DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas - - Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração - - Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1948

N. 16.882
ANO XLVII

Discurso de Marshall em Bogotá

Acentua-se a atmosfera de firmeza em relação á Rússia -- Cordialidade inter-americana

A's 11 horas de ontem, antes do plenário, a Conferência procedeu á instalação das suas seis Comissões permanentes, por ordem ●mérica.

A seguir, o plenário aprovou por unanimidade a ata da reunião anterior, e foi dada a palavra ao general Marshall, cujo discurso era aguardado com vivo interêsse e representou o maior acontecimento do dia.

Ouvido com máxima atenção, Marshall quase tratou exclusivamente de matéria econômica. De inicio, ofereceu o auxilio econômico dos Estados Unidos ás nações americanas, frizando que seu país não podia ter predileções pela Europa; tomaram a iniciativa de socorrê-la guiando-se pelo alto principio da solidariedade humana, e defesa, pelos ideais da Democracia. Mas seus irmãos mais próximos eram e são os países do Continente. Os Estados Unidos ofereciam assim a tôda a América o apôio financeiro público e privado, para garantia e manutenção do desenvolvimento econômico de tôdas as nações americanas. As necessidades da Europa devastada são mais prementes. E as ameaças sôbre as populações do Velho Mundo, mais atuais. Na América não há ameaças. Assim, a reconstrução da Europa deve preceder todo o movimento de restabelecimento das relações comerciais no mundo. Os Estados Unidos estão dispostos e prontos a dar ás nações livres da Europa auxilio adicional, que lhes permita defender suas instituições democráticas na luta contra a miséria e seus aproveitadores.

"O desenvolvimenot do sistema interamericano é integralmente conforme o espirito e a letra da Carta da ONU. O desejo norte-americano de ajudar outros povos para terem paz e segurança encontrou porém oposição determinada de um grupo de Estados,liderado pela Russia. Se esta desse cooperação sincera, muito mais rápida seria a reconstrução do Mundo, e a Paz ficaria assegurada sem dificuldade.

Estes foram os pontos focados por Marshall, ouvido com o mais vivo interêsse.

A seguir usou da palavra o sr. Bramuglia, chanceler argentino.

Falou em têrmos gerais nas "horas difíceis para o Mundo e para o Continente", afirmando "fé sagrada dos Estados Nacionais soberanos nos destinos dos povos americanos, que sentem solidariedade infinita". Encareceu a urgência de melhorar os meios de comunicação interamericanos, a necessidade de intercâmbio seguro entre os países da América. "Não é mais possivel voltar á época das restrições e do empirismo econômico. Não é mais possivel voltar á politica mesquinha de desigualdades, com quebra da irmandade continental. Não se pode admitir que sejam quebradas condições de soberania dos Estados americanos".

O chanceler da Argentina proferiu um discurso longo, em que o problema das colônias européias foi focado nesta mera afirmação de principio: — "Não se devem permitir nem aceitar elementos dominantes estrangeiros nos dominios territoriais da América; a época dos regimes coloniais na América terminou".

A frase de Marshall sôbre a falta da cooperação russa foi alvo de vários comentários. O secretário de Estado acrescentou, em seu sensacional discurso: — "Enquanto não houver garantia dessa cooperação temos de agir com nossos próprios recursos". — Nestas ultimas 24 horas, muito se falou na Conferência sôbre a infiltração bolchevista no Hemisfério. A questão vem assumindo alto interêsse; deve vir a ser um dos tópicos relevantes do conclave. Ontem, como noticiamos, o delegado chileno conclamou seus pares a que tomem posição. Neves da Fontoura qualificou como "profundo" esse discurso.

O Chile e o Brasil romperam recentemente relações com a Russia; mas os demais países parecem inclinados a acompanhar qualquer ação da Conferência contra a "frente eslava".

O chanceler da Argentina não fêz, em seu discurso, nenhuma referência ao bolchevismo ou á Russia.

A eleição dos presidentes das Comissões evidenciou o espirito de colaboração que anima os delegados. O Brasil, a Argentina e os Estados Unidos declinaram aceitar a presidência de qualquer Comissão, cedendo essa honra aos países menores.

Para a 1ª Comissão (Carta Orgânica do Sistema Interamericano) foi eleito presidente o sr. Torres Bodet do México, com o delegado brasileiro Rezende Passos como relator. Para vice-presidente foi escolhido Ricardo Alfaro, do Panamá, apresentando a candidatura o delegado Dominicano Artur Despradel, (atitude inteiramente inesperada, pois Alfaro mais de uma vez se mostrou em oposição a Trujillo).

O delegado chileno Juvenal Hernández foi eleito presidente do 2º Comitê. O costarriquenho David Castro foi eleito vice-presidente, o delegado argentino Vignale, relator.

O Comitê n. 3, (Tratado de solução pacifica das disputas) elegeu o peruano Bautista de Lavalla.

Gaspar Mora Sotomayor (Chile) foi eleito presidente do Comitê de Assuntos Sociais.

César Garcia Alvarez (Colômbia) foi nomeado chefe da Comissão Preparatória da Conferência, substituindo Laureano Gómez, presidente da Conferência.

A Venezuela, a Guatemala e os Estados Unidos foram eleitos para posições chaves no Comitê Econômico, considerado o mais importante. Perez Guerreiro, delegado venezuelano, foi eleito presidente, Luiz Cardoza, da Guatemala, vice-presidente, e Harriman, secretário do Comércio dos Estados Unidos, relator.

O Comitê elaborará o projeto de acôrdo para cooperação econômica entre as nações americanas, visando melhorar o padrão de vida e ajudar os países latino-americanos a instalar novas indústrias. O sr. Harriman será incumbido de relatar os trabalhos do Comitê.

A eleição dos delegados da Venezuela, Guatemala e Estados Unidos foi feita por aclamações.

A primeira quebra da unanimidade na escolha de presidentes de comitês ocorreu na organização do Comite politico. A Bolivia apresentou o nome do delegado da Republica Dominicana para presidente. O delegado venezuelano Malaret propôs a Guatemala, mas retirou a proposta a pedido da Argentina. A Guatemala indicou Cuba para o posto; o Uruguai e o Chile pediram a suspensão dos trabalhos por dez minutos. A votação final foi de 16 contra 3 a favor de Sanchez y Sanchez, dominicano, tendo a Guatemala, Uruguai e Venezuela votado em Cuba.

MENSAGEM DO PAPA

Cidade do Vaticano, 1 (A. P.) — O Papa enviou á Conferência Interamericana de Bogotá "os melhores votos" para o sucesso da Conferência na "consolidação dos necessários laços de união entre os povos americanos", para construção de "duradouros alicerces" para a paz.

A mensagem foi transmitida por monsenhor Domenico Tardini, secretário da Congregação de Assuntos Eclesiásticos Extraordinários, a monsenhor Ismael Perdomo, arcebispo de Bogotá.

JORNADA A' AMÉRICA DO SUL

Washington, 1 (N. Carignan, da A. P.) — McCloy, presidente do Banco Mundial, partiu para Bogotá, onde planeja ter discussões não formais com os delegados. Vai com Chester McClain, conselheiro do Banco, López Herrarte, consultor latino-americano, e Patricia Deemody, secretária. Deve chegar amanhã a Bogotá.

Pretende visitar a seguir, o Brasil, o Equador, o Perú, o Chile, a Argentina, o Uruguai e a Venezuela.

PEDINDO A INDEPENDÊNCIA

Bogotá, 1 (L. Highley, da A. P.) — O Partido Nacionalista de Pôrto Rico apresentou ao secretariado da Conferência uma petição que solicita que as nações americanas reconheçam a independência da ilha, dizendo: — "Que a Conferência convide os Estados Unidos a, como reafirmação prática dos direitos das nações á independência e demonstração ante o mundo do respeito que entre si guardam as nações americanas, darem têrmo imediato á sua intervenção em Pôrto Rico, auspiciando a restauração da República mediante celebração de uma Constituinte, com a maior brevidade".

AS FALKLAND

Londres, 1 (A. P.) — A Grã-Bretanha, provávelmente, retardará responder á Argentina sôbre as Falkland, até depois da Conferência. Assim evitará intensificar o sentimento de algumas repúblicas para com a posição da Grã-Bretanha no hemisfério ocidental.

EM MOSCOU

Moscou, 1 (F. P.) — A rádio comentou a Conferência de Bogotá: "Os primeiros oradores agitaram o espantalho bolchevista para justificar o exame do programa militar. O sr. Fontoura, chefe da delegação brasileira, deu a entender claramente que os diplomatas sul-americanos esperam substanciais vantagens econômicas em troca da sua aprovação ao vasto programa expansionista dos Estados Unidos.

Para impedir que a população indignada se manifestasse contra a Conferência, foram concentradas tropas, desde 28 de março, próximo do palácio onde se reunem as delegações. Tais medidas de exceção só estimulam a cólera do povo columbiano, que manifesto ruidosamente o seu descontentamento".

IMPRESSÕES DO CHANCELER BRASILEIRO

Bogotá, 1 (A. N.) — O embaixador Neves da Fontoura declarou: "O Brasil, como de costume, preferiu não ter presidência de Comissões; o mesmo aconteceu com os Estados Unidos e a Argentina.

"O discurso de Marshall respondendo com franqueza e lealdade ás interrogações do Continente. Falou com sabedoria de homem de Estado e lealdade de soldado".

Truman pedirá mais três bilhões para a defesa nacional

Washington, 1 (A.P.) — Truman avisou ao Congresso de que pedirá mais 3 bilhões de dólares para a defesa nacional. Em carta ao presidente da Camara, Martin, pediu ainda que o Departamento do Tesouro seja autorizado imediatamente a contratar, por 375 milhões de dólares o levantamento de estoques de materiais estratégicos e criticos.

O pedido dos 3 bilhões de dólares, que será enviado ao Congresso, será acrescentado ao pedido, já feito, de 11 bilhões de dólares para a defesa nacional, para o periodo do 12 meses a se iniciar a 1.º de julho.

Na sua carta, Truman diz que os novos fundos para a defesa serão usados em novo pessoal militar, aviões e pesquisas aeronáuticas, manutenção dos acampamentos, programas de compra e de produção e outras necessidades. Diz que "a necessidade de outras verbas para fins correlatos da segurança nacional estão sob consideração e os cálculos para essas verbas serão submetidos ao Congresso, se necessário". As verbas têm por objetivo "equilibrar o nosso programa de segurança nacional" e "são necessárias para nos dar a possibilidade de cumprir as nossas responsabilidades internacionais". E acrescenta: "É da minha melhor esperança que, sobre o sólido alicerce dos nossos programas de auxilio estrangeiro e um limitado aumento dos nossos atuais efetivos militares, possamos conseguir um arrefecimento substancial da atual tensão internacional e avançar para o nosso objetivo de assegurar uma paz justa e duradoura".

Na Itália pre-eleitoral

A invariável técnica publicitária comunista baseada na mistificação e na mentira

Roma, 1 (John McKnight, da A. P.) — Os comunistas têm uma série distinta de *slogans* para a campanha eleitoral, mas é significativo que, nem no nome da sua organização de frente única, nem nas organizações suplementares, a palavra "comunismo" apareça. No uso do valor emocional das palavras sôbre os eleitores, somente o aVticano e o seu braço leigo, a Ação Católica, se valeram de *slogans* eficazes para ofuscar a propaganda comunista.

O nome "Frente Popular" tem sido preferido pelos jornais — para resumir, mas o nome real da coligação, dominada pelos comunistas, é "Frente Popular Democrático por Liberdade, Paz e Trabalho". Os esquerdistas continuamente salientam as palavras contidas nesse nome, para eficácia politica. Nos cartazes, jornais e discursos politicos, os comunistas repetidamente tentam mostrar que "democracia" simboliza o sistema de govêrno na URSS. Do mesmo modo, tentam mostrar que as nações ocidentais são sinônimos de guerra — e as nações orientais sinônimos de paz.

O emblema da Frente Popular é o retrato de Giuseppe Garibaldi, patriota italiano do Século XIX, cujos feitos militares pela causa da unidade da Itália tornam o seu nome reverenciado por todos os italianos. A Frente Popular usa o seu nome a despeito dos protestos da família de Garibaldi. A filha do *condottiere*, Clelia Garibaldi, agora com 87 anos, deixou o seu retiro para se candidatar á Câmara dos Deputados na chapa republicana, em protesto contra o uso do nome do herói italiano pelos comunistas.

Pela mesma razão, a Frente Popular evita a palavra "comunismo"; o chefe da coligação não é Palmiro Togliatti, líder comunista, mas o general Arnaldo Azzi, que se desligou do Partido Republicano; e Pietro Nenni, que se diz socialista, é o candidato da esquerda a "premier", se a Frente Popular ganhar as eleições. Em seguida á prisão de Monsenhor Eduardo Prettner Cippico, ex-funcionário do Vaticano, metido na cadeia por transações financeiras ilegais, os comunistas inventaram o verbo "cippicare", que significa "roubar". Mas o Vaticano e a Ação Católica têm tentado convencer os eleitores de que a escolha, nas eleições, será entre o "comunismo ateu" e a "civilização cristã". A resposta da Igreja á intimidação dos eleitores da esquerda foi: "Ao votar, Deus te vê; Stalin, não". O Vaticano tambem usou as palavras "familia" e "mãe", com o Papa Pio XII a tentar impedir que a esquerda as utilize.

Uma carta de trunfo do partido do "premier" De Gasperi é a ênfase sôbre o auxilio americano, que manteve a Itália em funcionamento, nos anos do após-guerra.. Mas os comunistas ignoram o fato de que De Gasperi, com o auxilio americano, restaurou aos operários italianos os seus salários reais de antes da guerra. Os comunistas não atribuem benefícios ao auxilio americano e dizem que somente êles mesmos podem dar o pão e o trabalho que a Itália necessita.

NÃO HÁ PLANOS DE INSURREIÇÃO FASCISTA

Roma, 1 (FP) — O chefe de Policia declarou não ter conhecimento do plano de insurreição fascista que deveria ter executado a 18 de abril corrente, por ocasião das eleições legislativas italianas, e que foi denunciado por um jornal da esquerda. O Ministério do Interior, por seu lado, anunciou que o inquérito realizado a respeito da circular relativa ao complot anticomunista, cuja reprodução foi publicada pelo jornal comunista "Unità", e sôbre a qual o prefeito de Turin se apoiou para apresentar queixa junto ao procurador da República, permitiu estabelecer que se tratava de um documento apócrifo. A referida circular continha ordens precisas do "Exército Italiano de Libertação", á cuja frente se encontra o marechal Messe, tendo em vista uma ação que deveria ser desencadeada no próximo dia 18 em caso de vitória da "Frente Democrática Popular" nas eleições legislativas.

BENEFICIANDO A ITALIA

Paris, 1 (A. P.) — Anunciou-se que estão em progresso entre a França e a Itália negociações para uma revisão, em favor da Itália, do estabelecimento fronteiriço de 1946. Ao que se espera, será assinado antes do fim desta semana um acôrdo para a devolução á Itália de certos segmentos do Monte Censes e das áreas de Briga e Tenda, entregues á França pelo tratado de paz com a Itália. Uma fonte digna de crédito declarou que o acôrdo devolverá tambem uma ou duase stações hidrelétricas na fronteira, estações essas que tinham sido cedidas á França pelo tratado italiano.

RENUNCIOU O GENERAL SPAATZ

Washington, (AFP) — Renunciou o general Carl Spaatz ao seu posto de chefe do Estado-Maior da Aviação. A demissão do general Spaatz vigorará, porém, sòmente a partir de 1º de julho. Hoje mesmo o presidente Truman nomeou o general Hoyt S. Vandemberg, chefe-adjunto do Estado-Maior, para suceder ao chefe demissionário, marcando-lhe um periodo de vigência de quatro anos.

Unidas para preservar a paz na Europa

Praga, 1 (R.) — O presidente Benes, recebendo hoje o novo embaixador da Russia, Michail Silin, declarou ser agora "o momento exato para ressaltar a importância da aliança russo-tcheca, que constitui a expressão concreta e natural da profunda amizade que une a Tchecoslováquia com a Russia". "Nossas nações estão movidas por um firme, sincero e profundo desejo de preservar e, se possivel, fortalecer uma paz permanente para garantir a segurança da Europa" — acentuou Benes, que frizou a seguir: "Não temos outro desejo senão o de desenvolver nossos esforços para promover o bem-estar de nossas pátrias, em paz e em segurança, programa êste que desejamos proteger especialmente contra o perigo que poderá advir de uma nova agressão alemã. "E bem que nos lembremos disto agora, em vista dos ultimos acontecimentos internacionais".

Benes recebeu o embaixador soviético na presença do chanceler tcheco, dr. Vladomir Clementis. O diplomata russo, referindo-se ao tratado de aliança russo-tcheco, de 1943, declarou: "Nossa pátria jamais esquecerá o perigo da agressão alemã. A Russia e a Tchecoslováquia estão agora movidas pelo sincero desejo de fortalecer a paz e a segurança na Europa".

Foi esta a primeira vez que o presidente Benes fêz uma declaração em público depois que os comunistas se apoderaram do govêrno na Tchecoslováquia.

EXPURGO POLITICO

Praga, 1 (F. P.) — O secretariado geral do Comitê Central de Ação publicou na noite de ontem as seguintes instruções sôbre o expurgo na vida pública e politica: Serão excluidos de toda organização e toda atividade politica as pessoas: 1) condenadas ou processadas de acôrdo com a lei de proteção á República; 2) as que cometerem faltas contra o regime democrático popular, incitarem a população a rebelar-se contra as decisões do govêrno, divulgarem noticias falsas e organizarem auditórios para receber as emissões de rádio estrangeiras e hostis á Republica; 3) as que, ativamente ou não, realizarem esforços para transtornar a economia, incitando publicamente á diminuição de renda e as que praticarem o mercado negro ou cometerem atos de sabotagem; 4) as que abusarem dos seus poderes publicos ou funções politicas para enriquecer.

O CASO TCHECO será discutido no dia 6

Lake Sucess, 1 (F. P.) — O Conselho de Segurança adiou para o próximo dia 6 a discussão do caso da Tchecoslováquia.

PAPANEK DESCONFIA

Lake Success, 1 (A. P.) — O dr. Jan Papanek declarou que o govêrno de Praga provavelmente falsificou a assinatura do presidente Benes nas credenciais entregues ás Nações Unidas pelo seu novo delegado.

Papanek telefonou á A. P. dizendo ter sido informado de que Benes se recusára a assinar as credenciais de Vladmir Houdek como delegado tcheco junto á O. N. U. e demitindo Papanek.

Papanek, referindo á carta entregue por Houdek ao secretário-geral Trygve Lie, insistiu em que não reconhecerá nenhuma demissão, a menos que lhe seja enviada pessoalmente e assinada pelo presidente Benes.

SANTA CRUZ OTIMISTA

Nova York, 1 (A. P.) — Hernán Santa Cruz, delegado chileno junto ás Nações Unidas, disse ter recebido "muito boas reações" no seu discurso no Conselho de Segurança, acusando a URSS de interferência na alteração do govêrno na Tchecoslováquia.

Quanto a possibilidade de a URSS bloquear a investigação por meio do veto, Santa Cruz disse acreditar que o veto não podia ser usado, em virtude do fato de que "a União Soviética é a acusada".

A PALESTINA

PROPOSTAS NORTE-AMERICANAS APROVADAS PELO CONSELHO DE SEGURANÇA

Lake Success, 1 — (A.P.) — O Conselho de Segurança, unanimemente, aprovou a proposta dos Estados Unidos no sentido de se fazer um novo apelo para uma trégua entre os árabes e os judeus na Palestina. A votação foi de 11 a 0.

O Conselho também decidiu convocar uma sessão especial da Assembléia Geral sôbre a Palestina, a 15 de abril. A votação foi de 9 a 0. A União Soviética e a Ucrania Soviética se abstiveram de votar.

Os Estados Unidos tinham pedido que a Assembléia reconsiderasse sua decisão de 29 de novembro ultimo sobre a partilha da Palestina, substituindo-a por uma curadoria provisória da ONU. Na sua resolução aprovada hoje, os Estados Unidos não fizeram nenhuma referencia á curadoria. A resolução simplesmente convoca uma sessão especial da Assembléia para considerar o problema da Palestina.

Foi finalmente decidido que a Assembléia se reunirá a 16 de abril, e não a 15. O regimento determina que a Assembléia deve ser convocada dentro de 15 dias depois de ter sido o secretário-geral solicitado pelo Conselho nesse sentido.

A vigorosa oposição sovietica a uma sessão especial, no seu ultimo lugar, fez acreditar que ela recorresse ao veto, porem Andrei Gromyko preferiu se abster, em vez de vetar a decisão do Conselho.

O Conselho de Segurança votou depois que a Agencia Judaica disse que não podia concordar com a tregua, a menos que a ONU continuasse seus esforços em prol da partilha. Os arabes reservaram sua decisão sôbre a tregua, porém concordaram em enviar um representante para discutir as condições.

O sr Moshe Shertok, chefe do Departamento Politico da Agencia Judaica, falando ao Conselho de Segurança, estabeleceu duas condições sob as quais os sionistas concordariam com uma tregua: 1. Que a mesma fosse executada dentro do arcabouço da decisão da ONU de 29 de novembro de 1947 sôbre a partilha; 2) Que todas as tropas arabes não palestinenses sejam evacuadas imediatamente da Terra Santa.

Shertok falou depois que a Argentina e Bélgica anunciaram o seu apoio á proposta norte-americana.

A ESPANHA NÃO ENTRARÁ no Plano de Recuperação da Europa

Decidiu a comissão mixta da Camara e do Senado

Washington, 1 (F.P.) — A comissão mista da Camara e do Senado eliminou a Espanha do Plano Marhsall.

Esse novo desdobramento da sensacional medida aprovada anteontem pela Camara determinará parece, que esta não mais seja submetida ao Senado. são mista, uma declaração im-

Antes da decisão da comissão mixta, uma declaração importante havia sido feita oficialmente pelo secretario de imprensa da Casa Branca, Charles Ross, anunciando que Truman se oporia á inclusão da Espanha no Plano Marshall, que esperava que a comissão mista, encarregada de examinar divergencias entre os projetos a respeito do Plano, do Senado e da Camara, suprimiria a clausula de inclusão da Espenha, como de fato se verificou.

PALAVRAS DE VANDENBERG

Washington, 1 — (A.P.) — A Camara dos Representantes havia incluido a Espanha no projeto, mas o Senado rejeitára a idéia. Uma comissão composta de cinco senadores e cinco representantes anunciou a decisão de afastar a Espanha do programa. Essa decisão, como se sabe, está sujeita á ratificação da Camara e do Senado.

O senador Vandenberg, republicano, explicou que os membros da comissão achavam que cabia ás demais nações do oéste da Europa, e não aos Estado Unidos, dizer se a Espanha deveria ser chamada a participar do plano de auxilio, no total de 5.300 milhões de dólares:

'O projeto de lei, na sua redação original, deixa a admissão na organização das nações participantes aberta a quaisquer outras nações, que podem ser convidadas pelas nações atualmente participantes. Portanto, o comite achou que a decisão a respeito da Espanha é função de prerrogativa das 16 nações participantes, que já se organizaram numa unidade cooperativa sob a organização de recuperação".

Interrogado sobre se a decisão fôra unanime, Vandenberg a principio disse que sim, mas depois disse que o afastamento da Espanha tinha de ser aprovado pelos senadores e pelos representantes, cada lado votando como unidade.

SATISFAÇÃO EM LONDRES

Londres, 1 (R) — Os circulos oficiais receberam com satisfação a noticia de que a comissão mista americana excluira a Espanha. A decisão tomada ontem pela Camara provocara visivel mal estar.

TERRORISMO NO CHILE

Santiago, 1 (R.) — Uma bomba destruiu uma janela e parte da parede do edificio onde funciona a sede de uma organização judaica, num suburbio residencial de Santiago onde vivem muitos árabes. Não houve vitimas.

Dewey inicia a sua campanha eleitoral

Wallace vaiado em Brooklyn

Racine, Wisconsin, EE. UU. 1 — Henry Leader, da A. P.) — O governador Thomas E. Dewey, de Nova York, qualificou Truman e Wallace como patrocinadores de programas de "bancarrota" em seus processos de tratar a Russia, acrescentando que "uma direção corajosa e esclarecida" pode manter os Estados Unidos fora da guerra.

— "Chegou o momento — disse — em que devemos iniciar a campanha da paz, com todo o vigor, toda a imaginação e toda a energia com que fizemos a guerra. E' uma tarefa árdua e longa, mas podemos estar certos de que será frutifera".

O discurso foi pronunciado num almoço que lhe foi oferecido aqui, como ato inicial da campanha em pról de sua candidatura presidencial, pelo Partido Republicano. Os outros candidatos á chapa Republicana são o general MacArthur, Harold Stassen e Robert Taft. O Estado de Wisconsin dá 27 delegados á convenção nacional para a escolha da chapa oficial do Partido. Dewey disse, em parte de seu discurso:

— "Enquanto Truman bisoneia, Wallace apela para o apaziguamento. Acima de toda a confusão, pesa sôbre toda a nação um fato trágico, como uma sombra ameaçadora — se Truman nos levar a uma guerra, e mesmo que a vençamos, tudo quanto nos é caro estará perdido no custeio dessa guerra; — se fôr seguida a politica de rendição e apaziguamento de Wallace, seremos afinal envolvidos e atingidos mortalmente por um mundo comunista".

WALLACE VAIADO EM BROOKLYN

Nova York, 1 (A. P.) — Wallace foi vaiado ontem a noite por 500 pessoas, que desfilaram diante do edificio de uma escola, em Brooklyn onde discursava.

Os manifestantes empunhavam bandeiras dos Estados Unidos e insignias de várias organizações de veteranos.

Walace entrou e saiu sob forte proteção policial. Alguns dos "placards" diziam: "Não queremos o comunismo de Wallace".

No discurso, disse Wallace que as autoridades norte-americanas estavam empregando a fôrça e a intimidação, ao dizerem ao povo italiano que o auxilio das Nações Unidas seria suspenso se os comunistas vencerem as eleições de 18 de abril.

Na Conferência sôbre Liberdade de Informação

Genebra, 1 (A. P.) — A resolução argentina apresentada á Conferência da O. N. U. sôbre Liberdade de Informação convida as nações a incorporarem em suas leis "cláusulas definidas para a liberdade de imprensa, sem restrições de quaisquer espécies, a fim de permitir que as publicações, representando tôdas as ideologias e opiniões politicas, sociais e econômicas, sem distinção de raça ou religião, sejam emitidas e circuladas livremente".

A União Soviética apresentou á Conferência sua primeira resolução formal.

A resolução soviética foi apresentada em forma de emenda á proposta dos Estados Unidos de 7 principios básicos para assegurar a liberdade de informação, proposta submetida na semana passada.

A resolução soviética diz que a liberdade de informação deve, "em primeiro lugar, fazer sua contribuição para o êxito da luta pelos principios da democracia e pela erradicação do fascismo e das ideologias fascistas em qualquer de suas formas".

A proposta negaria a liberdade de expressão "ás pessoas que advogam a propaganda e agressão fascistas em qualquer forma e áqueles que semeiam o ódio ou o desprêzo racial, nacional ou religioso".

O discurso do delegado ucraniano foi retirado da Ata. O delegado em questão, Gregory Pobegal, queixou-se contra o que chamou de "censura por proprietários particulares de bancos e senhores de vastos monopólios e interêsses reacionários nos Estados Unidos".

O delegado Ernest Jay, da Grã-Bretanha, exigiu que o discurso fôsse retirado, como despropositado e "insultuoso para o comitê".

Ernest Jay declarou que era evidente que "alguns países vieram á Conferência para evitar, pela repetição, qualquer tentativa para se descer aos métodos detalhados apresentados á Conferência".

O Comitê de Coleta e Transmissão de Noticias aprovou por 18 votos contra 5 a retirada das observações ucranianas.

RESPONDE O IRÃ A NOTA RUSSA

Teerã, 1 (U. P.) — O govêrno iraniano comunicou á Russia, hoje, através da embaixada russa nesta capital, que as objeções russas á presença de conselheiros militares norte-americanos no Irã equivaliam a uma interferência nos negócios internos do Irã. A nota do govêrno do Irã acentua ainda que a atitude russa contraria os tratados de amizade reciproca de 1921 e 1927, firmados entre os dois países.

A comunicação iraniana foi uma resposta á nota russa do dia 24 de março, reiterando primitivas objeções russas ás atividades dos conselheiros militares norte-americanos em território do Irã.

AS DEMOCRACIAS FIRMES EM BERLIM

onde a Rússia cria dificuldades ferroviárias

Como se os movesse um prazer paradoxal de criar incidentes inúteis e atritos pueris, os russos estão procurando submeter a um contrôle vexatório as comunicações ferroviárias anglo-americanas para as zonas democráticas de Berlim.

Houve uma entrevista de três quartos de hora entre o adjunto do governador militar britânico e o chefe do Estado Maior russo; o primeiro pediu que fosse anulado o contrôle, o segundo declarou que transmitiria o pedido ao marechal Sokolowski, mas que julgava a diligencia inútil.

Um comunicado inglês diz que a paralisação dos trens militares britânicos de Berlim para a zona britânica é medida que vigorará apenas uns dias; o transporte do pessoal que reside ou trabalha em Berlim é feito em aviões e ônibus.

Segundo a Reuters, a agencia alemã DPD anunciou que o trem militar francês detido pelos russos em Helmstedt, esta manhã, reiniciou viagem e chega dentro em pouco a Berlim. As autoridades militares francesas declararam que o trem militar diário de Berlim para Baden correrá no horário, amanhã.

Haverá uma reunião de altas patentes da Fôrça Aérea Americana para estudar o eventual abastecimento da capital alemã pelo ar.

Entretanto, as altas esferas democráticas parecem não dar ao caso importância de maior. Assim, reuniram-se em Berlim os generais Clay, Koenig e Robertson, comandantes das três zonas democráticas; o encontro foi na sede do govêrno militar britânico. A data de 31 de março fôra fixada porque os 3 generais, segundo a FP, deveriam estar na capital alemã a 30 de março para a reunião normal do Conselho de Contrôle, que não se verificou por ausência dos russos.

A presença dos chefes de missão do Benelux indica a natureza das questões tratadas. A reunião estudou as relações a estabelecer entre a zona anglo-americana e a zona francesa; como a adesão desta às duas zonas não é mais objeto de cogitações, o objetivo das negociações não é a constituição da tri-zona. A fusão das zonas inglesa e americana causam ao comando francês problemas técnicos, economicos e financeiros. As negociações referem-se a êsses problemas, e em particular á circulação de pessoas e abastecimentos. Quanto á moeda, o comando francês espera ainda que seja possível uma reforma monetária sôbre base quadri-partida. Na zona anglo-americana o marco quase deixou de ser meio de pagamento; as transações se efetuam quase tôdas na base da troca, se não se conseguir acôrdo quadri-partido, a zona francesa terá de unir-se a uma solução monetária para a Alemanha ocidental; há medidas prontas para que os três bancos de Estado da zona francesa venham a aderir ao Banco Central da zona anglo-americana.

Informa a A. P. que o govêrno militar americano resolveu suspender o serviço ferroviário e protestar enèrgicamente contra as medidas ilegais das autoridades russas. A Inglaterra e a França uniram-se aos Estados Unidos no protesto.

Carreiras de aviões ligam o aeródromo de Frankfort, sede do Comando americano, ao do Tempelhof, na zona americana de Berlim, o que torna pràticamente inútil o chamado contrôle russo. Berlim é uma ilha das 4 potências, no coração da zona russa. Está a mais de 100 milhas por estrada de ferro, do ponto mais próximo da zona britânica, e a distância maior das zonas americana e francesa.

Pouco depois de pôrem em vigor suas medidas ilegais, os russos retiraram dos pontos de contrôle seus soldados, substituindo-os por policiais alemães. São êsses que estão exigindo documentos de identificação.

A rádio russa de Berlim anunciou a instituição do severo toque de recolher para os veículos militares na zona russa de Berlim, entre 23 e 6 horas.

Observadores politicos britânicos acham que a ação russa é parte de um vasto plano para reduzir o efeito psicológico que teve no povo alemão a integração da Alemanha ocidental no Plano Marshall. O "Welt Die", editado em Hamburgo, anuncia para breve uma ação bolchevista em grande escala para sabotar a produção.

Também se noticiou que postos militares russos e uma barragem, foram instalados num cruzamento dentro do próprio setor britânico de Berlim; deliveram alguns veiculos britânicos, seus condutores, e duas senhoras, sôltas logo após. Mas a imediata e enérgica ação britânica forçou os russos a recuar.

COLERA

Washington, 1 (A. P.) — A atitude russa em Berlim levantou a ira do Congresso. Boggs, democrata, disse que era "um desafio ao Congresso para imediatamente elevar as fôrças militares. Rankin, democrata, exigiu que os Estados Unidos "construam a maior fôrça aérea do mundo".

O Departamento de Estado reiterou que as fôrças americanas permanecerão em Berlim.

ALARME

Londres, 1 (P. Robert, da FP) — As noticias, da atitude russa na Alemanha são de certa maneira alarmantes. Os russos reforçaram o contrôle da passagem entre as zonas, particularmente em Schoeningen, nas proximidades de Hemstedt. Foi interrompida, pràticamente, a circulação fronteiriça. As autoridades americanas tomam medidas extraordinárias de proteção para seus comboios. O govêrno militar britânico protestou junto ás autoridades russas.

Um trem britânico partido de Berlim ficou retido em Marieborn, e ali continua; as autoridades britânicas enviaram um carro restaurante com víveres para os passageiros.

Estas noticias são publicadas, em "manchettes" enormes nos jornais daqui. Soube-se mais que as autoridades russas não permitem a utilização da auto-estrada entre Helmstedt e Berlim, considerada internacional. Só militares e funcionários munidos de prova de "estarem em serviço" podem transitar.

À última hora, soube-se que o trem francês detido na fronteira conseguiu prosseguir para Berlim, depois de terem os russos feito desembarcar os passageiros alemães que não tinham "carteiras nos quatro idiomas ocupantes". Todavia para os trens americanos a proibição continua a permanecer.

Também o govêrno militar britânico suspendeu a circulação de seus trens, até que se resolva a situação.

— O Foreign Office declarou á tarde, que "êsses acontecimentos estavam sendo acompanhados cuidadosamente". Já se acham em curso conversações anglo-russas. Não é provável que o ministro Bevin tome a si o caso, mas sabe-se que está sendo informado das medidas tomadas pelos serviços competentes do Foreign Office.

IMPASSE

Berlim, 1 (R.) — Os passageiros do trem britânico que ia para Berlim e teve de regressar a Hanover. Irão por via aérea hoje.

Quando o comboio Hanover-Berlim chegou a Marienborn esta manhã, um oficial russo pediu para examinar os documentos dos passageiros.

O comandante da composição ferroviária recusou, por o pedido ser ilegal, e os russos não deixaram que o trem prosseguisse.

ATAQUES SIMULADOS

Berlim, 1 (FP) — O primeiro abastecimento americano transportado por via aérea chegou ao Tempelhoff; 7.500 quilos de conservas para o Exército.

Os aviões americanos durante todo o vôo sôbre a zona russa foram acompanhados por caças russos, que várias vêzes simularam ataques. As autoridades americanas declararam que se isso se reproduzir, farão acompanhar seus aviões por caças americanos.

Revelações do "diário" de Goebbels

Desprezo absoluto pelos govêrnos "fantoches" — Franco, um covarde e irresoluto

Londres, 1 (R.) — Joseph Goebbels, o famoso ministro da Propaganda nazista, planejou um Reich Alemão, para depois da guerra, incluindo a Suiça e a Itália Setentrional, ao que se revelou hoje nesta capital com a publicação de uma seleção de seus "diários" pessoais escritos entre 1932 e 1933. Esses volumosos "diários" do propagandista numero um da Alemanha, encontrados entre papeis esparsos em Berlim, durante o ano de 1945, demonstra que Goebbels era, de fato, a principal força do mal do regime nazista.

Goebbels foi o preconizador-mór da total exterminação dos judeus e preconizou a supressão absoluta da Igreja Catolica Romana depois que a guerra terminasse.

Goebbels era um terrivel critico dos esforos britânicos no campo em que ele proprio se tornou um especialista. Segundo Goebbels, a Grã-Bretanha podia ter ganho a guerra mais cedo se tivesse explorado a fundo a fuga do lugar-tenente de Hitler, Rudolf Hess. Essa fuga foi a possibilidade politica mais importante da guerra, na sua opinião. Assim, se a Grã-Bretanha tivesse utilizado o incidente para provocar o desentendimento entre os aliados da Alemanha na guerra, o conflito passaria a ter um resultado catastrófico para os alemães, no que assevera. Os italianos, na sua opinião, teriam desertado e os japoneses talvez não tivessem se reunido ao "eixo". Se bem que tivessem grandiosos planos para o Reich do apósguerra, Goebbels foi um dos primeiros dirigentes germânicos a ter uma ante-visão da derrota germânica. Já em setembro de 1943, sugerira a Hitler que a Alemanha devia conseguir um acordo com a Grã-Bretanha ou com a Russia, lembrando que "o Reich nunca ainda havia ganho uma guerra em duas frentes".

Os "diários" de Goebbels mostram um grande desprezo pelos governos fantoches criados pela Alemanha durante a guerra. O Major Quisling, o chefe fascista da Noruega, é qualificado de traidor, frizando a seguir: "Tenho a impressão de que Quisling não é, com efeito, outra coisa senão um quisling. Não se pode ter nenhuma simpatia por ele".

Do general Franco, caudilho espanhol, escreve: "Nunca uma revolução gerou resultados espirituais e politicos tão negativos. Franco é hoje quem regula o ritmo da reação". A seguir escreve: "Franco não passa de um covarde e de um irresoluto".

NACIONALIZADA A INDUSTRIA DA ELETRICIDADE NA INGLATERRA

Londres, 1 (R.) — A industria britanica de fornecimento de eletricidade, que permitiu ao país levar avante o esfôrço de guerra, apesar dos continuos ataques aéreos alemães, passou á propriedade publica, a contar-se da meia noite de ontem.

RISO

O voto da Câmara norte-americana segundo o qual Franco deverá ser incluido no Plano Marshall — é um dos episódios mais divertidos que há muito ocorrem no viver internacional, pouco propenso no riso.

Em primeiro lugar, é de certo modo a estréia, o debute mundano daquela Câmara; até aqui tôdas as decisões internacionais importantes apareciam como filhas do Secretário de Estado e de uma comissão de Senadores. Agora, de repente, ela entrou no baile. A estréia foi, sem favor, sensacional...

E' perdoável, em sua inexperiência, que ela se manifestasse segundo uma idéia lógica, natural; mas que as palavras dadas a essa idéia fossem tremendamente inoportunas; que a fórma pratica de as exprimir fôsse a um tempo errada e incompleta; e que de tudo resultasse afinal o pior serviço que a Franco poderia prestar.

Dizemos que a idéia é lógica, natural, porque seus votantes pensaram assim, (admitindo que pensam em nossa giria usual) : — "A Rússia está amolando. Talvêz precise que lhe cortem a amolação. Franco é um ditador fascista, e isso é pau; mas é contra a Rússia, tem 26 milhões de criaturas em quem manda, tem um país à entrada do Mediterrâneo, e tem imenso desejo de nos servir. Abstrair de tudo isso por causa da tal de democracia, é cacête. Untado com uns tantos milhõeszinhos, o môço arranja meia duzia de divisões azues, ou de outra côr, que, se chegar a hora, nos poupam transporte marítimo, e bastante pessoal. Sôbre isso já está incluida no Plano uma ditadura exatamente igual à de Franco, e os caras da Conferência de Informação até estão reunidos em Genebra com emissários do dr. Salazar, que não pode viver sem a censura à imprensa. Mais um menos um, não conta. O idealismo não rende grana. Deixemos de lero-lero."

E' um raciocínio lógico, natural, como dizemos; não quer dizer que não mereça outros adjetivos, nem que entre êstes se inclúa o adjetivo bonito... E tem grandes inconvenientes, expresso assim em voz alta. Êsse foi o primeiro êrro da Câmara norte-americana. Não podia deixar de enfurecer a Inglaterra, nação admirável, diplomata consumada, tão elegante conhecedora das coisas que se fazem mas não se dizem... E' claro que Franco apanharia suas fatiazinhas do bôlo Marshall. Mas para que dizê-lo? Não era melhor dar-lhe as fatias na copa em vez de convidá-lo a sentar-se à mesa do jantar? Ninguém precisava saber...

Por outro lado, a Câmara anexou o Franco, subiu os beneficiários de 16 para 17, mas esqueceu-se de subir a cifra dos biliões, concomitantemente. E' uma coisa que seria capaz de dar impetos de democracia até ao dr. Salazar — para admitir o absurdo... Muito humanamente, muito logicamente, aquêles 16 estavam com o olho naquela massa de biliões; reuniam-se em conferência para definir as partilhas, aceitavam certos caprichos aborrecidos do doador, congraçavam as suas diversas aspirações, e miravam o ouro que se preparava para chegar-lhes às mãos. Cada um dos 16 apertou já e apertou muito o seu cinto, e nenhum recebe pelo Plano Marshall aquilo que achava indicado, justo e sobretudo agradável receber. No fundo, a França acha que vão dar demais à Itália, Portugal pensa que a Bélgica foi contemplada em excesso, a Holanda considera que a Noruega é que teve sorte... Mas enfim, como gente bem educada e civilizada, lá se ajeitaram e conformaram com os quinhões próprios e alheios. Que faz a Câmara norte-americana? Bombardeia-os com mais um herdeiro, e de qualidade. Aprova a verba do Plano Marshall, e quer que ela chegue para mais um — que vale por dois. Está claro que todos os 16 se tornam assim, da noite para o dia, furiosamente democratas. Nunca o regime de Franco lhes pareceu tão feio como agora, pois agora sentem que são êles quem vai ter de o pagar. Quando o ministro Caeiro da Mata, recem-condecorado pelo ditador espanhol, sugeriu em nome do ditador português que seria bom entrar aquêle para o grêmio, os outros quinze ouviram-no sem aplauso mas sem susto. Foram incautos. Nenhum disse mas todos pensaram que o homem podia vir, é claro, se o âmbito dos milhões salvadores aumentasse na parte que a êle coubesse. Em sua santa ingenuidade a Câmara norte-americana não olhou a êsse pormenor, e convocou o generalíssimo. Soltou o diabo no mundo. Um diabo que talvez venha por bem... Êle acendeu em quinze nações, pelo menos, uma viva preocupação de pureza democrática; e esta só pode, afinal, ser fecunda; mesmo que não nasça do arranque doutrinário causado pelo Franco a entrar, e sim da continuidade determinada pelo dinheiro a sair...

CHEGOU A INGLATERRA A SRA. ROOSEVELT

Southampton, 1 (A. P.) — A bordo do "Queen Elizabeth", chegou a sra. Eleanor Roosevelt, que inaugurará a estátua de Roosevelt na Grosvenor Square, no dia 12. A senhora Roosevelt passará o "week-end" com o rei e a rainha no Castelo de Windsor.

NA TRIBUNA DA IMPRENSA

O cristianismo e os urubús

COMO O GOVÊRNO TRABALHA PARA O COMUNISMO — Aí está, na tribuna, de camisa verde, sob a presidência do sr. Plinio Salgado e a proteção do Sigma, o sr. Orlando Ribeiro de Castro. Êste é precisamente o promotor ao qual foi entregue o processo contra o sr. Prestes, movido por denuncia desses dois ilustres brasileiros e democratas sinceros que são os srs. Pinto e Virgulino. Não podia ser melhor para o sr. Prestes a oportunidade de mostrar que a Democracia, por si só, não pode se defender

Entre as manchettes de "O Globo" de ontem encontrei esta, a propósito dos preparativos de intervenção em São Paulo: "Como o general Goes Monteiro encara os acontecimentos"...

Só faltava a palavra do sr. Goes Monteiro para demonstrar que o que se está armando em São Paulo não cheira bem. O sr. Goes lembra aqueles passaros negros, de andar gingado e crista roxa, que pousam sôbre os matadouros e nas grotas em que há caça morta. Cheirou mal, lá está êle a opinar, antes diria a crocitar.

As crocitações do sr. Goes Monteiro são uma prova do atraso político, do estado de baixa cultura cívica em que ainda se encontra o país.

Mas, deixemos esse politico que é apenas um sintoma, e tratemos de ir mais fundo nos acontecimentos.

Que se está passando em São Paulo?

Desejando afastar o sr. Ademar de Barros, por solicitação mesmo de grande parte da opinião paulista o govêrno central se encontra no entanto, diante de um grave embaraço: é que, ao retirar-se o interventor que para lá foi nomeado e que deverá sair algum dia, ficará no seu lugar — logo quem? O sr. Novelli Junior. E quem é, na ordem das pessoas ilustres, o sr. Novelli Junior? Estimavel cidadão cujas unicas credenciais para ser eleito vice-governador do grande Estado, foram exatamente as seguintes: ser apoiado pelo sr. Ademar de Barros e ser (e por ser) genro do Presidente da Republica.

Se ao sr. Novelli é facil trair o sr. Barros, pois ambos não cuidam muito de minucias técnicas, ao Presidente da Republica provavelmente será mais dificil entrar para a história do Brasil como o Grande Eleitor dos seus genros. Por isso creio, com tôdas veras d'alma, no que me disseram: o sr. Gaspar Dutra está seriamente interessado, antes de qualquer providência intervencionista, em que o sr. Novelli Jr. renuncie à vice-governança tão logo o sr. Ademar seja afastado.

Mas, seriamente, temo. Também quando fervia o "caso" do Piauí o sr. Vitorino Freire foi à casa do sr. José Americo comunicar-lhe, de ordem e em nome do sr. Dutra que este havia telefonado ao sr. Mauro Renault Leite (também genro) ordenando-lhe que renunciasse à cadeira e desistisse de quaisquer maniganças com o Piauí. O sr. Renault Leite, no entanto, voltou — e mais do que nunca se fez influente, mais do que nunca meteu-se a fundo na futricação do Piauí.

Terá o sr. Dutra mais sorte, ou mais autoridade, com o outro genro? Poupará o sr. Novelli, ao seu venerando sogro, o espetáculo de nepotismo e degradação que é a conversão do parentesco em profissão?

Convém que se saiba, para melhor entender o que se está passando que o sr. Vitorino Freire procurou há dias o senador Novais Filho para sondá-lo sôbre a possibilidade de uma reforma da Constituição para reeleger o sr. Dutra.

Eis o que virá esclarecer muita coisa, se o sr. Novelli ficar com São Paulo à sua disposição.

Em ultima análise, tôda a onda que se está fazendo será destinada a entregar São Paulo ao genro de um presidente cujos amigos falam em reformar a Constituição para reelegê-lo.

* * *

Ninguém mais do que eu deseja que São Paulo se liberte desse perigoso mentecapto que é o sr. Ademar de Barros. Mas não seria util para ninguém, e muito menos para o Brasil, que para tirar o sr. Ademar o govêrno se visse na obrigação de armar provocações com essas que se estão armando em São Paulo. O ministro da Guerra lá compareceu, segundo se diz abertamente, para solucionar a questão do comando da Região, entregue ao general Paquet. Mas, graças à tradicional burrice do sr. Prestes, que precisamente nessa ocasião deitou manifesto roncando valentia, os interessados estão dando aos acontecimentos, ou melhor, aos não-acontecimentos de São Paulo uma tintura Cohen. Já não falta sequer o indefectivel Goes Monteiro, eterno Godofredo de Bulhões dessas grotescas cruzadas.

Acredito que as paixões do momento não tenham ainda obumbrado a inteligência do govêrno a ponto de fazê-lo restabelecer a máquina de fabricar martires posta em uso pelo mesmo Goes Monteiro e seus congeneres em outros tempos. Positivamente é estupido que para afastar Ademar seja preciso fazer tão longo rodeio, a ponto de prender, por exemplo, o deputado comunista Caio Prado Jr., precisamente o autor de um dos mais documentados discursos já pronunciados contra o mesmissimo Ademar.

E' estupido, é monstruosamente ridiculo que se faça processar novamente o sr. Prestes — é o capital que lhe estão dando! — por via de uma denuncia inidonea. E que, ainda por cima, se entregue o encaminhamento do processo... a um promotor integralista.

Realmente, o sr. Orlando Ribeiro de Castro, promotor a quem está entregue o processo agora movido contra o sr. Prestes, foi o chefe do Departamento Nacional dos Serviços Eleitorais e Politicos da Ação Integralista Brasileira (sic), conforme se prova com a fotografia que acompanha este artigo.

Que é que pretendem esses senhores? Consagrar o sr. Prestes, entregando-o, totalitário que é, a outro totalitário? Restabelecer-lhe o cartaz, redourar a sua corôa de martirio?

Muito longe se vai, assim, para afastar Ademar. Desse jeito se chegará a uma situação ao mesmo tempo curiosa e sinistra: para afastar um beldroegas como Ademar é preciso fazer rodeio tamanho que, en passant, se liquida com a autoridade moral do sr. Gaspar Dutra

— beneficiando direta e imediatamente o seu genro Novelli;

se cria no país um estado de alarme e de insegurança,

— pela onda de boatos e de sustos desencadeada através da imprensa e das declarações de todos os Goes Monteiros que enchem estas paragens;

se refaz a legenda do sr. Prestes,

— processando-o, prendendo os seus correligionários, montando novamente a cansadissima farsa do "Plano Cohen".

E' preciso não esquecer que o govêrno tem deveres para com o país, e o primeiro deles, antes mesmo do dever de preservar a ordem publica, figura precisamente o de não perturbá-la.

O sr. Dutra, pelo amor de Deus, precisa pensar. Mas pensar fora do seu circulo de falsos amigos, de maus conselheiros, de interessados em negocios privados e em manobras escusas. Precisa, ao menos, compreender que a melhor garantia do respeito que o país lhe deve consiste na legalidade do seu poder.

Se os paulistas querem tirar Ademar, ótimo. Neste caso, peçam a intervenção. Se não podem pedir a intervenção, paciência. O que não é possivel é, a titulo de facilitar o caminho para a intervenção, criar um clima de bagunça e de maus presagios, no qual os Goes Monteiro ressuscitam para defender — logo o que! — a civilização cristã.

O cristianismo não se defende com urubús. Enquanto oscilarmos entre um grupo de totalitários e outro grupo de totalitários, submetendo-nos a um para esmagar o outro, acabaremos sempre esmagados primeiro por um e depois pelo outro e afinal, simultaneamente, por ambos. Assim como não precisamos desse rombudo totalitário Prestes para combater os totalitários do gênero Goes (o totalitário à moda da casa) devemos recusar o totalitário à moda da casa para combater o outro. Sobretudo quando não passa de pretexto, quando tudo encobre uma ocasional e passageira manobra politica.

O sr. José Carlos de Macedo Soares, recomendavel por tantas qualidades não há de querer que para dar São Paulo ao seu partido, afinal unificado em torno desse ilustre paulista e genro que é o sr. Novelli, o Brasil venha a sacrificar o que tanto nos custou reconquistar para êle. E' facil concordar com êle sôbre a necessidade do afastamento de Ademar. Mas, se já é imoral exigir do sr. Dutra o afastamento de Ademar para por em seu lugar, em ultima análise, o genro do sr. Dutra, é positivamente um crime que se pretenda ressuscitar Goes Monteiro e tudo o que êle representa de confusão, de mistificação, de falsificação — reporto-me aqui ás suas proprias palavras sôbre o Plano Cohen, que êle perfilhou para depois declará-lo, textualmente, "falso" — em nome da civilização cristã...

E' indigno da inteligência politica, mesmo tão rarefeita, dos brasileiros, lançar mão de tão rebuscados e torpes processos para consumar esta coisa tão simples que é o afastamento de um malandro do Govêrno.

O dilema é este: ou existe um remédio constitucional para afastar Ademar, ou é melhor que Ademar fique — para que a Constituição não desapareça.

Quanto à ameaça comunista, é melhor deixar para outra ocasião. Não fica bem misturar coisa tão séria, como a civilização cristã, com as ambições pessoais do sr. Novelli Junior. Nem se póde dizer, a rigor, que a defesa da Familia se confunda com a prosperidade dos Genros.

Afinal, a familia brasileira, a paulista inclusive, não se compõe unicamente de genros.

CARLOS LACERDA

CONGELAMENTO DOS PREÇOS DOS TRANSPORTES

á base dos que vigoravam a 31 de dezembro

Ontem, na Comissão Central de Preços, o sr. Durval Calazans apresentou uma proposta mandando concelar os preços dos transportes urbanos e suburbanos em todo o país. A indicação foi aprovada em primeira discussão, tendo sido citadas observações deste jornal a propósito do assunto. Na próxima reunião da C. C. P. será resolvida definitivamente.

A tendência é aprová-la, para depois realizar estudos no sentido dos reajustamentos que se fizerem necessários, inclusive examinando as contas das empresas. Os preços serão os de 31 de dezembro do ano passado.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe de Serviço do Hospital Moncorvo Filho Av. Almirante Barroso 97 5º pavimento Sala 508 Das 13 ás 18 horas — Tel. 42-8552

VIAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A GOIÁS

Goiania, 1 (Asp.) — O presidente da Republica é esperado nesta capital no próximo dia 5, para uma visita oficial ao Estado de Goiás.

O chefe da Nação pretende ir a varias zonas do Estado estendendo sua excursão até a cidade de Aragarças, onde inspecionará as instalações da Fundação Brasil Central. Seguirá depois para a região do Planalto Central, sobrevoando o local onde ficará localizada, possivelmente, a futura Capital Federal. Essa região está situada no Chapadão dos Veadeiros.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultorio, Uruguaiana, 104. Telefone 23-4316 — Das 2 ás 4

O CARDEAL D. JAIME CÂMARA VISITOU A SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DA PREFEITURA

O cardeal dom Jaime Camara visitou ontem a Secretaria de Educação da Prefeitura. Uma comissão de diretores recebeu o ilustre prelado, conduzindo-o ao gabinete do prof. Clovis Monteiro, onde o titular da secretaria saudou o alto dignatário da Igreja, acentuando que aquela casa se achava em festa espiritual com a presença ali da mais alta figura da Igreja Católica do Brasil. Agradecendo, o cardeal dom Jaime Camara discursou exaltando a orientação pedagogica dos responsaveis pela instrução local, tecendo louvores ao espirito cristão e de educador do prof. Clovis Monteiro. Ao retirar-se o cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro visitou os Estudios da Rádio Roquete Pinto.

DR. OSBORNE • Raios X.
Tomografias, Exames em residencia. Edificio Odeon 7º andar — Salas 718 e 719 Cinelandia Sempre um medico das 9 ás 17 horas. 22-0034, 26-9238, 37-0227.

OS PROCESSOS CONTRA O SR. LUIZ CARLOS PRESTES

Remetida a policia a ultima representação

Tendo recebido, ontem, a representação oferecida pelos srs. Himalaia Vergolino e Barreto Pinto contra o sr. Luiz Carlos Prestes, na qual, ao opinar, o promotor solicitára a remessa dos autos á Policia, o juiz titular da 3ª Vara Criminal, deferiu este pedido, motivo porque, ontem mesmo, foi aquela peça, juntamente com a promoção, enviada ao general Lima Camara.

Deverá ser iniciado, agora, o inquérito criminal, devendo depôr no mesmo os indiciados: o sr. Luiz Carlos Prestes, os membros do Comité Executivo do extinto P. C. B. e todos aqueles que conscientemente concorreram para a divulgação do manifesto que deu causa a representação em questão, bem como da entrevista, base da outra representação, que se já encontrava na Policia, esta, de autoria do sr. Benedito Costa Neto, quando ministro da Justiça.

Os processos devem ser entranhados um ao outro, pois que, no entender do promotor, são referentes a um só crime, embora sob várias modalidades.

A POSSE DE BERLIM

A situação de Berlim se agravou subitamente com a decisão dos russos de investigar os trens aliados que saem ou chegam àquela capital. O intuito soviético é criar tais dificuldades aos americanos, ingleses e franceses que êstes acabem capitulando, e retirando-se.

Há tempo o marechal Sokolov suspendeu as reuniões do Consêlho Aliado em face da decisão anglo-americana de constituir a Bizônia com capital em Francfort. Dessa forma a suprema administração aliada na Alemanha está suspensa.

Agora vem a tentativa de restringir as comunicações entre Berlim e os países das zonas ocidentais.

Os russos visam a declarar Berlim cidade da zona russa, destituindo-a assim de sua qualidade interzonal, ou por outra, de capital dos quatro poderes vitoriosos.

Esta cidade é um trunfo nas mãos dos russos. Ilhada na zona soviética, Berlim só artificialmente pode ser mantida fora da soberania de Moscou. Êste pretende instalar ali a capital da nova Alemanha unificada.

Com essa guerra de nervos os russos exercem terrível pressão sôbre a população. E' fato de todos conhecido o pavor dos berlinenses em verem os aliados deixar a sua cidade. Êles se recordam ainda dos episódios da entrada ali dos russos. Durante algum tempo os soldados de Stalin ficaram donos absolutos da ex-capital do Reich, e ninguém, nem mesmo os comunistas locais, vê, com serenidade uma volta àqueles tempos.

O marechal Sokolov tira também partido dêsse terror dos berlinenses de se verem de novo a sós com os soviéticos. A perspectiva dessa contingência abranda muitas resistências aos comunistas. O social-democrata, o democrata-cristão, o apolítico, antes de tomar posição aberta contra os bolchevistas, pensa duas e três vêzes.

A ação russa, reclamando o direito de intervir nos trens militares ingleses, americanos ou franceses, se baseia neste cálculo: Quanto mais dificuldades opusermos à manutenção dos aliados aqui, mais fraca irá ficando a resistência dos berlinenses. Ao mesmo tempo poderemos, com isso, enfraquecer a disposição aliada de aqui permanecer.

A realidade é que a justificação da permanência aliada em Berlim não se funda em qualquer motivo tático militar. Em caso de hostilidades, os americanos e ingleses terão de se retirar dali aos primeiros choques. Não está mesmo nos seus cálculos militares defender, a qualquer preço, suas precárias posições nos arrabaldes de Berlim, pequena ilha isolada no mar da zona russa.

Se os americanos e ingleses teimam em ficar na velha capital, é por motivo exclusivo de prestígio político, de um lado, do outro, é por certo compromisso moral assumido com aquela parte da população que tomou posição ao lado dêles. Entretanto, por mais formais que sejam as declarações do general Clay ou do general Robertson, no sentido de que não evacuarão Berlim, resta, contudo, a impossibilidade prática de se manterem na grande cidade, ante uma ofensiva russa. E os alemães o sabem.

Desde que os americanos e ingleses optaram por fazer das suas respectivas zonas um só país, dotado de uma autoridade central e de uma administração comum, os russos sustentam a caducidade das convenções de Yalta e Potsdam. E' em nome dêsses acôrdos que se repartiu a Alemanha em quatro e se decidiu dar a Berlim um estatuto excepcional, sob quatro soberanias.

O plano aliado consiste agora em reforçar suas zonas, tanto social como econômicamente, no mesmo tempo que procuram conservar-se em Berlim o tempo que puderem. Outro dia, porém, o próprio comandante da zona inglesa, general Robertson, declarou que os aliados estão dispostos a fazer do ocidente da Alemanha, um país organizado, com govêrno próprio, mas falando em nome de todo o Reich.

No fundo é a idéia de The Economist, que parece ter sido adotada pelos britânicos: transformar Francfort em govêrno central de tôda a Alemanha. Para isto êle conta com a superioridade industrial do ocidente e uma grande maioria de população alemã. Nessas condições, a parte de cá do Reich teria um poder de atração maior, tanto por sua riqueza como por conter dois terços do povo alemão.

A delicadeza da situação está em que de uma hora para outra podem surgir incidentes mais graves entre soldados russos e soldados aliados. Uma tentativa russa de inspecionar um trem militar inglês ou americano pode acabar em vias de fato. A tensão crescerá. O fator do prestígio se tornará mais agudo. Uma retirada de Berlim poderá parecer aos olhos do povo alemão como prova de fraqueza. Mas não se sabe ainda até onde os russos querem levar êsse jôgo arriscado. Os próximos dias o dirão.

CHEGA HOJE AO RIO O EMBAIXADOR MAURICIO NABUCO

Passageiro do vapor italiano "Jerusalém", é esperado hoje nesta cidade, vindo de Genova, o sr. Mauricio Nabuco, embaixador do Brasil em Washington e que acaba de deixar a chefia da nossa Missão Diplomática junto á Santa Sé.

O sr. Mauricio Nabuco, diplomata de carreira, filho de um grande diplomata, neto de um grande estadista e parlamentar, nos postos que tem ocupado, seja no Itamarati, seja no estrangeiro, vem prestando ao país serviços relevantes.

Os seus colegas e amigos, estes últimos em grande número como sempre fazem, levarão ao embaixador Nabuco o testemunho de sua estima e admiração, quando ele desembarcar.

TABELAMENTO DOS ARTIGOS ESCOLARES

Estão quase concluidos os estudos relativos ao tabelamento dos artigos e objetos escolares, inclusive uniformes. O seu autor é o representante da imprensa, que ontem em reunião plenária, comunicou aos seus colegas que entregaria o seu trabalho na próxima quinta-feira, para o pronunciamento da C. C. P..

O PREÇO DO ARROZ DO NORTE

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, em face de não existir tabelamento para o arroz de segunda, procedente do norte do país, resolveu equipará-lo ao arrôz do tipo japonês, o mais barato, para efeitos de fiscalização e repressão. A medida vigorará até que o assunto seja resolvido definitivamente pela C. C. P..

VIRÁ AO RIO O GOVERNADOR COIMBRA BUENO

Goiania, 1 (Asp.) — Dentro de poucos dias partirá para o Rio de Janeiro o governador Coimbra Bueno a fim de participar de reuniões da Comissão de Localização da Nova Capital, da qual é membro como urbanista. Na Capital Federal o sr. Coimbra Bueno encontrar-se-á com o presidente da Republica, devendo regressar em sua companhia para Goiás.

NO ITAMARATY

O embaixador Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores, recebeu ontem no Itamaraty o senador Roberto Simonsen, o deputado Horacio Lafer e o jornalista Paulo de Medeiros.

Esteve, também no Itamaraty, e foi recebido pelo ministro, o sr. David McKendree Key, encarregado de negócios dos Estados Unidos.

E' MÁ A SITUAÇÃO ECONOMICA DO ACRE E DE GUAPORE'

O presidente da Republica recebeu, ontem, o deputado Aluizio Ferreira, que lhe apresentou os srs. Albino Henriques e Raimundo Cantuaria, representantes dos seringalistas e comerciantes de Guaporé, e Alberto Zayre e Rosa Sobrinho, representantes dos seringalistas e comerciantes do Acre.

Os referidos senhores fizeram ao general Eurico Gaspar Dutra um relato verbal da má situação econômica em que se encontram aqueles dois Territórios.

NO CATETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, ontem, os ministros da Marinha e do Trabalho, srs. almirante Silvio de Noronha e Mervan Dias de Figueiredo, respectivamente.

Na hora destinada á audiência aos membros do Parlamento, recebeu varios congressistas.

OS ESTADOS UNIDOS PREPARAM-SE, SEM ALARDE, PARA A GUERRA

A chegada, ontem, do "Del Mar"

Procedente de Nova Orleans e com 30 passageiros para esta capital e cêrca de 60 em transito, chegou ontem à Guanabara o navio misto norte-americano "Del Mar". Entre os que desembarcaram ouvimos o industrial e banqueiro paulista, e também suplente de deputado federal pela U. D. N. daquele Estado sr. Herbert Levy. Disse-nos que, embora não fale muito em guerra, o povo americano trabalha com afinco a fim de não ser apanhado desprevenido. O país está decidido a barrar o expancionismo russo, e desta vez as democracias, aprendendo a lição da Alemanha na ultima guerra, estão dispostas a tomar a iniciativa para livrar o mundo do jugo moscovita. Nos meios responsáveis acredita-se no conflito, embora as possibilidades do mesmo sejam ainda muito remotas em vista de a Russia aparentemente não se encontrar em condições de fazer guerra.

Abordando o importante problema da aplicação de capitais privados americanos no Brasil, pensa o sr. Herbert Levy que as restrições á movimentação livre dos juros de capitais estrangeiros aplicados no nosso país constituem grande óbice á livre entrada do dinheiro norte-americano.

Os capitalistas ianques querem aplicar seu dinheiro fora dos Estados Unidos, onde os impostos lhes levam de 70 a 90%, como acontece com o da renda. Esperam pois que passe no Congresso uma lei que lhes garanta a livre movimentação dos juros dos capitais que empatarão no nosso país. O sr. Levy, na passada legislatura, apresentou um anteprojeto à Camara sôbre o assunto, não sabendo qual o andamento que teve.

Viajou tambem no "Del Mar" a irmã carmelita Maria da Conceição, que foi aos Estados Unidos submeter-se a tratamento clinico no hospital de São Luiz, no Missouri. Dirige essa clinica o professor Rolando Klemme, e atualmente três brasileiros ali estão a fim de se curarem do mesmo mal que atacou a religiosa. Sofreu ela uma quéda e teve uma torção na medula, do que lhe resultou paralisia total em ambas as pernas. Foi para lá em cadeira de rodas e volta andando, embora ainda com dificuldade.

ABUNDANTE A PRODUÇÃO DO NORTE

O sr. Rafael Xavier, representante do Ministério da Agricultura na C. C. P. esteve recentemente, em viagem de estudos, no norte do país. Ontem, na reunião daquele organismo, fez uma exposição sôbre a situação em que se encontram o norte e o nordeste no tocante ao abastecimento. Afirmou que a produção ali é abundante, principalmente na lavoura do açucar.

FALENCIAS E CONCORDATAS

ARTHUR PEREIRA DA CUNHA — No juizo da 8ª Vara Civel, Nelson Gomes Vaz, dizendo-se credor de Cr$ 5.500,00, requereu a decretação da falencia do negociante supra, estabelecido á rua Conde Bomfim, 1.259, com a Fiação Nova Caldenia, e escritório á avenida Rio Branco, 39, 17º andar, sala 1.707.

ITAMAR M. TEMPORAL — No juizo da 9ª Vara Civel o Banco dos Estados S. A., dizendo-se credor da soma de Cr$ 22.000,00, requereu a decretação da falencia do negociante supra, empreiteiro e construtor, estabelecido á rua do México, 41.

PROMOÇÕES NA VIAÇÃO

Assinou o presidente da Republica decretos de promoção, por antiguidade, nos quadros VI e VII, e, por merecimento, no quadro IX do Ministério da Viação.

O CASO DO FOSFORO

A Comissão Central de Preços deveria resolver ontem o caso do pedido de aumento feito para o preço do fósforo. Todavia, em face de se encontrar doente o representante da Prefeitura, relator do processo, a decisão foi adiada para a próxima reunião. Segundo se informa, a C. C. P. indeferirá a solicitação.

DELEGADO DO MINISTERIO DO TRABALHO NO I. A. A.

Tomou posse ontem, perante o presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, o sr. José Acioli Sá, que representará o Ministério do Trabalho naquela autarquia. Falaram o sr. Espiridião Lopes de Faria Junior e, para agradecer, o empossado.

O COMÉRCIO DECLARA-SE ESBULHADO

O sr. Rui Gomes de Almeida pediu providências contra o IRGA

O comércio não se conformou com a atitude do Instituto Riograndense do Arroz escolhendo apenas três firmas desta capital para distribuir o produto. Assim, reclamou do govêrno providências, acusando aquela autarquia de estar criando um verdadeiro monopólio prejudicial aos interêsses da categoria econômica.

Ontem, na Comissão Central de Preços, o assunto suscitou debates prolongados, tendo o sr. Rui Gomes de Almeida, representante do comércio, insistido no ponto de vista dos comerciantes e solicitado medidas imediatas para acabar com o atual estado de coisas na distribuição do arroz.

O delegado da imprensa foi quem iniciou êsses debates. Transmitiu à C. C. P., os apêlos que tem recebido não só de representações de classe, como das donas de casas. Frizou acreditar que a escassez de arroz no Rio é devida à distribuição defeituosa adotada pelo Instituto Riograndense do Arroz. A população não pode estar sujeita a essas circunstâncias, disse. Por isso, solicitava da comissão uma sindicância no mercado a fim de apurar se realmente é benéfico ou maléfico o critério aplicado pelo IRGA.

O delegado do comércio considerou o regime estabelecido pelo Instituto como um verdadeiro esbulho a uma classe econômica reconhecida pelos poderes públicos, com tôdas as responsabilidades materiais de outros setores e tradicional nas relações comerciais do país. Referia-se ao comércio atacadista. Protestou veementemente contra o que chamou de monopólio feito pelo IRGA em benefício de três firmas.

Foi lida então uma exposição na qual a C. C. P. esclareceu que em 1947 a produção de arroz atingiu 2.710.331 toneladas. Destas, 218.423 foram exportadas, restando 2.491.908 toneladas. A estimativa para o consumo interno é d 1.200.000 toneladas, havendo um excedente de ..... 1.291.808 toneladas. Como os preços no exterior eram animadores, desde logo os interessados através do IRGA, começaram a movimentar-se para exportar em grande escala aquele cereal. Em tese, o govêrno concordou com isso, por motivos óbvios. Entende, porém, que os melhores preços do mercado externo não aproveitam apenas aos intermediários, mas também ao consumo nacional, mediante uma plena satisfação de suas necessidades e a observância da tabela atual, cuja revisão vem sendo pleiteada.

A exposição informa que em fins do ano passado começou a tomar corpo uma clara manobra dos interessados visando a forçar a alta de preços do produto. O mercado desta capital entrou, nesse momento, em crise de abastecimento. Os navios mandados ao Rio Grande do Sul para o transporte de arroz não tiveram suas praças ocupadas pelos exportadores.

O govêrno federal julgou oportuna uma ação mais decisiva, tendo realizado entendimentos com o governador gaucho, que se comprometeu a promover os embarques normais para o abastecimento, dentro dos preços tabelados. A promessa do sr. Valter Jobim foi cumprida. Só no mês de janeiro foram enviados para o Rio 183.000 sacos de arroz, quantidade mais do que suficiente para saturar o mercado. Todavia, a crise continuou. Não foi entretanto muito dificil descobrir o motivo: todos importavam arroz do Rio Grande do Sul. O destino era o Rio. Mas o produto apenas passava por aqui "em trânsito" ou "á ordem", em busca de outros mercados.

Houve novos entendimentos com o IRGA, que se comprometeu a retomar as remessas sob a condição de proceder á distribuição aos varejistas por intermédio de três firmas de sua escolha.

A exposição nega a existência de monopólio, pois considera livre o comércio do arroz, podendo qualquer firma exercê-lo sem restrições. A C. C. P. dará para isso o quanto quizer as facilidades imprescindiveis. Se o processo do IRGA resultar em colocar arroz dentro dos preços normais, nada terá a opor. Ao contrário, lhe caberá estimulá-lo. Outra atitude poderia, no entender da comissão, equivaler a uma defesa do mercado negro.

INSISTE O COMÉRCIO

Não obstante, o sr. Rui Gomes de Almeida insistiu, não concordando com os têrmos da exposição. Anunciou que as representações oficiais do comércio se manifestariam publicamente contra o instituto e que a C. C. P., a partir de amanhã, passaria a receber protestos a respeito.

O major Idino Sardenberg esclareceu que até o momento não recebera qualquer representação nesse sentido. Mas não teria duvidas em agir, caso chegassem protestos, para regularizar quaisquer irregularidades existentes.

O delegado do comércio voltou a falar, declarando que o IRGA, na sua pretensão de excluir o comércio atacadista das relações comerciais do arroz, pretendia ganhar mais quatorze cruzeiros por saco, pois, estando o preço fixado em Cr$ 151,00 para os atacadistas e Cr$ 165,00 para os varejistas, não titubeara em excluir os primeiros, transformando-se de distribuidor em atacadista. Informou que as três firmas comerciais citadas teriam uma comissão de 2% nas rendas brutas.

Ao concluir, o sr. Rui Gomes de Almeida repetiu que tal coisa consistia um esbulho, que a C. C. P. não poderia consentir.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultorio Rua Gonçalves Dias, nº 5, — 2º andar — Res. David Campista nº 18 Telefone: 26-2748.

PROIBIDAS AS EXPORTAÇÕES DE GENEROS

Aceita a sugestão da comissão especial

A Secretaria da Presidência da Republica expediu nota ao Ministério da Fazenda, solicitando, de ordem do chefe do govêrno, providências imediatas e terminantes no sentido de serem proibidas as exportações de gêneros alimenticios. Também são atingidas pela determinação as exportações autorizadas até a presente data. O documento refere-se á notória escassez desses gêneros para o consumo interno.

Segundo soubemos, a sugestão nesse particular foi feita pela comissão especial de accessores técnicos, da qual participa o vice-presidente da Comissão Central de Preços. Essa comissão continua seus trabalhos visando articular os orgãos de preços e abastecimento do territorio nacional e estabelecer um plano sôbre a diminuição do custo da vida.

EXAME DO PROJETO SOBRE PREVIDENCIA E DE SINDICALIZAÇÃO

Reunião no Rio de todos os presidentes de federações de trabalhadores

Será realizada nesta capital uma reunião de todos os presidentes de federações de trabalhadores do país para estudar o projeto de lei organica da previdência social. Comparecerão as Confederações dos Empregados no Comércio e na Industria do Rio e São Paulo. As entidades concluirão também os trabalhos relativo ao projeto de sindicalização de autoria do sr. João Mangabeira.

As comemorações do 140.º aniversário de fundação do Superior Tribunal Militar

Revestiu-se de brilhantismo a sessão solene comemorativa do 140º aniversário de fundação do Superior Tribunal Militar, ontem transcorrido, presentes altas autoridades civis e militares bem como membros da Justiça comum e Militar e do Ministério Publico. O presidente do Tribunal, general Silva Junior, abriu os trabalhos ás 13,30 horas. Após dizer dos motivos da reunião, reviveu o passado histórico daquela Casa de Justiça fazendo referências elogiosas aos seus antecessores, para por fim congratular-se com a Justiça Militar e em particular com os seus pares pela passagem da data. Em nome dos advogados militantes no fôro especial falaram os drs. Mario Gameiro e Moésia Rolim. Encerrada a sessão, o ministro presidente Silva Junior recebeu cumprimentos dos presentes e dos funcionários da Secretaria do Tribunal, que compareceram incorporados á sua presença, tendo á frente o respectivo diretor, dr. Edmundo Galvão.

Pela passagem da data, o presidente do Tribunal recebeu telegramas de felicitações do presidente da Republica, ministros da Guerra, Marinha e da Aeronáutica e do prefeito do Distrito Federal, além de outras autoridades.

NO RIO O ASSISTENTE DO DIRETOR GERAL DA ORGANIZAÇÃO DE ALIMENTOS E AGRICULTURA DA O.N.U.

Procedente dos Estados Unidos chegou ontem a esta cidade, o sr. Radu Fortunescu, assistente do diretor-geral da Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas. Essa autoridade veio assentar as providências preliminares á Conferência Latina-Americana de Florestas e Produtos Derivados, a realizar-se de 19 a 30 de abril em Terezopolis. Ao desembarque estiveram presentes representantes da comissão preparatória da Conferência, composta de membros do Instituto Nacional do Pinho, Ministério da Agricultura e Ministério das Relações Exteriores.

DOENÇAS DE CRIANÇA
COPACABANA
DR. CARLOS AUGUSTO LOPES
Médico efetivo do Depart. Nacional da Criança — Av. N. S. de Copacabana, 540 - 10.º - s. 1003 Cons. com hora marcada pelo tel. 37-4683. No Centro: L. da Carioca, 5 - 5.º - s. 504. (3857)

DR. LUIZ SODRÉ
DOENÇAS DOS INTESTINOS RECTO E ANUS

ARMAZENS GERAIS NOVO MUNDO S. A.
RUA SACADURA CABRAL 49-2º ANDAR-TEL. 43-0529
DESPACHOS - TRANSPORTES - TRAPICHES

Prof. Claudio Goulart de Andrade Ginecologia Partos. Cirurgia Cons. Ed. Porto Alegre, 5º and. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 518/520. Tel. 42-5353.

JORNAL DE CRÍTICA

OS NOVOS

ALVARO LINS

II

No que diz respeito aos livros de contos, como aos de poemas, o mais comum é que não tenham unidade substancial, sobretudo quando de autores jovens. Geralmente, êles são feitos em épocas diversas, e êsse intervalo fica assinalado, em cada um dêles, por diferentes estados de espírito, preocupações variadas, influências do momento. Os contos se diferenciam assim, uns dos outros, pela orientação e tratamento dados aos assuntos, ainda mais pela composição e pela técnica. Dêste modo, êles são mais coletâneas do que pròpriamente livros, no que êstes, como obras, devem significar em unidade substancial e formal. E' raro um livro de contos em que tôdas as peças sejam convergentes, ligadas no final, por efeito de uma concepção uniforme do autor, que signifique ao mesmo tempo uma maneira única de tratar os seus temas e uma forma de construção lançada sempre com as mesmas bases e objetivos. Esta é sem dúvida a primeira qualidade de *O ex-mágico*, livro de contos do sr. Murilo Rubião, escritor mineiro (5). Trata-se de uma obra de estréia, mas na qual o autor, segundo fui informado, trabalhou durante vários anos, fazendo e refazendo os contos, que têm não só unidade, mas um caráter pessoal e inconfundivel. Não me parece que o sr. Murilo Rubião tenha realizado plenamente a maneira de ficção que idealizou, nem que tenha atingido todos os fins visados, mas devemos estimá-lo e admirá-lo, antes de tudo, por essa circunstância de ter levantado para si próprio um tipo particularissimo de realização artistica e de se haver mantido conscientemente dentro dela, aliás, com bastante originalidade e talento. Êle não procurou uma fácil forma de expressão, nem ficou a lidar com elementos já vistos e explorados. Buscou um caminho novo e soluções próprias. Se não está dotado de uma originalidade absoluta no sentido universal, o livro do sr. Murilo Rubião representa, no Brasil pelo menos, uma novidade, com um tratamento da matéria ficcionista que não me fôra dado ainda encontrar em qualquer dos nossos autores. Não vamos cometer o exagero de proclamar que o sr. Murilo Rubião é o nosso Kafka, mas indicar que êsse tipo de ficção, dentro do qual êle se colocou, está representado no plano universal, e da maneira mais perfeita, pela obra de Kafka. Já afirmou o sr. Murilo Rubião que não sentiu nenhuma influência direta de Franz Kafka, pois só veio a ler o tchecoslovaco genial depois de haver escrito *O ex-mágico*, e não temos motivo para duvidar da sua declaração. Pouco importa: não estamos definindo uma influência, mas sugerindo apenas uma aproximação no que diz respeito a uma determinada concepção do mundo, geradora por sua vez de uma concepção artística, que lhe é correspondente. E' verdade que sob muitos aspectos os contos do sr. Murilo Rubião nada têm a ver com os de Kafka, mas será razoável aproximar o autor brasileiro do autor universal no seguinte ponto de partida: o tratamento como que objetivo e exato do imaginário; a criação de um mundo que, embora com as mesmas coisas e pessoas do nosso mundo, difere dêste quanto às situações de movimento, tempo e causalidade; a apresentação dêste outro mundo de forma a colocar o leitor em estado de vertigem ao ponto de levá-lo a sentir que aquela criação supra-real é que tem verossimilhança e mesmo verdade, enquanto o nosso ambiente visível e sensível fica sendo aos seus olhos, transfigurados pela ficção, uma realidade inverossímel e mesmo falsa. Em síntese: é o "absurdo" que o autor constrói e impõe como o "lógico". E neste último ponto, o mais importante e decisivo, é que me parece ainda falho e incompleto o sr. Murilo Rubião; nem êle consegue, como autor, essa transfiguração, essa transposição de planos, nem consegue naturalmente lançar nela o leitor. E' como se disséssemos que o escritor mineiro construiu o seu mundo estranho de ficção, mas sem conseguir animá-lo de tôda a atmosfera extracomum que lhe é própria e caracteristica. Entre os dois mundos, o real e o supra-real, ficou sempre, em *O ex-mágico*, alguma coisa perturbando o estado emocional da ficção, de modo que permanecemos insatisfeitos quanto aos resultados, que no caso, não devem ser apenas literários, mas psicológicos e humanos de modo geral.

Depois da leitura de dois ou três contos do sr. Murilo Rubião é possível que alguns leitores indaguem: não haverá nestas páginas, ao lado do delírio poético perfeitamente legítimo e explicável, um pouco de mistificação? Não, nenhuma mistificação por parte de um autor que sentimos sempre consciente e honesto dentro da sua arte. Apenas, em vários contos, o sr. Murilo Rubião não convence quanto ao problema de tornar lógico o absurdo. O leitor fica, então, perfeitamente frio e indiferente diante de contos como "O ex-mágico", "O pirotécnico Zacarias" ou "Barbara" da série intitulada "Mulheres". Os dois primeiros são engenhosos, curiosos, mas sem intensidade psicológica, enquanto o último é apenas pitoresco e de um pitoresco de mau gôsto. E' o perigo do tipo de ficção adotado pelo sr. Murilo Rubião: que a alucinação poética, não sendo completa, transmita como resultado apenas o pitoresco, o gracioso, a mágica descoberta pelo leitor. Usemos uma comparação sugerida pelo próprio título do livro do sr. Murilo Rubião. Sabemos que é uma "ilusão" a realidade criada pelos mágicos, mas não nos lembramos dessa circunstância quando o seu trabalho tem integridade e perfeição. Temos a idéia de todo um mundo que desaba, porém, quando descobrimos o segrêdo ou o artifício das transformações mágicas. Sendo muito inteligente, cético, racionalista e lúcido, o sr. Murilo Rubião como que desdobra todo o seu jôgo ao olhar do leitor, deixando-o às vêzes desencantado. Isto decorre também da circunstância de não ser bastante forte e poderosa a capacidade de interiorização do autor, o que seria de todo necessário ao seu tipo de ficção. Falta-lhe justamente aquela "mística sem Deus" que caracteriza a obra de Kafka, segundo uma expressão que encontro citada em ensaio do sr. Carlos Burlamaqui Kopke. Mas há alguns contos de *O ex-mágico* que estão excelentemente construídos e realizados, como peças literárias, sem levarmos em conta, para aferições, um tipo especial de ficção. Um dêles, por exemplo, é *A noiva da casa azul;* outro da mesma qualidade é "Os três nomes de Godofredo". São contos êstes, como vários trechos de outros, que caracterizam o sr. Murilo Rubião como uma personalidade de escritor, ainda em busca de certos recursos de concepção e realização, mas já consciente e aparelhado na sua arte com assuntos nada convencionais e uma forma verbal que, sendo muito simples e discreta, não deixa de ter senso estético e bom gôsto.

Autêntico estreante, com uma fisionomia de perfeita juventude, é o sr. Dalton Trevisan, que vem agitando magnificamente os meios literários do Paraná com o seu grupo da revista *Joaquim*. Inteligentíssimo, êle tem também um temperamento de inconformista e revolucionário no plano da literatura. Desdenha o que é convencional, estabelecido e consagrado em busca de um caminho pessoal de expressão. Imagino até que está um pouco deslocado nos dias de hoje: a "nova geração" dentro da qual estaria à vontade seria a de 1922. Mas já terá porventura encontrado o seu caminho, a sua maneira, o seu "espaço" próprio? Está claro que não, dada a sua idade de quase adolescente; e isto mesmo verificamos com a leitura da sua novela *Sonata ao Luar* (6). Contemplamos nestas páginas uma imaginação vibrante, desordenada, caótica, mas ainda não uma obra literária regularmente realizada. Esta novela do sr. Dalton Trevisan deve ser considerada uma experiência da sua juventude ansiosa de renovação; é uma coisa tumultuosa, amalucada, ainda informe. O sr. Dalton Trevisan é um *enfant terrible* da literatura, cuja aventura de espírito contemplamos com a maior simpatia, aguardando que ela venha a ter, com o tempo, o resultado positivo das obras literárias devidamente acabadas na concepção e na forma. Já o sr. Almeida Fischer realiza os seus primeiros exercicios literários, com os contos de *Horizontes noturnos*, decidindo-se pelos padrões consagrados tradicionalmente (7). Lê-se com agrado os seus contos de principiante, que não se caracterizam pelos imprevistos ou inovações, e do seu autor, aplicando-se têrmos politicos à literatura, será razoável dizer-se que prefere a ordem à revolução. Poderá chegar, quem sabe?, ao mesmo destino do sr. Dalton Trevisan através de caminhos opostos.

Quanto a livros de crítica de autores novos, publicados no ano passado, prefiro antes fazer o registo de alguns dêles do que qualificá-los, assinalando desde logo, porém, que me parecem tão importantes e significativos, para o movimento literário, quanto os livros de versos e prosa de ficção dos seus companheiros. Ainda é comum ouvir-se dizer que a crítica não apresenta originalidade ou poder criador porque vive de outros gêneros. Esta tolice, porém, nunca é proferida por pessoas que conhecem a literatura e sabem o que a crítica representa dentro dela. Representa exatamente o mesmo papel que têm os poetas e romancistas dentro da natureza. Aliás, os preconceitos contra a crítica como gênero original ou criador partem, geralmente, como acentua Paul Souday, de autores "de vers mirliton, de romans soporifiques, de mélodrames hilarants et de funèbres vaudevilles, qui se croient des inventeurs, alors qu'ils ne vivent que de demarquages et de clichés". Devemos estimular por isso, e de tôdas as maneiras, não só a atividade regular dos criticos de profissão, mas também a atividade critica que tantos autores desenvolvem de vez em quando em artigos nos suplementos, em conferências, em notas sôbre livros antigos ou do momento. Uma parte desta atividade aparece em alguns volumes publicados em 1947. Comecemos o registo dêles pelo *Fronteiras estranhas* (8), do sr. Carlos Burlamaqui Kopke, tão bem dotado para o exercicio da crítica literária sobretudo nos dominios da poesia. Se tivesse, por exemplo, que destacar especialmente um dos ensaios dêste livro seria "Poética e psicopatologia de Augusto dos Anjos". Muito bem informado, para as exposições, e bastante agudo, para as interpretações, o sr. Alcântara Silveira oferece-nos como que um retrato em miniatura da literatura francesa em *Gente da França* (9). Autores antigos e modernos, poetas e prosadores da França são por êle comentados em alguns aspectos caracteristicos, desde que o tamanho das crônicas não permitia desenvolvimentos mais completos. Embora discorde de alguns dos seus pontos de vista, aconselharia a leitura dêste volume, como guia ou iniciação, aos rapazes que se deslumbraram com a literatura de lingua inglêsa ao ponto de nada saberem nem da lingua, nem da literatura francesa. Excelente ensaio, apresentando uma tese com propriedade e boa argumentação, é *O lusitanismo de Eça de Queirós* (10) do sr. Cassiano Nunes, jovem crítico dos mais valiosos da sua geração e que está no momento em estudos universitários nos Estados Unidos da América. O seu ensaio sôbre Eça de Queirós, embora um pouco polêmico, desenvolve-se com segurança até alcançar o objetivo da tese em questão. No Ceará, com bom gôsto e sensabilidade, o sr. Aluizio Medeiros dedicou-se à crítica dos livros de cada dia, tendo publicado no volume *Critica* (11) a primeira série de seus artigos aparecidos em 1944 e 1945. Também da provincia é que nos vem ainda um outro livro de pequenos estudos criticos: os *Estudos* (12) do sr. Silvio de Macedo. Êste jovem autor alagoano divide as suas preocupações entre a filosofia e a literatura, o que é um sinal de que mais adiante, com o progresso de suas faculdades, poderemos contar talvez com um novo critico literário de base filosófica.

Em todos êstes livros de crítica sentimos o prejuízo das matérias de circunstância, preparados com mais ou menos pressa para os jornais, as revistas e as conferências. A condição dessa crítica que assim fazemos, sob solicitações imediatas, é que apresenta um valor mais de documentário do que pròpriamente de arte literária. No entanto, sempre que realizada com inteligência, bom gôsto e honestidade, tem uma influência considerável nos movimentos artisticos. Aliás, o apressado, o inacabado, o incompleto não se vai tornando uma caracteristica da nossa produção literária em geral? Escrevi há cêrca de um ano um artigo sob o titulo *Crise ou decadência?*, em que a responsabilidade estava apenas sugerida e não afirmada. E certamente a responsabilidade por alguma crise ou declínio nas atividades literárias neste momento não é dos autores e sim do ambiente, não é dos homens e sim da época. Por tôda a parte, o que vemos é o dominio da mediocridade ou da brutalidade, e a arte acaba sendo sufocada dentro de tal atmosfera. Os pés não se sentem mais firmes em terra, pois tudo é indecisão, insegurança, terror quanto ao dia de amanhã. Não há mais fé, principalmente não há esperança. Fazendo exceção para os temperamentos heróicos e as almas solitárias, a verdade é que nada se pode realizar de perfeito ou completo, nos dominios da imaginação e da arte, com um estado social tão impróprio e decepcionante. Já é uma grande coisa que os jovens se decidam idealisticamente a escrever literatura, quando tudo em tôrno só os convida a viver, a viver com rapidez e a sofreguidão, dentro do efêmero.

(5) — Murilo Rubião — *O ex-mágico* — Editôra Universal — Rio — 1947.
(6) — Dalton Trevisan — *Sonata ao luar* — Curitiba — 1947.
(7) — Almeida Fischer — *Horizontes noturnos* — Editôra A Noite — Rio — 1947.
(8) — Carlos Burlamaqui Kopke — *Fronteiras estranhas* — Livraria Martins Editôra — São Paulo — 1947.
(9) — Alcântara Silveira — *Gente da França* — Editôra Assunção Limitada — São Paulo — 1947.
(10) — Cassiano Nunes — *O lusitanismo de Eça de Queirós* — C E B — Rio — 1947.
(11) — Aluizio Medeiros — *Critica* — Edições CIA — Fortaleza — 1947.
(12) — Silvio de Macedo — *Estudos* — Maceió — 1947.

Para remessa de livros — Praia de Botafogo, 48.

Mais locomotivas eletricas para a Central

Destinam-se á eletrificação da Serra do Mar

O navio Moormacteru acaba de chegar ao nosso porto, [illegible] no seu carregamento, 2 [illegible] de 165 toneladas de peso total, destinadas á Central do Brasil e construidas pela Westinghouse Electric Company em suas Oficinas de Pittsburgh, nos Estados Unidos.

Engenheiro Renato Feio, diretor da Central do Brasil

ESPERADAS MAIS QUATRO LOCOMOTIVAS

As maquinas em apreço são as primeiras unidades de um grupo de 6, sendo as 4 seguintes esperadas no decorrer dos meses de abril e maio.

MELHORANDO O PARQUE DE MATERIAL RODANTE DA ESTRADA

Essas locomotivas fôram adquiridas pela Central como parte do contrato celebrado entre a Estrada e a Electric Export. Co., de acôrdo com o programa de melhoramento do parque de material rodante da Central do Brasil.

ENTRE RIO E BARRA DE PIRAI

As maquinas recem-chegadas serão utilizadas na tração de trens de passageiros e cargas entre esta Capital e Barra do Piraí, não só melhorando consideravelmente o serviço, como, tambem, permitindo uma apreciável economia de carvão e óleo Diesel, com grande proveito para a economia nacional.

GRANDE ECONOMIA NAS DESPESAS DE COMBUSTIVEIS

Os trabalhos de assentamento da rêde aérea na Serra do Mar e montagem de subestações que fornecerão corrente eletrica, prosseguem ativamente visando a Estrada conclui-los o mais breve possivel de modo a poder utilizar plenamente as 15 locomotivas compradas para êsse trecho, com o que pode realizar grande economia nas suas despesas de combustiveis.

SINAL DE DESORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Recebemos a seguinte carta

"Na edição de 28 de março dêsse conceituado jornal foi publicado um suelto, sob o titulo "Sinal de desorganização administrativa", em que se critica a direção do DNER por ter enviado, através de estradas de rodagem, um comboio com equipamento destinado á construção de rodovias em Goiás quando há maior necessidade de atividades em regiões mais densamente povoadas.

Acredito que o autor do referido suelto não tivesse investigado convenientemente o assunto. Preliminarmente cabe-me esclarecer que não é o DNER quem escolhe as estradas em que deve trabalhar, mas sim o Congresso, através de leis. A Constituição determinou que 3% do orçamento da União fossem, durante vinte anos, aplicados na recuperação da Amazônia.

Em face dêsse dispositivo constitucional, o deputado Jales Machado, com o apoio de tôda a bancada e govêrno goianos, apresentou ao Congresso um plano de ligação do norte com o centro, utilizando a navegação do Tocantins e estradas de rodagem. Este plano prevê a navegação fluvial de Belém até Alcobaça seguida de uma estrada de rodagem entre esta cidade e Tocantinópolis onde será aproveitado novo estirão navegável do rio, até Tocantinia. Dêste ponto até Goiânia seria construida outra rodovia, passando por Uruassú, a fim de aproveitar os trabalhos da Colônia Agricola, que o Ministério da Agricultura vem desenvolvendo há vários anos naquela região. Para a execução dêste plano, justificado em longo discurso que foi publicado, o Congresso votou uma verba de Cr$ 20.000.000,00. O DNER foi o órgão do govêrno incumbido de dar inicio á sua execução. Evidentemente competia-lhe dar cumprimento ao dispositivo legal e da melhor forma que fôsse possivel. Foi o que fêz, enviando para aquela zona um equipamento capaz de dar um desenvolvimento aos serviços, de acôrdo com a verba disponivel.

Há, ainda, no referido suelto, uma referência á modalidade encontrada: transporte rodoviário. A referência mostra que o autor desconhece as possibilidades dos transportes ferroviários que atingem Goiás, pois que as pranchas das estradas de ferro naquela região não têm dimensões capazes para transportar um trator de terraplenagem devidamente equipado.

Finalmente o suelto ainda menciona três estradas em que deveriam ser empregadas as atividades do DNER e que cita como desprezadas. A primeira é a Niterói-Campos, que não está na alçada dêste Departamento, porque está sob a responsabilidade do DER do Estado do Rio. Entretanto, estou seguramente informado que o govêrno fluminense está vivamente empenhado em reparações ao longo daquela rodovia. A segunda é a Rio-São Paulo. Verifica-se, mais uma vez que o autor do suelto não investigou a questão, pois que é uma das estradas que absorvem uma grande parte da verba do DNER, que está executando uma série de obras entre as quais a pavimentação da velha estrada entre o Rio e Barra Mansa. Seria demasiado longo enumerar todos os serviços que êste Departamento está fazendo na nova e velha Rio-São Paulo, mas se êsse conceituado jornal quisesse designar um dos seus redatores para uma inspeção teria muito prazer em tudo facilitar para que o mesmo pudesse verificar os trabalhos que ali se acham em franco desenvolvimento. Finalmente, a terceira estrada mencionada é a Variante Rio-Petrópolis, cujos serviços não se acham absolutamente paralizados. Como esta nova estrada deverá ser imediatamente pavimentada após sua conclusão e como atravessa grandes extensões de brejos, onde foi necessário construir extensos aterros, é indispensável que se faça a consolidação dos mesmos antes de lançar o pavimento. Esta consolidação exige a construção de estacas verticais de areia, espaçadas de 3 metros no sentido transversal e 5 metros no longitudinal. O número de estacas é, portanto, muito grande, o que requer algum tempo para execução, dificil por ser feita em terreno de fraca resistência. Entretanto, êstes trabalhos estão em andamento, bem como as pontes necessárias ás travessias dos rios Meriti, Sarapui e Iguaçú, que também têm fundações trabalhosas, porque devem atravessar a camada lodosa.

Escusando-me da extensão desta carta, que foi necessária para esclarecer todos os pontos citados, fico-lhe muito grato pela sua publicação, que virá elucidar uma noticia que poderia ser interpretada de outra forma pelo seleto público que é leitor assiduo dêsse conceituado matutino.

Aproveito o ensejo para apresentar-lhe os meus cordiais cumprimentos. — *Francisco Saturnino Braga*, diretor geral."

INSTALOU-SE A CÂMARA MUNICIPAL

O PREFEITO NÃO ENVIOU A SUA MENSAGEM — A PRIMEIRA VOTAÇÃO PARA ELEIÇÃO DA MESA FOI ANULADA — CONVOCADA A CASA PARA SEGUNDA VOTAÇÃO, VERIFICOU-SE NÃO HAVER "QUORUM" — O SR. CARLOS LACERDA, ATENDENDO A EXIGÊNCIAS DO REGIMENTO INTERNO, COMPARECEU Á SESSÃO PARA FORMALMENTE RENUNCIAR AO MANDATO

Com a sessão realizada ontem no edificio da Camara Municipal foi iniciado o periodo legislativo ordinário de 1948 daquela Casa. A reunião foi aberta ás 14.10 horas pelo 1.º vice-presidente vereador Tito Livio, que a presidiu assistido pelos demais membros da Mesa. Compareceram ao ato o sr. Levi Neves, representando o prefeito do Distrito Federal; o cônego Olimpio de Melo, presidente do Tribunal de Contas Municipal; o deputado José Romero, representando a Camara dos Deputados, o ministro Jesuino de Albuquerque e outras autoridades, as quais foram convidadas pelo presidente da sessão a ocupar as bancadas da frente.

Feita a chamada dos vereadores, verificou-se que 32 representantes se achavam no plenário, tendo em seguida o sr. Tito Livio pronunciado ligeiro discurso. Na sua oração, aquele vereador lamentava o fato de o prefeito não ter enviado á Casa a mensagem esperada, embora o regimento lhe conceda 30 dias de prorrogação, para o envio.

Após o discurso que proferiu, o presidente anunciou que suspendia os trabalhos a fim de que fossem recepcionados no salão de honra os visitantes á sessão inaugural.

Anulada a primeira votação

Reiniciados os trabalhos após a suspensão, o presidente comunicou ao plenário que ia ser procedida a chamada dos representantes para eleição da Mesa.

Tendo em vista a indicação n. 1, aprovada em plenário, a que declara revigorar o Regimento Interno no que não contraria a Constituição e a Lei Organica em vigor, o vereador João Machado pediu a palavra a fim de solucionar uma dúvida. Como a Camara era composta de 50 vereadores, mas conta agora com 32 apenas, queria aquele vereador saber com que "quorum" podia ser procedida a eleição. O presidente respondeu então que seria a metade do número de vereadores mais um, isto é 26. Pretendendo esclarecer mais o assunto, o vereador Pais Leme perguntou ao presidente com quantos votos, portanto, o presidente da nova Mesa estaria eleito. A resposta foi de que o número de votos suficiente seria 17.

Em seguida deu-se inicio á votação, e momentos depois era feita a contagem. A apuração já estava bem adiantada, o vereador Jorge de Lima já estava sendo cumprimentado pela vitória certa que alcançava em detrimento do outro concorrente, o vereador Alencastro Guimarães, quando foi anunciado ao plenário grave irregularidade. Um dos votos destoava dos demais, não trazia indicação para presidente, mas apenas para secretário. Logo que tal comunicação foi feita, os votantes do sr. Alencastro Guimarães entraram a pedir em altos brados a anulação do escrutinio. Com isto, deu-se inicio a um periodo de tumulto que durou mais de quatro horas. Durante 30 minutos o que se ouviu foram insultos, chegando a excessos, como os praticados por certo representante petebista. Sem mais nem menos, aquele vereador passou a dar socos na mesa: mas concluiu depois não ser bastante o que fazia. Achou então de bater com a tampa da bancada, ao mesmo tempo que chamava o presidente de várias coisas por não querer anular a votação.

É que a situação se encontrava nos seguintes termos: o vereador Jorge de Lima contava com 16 votos, o vereador Alencastro Guimarães com 15, quando se verificou a irregularidade. O presidente achava que o mais acertado seria anular o voto irregular, dando a vitória ao sr. Jorge Lima. Argumentavam, porém, os correligionários do concorrente petebista que semelhante atitude era facciosa, levando-se em conta que o voto anulado poderia pertencer ao sr. Alencastro Guimarães, o que significaria um empate.

Sem que chegassem a um acôrdo andaram os representantes mais de uma hora, até que o sr. Jorge de Lima pediu a palavra para expressar seu ponto de vista sôbre o caso. Disse não desejar ser eleito em meio de dúvidas, por isso pedia ao presidente que anulasse aquela votação, a fim de que outra esclarecesse definitivamente o impasse criado. Diante disso o presidente suspendeu os trabalhos por dez minutos a fim de que os representantes se munissem de cédulas.

Segunda votação

Durante os dez minutos de interrupção, nos corredores correu a noticia já patente nos apartes durante o tumulto anterior de que um voto fôra escamoteado. Inúmeros vereadores afirmavam ironicamente o fato, outros porém asseguravam como fora de dúvidas o acontecido. Afirmavam que muita gente rodeava os funcionários apuradores e a Mesa estava também excessivamente frequentada, quando os votos eram contados. Assim, ao ter reinicio a sessão para novo escrutinio, os pedidos de ordem eram para formular medidas acauteladoras na hora da contagem.

Estavam os trabalhos nesta expectativa de nova votação, quando o vereador Ary Barroso chamou a atenção do plenário para um fato até ali passado despercebido. As bancadas se encontravam desfalcadas. A segunda votação ia ter inicio dentro em pouco, mas os representantes, os 31 que responderam a chamada no inicio, grande número deles já não se achavam presentes. A indignação tomou conta dos correligionários do sr. Jorge de Lima, salientando-se nos apartes os srs. Pais Leme, Breno da Silveira, Bartlet James, Frota Aguiar e outros.

Quando o presidente percebeu a retirada estratégica dos que nos debates eram chamados de capachos do prefeito anunciou á Casa que ia dar inicio a votação sem mais demora. Certo representante petebista levantou questão de ordem sôbre a questão do "quorum". Desnecessariamente aquele vereador perguntava o que já devia saber: teriam os seus correligionários se retirado em número suficiente para que a votação não se pudesse verificar? O presidente, no entanto, não tranquilizou o vereador petebista. Respondeu que a chamada fôra feita no inicio, agora a chamada era para votação. Ficaram então os adeptos do sr. Alencastro Guimarães, assim como o proprio sr. Alencastro Guimarães, sem saber se ficavam em plenário ou se saiam. Atônitos, perguntavam-se: saio ou fico? ou não voto? Como eram veementes os protestos dos correligionários do sr. Jorge de Lima e como de fato a fuga do plenário várias vezes tentadas pelos votantes do sr. Alencastro Guimarães foi impedida pela leitura de artigo do regimento que não permite ao vereador em plenário deixar de votar, os retirantes em perspectiva concordaram em ir á urna. Entretanto, cientificaram-se antes que a apuração não seria feita em caso de não haver 26 vereadores naquele momento no plenário. Perdido longo tempo com essa segunda votação, verificou-se que restavam apenas 23 representantes dos 32 que compareceram no inicio. Ficou então transferida para hoje a eleição da Mesa.

A renúncia do sr. Carlos Lacerda

Antes que a sessão fôsse dada por finda, o vereador Pais Leme pediu a palavra. Aquele representante da União Democrática Nacional trouxe á baila o assunto que era esperado por todos, depois da eleição da Mesa. Achava-se presente no plenário o sr. Carlos Lacerda, depois de ter enviado uma carta á Mesa no ano passado, externando a sua intenção de renunciar ao mandato caso fôsse aprovada a lei organica em vigor, que dá ao Senado direito de xaminar os vetos do prefeito. Desde então aquele vereador deixou de comparecer ás sessões da Camara, vontando agora, ao que se dizia, para confirmar a intenção de renunciar, uma vez que a Mesa rejeitou o pedido de renuncia naquela ocasião apresentada, por não preencher as formalidades da Casa.

O sr. Pais Leme com a questão de ordem que levantou fez sucinta referência a êsses acontecimentos, acabando por fazer veemente apelo ao sr. Carlos Lacerda para que não levasse a cabo o seu intento, uma vez que a sua retirada abria na Casa um claro irreparável, dadas as qualidades excepcionais que possui. Disse aquele vereador falar em nome da sua bancada, e declarou estar certo de que era essa a opinião de toda a Camara, pois até mesmo os inimigos do sr. Carlos Lacerda não deixava de reconhecer nele as qualidades ue então apontava.

Falou em seguida o sr. Jaime Ferreira, que também fez um apelo no mesmo sentido ao vereador mais votado da cidade. O sr. Alencastro Guimarães aumentou o número de vozes que pediram ao sr. Carlos Lacerda para não renunciar. Criou-se assim um ambiente de afetividade, o qual foi satirizado pelo sr. Ary Barroso. Este vereador, que desde o inicio da segunda votação vinha chamando a atenção da Casa para a retirada dos adeptos do sr. Alencastro Guimarães, fez ub apelo aos representantes que prefeririam refrescar-se (sic) lá fora no sentido de que voltassem ao plenário, agora tomado daquele calor de amizade, por todos hipotecada ao sr. Carlos Lacerda. E de fato alguns retirantes voltaram. O ambiente foi cercado de demonstrações de afeto tais que por momentos a Casa acreditou comover o vereador renunciante. Por fim, a palavra foi dada ao sr. Carlos Lacerda.

Começou dizendo que muito sensibilizado estava com as demonstrações de amizade que acabava de receber, as quais, continuou, tiveram inicio fora do plenário. Referia-se ao pedido dos jornalistas credenciados na Casa, que na sala de imprensa tudo fizeram para convencê-lo de que não devia renunciar. Mas concluiu dizendo que ali fora não para apresentar renuncia, pois há muito que a sua renuncia fôra apresentada. Desde o dia em que o Senado aprovou a infame (sic) lei organica em vigor disse que não mais se considerou vereador. Desde então não recebeu mais os subsidios, porque não podia principiar a sua vida de homem público sob a degradante coação de um general de bobagem (sic).

Depois de várias vezes aparteado, depois de agradecer as homenagens que lhe eram prestadas pela Casa, o sr. Carlos Lacerda deixou definitivamente assentada a sua renuncia.

Em seguida, o presidente deu por encerrada a sessão, que durou 6 horas.

O DIA DE ONTEM DO MINISTRO DA AGRICULTURA DO URUGUAI

Visita á Universidade Rural

O sr. Luiz Alberto Brause, ministro da Agricultura e Granaderia da República do Uruguai, visitou ontem, em companhia do sr. Daniel de Carvalho, da pasta da Agricultura o Centro Nacional de Pesquisas Agronomicas, situado no Quilômetro 47 da estrada Rio-São Paulo, onde está localizada tambem a Universidade Rural.

Os visitantes foram ali recebidos pelos professôres Waldemar Raythe e Artur Torres Filho, respectivamente diretor geral do CNEPA e reitor da Universidade Rural e seus auxiliares, percorrendo a comitiva as dependências da parte de ensino, notadamente os laboratórios.

Na residência do diretor geral do CNEPA foi oferecido um almôço ao sr. Brause e no qual, além do ministro Daniel de Carvalho, tomaram parte as seguintes pessoas: sr. Hector Reguito, reitor da Faculdade de Veterinária do Uruguai; Gustavo Spangenberg, conselheiro da Faculdade de Agronomia, Roberto Zamora, secretário do ministro e capitão Enrique Milaus-Ubuirre, adido naval da Embaixada uruguaia no Brasil; Carlos Duarte, diretor geral da Produção Vegetal; Alvaro Borcelos Facundes, diretor do SNPC; Cyneas Guimarães, diretor dos Cursos de Aperfeiçoamentos e Especializção; Alziro Santiago, e José Maria de Brito, presidente da Câmara Municipal e prefeito de Itaguí, respectivamente; Luiz Moreira da Costa Lima, diretor do Serviço Médico, Imar Rechman, geneticista da Estação Fitotécnica de Fronteira; Honorato de Freitas, do Serviço de Informações Agricola; e pessoas gradas.

Á sobremesa, falou o professor Raythe que ressaltou a perfeita coordenação que existe entre os técnicos brasileiros e uruguaios, referindo-se ainda aos pontos marcantes do programa de ensino e pesquisas da Universidade. Seguiu-se com a palavra o professor Spangenberg que ressaltou a amizade que une o Brasil e Uruguai, brindando pela prosperidade e grandeza do Brasil.

O ministro Brause, em seguida, agradeceu as homenagens que vem recebendo do govêrno brasileiro, classificando as instalações do CNEPA como uma obra grandiosa na importância da vida agricola e econômico do Brasil.

O que lhe foi dado observar no Quilômetro 47 não era suntuário nem desproporcionado para o Brasil afirmou, pois um país que apresenta as possibilidades que temos, pode arcar com um plano de ensino e pesquisas agronômicas como o CNEPA. Aqui, disse s. excia., nada é demais porque tudo caberá dentro dos limites dessa grandeza.

Encerrando a homenagem, o reitor da UR, professor Arthur Torres Filho, falou sôbre a politica agrária, que tem um sentido comum entre os dois paises amigos, e levantou o brinde de honra aos dois presidentes das Repúblicas do Uruguai e do Brasil.

A Exposição Internacional de Industria e Comércio

Em palestra com os jornalistas sôbre a Exposição Internacional de Industria e Comércio, que se inaugurará em maio na Quitandinha, declarou o sr. Luiz Alberto Brause que "o Uruguai vê com o maior interêsse um empreendimento desta natureza, pois acreditamos que êle auxiliará muitíssimo aos nossos desejos de expansão comercial com o Brasil e outros povos. No Uruguai, estamos na expectativa da organização desta Feira Mundial que, refletirá sem dúvida, a prosperidade econômica do Brasil. De acôrdo com o seu grande programa desejamos também contribuir efetivando, desta forma, juntamente com outros paises, uma obra de intercâmbio que trará benefícios a todos."

E acrescentou: "Essa iniciativa do govêrno brasileiro traduz, é certo, o grau de desenvolvimento técnico, econômico e industrial do país. Vinculando as fôrças produtoras nacionais dentro de um organismo como a Exposição, não só poderão elas expandir aos mercados externos, como tambem vêm colocar o mercado brasileiro ao alcance do comércio e da indústria estrangeiras. O intercâmbio torna-se assim, mais intenso, mais proveitoso, mais objetivo. Esse importante trabalho internacional traduz o grau da cultura brasileira".

MATOU A ESPOSA COM CERTEIRA FACADA NO CORAÇÃO

Brutal cena de sangue em Botafogo — Preso o criminoso

Brutal [illegible] ontem á noite, á praia de Botafogo, [illegible] do Gomes [illegible] um casal que [illegible] separados. São eles [illegible], de 34 anos, [illegible] comerciario e residente á rua Amaro Cavalcante e sua espôsa [illegible] do Nascimento Aguiar, de 23 anos branca e moradora á rua São Clemente 63.

Origens

Há 6 anos realizou-se o casamento de Walter com Anesia. Desde os primeiros meses de casado, segundo declarações do marido e autor do crime, que as divergências transtornavam o lar. Anesia mostrava-se irrasceivel e por qualquer motivo provocava discussões. Walter, por sua vez, não se conduzia com a calma necessaria. E, após cinco anos e meio de desentendimentos quase diários, resolveram desunir-se, indo Anesia residir á rua São Clemente, em companhia de várias amigas. Walter foi morar em companhia de sua genitora, levando, também, dois filhos do casal, José de cinco anos e Naycy de ano e meio. Frequentemente, o esposo homicida procurava a volta de sua mulher. Propostas e mais propostas foram feitas, todas porém inutilmente, porquanto Anesia estava decidida a permanecer separada.

Consumada a tragédia

A educação dos filhos preocupava profundamente o comerciario. A todo momento os filhos perguntavam pela mãi, como vivia, que estava fazendo, e estas interrogações impressionavam consideravelmente o rapaz. Ontem, desejando por fim a situação, Walter dirigiu-se mais uma vez a Anesia. Antes, todavia, armou-se de uma faca. Saiu de casa sem nada dizer a sua mãi sôbre seus intentos. Chegando á praia de Botafogo, conforme suas declarações, abordou a esposa, dizendo-lhe que a reconciliação era uma necessidade imperiosa. Anesia não deu ouvidos ás palavras de Walter, respondendo-lhe negativamente. O homem, então, ficou possesso. E num impulso sacou da arma e investiu sobre Anesia, atingindo-a no coração. Anesia, banhada em sangue, poucos minutos após falecia. A morte foi praticamente instantanea.

Preso em flagrante

Imediatamente muitas pessoas se acercaram do cadaver e do criminoso que permanecia parado perto do corpo de Anesia. O sargento do Exercito Edson Dourado, que serve no Forte Duque de Caxias, presente no momento, prendeu o criminoso, tomando-lhe a faca e a seguir conduziu-o a delegacia do 3º. distrito policial, onde o apresentou as autoridades de serviço. A lamina da arma estava quebrada.

Declarações de Walter

Bastante nervoso, o criminoso fez suas primeiras declarações a reportagem, acusando sua sogra, de nome Lucia Barata do Nascimento, moradora á avenida Suburbana, 8.896, apto. 2, de ter tentado por várias vezes, quando o casal vivia junto, desviar sua filha. "Constantemente minha sogra dava conselhos inconfessaveis a Anesia. Fazia insinuações bem vexatórias para mim. É ela mulher de pessima conduta. Contribuiu muito para essa lamentável cena da qual sou um dos protagonistas", diz Walter.

Cel. Benjamin Ferreira Guimarães e a Medicina

(DR. CARTEIA PRADO)

Há quinze dias precisamente falecia em Belo Horizonte o ilustre industrial e filântropo Cel. Benjamin Ferreira Guimarães. Conhecido pela sua capacidade criadora, tinha o nome ligado ás mais notáveis obras de filantropia, bastante conhecidas pela larga publicidade que delas os amigos e parentes faziam. Entretanto ligado ás suas obras de caridade e solidariedade humana havia também o muito que êle fêz pela instrução pública e pelas ciências, entre as quais se destaca a ciência médica. É sôbre a última que esta nossa coluna de hoje tratará.

Benjamin Guimarães foi para a medicina em nossa pátria um grande realizador. A segunda metade da sua longa e preciosa vida foi dedicada ao desenvolvimento da instrução e a criação dos meios de cura e pesquisas das doenças. Educou mais de mil crianças que eram por êle sustentadas em orfanatos, aprendizados, colégios e escolas. Foi êle quem ouviu o apêlo do Professor Baeta Vianna, restaurando a Assistência Universitária Mendes Pimentel, em vias de desaparecer, a qual tem como finalidade a criação de bôlsas de estudos médicos com matriculas por empréstimo. O academico que não dispunha de recursos podia continuar os seus estudos, que eram garantidos pela Assistência Universitária sob a forma de empréstimo. Estes empréstimos eram feitos sob o mais absoluto sigilo, ficando o estudante moralmente comprometido a fazer o pagamento da importância dispendida com o seu curso e formatura, quando depois de formado e em situação de fazê-lo. O empréstimo não rendia juros, não tinha prazo fixado para pagamento, nem era feito por instrumento que obrigasse o aluno ao resgate. Ficava apenas o estudante moralmente na obrigação de fazê-lo. Assim muitos médicos que hoje honram a laboriosa classe do nosso Estado tiveram o seu curso assegurado por êste meio.

Por sugestão ainda do professor Baeta Vianna, Benjamin Guimarães fez construir o Hospital Universitário que foi doado á Assistência Universitária Mendes Pimentel. Criou bolsas de estudos para medicos de São Paulo e Rio de Janeiro. Ouvindo o apêlo da Campanha contra o Câncer, organizada em São Paulo, proporcionou aos organizadores uma viagem de especialização de um médico aos Estados Unidos.

Procurado pelo Prof. Clovis Salgado e seus assistentes, que lhe expuseram a falta que fazia um serviço de radium para o tratamento do câncer da mulher, autorizou o autor dêste trabalho a fornecer ao Serviço de Câncer da Cruz Vermelha de Minas Gerais, a quantidade necessária do precioso elemento Radium, para o tratamento de mulheres pobres, bem como pondo a disposição daquele serviço o tratamento gratuito pela radioterapia. A doação do Radium foi feita segundo a vontade do grande incentivador da medicina, possibilitando o tratamento até esta data, de 102 casos de câncer em mulheres pobres, segundo o último relatório publicado por aquela Instituição.

Também procurado pelo Sr. Assis Chateaubriand para abrir a lista de donativos para organizar na Capital da República o Instituto de Anatomia Patológica, o fêz com uma quantia que surpreendeu ao próprio "facadista" de campanhas sociais. O Instituto que foi organizado anexo á Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, ficou entregue ao Dr. Paulo Cesar de Andrade, que se tornou um grande amigo da familia. Quando, num desastre de automóvel, perdeu a vida o Dr. Paulo Cesar de Andrade, a familia Guimarães criou, em sua memória, o "Prêmio de Estudos e Pesquisas Paulo Cesar" que, anualmente, gratifica com uma grande importância os médicos ou acadêmicos que apresentam trabalhos de valor em pesquisas médicas.

Quando em 1935 a Maternidade "Pro-Matre" do Rio de Janeiro lutava para não fechar as suas portas á pobreza, por falta de recursos, foi o grande benfeitor procurado pelo Prof. Fernando Magalhães, que lhe fêz caloroso apêlo em prol daquela instituição. Ouvindo seu filho mais velho, Manoel Ferreira Guimarães, ficou deliberado que a familia secundasse os esforços da Senhora Dona Stella Guerra Durval no sentido de ser obtido, em Campanha Financeira, um patrimônio que assegurasse uma renda fixa para o hospital.

Subscreveu o Coronel Benjamin Ferreira Guimarães elevada soma para iniciar a campanha, sob a presidência do seu filho Manoel Ferreira Guimarães, campanha vitoriosa pois que atingiu a mais de um milhão de cruzeiros, não se incluindo a nova maternidade, construida e doada pela familia Rocha Miranda em colaboração com a Campanha.

Grande parte do produto dessa Campanha foi então aplicada em apólices da divida pública, para melhor assegurar o funcionamento e estabilidade da modelar maternidade "Pro-Matre", dirigida pelo notável médico brasileiro Dr. Fernando Magalhães, que dispunha de uma equipe de ginecologistas dos mais conceituados.

Muitas Santas Casas de Misericórdia em todo o Estado e mesmo fora dele foram subvencionadas ou receberam generosas ajudas deste incentivador da medicina.

Uma das suas mais interessantes maneiras de ajudar as instituições cientificas ou de caridade era a proposta que fazia ao receber um pedido de auxilio. Respondia assegurando contribuir com a importância em dôbro da que fôsse angariada no municipio interessado, qualquer que fosse o seu montante. Assim fez com a instituição de proteção á criança, em Pitanguí, onde cobriu em dôbro a quantia arrecadada naquele municipio, que andou, se não me engano, em mais de quatrocentos mil cruzeiros, possibilitando concluir as obras que já estavam abandonadas e influindo na generosidade dos habitantes daquela cidade mineira.

Na Capital do nosso Estado a medicina deve-lhe obras de grande vulto e importância. Foi dos que mais contribuiram para as obras da Santa Casa. Atendendo ao apelo do professor Hilton Rocha, construiu um pequeno e moderno hospital de oftalmologia anexo ao Hospital São Geraldo, sob a direção daquele ilustre professor.

Quando solicitado pelas Irmãs de Caridade que trabalham no Hospital São Vicente de Paulo, doou grande importância para a restauração do material daquela instituição para crianças pobres.

A sua obra mais importante é a Fundação Benjamin Guimarães, classificada pelos visitantes estrangeiros como uma das mais notáveis obras sociais do Brasil e que mereceu um artigo especial do "The Geographic Magazine" que se edita nos Estados Unidos. Esta instituição veio preencher uma necessidade, pois foi organizada para a proteção á infância pre-tuberculosa e para tratamento dos casos de tuberculose óssea e pulmonar das crianças em idade escolar.

Contribuiu tambem para incentivar muitos trabalhos de pesquisas médicas, montando laboratórios e adquirindo bibliotecas para muitas instituições nacionais. Quando se levantou em São Paulo a campanha para a aquisição do um precioso medicamento para o tratamento da lepra, campanha conhecida com o nome de "Sinhá Junqueira", foi solicitado pelo sr. Clemente de Faria para contribuir, o que fêz assegurando em Minas Gerais o êxito do movimento, que rendeu pouco além do meio milhão de cruzeiros da sua doação.

A morte veio surpreendê-lo quando patrocinava uma nova causa medico-social, a Campanha da Streptomicina, organizada pela sua familia e destinada a recuperar tuberculosos com possibilidades de cura pelo notável medicamento. Autorizou a aquisição de dez mil gramas do precioso medicamento, o mais caro que se conhece atualmente, e com o qual esperava atender a cem doentes atingidos pela terrível moléstia.

A simplicidade de sua vida tinha a sólida base da formação antiga.

Uma das suas últimas recomendações em nossa presença foi de que os filhos amparassem a pobreza e vivessem sem ostentação.

A larga publicidade que sempre se fêz em tôrno de suas obras filantrópicas nunca partiu dêle, e sim dos seus amigos e das pessoas por êle beneficiadas. Entretanto, esta publicidade cobria apenas uma pequena parte dos seus nobres gestos de filantropia. A maior parte ficou desconhecida. Não lhe traria mais fortuna nem prestigio a repercussão dos seus donativos, porém a publicidade feita em tôrno deles deveria ter o mérito de apontar para as outras grandes fortunas um caminho certo e honroso de solidariedade humana, pois há homens cujas fortunas não poderiam ser consumidas por três gerações consecutivas e uma pequena parcela oferecida aos necessitados não diminuiria o confôrto e o luxo de suas familias.

A RENDA DO FRIGORIFICO DO CAIS DO PORTO

não dá para amortizar o empréstimo com que foi construido

O ministro da Viação, dirigiu ao seu colega da pasta da Agricultura um aviso acerca de um pedido da Associação Rural de Nova Iguaçú, encaminhando o seguinte oficio da Superintendencia do Porto do Rio de Janeiro:

"Tenho a honra de restituir o incluso processo 415|48, originado pelo Av. GM-41|48, em que o sr. ministro da Agricultura submete á apreciação dêste Ministério, o pedido da Associação Rural de Nova Iguaçú, no sentido de que sejam reduzidas as taxas de armazenagem incidentes sôbre a laranja, no frigorifico desta Administração. Consoante é do conhecimento de V. Exa., o armazenamento frigorifico é oneroso. O aviso da Agricultura não diz por quanto tempo desejam os interessados armazenar as laranjas, nem a quantidade de caixas a armazenar. Se o armazenamento durar um mês, a armazenagem de cada caixa custará Cr$ 4,00 e se durar dois meses custará Cr$ 7,00. A movimentação das frutas nas camaras nos custa, atualmente, Cr$ 1,70, sem computar a energia para refrigeração e as despesas gerais de exploração do frigorifico. A taxa de armazenagem da laranja já foi calculada de forma preferencial, como se vê abaixo: Laranja por kg e pelo 1º mês... Cr$ 0.04 — Castanhas por kg e pelo 1º mês... Cr$ 0.11 — Maçãs por kg e pelo 1 mês... Cr$ 0.11 — Deve-se notar que as duas ultimas especies de frutas já nos são entregues refrigeradas, o que não sucede com a laranja.

Assumimos pesado encargo para construir o frigorifico, perante o Banco do Brasil e levaremos ainda 5 anos para resgatá-lo. A renda do frigorifico não está sendo suficiente para fazer face ao financiamento do empréstimo feito. Nestas condições, salvo melhor juizo de V. Exa. proponho as seguintes taxas: 1º mês indivisivel — por caixa... Cr$ 4,00 — por periodo adicional e indivisivel de 10 dias, alem do 1º mês por caixa... Cr$ 0,70. — Assim, a armazenagem da caixa custaria: Por um mês... Cr$ 4,00. — Por dois meses... Cr$ 6,10. Como cada caixa tem cerca de 200 frutas, em média, a duzia de laranjas seria onerada com as armazenagens de: Em um mês... Cr$ 0,24 — Em dois meses... Cr$ 0,37. — A duzia de laranjas se vende atualmente a Cr$ 12,00. Se o preço voltar a ser de Cr$ 6,00 a duzia, a despesa de armazenamento frigorifico não representará mais de une 6% do valor venal da fruta e será decisivo para preservar todo o seu valor durante 2 meses. Sirvo-me do ensejo para reiterar a V. Exa. os meus protestos de mais alta consideração e distinto apreço. (a) F. V. de Miranda Carvalho — *Superintendente*".

ESTA A PROCURA DA MÃE

Esteve ontem em nossa redação a srta. Edith Romualdo, filha de Alzira Romualdo e de Antonio Romualdo, êste já falecido. Deseja encontrar a sua mãe, de quem se separou em 1943, com apenas 13 anos. Desde então não mais soube seu paradeiro, parecendo haver a mesma regressado ao Estado natal, o Espirito Santo. Antes de vir para o Rio, residia em Sitio de Abril, Municipio de Mimoso, naquela Unidade. Solicita, pois, por nosso intermédio, que qualquer informação sôbre a sra. Alzira Romualdo lhe seja fornecida, á rua da Lapa n. 23 ou pelo telefone 22-2209.

PASSAGENS AÉREAS OU MARITIMAS?
PASSAPORTES? APOLICES?
PROCURE
ADRIÃO F. PORTO
59-AV. RIO BRANCO-59
FONE 23-2260

OFICINAS SÃO PAULO L^TDA.
Fundada em 1918
RUA SILVEIRA MARTINS, 110
Telefone 25-3241
Comunica aos seus amigos e clientes que está atendendo novamente ao serviço de
Mecânica em geral
Eletricidade
Regulagens de motores
Pintura
Lubrificações, gasolina e óleo
Peças e acessórios
SERVIÇOS GERAIS PARA O AUTOMÓVEL
SOCORRO DIA E NOITE

CR$ 1.650.000,00 PARA DESPESAS COM AUXILIOS AOS INDIOS

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do adiantamento de Cr$ 1.650.000,00 ao Serviço de Proteção aos Indios para atender ao pagamento de despesas com auxilios aos indios.

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

REPRESENTARÃO A C.C.P.

O vice-presidente da Comissão Central de Preços designou os srs. Antonio Gouveia de Almeida, Irnei Andrade Correia e Heitor Jorge Simões, respectivamente chefe do gabinete, assistente juridico e chefe do serviço de administração da secretaria para representarem a C. C. P. no Congresso Brasileiro de Alimentação, que se realizará nesta capital de 21 a 26 de junho. A comissão é constituida de técnicos que deverão apresentar diversas teses de interesse, inclusive fornecendo elementos estatisticos para os trabalhos do congresso.

LINHOS NOVOS
ALTBERG & VEIL
PAISSANDU ESQ. FLAMENGO

AVIAÇÃO

Inaugurada a linha Rio-Santos

Conforme antecipamos, ocorreu, ontem, a inauguração da linha Rio-Santo, da "Real". As 9.50 partiu do aeroporto Santos Dumont um Douglas D. C.-3 prefixo PP-YPG, pilotado pelo comandante Roberto Mamede de Barros Rocha, co-piloto Herman Kosinski, rádio-navegador Julio Carlos G. Gomez e comissária Judith P. de Siqueira.

Compareceram ao embarque o dr. Lima Campos, advogado e administrador da "Real", sr. Antonio Carlos Morais Rêgo, procurador e sr. Timburimbá Magalhães, agente.

Viajaram diversos jornalistas e pessôas gradas, dentre as quais o sr. Francisco Wright, ex-proprietario das Linhas Aéreas Wright, hoje pertencente a Real. A viagem decorreu bem, aportando o DC-3 em Santos ás 11.20. Os jornalistas do Serviço de Imprensa da Aeronáutica ontem mesmo retornaram ao Rio.

Em memoria das vitimas do B-25

O ministro da Aeronáutica mandou celebrar, ontem, oficio religioso em intenção ás almas do capitão aviador Angelo de Almeida Aguiar, tenente aviador Haroldo Pinto de Oliveira e sargentos Carlos Julio de Freitas e Ubirajara da Silva Reis, falecidos em acidente ocorrido com um aparelho B-25.

A Igreja da Candelaria ficou repleta, notando-se entre os presentes o ministro Armando Trompowsky; major brigadeiro Gervasio Duncan; almirante Azevedo Milanez; general Edgar de Oliveira; brigadeiro Neto dos Reis, Guedes Muniz, Carlos Brasil, Pinheiro de Andrade e Raimundo Aboim; major general Gordon Saville, acompanhado de vários oficiais da Comissão Militar Mixta-Brasil-Estados Unidos; Artur Peres, presidente do S. E. S. C.; coronel Muricl Filho e Bento Ribeiro Dantas, da Cruzeiro do Sul; representações das Unidades, colegas e familias dos extintos.

A missa foi celebrada pelo capelão da F. A. B., capitão Melo Cotias, tendo as familias dos oficiais e sargentos falecidos recebido cumprimentos de pezar do titular da pasta e de tôdas as autoridades ali presentes.

Uniforme do dia — Serviço interno e transito — 6º uniforme (cáqui).

Vôos rapidos Roma-Rio

As linhas aéreas nacionais e estrangeiras que já ligam o Brasil com todos os países do mundo, serão acrescidas de mais uma linha italiana. Trata-se da Companhia "ALITALIA", que se dedicará ao transporte de passageiros, correio e mercadorias, com aviões de grande velocidade que realizarão a viagem Rio-Roma em apenas 25 horas de vôo.

A "ALITALIA" está agora realizando um vôo técnico de estudos para organizar as bases do serviço regular. Acompanham este vôo os Diretores da Companhia "ALITALIA", Engenheiro Bruno Velani, e Comm. Renato Cappelletti, e o chefe dos Serviços da Imprensa dr. Mario Quilici, que nos forneceu detalhadas informações sobre os serviços em organização.

Depois deste vôo de estudos a "ALITALIA" efetuará vários outros vôos, nos meses de abril e maio, a 10 dias de intervalo, transportando malas de correio e mercadorias. O serviço de passageiros será iniciado ao mais breve possivel, logo concluidos os acordos aeronauticos entre a Italia e o Brasil. A frequencia inicialmente prevista para o transporte de passageiros é de uma viagem semanal. Enquanto se aguarda o novo grande quadrimotor italiano BREDA-ZAPPATA — BZ-308, de capacidade de 80 passageiros, o serviço será feito com quadrimotores "LANCASTRIAN" providos de motor ROLL-ROICE — MERLIN, tipo 500 — da potencia de 1.650 HP cada um, que desenvolvem uma velocidade de cruzeiros, de 400 Km. por hora.

Os pilotos da "ALITALIA" não são novatos na rota do Atlantico; e o Comandante Ulivi, que está dirigindo o avião neste vôo, já está na sua décima travessia, e tem a seu ativo 2 milhões e meio de quilometros de vôos. Todos os pilotos possuem os mais perfeitos conhecimentos da técnica moderna da navegação aérea e são bem conhecidos pela sua capacidade e habilidade. A alta velocidade de 400 Km. por hora, permitirá ligar Roma ao Rio de Janeiro, sem escala noturna em apenas 25 horas de vôo efetivo; 11 horas Roma-Dakar; 8 Dakar-Natal e 6 Natal-Rio.

APRESENTAÇÃO DE EX-CADETES Á ESCOLA DE AERONÁUTICA

Deverão apresentar-se á Escola de Aeronáutica, com a maior urgência, para efeito de matricula, os seguintes ex-Cadetes do Ar e da Escola Militar: — Hilton Freire de Carvalho, Almachio Pinheiro de Mattos, José Augusto Sodré Morgado Horta, Wilmar Westeck Satyro, Eloy Domingues Medeiros, João Assafin, Egon Cabral Assumpção, Pedro Germano de Lima Filho, Lucio Gonçalves, Dymas Joseph Pellegrin, Clovis de Carvalho Pedrosa, Wilson Carvalho de Barros, José Geraldo Gomes Arêas e José Augusto Miranda e Silva".

OS PREÇOS DOS HOTEIS E PENSÕES

A C. C. P. decidiu pelo congelamento aos niveis de 1947

Por proposta do representante da Imprensa, a C. C. P. resolveu ontem congelar os preços dos hotéis e de pensões nos niveis vigentes em 1947. O sr. Mario Lucena, delegado do Ministério da Justiça, foi de parecer que o congelamento tomasse por base os preços de 1946. As comissões locais de preços devem ultimar com urgência o tabelamento respectivo.

A C. C. P. mencionou ao tomar essa providência, o aumento incessante cobrado pelos hotéis e similares, sem qualquer explicação ás autoridades e sem a necessária verificação.

O "CRIME DAS MALAS"

Será julgado, hoje, Antonio Soares Bento

Hoje, ás 13 horas, será julgado pelo Tribunal do Juri Antonio Soares Bento, o principal autor do "crime das malas", ocorrido no dia 6 de fevereiro de 1946. O criminoso, depois de praticar o delito, esquartejou, nesta operação auxiliado por sua amante Maria de Lourdes Neubauer, já condenada pela Justiça, o corpo de sua vitima, Irene Cid Romero de Freitas, enviando-o, depois, no interior de duas malas, para casa de parentes daquela, em Niterói, que o enterraram no fundo do quintal. Estes outros co-autores — Virginia Carlos de Mendonça, Waldemar Raimundo da Silva e Eurico Mendonça — também já foram condenados.

Por duas vezes foi adiado o julgamento por não haver comparecido o patrono de Antonio Bento. Hoje, porém, caso êste fato se repita, o réu entrará em julgamento, pois na ultima sessão em que deveria ter sido apreciada a sua culpa, foi indicado um advogado de oficio para defendê-lo no Juri de hoje.

COMANDOS SANITARIOS

atividades de ontem

Os comandos sanitários inspecionaram ontem os seguintes estabelecimentos: Restaurante Ianque Brasil, á rua Rodrigo Silva, 32 (3ª visita); autuado, por falta de asseio e também, advertido quanto ao cumprimento das intimações que já lhe foram feitas nas visitas anteriores, sob pena de ser nas próximas visitas, interditado; Restaurante Bandeirantes, á rua do Rosário, 5/7: intimado; Restaurante Colombo, á rua 7 de Setembro, 62: autuado por falta de uniforme e intimado; Café Industrial, á rua da Constituição, 2: autuado por falta de uniforme e intimado: Café e Bar Amarantino, á rua da Constituição, 12: autuado por falta de uniforme e intimado; Padaria Rio Branco, á rua da Constituição, 46: autuada por falta de asseio; Restaurante Santo Antonio, á rua da Constituição, 48; intimado.

Foi interditada a Pastelaria e Sorveteria e Pastelaria Baiana S. A., sendo seu proprietario multado e intimado.

CANDIDATOS HABILITADOS AO CURSO PRÉVIO DA ESCOLA DE AERONÁUTICA

O Agrupamento do Ensino da Escola de Aeronáutica deu a publico a relação dos candidatos habilitados para matricula no Curso Prévio da Escola. São eles:

Amaury Ferreira, Antonio Luiz Dias da Rocha, Antonio Carlos Magalhães Alves, Adail Guaracy de Aquino, Adalberto Tayeiro Endo, Alexson Corrêa da Silva, Alvaro Guilherme Serodio Lopes, Armando Piragibe Ribeiro Bakker, Arthur Jovino Pastor Almeida, Ary Granja, Ary de Mesquita Bicudo, Ary de Souza Jardim, Antonio Carlos Arruda Camargo, Bayard Ferreira da Costa, Bercion Gonçalves, Carlos Otaviano da Silveira, Carlos Cezar Petit de Araujo, Carlos Alberto Malcher, Carlos Magalhães, Carlos Frederico Trovão Estrela, Celso Paulino da Silva, Clovis Lopes de Miranda, Daguaiberto Sayão de Almeida, Dalton Duarte de Siqueira, Dilson Lyra Castello Branco Vergosa, Ernani Ferraz D'Almeida, Evonio Arouca, Fabiano de Christo Marinho, Fernando Nunes Leal, Flavio Reneponies Pereira, Flavio Marques dos Santos, Frederico Alvarez Bayma, Geraldo Cavalcanti Prates, Hálésio Milton Corrêa de Barros, Hans Carl Nordhaus, Hélio de Freitas Loureiro, Henrique Ferreira Leal, Hugo Helio Corrêa de Barros, Ivan de Faria Drumont, Ivan Reis Guimarães, Italo da Costa Jola, José Pinto Cabral, José Carlos Blaschek, José da Silva Castro, José de Carvalho Pinho, José Luiz Dias de Oliveira, João Felipe Brack, Juarez Silveira de Mendonça, Leibnitz de Faria Amado, Lelio Viana Lobo, Luiz Pereira Nunes, Luiz Victor Bonecker, Mario Ubiratan Ede Bitencourt, Mario de Castro Santa Horta, Mario Acacio Alves Batista, Mario Ferreira, Marialdo Rodrigues Moreira, Manfredo Sotomano, Marcello Alves de Abreu, Milton Moutinho Ribas, Murillo Mello, Ney Ribeiro de Lemos, Newton de Oliveira Cruz, Newton Ribeiro de Magalhães, Otomar de Souza Pinto, Paulo Mariano de Faria Rebello, Paulo Alves Salgado, Paulo Barbosa da Silva, Roberto Campos Filho, Roberto Coelho Messeder, Roberto Gonçalves, Romildo Martins do Nascimento, Sergio Augusto Amaral Lima, Sergio Barcellar Villas Bôas, Sergio Ribeiro Miranda de Crvalla, Sylvio Coutinho de Moraes, Sylvio de Camargo Filho, Sydney Corrêa Reginato, Telmo Ribeiro de Carvalho, Tisso Mattos de Mello, Tito Livio de Albuquerque Lima Netto, Waldir Castro de Abreu, Willy Mario Mensch, e Vic Antonio da Silva.

AVISO

Os candidatos acima relacionados já habilitados para matricula no Curso Prévio da Escola de Aeronáutica, deverão comparecer, a partir de segunda-feira próxima — dia 5 do corrente, nos seguintes endereços: Albino de Castro, rua Teófilo Otoni n. 40, e Festas Ferreira & Cia., rua 13 de Maio n. 61-B, munidos de suas carteiras de identidade, para fins de confecção de uniformes.

INTERNATIONAL "GYRO"
MOINHOS GYRO
E PEDRAS SOBRESSALENTES
para entrega imediata
O International Gyro é um moinho moderno, de capacidade relativamente grande e funcionamento econômico, que suplanta com vantagem os moinhos comuns de tamanho correspondente. Possui pedras de Silex Francês (Quartzo), que asseguram sempre um produto uniforme.
O Moinho Gyro funciona com qualquer fôrça entre 3 e 7 H. P. e trabalha igualmente bem com Milho, Trigo, Arrôs, Avêia, etc., sem superaquecer o produto.
Peça informações sem compromisso ao concessionário International mais próximo ou ás filiais da Companhia.
INTERNATIONAL HARVESTER MÁQUINAS, S. A.
RIO DE JANEIRO Av. Oswaldo Cruz, 87
SÃO PAULO Rua Oriente, 57
PORTO ALEGRE Rua Gaspar Martins, 903

A Holanda e a guerra

AMSTERDAM, 1918. — A Holanda é magnífica escola de geografia humana. E' nesse exótico e pitoresco país que se constata quanto a técnica e a tenacidade do homem podem atuar e transformar a fisionomia física da natureza.

Em 1833, havia 907.000 hectares de terras inundadas, o que representava nada menos de 28% da superfície total do país. Com as sucessivas obras de secagem e de drenagem foram conquistados, até 1938, perto de 900 000 hectares de terras cultiváveis. Basta dizer que sòmente com a secagem parcial do Zuiderzee foi conquistada uma área de 220.000 hectares cultiváveis.

A antiga ilha de Wieringen foi integrada ao continente. O monumental dique entre a Província de Frísia e o continente, através do Zuiderzee, mede 32 quilômetros de comprimento e 88 metros de largura.

A secagem total do Zuiderzee aumentará de 7% a área territorial do país.

Em 1929, foram inauguradas novas eclusas em Ymuiden. Essas obras são de tal vulto que cada comporta pesa 1.250.000 quilos.

As terras dessecadas foram submetidas a minuciosos exames químicos, parasitológicos e bioquímicos a fim de determinar os tipos de culturas e de adubos em cada zona.

Foram levantadas magníficas cartas agrológicas e agro-geológicas.

Rêdes de canais e de rios, em perfeita articulação com rodovias e ferrovias, facilitam extraordinàriamente o intercâmbio dessas novas zonas com os centros urbanos e com os portos de Amsterdam e de Roterdam. O seu rendimento agrícola é compensador. Os sistemas de cooperativismo, de crédito e de seguro garantem ao lavrador e ao criador todos os recursos necessários às suas atividades profissionais. O Estado fornece-lhes, com a colaboração das associações da Cruz Verde e da Cruz Branca e Amarela, tôda sorte de assistência social, médica e educacional.

As suas habitações não são luxuosas, porém são muito confortáveis. Dispõem de abastecimento de água, de telefone, de luz elétrica, geladeira, etc. Eis uma das razões porque o holandês é imigrante que se não adapta a qualquer clima e ao desconfôrto.

As atividades do povo holandês não se limitaram à extraordinária conquista do solo. Sua civilização atingiu o mais alto grau em todos os setores da atividade humana.

Em 14 de maio de 1940, o país foi inesperadamente invadido e ocupado pelo exército alemão.

Essa ocupação constitui uma das páginas mais negras da história da última guerra. As requisições dos ocupantes não tiveram limites.

A pecuária sofreu profundo golpe com a requisição de 600.000 cabeças de gado vacum e de 1.500.000 suínos. Dos 33 milhões de galináceos, só restaram 3 milhões.

Produtos agrícolas de tôda espécie foram requisitados em tais quantidades que a fome atingiu profundamente a população.

O abastecimento alimentar às populações urbanas foi agravado em conseqüência da penúria de meios de transporte. Cada pessoa dispunha de sòmente 600 calorias e os habitantes das províncias ocidentais recebiam apenas 320 calorias por dia! Nem mesmo sal era encontrado. "As rodovias ficaram repletas de pessoas famintas e em estado de agonia, vítimas da miséria e do frio", afirma o dr. O. M. Mistal, tisiólogo de Genebra.

A crise alimentar atingiu tal intensidade que "se os auxílios provenientes da Suécia e da Suíça cessassem, o povo holandês seria sacrificado em três meses", declara Gerbrandy, presidente do Conselho de Ministros.

As condições de saúde da população foram tão afetadas que a mortalidade geral triplicou. O aumento da mortalidade pela tuberculose foi de 70%, sendo que em Amsterdam atingiu a 114%!

Para completar a angústia e o sofrimento da nação, as suas frotas aéreas e mercantes foram destruídas ou apreendidas. Os aeroportos da Companhia Real de Aviação, ou seja a K.L.M., e os portos de Amsterdam e de Roterdam foram destruídos.

Grande parte do material rodante das estradas de ferro foi transportada para a Alemanha, assim como 100.000 automóveis, centenas de bondes elétricos e mais de 2 milhões de bicicletas.

A população ficou bloqueada, sem alimentos e sem transportes.

A produção industrial ficou paralisada. Mais de 30.000 máquinas e 86 fábricas completas foram transferidas para a Alemanha, com os respectivos operários.

Foram, outrossim, removidos para a Alemanha objetos de arte, gêneros alimentícios e materiais diversos no valor de 3,5 mil milhões de florins. O saque foi total. Foram ainda inundados 228.000 hectares de terras cultivadas.

O total geral de perdas e danos foi de 25 mil milhões de florins, conforme relatório da Associação Bancária Holandesa.

A par dos prejuízos materiais, a nação perdeu 250.000 pessoas entre militares e civis. Sòmente em Amsterdam foram massacrados perto de 80.000 judeus.

O laborioso e pacífico povo holandês não se deixou vencer e jamais desanimou. A resistência subterrânea foi mantida com admirável tenacidade.

Quando os aliados desembarcaram na Normandia, em 6 de junho de 1944, os alemães incrementaram o terrorismo, e à medida que as tropas aliadas avançavam, sucediam-se os saques, os fuzilamentos e as destruições. Em Amsterdam, por exemplo, em junho de 1945, foram requisitados 18 mil aparelhos de telefone, e em abril mais 41.000. A célebre Biblioteca Rosentaliana, pertencente à Universidade, foi removida para a Alemanha. Em setembro, os reservatórios de petróleo do pôrto, com 185.000 metros cúbicos de capacidade, e 5.600 metros de cais foram totalmente destruídos. A suntuosa eclusa de Jmuiden foi dinamitada. Dois navios foram afundados na entrada da barra, e o aeropôrto da K.L.M. foi inutilizado. Todavia, o requinte da selvageria nazista foi a destruição, em abril de 1945, isto é, alguns dias antes da rendição incondicional, do dique do lago Ijssel, cujas águas, em 48 horas, inundaram 50.000 acres de terras cultivadas.

Quem percorre a Holanda de hoje não pode avaliar quanto o seu povo sofreu moral e materialmente durante cinco anos.

A reconstrução do país constitui mais um exemplo da incomparável tenacidade de sua gente. Em menos de 3 anos, tôdas as atividades nacionais retomaram o seu ritmo de antes da guerra. Para aferir a intensidade e a rapidez da reconstrução, basta considerar que, em apenas 8 meses, os diques do lago Ijssel foram reconstruídos e os terrenos alagados do Wieringermeer foram novamente dessecados.

A. Gavião Gonzaga

OPRÓBRIO

Nem tudo está perdido num país quando ao menos um dos seus partidos políticos e algumas personalidades se dispõem a permanecer em atitude de resistência contra os abusos de poder, contra a corrupção ou contra quaisquer desvirtuamentos no sistema político e jurídico em vigor. Êste papel de sentinela das instituições e de defensora da moralidade política foi o que sempre imagináramos para a União Democrática Nacional. Por isso, uma capitulação, uma fraqueza, uma conivência com o êrro por parte da U.D.N. assume as proporções de um golpe sôbre a confiança e as esperanças da opinião pública mais esclarecida do país.

Tão apática e pouco atuante nos últimos tempos, a U.D.N. acaba de tomar uma atitude à altura do seu passado e da sua posição nos quadros da vida pública brasileira. É agradável poder proclamar-se que o antigo Partido do Brigadeiro se decidiu pela solução de novas eleições para o preenchimento das vagas dos parlamentares comunistas, repelindo a proposta do P.S.D. no sentido de promoverem os dois partidos uma partilha dos despojos. Que o P.S.D. desfrute sòzinho os despojos, desde que foi sua a vitória na campanha pela cassação dos mandatos.

Da série de erros nessa mal conduzida e ainda pior executada campanha contra o comunismo no Brasil, feita só com processos negativos, sem nada de positivo para oferecer-se às massas contra essa ideologia de miséria e desespero — a divisão dos despojos é o êrro culminante porque de todo condenável ante os princípios éticos, políticos e jurídicos de qualquer sistema democrático.

Como será possível *considerar*, subjetivamente, como nulos ou em branco, votos que existiram de fato, que foram apurados e julgados válidos, que produziram efeitos e conferiram mandatos? E como seria possível explicar ao povo que, tendo êle eleito determinadas pessoas, será representado, não obstante, por outras completamente diferentes, sem que lhe façam nova consulta por intermédio das urnas?

Se a solução constitucional de novas eleições fôr de todo inviável, desde que no Brasil os interêsses do govêrno e do partido majoritário podem colocar-se levianamente acima da Constituição, que ao menos seja adotado o critério mais razoável de permanecerem vagas as cadeiras parlamentares dos comunistas até o término da presente legislatura. Seria ao menos correto, já que o caso não pode ter desfecho inteiramente legal.

* * *

Qualquer solução, afinal, menos a divisão dos despojos, que seria um opróbrio.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal: — Tempo bom a princípio, sofrendo instabilidade no fim do período. Temperatura estável. Ventos de Nordeste a Sudeste frescos. O serviço de máxima e mínima está suspenso temporariamente. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Quem vive? O fisco

Há dois tributos, o de consumo, da União, e o de vendas e consignações, há anos transferido da esfera federal para a regional, que se poderiam considerar os mais perniciosos fatores do encarecimento da vida. Duas terríveis sanguessugas fiscais que dessangram impiedosamente a economia popular. Dois prestimosos auxiliares da inflação, que isoladamente não pode responder pela crise que o Brasil vai atravessando, sem esperança de conjurá-la tão cedo. Está escrito e não é de mais repetir: a queda do poder aquisitivo da moeda, determinando a elevação geral dos preços de tudo que é inadiável comprar, deve ser atribuída, em grande parte, ao aumento vertiginoso dos impostos, federais e regionais.

Nos dois últimos anos a renda do impôsto de consumo, que vive como um rato do fisco na despensa do consumidor, cresceu de modo assombroso. Responde por isso a profunda reforma feita na regulamentação do tributo pelo decreto-lei n. 7.404, de março de 1945, ano em que o sr. Getúlio Vargas foi despejado do palácio Guanabara, deixando a nação desmantelada. Por essa reforma, suas taxas, de fixas que eram, passaram a *ad valorem*, atingindo novas categorias de produtos.

Oportunamente mostrámos o verdadeiro objetivo do ardil fiscal. Já em 1940 o impôsto de consumo, superando o de importação, ficou em primeiro lugar, com 37% do total. Após pequeno declínio, voltou a destacar-se percentualmente em 1946. Outro tributo que vai num crescendo assombroso é o de renda, que em 1940 ainda não havia logrado atingir 15% do total da arrecadação federal. Em 1944 chegou a ser o maior impôsto da União, com 33,5% embora em 1946 caísse para 27,1%. Pela recente reforma... (não esqueçamos que isso é sinônimo fiscal de majoração) o impôsto de renda será talvez o principal impôsto federal.

Conheça-se, porém, pelas estatísticas oficiais, qual foi a renda global dos impostos arrecadados no Brasil em 1946: somou a elevada importância de 161 bilhões e 610 milhões de cruzeiros. Representa isso um considerável aumento sôbre as arrecadações dos últimos 7 anos. Em cifras completas, distribuídas pelas 5 regiões geo-econômicas representam as seguintes parcelas: Sul, 7.710.183.445 cruzeiros, ou 46,4%; Leste, 7.290.844.485, ou sejam 43,9%; Nordeste, 1.213.054.785, ou 7,3%; Norte, 275.938 137, ou 1,7%; Centro-Oéste, 115.895.302, ou 0,7%. Em 1940 a renda global dos impostos não passava de Cr$ .... 4.993.768.813. As regiões Sul e Leste, com 69,2% da população total do país e uma superfície apenas de 24,5% sôbre a extensão territorial, contribuem com mais de 90% da arrecadação nacional de impostos. Adverta-se que o supradito total se divide em 16.212.370.483 cruzeiros, arrecadados através das 25 rubricas orçamentárias, e 407.545.649 cruzeiros de extra-discriminação.

Naquela primeira parcela só o impôsto de consumo, que entra diàriamente, por diversos caminhos, no bôlso do consumidor, é o papão fiscal, com uma arrecadação de ...... 4.008.862.341 cruzeiros. Seus dois satélites são o de renda, também da órbita federal, com 3.099.875.478 cruzeiros, e o de vendas e consignações, estadual, com 3.508.930 106 cruzeiros. Êste último é o impôsto polvo, de extraordinária modalidade, ao sabor das necessidades do fisco regional. Aumentam-lhe freqüentemente as taxas. Como o de consumo, êsse tributo grava a mercadoria que o consumidor não pode deixar de adquirir.

O impôsto de renda constitui o único impôsto direto do sistema tributário federal. Associa-se, porém, aos dois grandes impostos indiretos, o de consumo e o de importação, que afetam diretamente o nível dos preços internos, e formam os três um triângulo fiscal de forte agressividade anti-social. Afirma-se, não obstante, que o Brasil possui, não sòmente um ótimo sistema tributário, como também uma das mais aperfeiçoadas máquinas fiscais do mundo. Do ponto de vista de melhor produzir arrecadações, sem levar em conta as condições precárias de mais de dois terços da população total do país, pode ser que sim. Quanto ao mais, não. Já não se projeta, ou está apenas provisòriamente congelado, um novo aumento nas taxas do impôsto de consumo?

E não parece certo que virá isso — se já não está pronta a *reforma* — por iniciativa oficial a despeito de haver o presidente da República declarado ser contrário a majorações de impostos indiretos? Aos que conhecem, por triste experiência, o pêso e as incongruências de tão gabado sistema tributário ficará o direito de dizer:

— Quem vive? O fisco.

Uniformes escolares

Pedimos para o caso a atenção do prefeito e do secretário geral de Educação. Depois de três meses de férias escolares e já decorridos os quinze dias da reabertura das aulas primárias, quer-se fazer a modificação dos uniformes.

É uma providência infeliz. Noventa por cento da criançada que vai a essas aulas recruta-se na população de condição modesta, que não se pode dar ao luxo dessa despesa. Principalmente porque já a fêz antes do reinício do ano letivo. Por que, então, alterar a indumentária da meninada, impondo aos pais pobres uma sobrecarga nos seus magros orçamentos domésticos?

O prefeito e o secretário-geral compreenderão bem o alcance do apêlo. Uma blusa de qualidade regular custa cêrca de Cr$ 55,00. Mas não é só a blusa. Há mais a sainzinha ou a calcinha, o sapato, os livros, as bôlsas, etc. Imagine-se um pai de três ou quatro filhos em idade escolar forçado à última hora a mais êsse dispêndio sem nenhuma razão de ser.

De um modo geral, nas crianças pobres, os uniformes, até por necessidade, passam, numa mesma família, do mais velho ao mais moço em chegando o momento do segundo ir para a escola, como já vai o primeiro. A mudança perturba o sistema de economia, que representa um alívio com a vida cara que dificilmente se suporta. Ao menos, se se persiste no êrro, que se poupem os que já estão uniformizados.

A fantasia, que se consubstânciou na ordem de serviço assim determinando a alteração, é dessas que devem logo ficar sem efeito.

Agora, sim...

Foi apresentado na Câmara um projeto revogando o decreto-lei em que se baseiam os interessados oficiais para cobrar o impôsto sindical. O autor do projeto colocou essa controversa questão em seus verdadeiros têrmos, que são, aliás, os mesmos que fundamentam a impugnação à maneira mais ou menos legal de *operar* uma espoliação. Os decretos-leis do regime discricionário — são tão numerosos que ninguém lhes sabe a conta — regulavam pela cabeça do govêrno de então, se é que êsse govêrno não era acéfalo. Quando lhe aprazia, o administrador forjava uma nova fonte de receita pública e, zás! expedia um daqueles decretos.

Seja qual fôr o destino que venha a ter o projeto, não restará dúvida sôbre um ponto: é mais correta e mais limpa essa iniciativa que o tolice ou abuso de transformar em contribuição um impôsto criado por lei, fôsse embora um daqueles gaiatos decretos-leis da ditadura. Mas o que o Congresso deveria procurar saber é que caminho tomam, anualmente, os muitos milhões de cruzeiros arrecadados a pretexto de favorecer os sindicatos ou seus associados. É de uma vez por tôdas é preciso lançar na esfera que lhe compete êsse problema do tal impôsto ou da inovadora contribuição, no plano em que funcionam os dois poderes mais competentes para dirimir o caso o Legislativo e o Judiciário.

Já não é ao Executivo que deve caber a solução pleiteada só por meio de graciosas consultas a seus procuradores... que também acham não ser fácil descalçar a bota. Em última análise, mandem a São Borja tomar o depoimento do sr. Getúlio Vargas sôbre a controvérsia. Êle deve estar em condições de explicar tudo, a respeito do impôsto sindical, até mesmo que rumo levava o dinheiro pontual e compulsòriamente arrecadado.

Patriòticamente...

Era inevitável. A coisa vinha sendo preparada com engenho e arte. Primeiro, a confusão internacional. Depois, os boatos de uma nova guerra. Assim tudo maliciosamente encaminhado, o Conselho Nacional de Petróleo e o Instituto do Açúcar e do Álcool viram logo que a gasolina iria faltar a êste país. Algumas palavras de entusiasmo pelos poços baianos não ficariam mal na emergência. Pelo que, umas entrevistas para fazerem vibrar o nervo do patriotismo.

O essencial, entretanto, era encarecer o combustível e torná-lo ainda mais misturado com o álcool. Não era êsse o interêsse nacional. Ajudava, porém, a vida dos importadores e vendedores da gasolina, ajudando a dos usineiros. Tiro e queda. A gasolina está mais cara e o álcool é mais consumido. Todos quantos precisam do combustível para movimentar os seus veículos — comércio, indústria, govêrno e particulares — alguns milhões, sem dúvida, vão pagar mais para que um grupo reduzido engorde como os suínos na ceva.

Subiu de preço a gasolina. Subirá o álcool. Êste, nacionalíssimo, já é muito mais caro do que a gasolina, estrangeiríssima. Milhares e milhares de carros de tipos diversos se estragarão com a mistura. Sacrifício que, patriòticamente, o Conselho e o Instituto reclamam...

Serviços de medicina das estâncias

O projeto de Código Nacional de Saúde, elaborado ainda ao tempo do ministro Capanema, contém 91 artigos, distribuídos em sete capítulos, sendo o sexto destinado a regular as questões de assistência médico-social. Nessa parte, encontra-se o artigo 66, referente às estâncias hidrominerais do país, com o seguinte texto:

"As estâncias de cura, balneárias, hidrominerais e climáticas ficarão obrigadas a manter não só o aparelhamento e as instalações necessárias às suas finalidades, como os serviços de assistência médico-cirúrgica, devido aos seus clientes e visitantes, caso não existam na localidade tais serviços devidamente organizados."

Não se sabe quando chegará a doce era em que se possa tornar realidade o cumprimento das exigências dêsse artigo 66. Ainda recentemente, foi debatido no Congresso das Estâncias de Minas o problema do aparelhamento científico das hidrópoles e o da assistência médico-social dos seus moradores, ficando patentes as dificuldades existentes para a sua razoável solução. Não há laboratórios, em nenhuma das nossas cidades, para que as pesquisas crenológicas tenham efetivação, e muito menos hospitais em qualquer uma delas, para estudos clínicos e terapêuticos relativos aos doentes que usam as águas medicinais.

Os *Arquivos de Higiene* fizeram bem em publicar o projeto do Código Nacional de Saúde. Os seus autores, no passo em que trataram das nossas estâncias hidrominerais e climáticas, não conseguirão, talvez nestes cinqüenta anos próximos ver cumpridos os dispositivos do artigo 66. Mas os historiadores do futuro revendo essa matéria, não esquecerão os nomes dos sanitaristas e legisladores do presente, pelos sonhos que já em época assim tão recuada tiveram quando assinalaram o caso das muito hidrópoles nacionais...

Produção siderúrgica

As estatísticas referentes à produção siderúrgica brasileira, no período decenal de 1937 a 1946, patenteiam inequívocas tendências para rápido e intenso desenvolvimento. A produção de gusa, de 98.101 toneladas em 1937, subiu para 259.909 toneladas em 1946; a de aço passou de 76.430 para 343.650 toneladas, em igual período, e os laminados, de 71.419, cresceram para 231.848 toneladas. O segundo daqueles anos, porém, abriu uma etapa renovadora para essa espécie de produção, com o funcionamento da grande usina de Volta Redonda.

Note-se ainda que o conjunto das usinas siderúrgicas brasileiras acusou em 1946 um rendimento total de 369.254 toneladas. Não se conhecem ainda as últimas estatísticas sôbre a produção siderúrgica.

Surpresas administrativas

O Departamento de Correios e Telégrafos, na parte mais comercial e movimentada do bairro de Jacaré, nesta cidade, mantinha, há muitos anos, uma Agência. Ocupava a parte utilizada do imóvel gratuitamente. A respectiva agente, senhora viúva e bastante idosa, pagava do bôlso a sala e o gabinete de frente, inclusive luz e limpeza.

Mas o Departamento entendeu de fazer a mudança dessa Agência. Vai a mesma para lugar distante, zona semi-despovoada, onde o comércio é mínimo. Vai, acudindo as necessárias despesas. De maneira que, quando era num ponto, indicado, a Agência materialmente nada custava. Para local desaconselhável, o dinheiro existe e se gasta.

Surpresas da vida administrativa...

Retrato do Brasil

A administração pública não pode, sob pena de desmoralização, falhar nas providências tendentes a impedir a elevação do custo da vida. O govêrno está diante de um dilema: ou contém a alta dos preços ou envereda imediatamente pelo regime da elevação dos salários. Aliás êle já perdeu tanto tempo deixando livres os especuladores e contemplando de braços cruzados o encarecimento da subsistência, que hoje não lhe bastará conter a alta: terá de alcançar fatalmente a redução do custo das utilidades ou o aumento dos salários. Isso porque a economia doméstica de todos os brasileiros que vivem do trabalho e do salário já está desajustada, e sòmente voltará a seu equilíbrio seja pela elevação dos salários, seja pela redução do custo da vida. Não há outra solução, além dessas duas. Tudo quanto se propuser, neste particular, é pura obra de insinceridade e demagogia.

Assiste-se neste momento a um espetáculo contristador, que tem por palco um dos maiores Estados, pelo valor de sua economia e de sua cultura: São Paulo. Que se viu ali? Durante a campanha eleitoral o seu atual governador fêz alarde de que iria levar ao pobre e ao remediado, a quase tôda a população em suma, alimento sadio e barato. No entanto, o que se está vendo é exatamente o contrário. Nunca o paulista pagou tão caro sua subsistência. E a situação dos habitantes de São Paulo não é exclusiva: em tôda parte se verifica a mesma calamidade. Portanto, diante da carestia da vida, todos os governos do país, sem excetuar o federal, falharam, deram mostra de incapacidade.

Será impossível conter a elevação do custo da vida? Teremos de jejuar como conseqüência de uma fatalidade inevitável? Será a fome, para nós, o resultado de um golpe adverso da sorte, como são as erupções de fogo e lava nas zonas vulcânicas, os maremotos, as inundações, as nuvens de gafanhotos? Nada disso... O encarecimento da vida pela elevação do custo das utilidades é sòmente conseqüência da falta absoluta de providências inteligentes e honestas. E como essas providências competem ao govêrno, é sôbre êste que recai a culpa e conseqüentemente a recriminação das vítimas. Não temos govêrno, dizem elas. E ninguém poderá negar que muito se aproximam da verdade...

Há, na realidade, segundo o testemunho das pessoas que viajam pelo interior, abundância de gêneros: de feijão, de arroz. Mas ao contrário da lei das leis, que rege a economia política, da lei da oferta e da procura, a abundância não acarreta maior oferta e queda de preços. Os alimentos básicos subiram vertiginosamente de preço.

Agora se anuncia uma providência do govêrno: impedir a exportação de gêneros alimentícios. Esperemos que não venha ela tardiamente e não ceda o mesmo govêrno, diante da exigência de interessados, que moverão tôdas as fôrças disponíveis para obter a revogação da ordem. Pouco lhes importa que os brasileiros morram de fome, contanto que êles se locupletem com a venda ao estrangeiro do alimento arrancado à bôca de seus patrícios. Demais, como escrevemos acima, há abundância de certos alimentos, o que prova ser possível levá-los à mesa do brasileiro em condições de preço mais favoráveis, desde que fechem a saída pelas portas da exportação. Esperemos portanto pela providência; mas esperemos sem esquecer a advertência de Floriano Peixoto; confiar desconfiando. Porque nesse capítulo da carestia da vida temos visto tudo. Sòmente uma coisa nos falta ver: medidas governamentais em favor do povo.

Vários problemas neste momento absorvem a atenção do presidente da República. A situação política e administrativa de muitos Estados do Brasil reclama a solicitude, os cuidados do general Dutra, para defender o patrimônio moral, administrativo e político do país, dentro das normas que a lei lhe traça. Mas não é sòmente de restauração política que os brasileiros carecem. Para trabalhar, para produzir, além da ordem pública precisa o homem ter sua subsistência assegurada. É exatamente o que não possui, neste momento, a maioria dos brasileiros. Na pobreza crônica das nações sul-americanas, referida agora em Bogotá, há uma perfeita carapuça para o nosso país. O retrato do Brasil!

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A.

Plantando, dá, seu doutor

— Que é que, plantando, dá, meu amigo?

— O trigo, em terras do Brasil.

— E a história que o roceiro astuto esboçava, maliciosamente, poderia começar aqui. Na idade colonial o Brasil produziu e exportou trigo. Até o ano da independência, 1822, nosso país ainda exportava trigo. Pouco, sim, mas legítimo trigo da nossa terra. A maior produção foi a de 1816, e quase tôda exportada. Era num tempo em que o lavrador brasileiro, amarrado ao poste da rotina, não conhecia a charrua nem o arado. Só isso bastaria para documentar as excelentes condições da terra brasileira para produzir trigo, como produz café e algodão, que também foram importados de outras terras.

Foram colonos açorianos que iniciaram, em 1737, no Rio Grande do Sul, a plantação de trigo, que dava para o consumo e para mercados externos. Mas como o café, o algodão e outras plantas devastadas pelas pragas, o trigo não escapou a isso, e já no ano da independência a produção de trigo era quase nula em conseqüência da ferrugem. E no tempo colonial o trigo floria e espigava garbosamente em várias regiões do Brasil: no Rio Grande do Sul, no Paraná, em São Paulo no Rio de Janeiro e em Minas Gerais. Desanimaram os governos? Não, porquanto em 1857 foi votada a lei 939, autorizando o govêrno a fazer a despesa necessária para a aquisição de sementes de trigo, destinadas a uma distribuição aos lavradores.

Por que pràticamente durante um século, de 1822 a 1922, esteve em lamentável abandono a cultura do trigo no Brasil? Por culpa dos governos dêsse longo período, que nada fizeram de prático para aclimatar e criar variedades do precioso cereal adaptáveis às nossas condições. Não havia, além do mais, seleção de sementes. Já se diz até como o Brasil poderia viver de seu próprio trigo. O Rio Grande do Sul deveria contribuir com 50% da produção, São Paulo com 25%, e os 25% restantes viriam do Paraná, Santa Catarina e Minas Gerais podendo ainda contribuir, embora em partes muito reduzidas, Goiás e Mato Grosso.

Inquéritos e... coisas

Houve um cidadão neste país, em exercício de um alto cargo, que disse certa vez que um homem público deve ser como a mulher de César: nem suspeitado, sequer. Era desnecessário ir tão longe para procurar a significação da frase. Ainda recentemente, na Câmara, quando o sr. Ugo Borghi era acusado de todos os lados por sumários e enérgicos libelos, e o ex-líder da casa, sr. Cirilo Júnior, propunha uma comissão de inquérito para apurar as acusações articuladas contra o homem do algodão, replicou êste que só aceitava julgamento por um tribunal de honra, cuja presidência coubesse ao sr. Prado Kelly.

Divulgaram os jornais a atitude do sr. Kelly. Chamado para árbitro, num apêlo dramático do sr. Borghi, ponderou que era indispensável colocar a questão nos devidos têrmos. Advertiu o líder udenista que não era concebível fôssem formuladas graves denúncias contra homens públicos sem que passassem êles por um verdadeiro processo de esclarecimentos. Seria para desejar antes de mais nada, que o Poder Executivo mandasse prosseguir os vários inquéritos instaurados contra cidadãos que exercem funções públicas, processos congelados ou em marcha de câmara lenta.

Dêsses inquéritos ou processos deveria resultar forçosamente uma das duas conclusões: ou pela inocência ou pela culpa do indiciado. É claro que daqui em diante deixamos de acompanhar, em todos os seus têrmos, a advertência do sr. Prado Kelly para ficarmos com maior liberdade no comentário. Se o líder udenista não citou nomes, como poderia fazê-lo, a Câmara em pêso conhece bem os acusados. E aqui também enveredamos por outro caminho. Um homem público, deixando de ser o primeiro a pedir que se não arquive, quando suspeitado, qualquer inquérito, parlamentar ou extraparlamentar, no qual figure como acusado de deslizes indecorosos, perde o direito de rebater insinuações que atinjam a função que desempenha e a própria honra pessoal.

A não ser assim, inquéritos parlamentares, tribunais de honra e quejandas iniciativas não passam de armadilhas de velha prática. E por isso não há dúvida de que o sr. Prado Kelly reduziu a fração à sua mais simples expressão. O Congresso deve ter mais que fazer. Mais e tanto!

Banco Ribeiro Junqueira S/A
Rua da Quitanda, 70/72 — Rio
Sede: Leopoldina — Minas

EXPURGO NA IRLANDA

Belfast, Irlanda do Norte, 1 — (R.) — O Conselho Municipal resolveu executar um "expurgo de comunistas", tendo sido aprovada por grande maioria uma resolução nesse sentido.

As repartições municipais foram notificadas a comunicar os nomes dos empregados que tenham idéias comunistas, que possam prejudicar os interêsses municipais ou nacionais.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

Telegrama de Londres: — "A Grã-Bretanha possui atualmente 660.631 funcionários públicos, segundo a estatística do Livro Branco."

Infelizmente, nós não dispomos de estatísticas. Mataríamos a Inglaterra no Livro do Ponto!

* * *

Refere um telegrama do Ceará que Fortaleza está infestada de ladrões, vindos de Alagoas e Pernambuco. A polícia declara-se impotente para combatê-los, por não dispor de verba para o policiamento.

Pois nada mais fácil: Que o Ceará requisite verba de Pernambuco e Alagoas.

* * *

A Divisão de Caça e Pesca resolveu cancelar o registo da firma Carreira & Cia.

Em outras palavras: interrompeu a carreira da firma.

* * *

Como o mafuá de mau gôsto
Lá no Russell conservais,
No vosso pôsto, mal pôsto,
Vós, ó Mendes, demorais.

Ograno & Cia.

A expressão econômica do baixo São Francisco

O plano de industrialização que se estabelecer no baixo São Francisco, para desde logo aproveitar a energia da cachoeira de Paulo Afonso, deve levar em conta naturalmente as condições físicas daquela região.

Essas condições assinalam-se como em todos os vales úmidos do litoral, pela cultura da terra. O homem parece querer desforrar-se da caatinga pelo regime ora da pecuária, ora da agricultura, conforme as sêcas lhe permitam a exploração. As atividades pròpriamente industriais não lhe são familiares.

O fenômeno parece contrariar a idéia de começar pelo baixo São Francisco o programa da eletrificação com base na energia da Paulo Afonso. Mas é preciso ter em vista que o mesmo sucede com respeito às terras acima da cachoeira, havendo para estas últimas a desvantagem do acesso mais difícil ao mar.

Há quatro anos, no Terceiro Congresso da Associação Química do Brasil, realizado no Rio de Janeiro, o químico industrial Sr. Jayme Santa Rosa considerou "o baixo curso do rio São Francisco como ponto conveniente para a localização de um grande parque industrial, com predominância de indústrias químicas". Em volta da Paulo Afonso, continua êle, "poderão talvez fixar-se algumas indústrias eletroquímicas".

Esta sugestão merece amplo exame e comporta mesmo desenvolvimentos, sobretudo na parte relativa à eletroquímica.

A eletroquímica, sabe-se, é um ramo especial da química industrial, cujos processos muitas vêzes competem com os da química pura e simples na produção de certos artigos, tais sejam o cloro, o cobre refinado, o bissulfeto de carbono. O carbonato de cálcio e o alumínio por exemplo, não dispensam os meios eletroquímicos, mais diretos que os correspondentes processos químicos. Cêrca de oitenta artigos, desde o ácido crômico ao zinco puro sem excluir o ferro, o fósforo, o magnésio, o níquel, o ouro, o oxigênio a prata, o quartzo, a soda cáustica, o tântalo, o tônio, o tungstênio, o urânio, são obtidos econômicamente no fôrno elétrico ou em células eletrolíticas.

A energia da Paulo Afonso, em razão de seu alto rendimento atrai, dir-se-ia, tôdas as indústrias ligadas a êsses artigos. A possuí-las distantes, mais vale concentrá-las perto da cachoeira, quero dizer em todo êsse caminho franco do baixo São Francisco, já percorrido por navios fluviais e, na parte que se alonga em estuário, a partir de Penedo, aberto aos navios de alto mar.

As indústrias simplesmente químicas, as do alcool etílico, da celulose de algodão ou linter das sementes oleaginosas, apresentam-se de forma natural naquela região, pela abundância da matéria-prima. As indústrias eletroquímicas, de futuro grandemente assegurado pelo volume da exploração da energia, não viveriam também em carência de elementos. O sal-gema, para a fabricação do cloro, da soda cáustica, do hidrogênio, do cloreto de cal, do ácido clorídrico, existe próximo da cachoeira. Os vários minérios do Nordeste — magnésio, berilo, lítio, tungstênio, cobre — correriam de seu lado a alimentar as iniciativas do baixo São Francisco, onde se criariam também as indústrias do carbureto de cálcio, dos abrasivos sintéticos, do quartzo e sílica fundidos, dos formicidas, do fósforo elementar e derivados, das ligas metálicas.

De tudo isso existem fábricas no Brasil, porém esparsas, pequenas, de âmbito excessivamente regional. A instalação de grandes estabelecimentos químicos no baixo São Francisco, ensejando por um lado os centros de consumo de energia necessários ao rendimento pleno da obra da Paulo Afonso, teria por outro lado a vantagem de fixar em grandes proporções, ou seja nas proporções que o Brasil reclama, uma indústria essencial para cujos objetivos nenhuma outra zona do país ofereceria tantos e tão seguros requisitos. A Alemanha foi poderosa pela química, e nenhum país no mundo possui hoje vitalidade no campo de suas indústrias sem aperfeiçoar os processos e sem aumentar as instalações da química.

A idéia de fazer do baixo São Francisco a primeira área de aplicação da chamada hulha branca produzida com as águas da Paulo Afonso tem assim três resultados imediatos: o desenvolvimento quase instantâneo de uma região de imensas possibilidades; o emprêgo da energia com segurança de lucro, e a elevação da química e da eletroquímica à categoria que devem ter no Brasil.

Além de tudo isso, cumpre finalmente lembrar que o Nordeste é o ponto estratégico por excelência de tôda a defesa do continente sul-americano. As indústrias que nesse ponto se fundarem constituirão sempre o fundamento ou a base de nosso poder marítimo e da eficácia de nossas rotas aéreas sôbre o Atlântico.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

AMIGOS DA TERRA

FIDELIS REIS

Sem fins lucrativos, partidários ou políticos, com objetivo de aumentar e unificar todos os esforços para a conservação do solo, da água e outros recursos naturais necessários ao bem-estar do homem se destina a *Friends of the Land*, patriótica organização de origem americana, que precisamos imitar e sem perda de tempo instituir, para fazer de cada brasileiro um amigo da terra.

De várias categorias são os membros dessa associação, uns honorários, outros contribuintes, patronos e sustentadores. E tem ela caráter nacional na sua missão de defesa e proteção do solo americano.

Nos hotéis das cidades, como é de praxe nos Estados Unidos, realizam essa e outras associações as suas reuniões para a troca de impressões e exame dos assuntos que lhes são pertinentes. Promovem os amigos da terra visitas em conjunto às propriedades que mais se recomendam pelo esmero da administração, e em caravanas percorrem os centros ruralistas onde haja alguma coisa útil a observar e corrigir.

Entre as sugestões da União Democrática Nacional, na elaboração do programa para o acôrdo interpartidário, figura uma de evidente e palpitante interêsse nacional, a de se tornarem mais atrativas e compensadoras as condições da ambiência rural. Sábia e útil sugestão, a enquadrar-se nos âmbitos da fundação que, à semelhança daquela, queremos para o Brasil. Sem o campo defendido e cultivado, sem a terra cuidada nas condições de desenvolvimento e confôrto em que deve ser hoje exercido o trabalho rural, supérfluas serão quaisquer providências contra, por exemplo, o êxodo do homem para a cidade, em escala cada vez maior.

Acabará o campo, com o gravame de incalculáveis inconvenientes, por ficar inteiramente despovoado e a produção correspondentemente aniquilada e nula. Máxime nos países do nosso tipo, que têm na agricultura a principal fonte de riqueza. No plano das atividades em que o esfôrço muscular do homem é substituído vantajosamente pela máquina, pelo trator, pelos instrumentos mais aperfeiçoados, movidos a vapor ou pela eletricidade.

E' aí, nesse ambiente, que temos de situar a vida dos que lavram e beneficiam a terra brasileira. Ante o espetáculo do trepidante progresso urbano, já não se satisfaz o ruralista com o panteísmo com que outrora se embevecia. Na oficina como no campo, o domínio é o da máquina, a imperar soberana, do motor impulsionando os aparelhos mais perfeitos e rendosos. Dupla finalidade da associação dos amigos da terra: defendê-la contra os inimigos que a devastam com as derrubadas e contra os males por elas causados e que a esterilizam e arrasam implacável e desapiedadamente, despovoando e empobrecendo zonas e zonas.

O principal atrativo da vida rural reside na fartura e independência que as atividades agrícolas proporcionam aos que a ela se consagram. Inúmeras na verdade são as vantagens e benefícios. Muito há entretanto a fazer-se para torná-la desejada. E urge que o façamos no interêsse da própria civilização, que não deve e não pode concentrar-se ùnicamente nas cidades e centros populosos. Dar-se-ia a ruptura, o desequilíbrio.

No plano das medidas a adotar-se nenhuma sobreleva em importância as estradas e rodovias, que é preciso melhorar e construir para as comunicações em todo o país, inadiável e urgentemente. Não se visando às estradas nacionais, mas às estaduais, municipais e até às particulares. A começar do município, que precisa organizar o plano de sua viação, tendo em vista o traçado rodoviário estadual, com o qual deve harmonizar-se.

Dever-se-á outrossim manter um permanente e rigoroso serviço de conservação, de polícia das estradas, e criar, se necessário, em lançamento especial, uma pauta de impostos para êsse serviço. Sem o que tudo será baldado. Tanto que depende da solução dêsse problema, nos seus diversos aspectos, a transformação do nosso ruralismo, a melhoria da vida do campo no Brasil.

A par das estradas e dos transportes e das indispensáveis medidas do saneamento está o problema da instrução, ponto de partida de tôdas as conquistas que ambicionemos na ordem moral e material. Uma verdadeira mobilização se impõe nesse setor. Além da escola rural em todos os núcleos de população mais ou menos densa nas zonas rurais, teremos de instituir o professor ambulante, que se instale temporàriamente numa fazenda e aí ministre a qualquer número de alunos a instrução de que carecem.

Margeando as rodovias, de vinte em vinte quilômetros, instalar-se-á uma escola em que, a par do ensino primário, se ministre também a instrução profissional. No mais, é o confôrto de que já hoje não prescinde o ruralista e que temos de levar-lhe: o telefone, amplo fornecimento de energia elétrica para luz e fôrça e a facilidade na entrada do cimento e outros materiais necessários às modernas construções.

Ter-se-á desta forma alcançado a solução do problema do urbanismo, pela atração do ruralismo, com o refluxo da população da cidade para o campo, tarefa a ser grandemente facilitada com o parcelamento do solo em pequenos núcleos coloniais e agrícolas. E realizado estará no Brasil o alto e fecundo escopo da Sociedade dos Amigos da Terra.

EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE COLONIZAÇÃO DA BAIXADA FLUMINENSE

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registo do crédito especial de Cr$ 3.000.000,00, aberto ao Ministério da Agricultura para atender às despesas com desapropriações de terras necessárias à execução do programa de colonização e aproveitamento da Baixada Fluminense.

AÇÕES DA COMPANHIA VALE DO RIO DOCE SUBSCRITAS PELO TESOURO

O Tribunal de Contas mandou aguardar o transcurso do prazo de 45 dias à consulta sôbre a abertura do crédito especial de Cr$ .... 350.000.000,00, ao Ministério da Fazenda, destinado a atender às despesas decorrentes da subscrição, pelo Tesouro Nacional, da totalidade das ações da Companhia Vale do Rio Doce.

ESTA SUJEITO AO IMPOSTO

Uma firma estabelecida no Estado de São Paulo recorreu para a Diretoria das Rendas Internas da decisão da Delegacia Fiscal no mesmo Estado, que sujeitou ao pagamento do impôsto de consumo o produto de sua fabricação, à base de celulose vegetal, constante da amostra apresentada, por se enquadrar na alínea III da Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945.

A firma recorrente alega que o produto de sua fabricação é matéria-prima que se destina ao fabrico de tecidos, chapéus e bôlsas.

A Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, considerando que o produto sôbre que versa a consulta, em face do que esclarece o Instituto Nacional de Tecnologia, é produzido de celulose regenerada e, portanto, resina sintética ou artificial; considerando, ainda, que o mesmo produto, apresentado em forma de tiras, à vista do que já decidiu a mesma Junta em caso semelhante (parecer n. 1.949, devidamente homologado) relativamente ao fio químico para confecção de escovas, é um artefato de resina sintética ou artificial, enquadrando-se, por conseguinte, no inciso 1, da alínea III, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, é de parecer que se negue provimento ao recurso voluntário interposto para o fim de ser mantida a decisão recorrida, não pelos seus fundamentos mas pelos que constam do presente parecer.

O diretor das Rendas Internas vem de homologar êsse parecer.

CRÉDITOS PARA PROSSEGUIMENTO, CONSTRUÇÃO E CONSERVAÇÃO DE RODOVIAS

O Tribunal de Contas ordenou o registo das distribuições de créditos às seguintes Delegacias Fiscais: Em Mato Grosso, para atender a despesas com o prosseguimento da construção e conservação da rodovia Cuiabá-Vilhena, a cargo da Comissão Construtora de Estradas de Rodagem, Cr$ 2.000.000,00; no Rio Grande do Sul, para prosseguimento da construção e conservação da rodovia Vacaria-Lagoa Vermelha-Passo Fundo, Cr$ 2.500.000,00; no Paraná também para prosseguimento da construção da rodovia Ponta Grossa-Foz do Iguaçu, Cr$ .... 10.000.000,00; e em Santa Catarina ainda para prosseguimento da construção e conservação da rodovia Aquidauna-Bela Vista-Jardim-Pôrto Murtinho, Cr$ 2.000.000.00.

O IMPOSTO DE RENDA DOS JORNALISTAS, PROFESSORES E AUTORES

Em virtude de dúvidas suscitadas acêrca da incidência do impôsto de renda na remuneração dos jornalistas, professôres e autores, o ministro da Fazenda submeteu, então, o assunto à apreciação da Consultoria Geral da República.

Sabe-se agora que aquela Consultoria vem de dar parecer favorável à aplicação da lei sujeitando os jornalistas, professôres e autores ao pagamento do referido tributo.

ISENTA DO PAGAMENTO DO IMPOSTO DE CONSUMO

A Alfândega de Pôrto Alegre, respondendo consulta de uma firma estabelecida naquela cidade, recorreu *ex-officio*, para a Diretoria das Rendas Internas, de sua decisão que isentou do pagamento do impôsto de consumo, *ex-vi* da letra d das isenções da alínea XIII, Tabela A, do decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, a essência de cravo, considerada, pela Seção Regional do Laboratório Nacional de Análises em Pôrto Alegre, como produto oficial, constante da farmacopéia brasileira, com emprêgo na odontologia e medicina.

Julgando o processo, opinou a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo que se negue provimento ao recurso *ex-officio* interpôsto, visto achar-se a decisão recorrida acorde com os pareceres da mesma Junta sôbre idêntico assunto, de ns. 1.342, 1.564 e 2.003, homologados e publicados nos *Diário Oficial* de 2 de setembro, 4 de dezembro de 1946, e 3 de setembro de 1947, respectivamente.

Esse parecer da Junta foi homologado pelo seu presidente.

CRÉDITOS PARA OBRAS EM COLONIAS AGRICOLAS

O Tribunal de Contas ordenou o registo dos seguintes adiantamentos à Divisão de Terras e Colonização do Departamento Nacional de Produção Vegetal, para atender ao pagamento das despesas com o prosseguimento de obras em colônias agrícolas, Cr$ 2.500.000,00, em Goiás; Cr$ 1.500.000,00, no Piauí; Cr$ 2.500.000,00 no Maranhão; Cr$ 1.500.000,00, no Amazonas; Cr$ .... 1.500.000,00, no Pará; Cr$ .... 2.000.000,00, no núcleo colonial agro-industrial São Francisco; e Cr$ 2.000.000,00, na colônia agrícola "General Osório".

OTIMAS POSSIBILIDADES PARA O CAFE' BRASILEIRO

São Paulo, 1 — (Asp) — O sr. Carlos Whately apresentou ontem na Sociedade Rural Brasileira os resultados da viagem que acaba de realizar aos Estados Unidos e ao Canadá, como representante das entidades e da Associação dos lavradores de São Paulo, observando os mercados do café. Declarou, entre outras coisas, que mediante uma propaganda bem orientada, os Estados Unidos poderão oferecer ótimas possibilidades para o café brasileiro.

FESTA FRANQUISTA

Madrid, 1 (A. P.) — Calculou-se que entre 300.000 e 500.000 pessoas foram à Avenida Castellano assistir à parada das fôrças armadas, em comemoração do 9º aniversário da vitória nacionalista na guerra civil. Pouco depois, Franco apareceu no balcão do Palácio Real e declarou à multidão que apreciava "o viril entusiasmo que reafirma nossa vitória".

Ladeado por membros do gabinete e generais, Franco apareceu três vêzes no balcão para agradecer os manifestantes, aos quais dirigiu algumas palavras apenas. Calculou-se em cerca de 12.000 o número de membros das fôrças armadas que participaram da parada. Essas fôrças estavam constituídas de soldados, marinheiros, policiais e pequenos destacamentos de unidades blindadas.

SITUAÇÃO FINANCEIRA DA ADMINISTRAÇÃO NACIONAL DO SESC EM 31 DE DEZEMBRO DE 1947

PRESTAÇÃO DE CONTAS ENVIADA AO CONSELHO FISCAL

A prestação de contas da Administração Nacional, nos termos do Regulamento expedido pelo Govêrno, é preparada pelo Departamento Nacional do SESC e enviada, para exame e julgamento final, ao Conselho Fiscal, composto de cinco membros, dos quais três representantes do Govêrno, constituindo maioria, e dois representantes das classes patronais. Na ultima reunião do Conselho Nacional do SESC, realizada em 30 de março ultimo, o presidente do Conselho, mesmo sem exigência regulamentar, forneceu aos Srs. Conselheiros uma minuciosa exposição da situação econômico-financeira da Administração Nacional, acompanhada do Balanço, levantado em 31-12-47 e respectivos anexos. As contas apresentadas já foram objeto de exame e aprovação pelo Conselho Fiscal.

Dêsses informes constam, entre outros, os seguintes elementos:

1) — Revela-se a existência de um Ativo Disponivel de Cr$ 1.958.284,10, um Ativo Realizável de Cr$ 9.246.632,90 e um Ativo Imobilizado de Cr$ 268.313,80.

2) No Ativo Realizável está incluida uma parcela de Cr$ 8.929.148,70, correspondente ás arrecadações feitas pelo IAPC e que até 31 de dezembro ainda não haviam sido transferidas para a Administração Nacional.

3) O Ativo Imobilizado compreende os investimentos com a instalação da Administração Nacional: móveis, máquinas, livros e utensilios diversos.

4) Vê-se pelo Ativo Imobilizado que a instalação do Departamento Nacional foi feita com tôda a economia. Embora a Verba I — "Operação dos Orgãos Estruturais da Administração Nacional" do Orçamento para 1947, aprovado na Primeira Reunião do Conselho Nacional em 1947, comportasse investimentos muito maiores, foi expressamente recomendado pelo Sr. presidente do Conselho do SESC que se evitassem excessos e que, sem prejuizo do confôrto de seus empregados, procurasse o Departamento fazer uma instalação bastante modesta. Foram aplicados nesta instalação Cr$ 253.653,20, que deverá ainda comportar, segundo cálculos feitos, a expansão de serviços prevista para 1948.

5) — O Patrimonio Liquido está representado por duas parcelas: a diferença entre a produção e o consumo em 1946, e a diferença entre a produção e o consumo em 1947.

6) Em 1946 a produção excedeu ao consumo em Cr$ 817.585,40 e, em 1947, em Cr$ 6.837.485,10. O Patrimônio Liquido da Administração Nacional ascende, portanto, em 31 de dezembro, a Cr$ 7.655.070,50.

7) Fora uma pequena produção patrimonial representada pelos juros contados sôbre os saldos credores nos Bancos — Cr$ 35.307,50 — nenhuma outra fonte de produção houve além das contribuições arrecadadas pelo Instituto. Aliás, o SESC, pela natureza mesma de suas atividades, somente em casos excepcionais poderá ter outras fontes de produção além da tributária. A produção tributária, em 1947, foi de Cr$ 14.759.732,40, sendo Cr$ 13.990.193,90 arrecadadas pelo IAPC e Cr$ 769.538,50 pelo IAPETC.

8) O Consumo atingiu nesses exercicios a Cr$ 7.958.054,80 e, analisando-o, verificamos que os principais itens da despesa foram os seguintes: Pessoal — Cr$ 957.684,30; Despesas com arrecadação — Cr$ 737.987,40; Despesas do Conselho Fiscal — Cr$ 275.000,00; Importancia transferida á Confederação Nacional do Comércio, nos termos da decisão unanime do Conselho Nacional do SESC em 26-1-47 — Cr$ 2.400.000,00; Subvenções e Serviços Contratuais — Cr$ 3.173.650,00.

9) PESSOAL — E' geralmente pelas despesas que uma Instituição realiza com pessoal, que se aquilata da seriedade e eficiência de sua organização. Dentro das condições econômicas e sociais do nosso país, dispor do poder de empregar e estar continuamente pressionado pelo meio, e inumeras são as instituições que têm fracassado por não poderem os seus dirigentes resistir a essa pressão. No que se refere a êste particular grande é o zêlo do Departamento Nacional. O numero de empregados é o estritamente necessário e na sua admissão todo cuidado tem sido posto, atendendo-se, exclusivamente, ás necessidades do serviço. O numero total de empregados do Departamento Nacional e Conselho Nacional é de apenas 22. As despesas com o pessoal, em 1947, atingem a, apenas, 6,4% da receita, e não ultrapassam 12% do total do consumo.

10) DESPESAS COM ARRECADAÇÃO — As despesas com arrecadação correspondem á comissão regulamentar paga ao órgão arrecadador e que é de responsabilidade da Administração Nacional para todo o Brasil. Essas despesas importaram em Cr$ 737.987,40.

11) CONSELHO FISCAL — Ao Conselho Fiscal entregamos em 1947, Cr$ 275.000,00, ou sejam, Cr$ 25.000,00 mensais, para a sua manutenção.

12) SUBVENÇÕES E SERVIÇOS CONTRATUAIS — A aplicação da verba de subvenções e serviços contratuais ou com os quais a Administração Nacional contratou serviços são os seguintes:

a) FORMAÇÃO DO PESSOAL

Nos têrmos do Regulamento cabe ao SESC fomentar a preparação de pessoal. Para tanto iniciamos êsse trabalho estabelecendo Bolsas de Estudos para Comerciários ou seus dependentes e contratando serviços, de inicio, com três instituições especializadas, a saber:

a) Associação Brasileira de Serviços Sociais;
b) Escola Técnica de Serviço Social;
c) Universidade Católica.

A afluência de candidatos foi considerável e os relatórios parciais das turmas que estão frequentando regularmente ás aulas já fazem prever os excelentes resultados da medida, tanto é certa a carência de profissionais habilitados no Brasil.

b) INCENTIVO A INSTITUIÇÕES TÉCNICAS DE PESQUISAS, EDUCAÇÃO, CULTURA E CIVISMO (ARTIGO 1.º LETRA f do REGULAMENTO):

Não poderia o SESC, desde o inicio de suas atividades, deixar de dar atenção a êsse importante objetivo expressamente fixado. O vulto, a extensão, a complexidade e a especialização exigidas recomendavam que a nossa ação se exercesse preferencialmente por intermédio de instituições já organizadas e cujo teor moral e técnico fosse a garantia do trabalho que se objetivava.

Foram, então, estabelecidas normas de colaboração com os seguintes órgãos.

a) FUNDAÇÃO MAUA' a que encomendamos os seguintes estudos e pesquisas:

1 — Composição e distribuição da massa comerciária do Brasil, considerando sua capacidade aquisitiva, condições de saude, necessidade alimentares, de habitação, recreativas, etc.;

2 — verificação do absenteismo dos comerciários e identificação de suas causas;

3 — determinação da vida util do comerciário;

4 — verificação da produtividade, capacidade tributária, capacidade e pagamento de salários, capacidade de manutenção de serviços sociais por parte das emprêsas mercantis.

b) AÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA que se comprometeu promover:

1) Aumentar o numero de suas aulas populares;
2) preparar cursos especiais;
3) imprimir aos seus cursos orientação que permita formação moral, social e civica dos alunos;
4) organizar centros sociais, neles mantendo serviço de orientação social e familiar ao comerciário em geral;
5) mencionar em tôdas as oportunidades, pelos meios mais adequados, a cooperação que recebe do SESC e outros órgãos patronais do comércio, prestigiando assim os empreendimentos sociais do SESC.

c) AUXILIO A "REVISTA DO COMÉRCIO"

Sendo êsse órgão das classes produtoras uma instituição que, embora organizada sob a forma de sociedade por cotas, não distribue lucros e tratando-se ainda de órgão inequivocamente dedicado aos interêsses da classe a que o SESC também serve, pareceu razoável a concessão de um auxilio.

d) INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA E INSTITUTO DE PUERICULTURA

Esses órgãos do Govêrno Federal, dedicados exclusivamente ao estudo e pesquisas relativos á infancia, pareceram merecedores de um auxilio direto, sobretudo considerando-se os beneficios que advirão para as nossas atividades técnicas, os resultados de seus estudos e pesquisas referentes á infancia.

Neste mesmo item de subvenções estão ainda incluidos os Cr$ 678.650,00 devolvidos, á titulo de subvenção, ás Administrações Regionais, de conformidade com a decisão tomada pela Comissão Especial constituida pelo Conselho Nacional em sua Segunda Reunião do ano passado (agôsto de 1947), bem como Cr$ 105.000,00 de doações a entidades assistenciais: Instituto Social e Familiar (Cr$ 30.000,00), Associação Educadora de Parnaiba (Piauí) —Frei Helidoro Inzago (Cr$ 25.000,00) e Administração Regional do Rio Grande do Sul (Cr$ 50.000,00).

Se examinarmos as despesas da Administração Nacional á vista do orçamento de 1947, aprovado pelo Conselho Nacional na sua primeira reunião do ano passado, teremos os seguintes resultados:

Na Verba I — "Operação dos Orgãos Estruturais da Administração Nacional" — estava consignada a dotação de Cr$ ...... 3.600.000,00 e só foram gastos Cr$ 2.384.404,80; Na Verba II — *Serviços Experimentais*, estava consignada a dotação de Cr$ ...... 3.600.000,00. Essa dotação permaneceu intacta: na Verba III — Subvenções e Serviços Contratuais — dos Cr$ 8.640.000,00 dotados, foram gastos Cr$ 3.173.650,00; na Verba IV — foi transferida integralmente á Confederação, de conformidade com o deliberado pelo Conselho Nacional na mesma reunião em que foi votado e aprovado o Orçamento de 1947.

Verifica-se, pelos dados transcritos, a enérgica compressão de despesas, na defesa do patrimonio do SESC Nacional. Só utilizamos 43,63% do que estavamos autorizados pelo Conselho Na-... ...nto Nacional, ... nove Delegacias que estavam a seu cargo organizar: Goiás, Santa Catarina, Paraná, Piauí, Sergipe, Pará, Maranhão, Amazonas e Mato Grosso. O relatório e o Plano de Trabalho do SESC aqui anexados, documentam as atividades do Departamento Nacional em 1947.

Finalmente, deve ser esclarecido que a Administração Nacional, presta as suas contas perante o Conselho Fiscal, como, aliás, o fazem tôdas as Administrações Regionais, que são autônomas, não tendo, por isso mesmo, o Departamento Nacional qualquer interferência nesse particular.

Corroborando tudo quanto acima se acha claramente exposto temos o prazer de declarar que o parecer do Conselho Fiscal, aprovando as contas apresentadas relativas ao exercicio de 1947, assim conclui: *"estando em boa ordem as contas apresentadas e tendo sido aplicados os recursos do C. N. dentro das suas finalidades e, ainda, tendo sido encerrado o exercicio com apreciável saldo — opino pela aprovação das contas e Balanços apresentados"*.

Serviço Social do Comercio - Administração Nacional

BALANÇO GERAL

em

31 DE DEZEMBRO DE 1947

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
DISPONIVEL			
Caixa		126.444,90	
Depósitos Bancários		1.831.839,20	1.958.284,10
REALIZAVEL			
Devedores Diversos		317.484,20	
IAPC c/ arrecadação		8.929.148,70	9.246.632,90
IMOBILIZADO			
Investimentos para uso:			
Móveis	145.842,50		
Máquinas e Aparelhos	74.109,60		
Cortinas e Tapetes	16.646,00		
Biblioteca	6.626,80		
Utensilios	10.428,30	253.653,20	
Almoxarifado		14.660,60	268.313,80
TOTAL DO ATIVO	....	....	11.473.230,80

PASSIVO

NAO EXIGIVEL			
Fundo de Depreciação		26.555,10	
Patrimônio liquido			
Diferença entre a produção e o consumo no balanço encerrado em 31 de dezembro de 1946	817.585,40		
Diferença entre a produção e o consumo no balanço encerrado nesta data	6.837.485,10	7.655.070,50	7.681.625,60
EXIGIVEL			
Saldo dos 80% do total da arrecadação do IAPC e IAPETEC, devido ás Delegacias Estaduais e AR			3.791.605,20
TOTAL DO PASSIVO	....	....	11.473.230,80

(a) Miguel Archanjo Pedrosa
Contador — Reg.º N.º 43.933

(a) José Wenceslau Amaral
Diretor da Divisão Administrativa

(a) Murilo Braga de Carvalho
Diretor Geral Interino

(a) João Daudt d'Oliveira
Presidente do Conselho Nacional

(32118)

NOTICIARIO DA MARINHA MERCANTE

LÓIDE BRASILEIRO

VOLTOU AO COMANDO DO "MINASLOIDE"

Por ato do diretor do Lóide Brasileiro, foi designado para comandar o vapor "Minasloide", o capitão José Eronilde de Souza, que foi o primeiro comandante daquele barco quando êle foi incorporado ao Lóide, permanecendo no posto durante mais de quatro anos, navegando sempre nas linhas de longo curso durante todo o ultimo conflito mundial. Afastado do comando em gôso de férias, volta agora o capitão Eronilde ao seu antigo posto.

ATOS DO DIRETOR

Requerimentos despachados — Djalma dos Santos, 2º radiotelegrafista, do vapor "Lóide-Panamá", matricula 13.648, alegando motivos, pede seja determinada sua volta ao posto de 1º radiotelegrafista: "Deferido". — Parasqueva Anastácio, ex-2º piloto, do vapor "Martinho", matricula 19.275: alegando motivos, pede para reassumir suas funções nesta Emprêsa: "Autorizo o reembarque, na oportunidade de vaga, por intermédio do sindicato". — Mariana de Melo Fortuna, nomeada curadora de Manoel de Melo Fortuna, funcionário, aposentado, matricula n. 967, em substituição a sua falecida genitora, pede pagamento da diferença de aposentadoria que deixou de ser recebida desde setembro de 1947, bem como, devolução da certidão que anexa: "Deferido, pagando-se-lhe o que tiver direito". — João Felipe Benicio, 2º maquinista, do reb. "Cel. Pedro Osório", em serviço na Agência de Rio Grande, matricula 7.870, trinta dias de licença, em prorrogação, para tratamento de saude: "Concedo mais trinta dias, na forma do boletim 25-7, de 31-1-48" (Periodo de 3-3 e 1-4-48). — Oscar Pereira, matricula 8.380, New Mayer, matricula 5.127, Haroldo de Carvalho Tavares, matricula 8.274, Waldyr Neves, matricula 5.053, Uiderico Nielsen Venezia, matricula 7.574: Walmyr de Souza Mesquita, matricula 8.550, Hélio Pastor Machado, matricula n. 3.888, Zenoni Amorim Borba, matricula 9.130, João Wadie Miguel, matricula 7.327, Luiz Francisco de Soledade, matricula 9.024, Jacira de Souza, matricula 7.175, e Victor Carlos de Matos, matricula 9.069, mensageiros, por não terem logrado aprovação no ultimo concurso, solicitam lhes seja possibilitada a prestação de novo concurso: "Aguardem oportunidade". — Fernando Olavo de Barros e Silva, matricula 5.927 e Antonio Mourthe Filho, matricula 19.020, 1º e 2º pilotos do vapor "B. Rio Branco", pagamento da gratificação de que trata o item 20, do Boletim 136, de 16-6-047, visto terem acumulado as funções de imediato do navio, no periodo de 5 a 20-2-48: "Indeferido, em face das informações". — Manoel Teixeira, continuo, servindo na Zeladoria, matricula 810: tendo deixado de registrar o ponto no dia 9-2-48, por esquecimento, pede seja abonado no referido dia, visto trabalhado todo o expediente: "Deferido, em face das informações". — Waldyr de Assis Coelho, aprendiz, padrão LB-C, servindo na S.N.R., matricula n. 8.228, pede seja considerada para o periodo de 3 a 9-1-48, a licença que lhe foi concedida no periodo de 5 a 12-1-48: "Indeferido Retifique-se para cinco dias, com vencimentos, à licença de oito dias que lhe foi concedida pelo item 13, do boletim n. 35, de 13-2-48". — João Ananias dos Anjos, ex-"moço" do "Rio Guaiba", matricula 9.515, reiterá seu pedido de reembarque: "Mantenho o despacho anterior". — Jaina Pessoa de Souza, carpinteiro, desembarcado do vapor "Ipaneloide" com a causa 8ª, matricula 19.162, reembarque: "Dirija-se ao seu sindicato de classe". — Antonio Gomes da Silva, carvoeiro, desembarcado do vapor "Caxambú", com a causa 8ª, matricula 19.617, reembarque: "Dirija-se ao seu sindicato de classe". — Job Soares de Melo, eletricista: "Dirija-se ao seu sindicato de classe".

Designação de servidores — Designar os servidores Mario Lopes Macieira, João Batista Pedro Fronza e José Antonio de Albuquerque para em comissão, estudarem a lotação rigorosamente necessária nos serviços das diferentes dependências da sede. — Designar o servidor Luiz de Matos Filho, assistente do Secretário Geral, para, na qualidade de representante da Diretoria, presidir os trabalhos do encerramento da Concorrência Administrativa para venda de materiais inservíveis, que se realizará amanhã, 31 do corrente, ás 14 horas.

Movimentação de servidores — Como medida de economia, tendo em vista o disposto no Aviso-Circular n. 149-G.M., de 14 do corrente, do Ministério da Aviação e Obras Publicas, e considerando que há nesta Autarquia chefes de secção efetivos que podem ocupar os cargos de chefia que estão sendo exercidos, em comissão, por servidores de categoria inferior, o que resulta em desnecessário, aumento de despesa para a Emprêsa. — Fazer voltar ás funções próprias do seu cargo efetivo na 5ª Secção da Divisão de Contabilidade o chefe de Secção Antenor Batista de Azevedo Castro, devendo o oficial administrativo, padrão LB-N, Hernani Castello da Costa, voltar ás suas primitivas funções.

Entradas atrasadas e falta de marcação de "ponto" — Tendo em vista que ultimamente tem havido uma série de comunicações de chefes de Serviço justificando entradas atrasadas ou faltas de marcação dos cartões de frequência, no primeiro expediente, por servidores seus subordinados, com o desaparecimento momentaneo dos cartões,

1 — tornar obrigatória por parte do servidor interessado, sempre que tal fato ocorrer e logo que verifique o desaparecimento de seu cartão de frequência, a comunicação do fato à Divisão do Pessoal, que lhe dará uma ressalva escrita de sua chegada à hora regulamentar, para que com isso nada venha a perder de seus vencimentos, ficando ao mesmo tempo dispensado de apresentar justificativas de seus chefes, muitos dias depois, como tem acontecido;

2 — não abonar as entradas atrasadas que excederem o limite previsto na tolerancia em vigor e as faltas de marcação, por motivo de desaparecimento do cartão, dos que não procederem da forma indicada, e

3 — não aceitar mais a alegação de "esquecimento" como justificativa de falta de registro do cartão de frequência, não abandonando as faltas que assim se derem.

"Quadro Permanente" — Secção V — "P. M. do Tráfego dos Portos" — "Agência de Aracati" — Tendo em vista as cartas D-190, de 26-9-47 e D-19, de 4-3-48, da Agência de Aracati, nomear os tripulantes que abaixo se relacionam, designando-os para as seguintes barcaças: a) — "Mestre", com as soldadas de Cr$ 1.700,00 mensais: 1) — da barcaça "Pilar" Pedro Manoel da Costa, matricula 19.906; 2) — da barcaça "Dois Irmãos" Joaquim Barbosa de Melo, matricula 19.903; 3) — da barcaça "Altair" Antero Pereira da Silva, matricula 19.913; 4) — da barcaça "Clara Maria", Francisco Alfredo Nogueira, matricula 6.116; b) "Moço", com as soldadas de Cr$ 1.000,00 mensais: 1) — da barcaça "Fortinm" — Raimundo Braga da Silva, matricula 19.908; 2) — da barcaça "Majorlandia" — Manoel Jurandir Freire da Costa, matricula n. 19.909; 3) — da barcaça "Balsemão" — José Antunes Neto, matricula n. 19.910 — Raimundo Clemente da Silva, matricula 19.911. 4) — da barcaça "Tibiriçá" — Francisco Moreira Fernandes, matricula 19.912. — Luiz Amaro da Silva, matricula n. 19.899 — Antonio Firmino da Costa, matricula 19.900 — José Augusto de Souza, matricula 19.901 — Antonio Alves da Costa, matricula n. 19.902. — 5) — da barcaça "Dois Irmãos" — Pedro Martins Filho, matricula 19.904 — José Marcelino Ferreira, matricula 19.905, — 6) — da barcaça "Altair" — José Augusto Vieira, matricula 19.914 — Antonio Marcelino Ferreira, matricula 19.915 — Julio Marcelino Ferreira, matricula 19.960 — José Amaro Fernandes, matricula 19.916 — Raimundo Pereira da Costa, matricula 19.917. — 7) — da barcaça "Clara Maria" — Francisco Batista da Silva, mat. 20.584 — Alcino Martins da Silva, matricula 20.585 — Leonel Ernesto Ribeiro, matricula 20.586 — Manoel Ribeiro da Silva, matricula 20.587 — Manoel Jorge Rodrigues, matricula 20.588.

"Quadro Permanente" — Secção V "P. M. do Tráfego dos Portos" — Agência do Aracati" — Em face da carta D-18, de 4 de fevereiro ultimo e memo. S-DP. 1496, de 17 do corrente, sôbre alterações na tripulação da barcaça "Penedo": a) — dispensar, a pedido, o marinheiro Antonio Fernandes do Vale, matricula 6.132; b) — promover o "moço" Manoel Joaquim de Oliveira, matricula 7.087, a marinheiro com as soldadas de Cr$ 1.200,00 mensais; c) — nomear "moço", com as soldadas de Cr. 1.000,00 mensais José Fernandes do Vale.

Penalidade — Aprovar a pena de suspensão por 15 dias; a partir de 1-3-48, aplicada pelo agente de Recife ao engajador de cargas, classe LB-K, Arlindo Dionisio da Cunha, por ato de indisciplina.

NAVIOS A SAIR

Para o Norte: Taubaté, hoje, 8 horas do Armazem 12, para Salv. Mac. Rec. Cab. Fort. — Rio S. Francisco, amanhã, 10 horas, para Salv. Mac. Rec. Cab. e Fortaleza. —D. Pedro II, amanhã, 9 horas, do Armazem 12, para Salvador e Recife. — Bocaina, amanhã, 9 horas, das Docas, para Carav. Salv. e Aracaju'. — Jaboatão, a 4, 10 horas, para Salvador Mac. Cab e Fortaleza. — Barbacena, a 4, 10 horas, para Bilh. Rec. ABr. Frt. Bel. Sant. Obidos. Part. Itc. e Manáus. — Comte. Capela, a 5, 16 horas, das Docas, para Salvador e Ilhéus. — Rio Tocantins, a 5, 8 horas, para Salv. Mac. Rec. Nat. e Cabedelo. — Rio Solimões, a 6, 9 horas, para Rec. Nat. Frt. S. Luiz e Belém. — Duque Caxias, a 8, 9 horas, para Vit. Salv. Mac. Rec. Cab. Frt. Bel. Sant. Obs. Part. Itc. e Manáus. — Rio Amazonas, a 8, 8 horas, para Salv. Mac. Rec. Cab. Fort. e Tutoia. — Alegrete, a 11, 8 horas, para Salv. Fort. S. Luiz e Belém. — D. Pedro I, a 10 16 horas, do Armazem 12, para Salvador e Recife. — Bandeirante, a 13, 10 horas, para Salv. Mac. Rec. Nat. e Cabedelo. — Comte. Riper, a 13, 9 horas, das Docas, para Vit. Salv. Mac. Rec. Cab. Nat. Frt. Tut. S. Luiz e Belém. — Três Outubro, a 17, 8 horas, para Caravelas. Salvador e Penedo. — Poconé, a 20, 9 horas, para Vit. Salv. Mac. Rec. Cab. Fort. Belém. Sant. Obs. Part. Itc. e Manáus. — Pará, a 27, 9 horas, das Docas, para Vit. Salv. Mac. Rec. Cab. Nat. Frt. Tut. S. Luiz e Belém.

Para o Sul: Minasloide, hoje, 12, horas, para Santos. — Loide-Nicaragua, a 6, 8 horas, para S. Francisco. — Rio Parnaiba, a 6, 8 horas, para Santos. R. Grande. Pelotas e Porto Alegre. — Uçá, a 6, 8 horas, para Paguá. Ant. S. Frc. F'lis e Itajaí. — Alm. Alexandrino, a 6, 12 horas, para Santos. — Aracaju', a 6, 8 horas, para S. Francisco — Rio Oiapoque, a 8, 8 horas, para R. Grande. Pelotas e Porto Alegre. — Três Outubro, a 8, 8 horas, para Santos. — Jangadeiro, a 11, 10 horas, para Santos. R. Grande Pelotas e Porto Alegre. — Poconé, a 11, 14 horas, para Santos. — Atalaia, a 13, 9 horas, para Santos, R. Grande, Pelotas e Porto Alegre. — Loide-Haiti, a 17, 10 horas, para Santos. — Mandu', a 21, 8 horas, para Santos e Buenos Aires. — Cuiabá, a 21, 10 horas, para Santos. — Cabedelo, a 24, 8 horas, para Santos. R Grande. Pelotas e Porto Alegre.

Para a Europa: Comte. Lyra, a 4, 8 horas, para Vit. S. Vic. Lisb. Leix. Havre. Anvers e Rotterdam. — Alm. Alexandrino, a 28, 10 horas, para Salv. Rec. Madeira Vigo. Leix. e Lisboa.

Para a América: Loide-Brasil, a 8, 12 horas, para Vitoria, e Nova Orleans — Loide-Nicaragua, a 21, 12 horas, para Vitória e Nova Orleans, — Mandu', em maio, para Baltimore.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte: Rio Parnaiba, a 4, de Natal e escalas. — D. Pedro I, a 3, de Recife e escalas. — Comte. Capela, a 2, de Ilhéus e escalas. — Rio Oiapoque, a 3, de Belém e escalas. — Três Outubro, a 5, de Penedo e escalas. — Jangadeiro, a 8, de Natal e escalas. — Atalaia, a 10, de Manáus e escalas. — Pará, a 14, de Belém e escalas. — Pará, a 14, de Belém e escalas. — Cabedelo, a 21, de Manáus e escalas.

Do Sul: Uçá, hoje, a 2, de Itajaí e escalas. — Rio Solimões, amanhã, de Santos. — Duque Caxias, amanhã, de Santos. — Comte Lyra, amanhã, de Paranaguá e escalas. — Rio Amazonas, a 5, de Itajaí e escalas. — Midosi, a 7, de Buenos Aires e escalas. — Alegrete, a 8, de Porto Alegre e escalas. — Bandeirante, a 10, de Porto Alegre e escalas. — Rio Juruá, a 12, de Porto Alegre e escalas.

Da Europa: Alm. Alexandrino, a 5, de Vigo e escalas. — Mandu', a 18, de Rotterdam e escalas. — Cantuária, a 19, de Rotterdam e escalas. — Cuiabá, a 20, de Gênova e escalas. — Raul Soares, a 22 de maio, de Gênova e escalas.

Da América: Loide-Haiti, a 4, de Nova York e escalas. — Loide-México, a 9, de Nova Orleans e escalas. — Loide-Canadá, a 11, de Nova York e escalas. — Loide-Guatemala, a 16, de Nova York e escalas.

MINISTÉRIO DA GUERRA

"Manobras de 1947" — Ao ministro Canrobert Pereira da Costa, o general Zenobio da Costa, comandante da 1a. Região Militar, fez entrega ontem á tarde de um livro denominado "Manobras de 1947", onde estão consignadas em seus minimos detalhes todas as fazes do grande exercicio de fim que foi assistido pelo presidente da Republica e das mais altas autoridades civis e militares e jornalistas.

Oficiais chamados ao Recrutamento — Estão chamados a comparecer á Diretoria de Recrutamento os segundos tenentes da reserva Vicente Leme Zamataro, José Ferreira Simas, Primo Mariani, Mozart Cesar, Sebastião Marques de Abreu, coronel Artur Lauto da Mata e capitão Marcos Muniz Leão Veloso ou pessoa da familia de ambos.

Designação de oficial — Foi designado o capitão Edgar Bonecaze Ribeiro, para integrar a Comissão de Recebimento de Material da Secretaria Geral da Guerra, em substituição ao capitão Alberto Cunha que se acha em goso de férias.

Cartas-patentes — Devem comparecer com exceção aos sabados, a Diretoria de Recrutamento, podendo fazê-lo em qualquer dia util, das 12 ás 16 horas, a fim de receberem suas cartas patente, os seguintes oficiais da reserva: capitães José Regis Pacheco Pereira, Armando Guimarães Fonseca, Alexandre Manes Filho, Mario Duarte Monteiro, José Simplicio de Azevedo Pio, Gentil Scara de Andrade, Helio Viana Carneiro e Djalma Correa de Paula Machado, 1ºs tenentes Mauri Teixeira de Melo, Sergio Ivan Nascinovia, Ivo Batista Davi Gomes, Benedito Gasparinho e Silva, Joel Guimarães, Antonio Ornelas do Couto Junior, José Pinto Ferreira Alves e Francisco Vieira de Castro, 2ºs tenentes Henrique Mendes Pereira e Erwin Valdemar Rathsam.

Visita Regional ao 3º R.I. de Niteroi — O general Zenobio da Costa, comandante da 1a. Região Militar, visitará hoje, pela manhã, o 3º Regimento de Infantaria, sediado em S. Gonçalo, onde após inspecioná-lo terá ocasião de assistir a apresentação dos novos soldados recem-convocados para o serviço militar naquele R.I. durante o corrente ano. Acompanharão aquele oficial general oficiais do seu Estado-Maior, bem como o respectivo ajudante de ordens, capitão Vitor Santos.

Viajou o diretor de Fabricação do Exército — Em viagem de serviço seguiu para Ouro Preto, Minas, o coronel Valdemar Brito de Aquino, diretor interino de Fabricação do Exército. Em consequencia, passou a responder pelo expediente da Diretoria o cel. Delso Mendes da Fonseca.

Movimentação de Oficiais Intendentes — Por necessidade do serviço, foi feita a seguinte movimentação de oficiais: Transferencia — capitães Waldir Martins da Silva, da 29ª C.R. para o S.I. da 8a. R.M.; Heitor de Mendonça Uchoa, do 9º R.I. para o E.F. da 3a. R.M.; 1ºs tenentes Milton Gonçalves, do 23º B.C. para o E.F. da 10a.; R.M.; João Benevides Canela, do C.A.E.R. para o E.C.T.; Florencio Fontes Portugal, do D.R.M.I. do Rio para o E.C.T. Sebastião Gonçalves, do E.C.T. para o E.C.S.; Antonio Coelho, do E.S. da 5a. R.M. para o 5º Esc. Rec. Mec.; 2ºs ditos Antonio Pedro Filho, da 6a. Cia. Ind. Engenharia para a 1a. do 6º G. A.C.; Miguel de Lima Fontes do S.I. da 8a. R.M. par 29ª C.R.; Designação auxiliar do gabinete e chefe do Serviço de Correspondencia da Diretoria de Intendencia, o 1º ten. Moisés Americo da Costa, das quais fica dispensado o dito Adriano Guimarães Lima.

Chefias de C.R. — Assumiram respectivamente as chefias das 9a. e 12a. Circunscrições de Recrutamento, os coroneis Eduardo Monteiro de Barros Junior e Adamastor Emilio Haydt.

Na Diretoria de Recrutamento — Assumiram as funções de: chefe da 1a. Divisão o major Evilasio Gonçalves Vilanova, da 3a. o major José Duval de Figueiredo da 4a., o major Pericles Vieira de Azevedo; da S/1 da 1a., o capitão Alberto Jorge Farah; da S/2 da 3a. Divisão, o 1º ten. José Brito Jorge; adjunto do gabinete o 1º ten. Heitor Damasceno da Silva; de auxiliar da S/1 da 1a., o 1º ten. Samuel Vale.

NAPOLES

ALFAIATE

Acaba de inaugurar uma seção de pequenos consertos, como sejam: Viração de golas em geral e demais consertos em casacos, calças etc.

Temos profissionais especializados. Rua México, 41 — 16.º — Grupo 1605-A. — Telefone: 22-4801.

(N 31841)

JUSTIÇA MILITAR

Quer visitar a esposa enferma — Geraldo Margela Melo Mourão, condenado á seis anos em grau de revisão pelo Superior Tribunal Militar, vem de requerer ao juiz Lima Torres, da 3a. Auditoria Regional, que, considerando o estado de saude de sua esposa, que póde oferecer uma surpresa cruel a qualquer hora, autorização para visitá-la em qualquer data que se faça necessária. Esse requerimento foi á conclusão para despacho.

Compromisso de Conselhos de Justiça — Está marcado para hoje, ás 13 horas, nas 2a. e 3a. Auditorias Regionais o compromisso dos oficiais sorteados para compor os Conselhos Permanentes de Justiça que funcionarão durante o segundo trimestre do corrente ano.

Reunião de Conselho Especial — Na 1a. Auditoria Regional realizou-se ontem a reunião do Conselho Especial de Justiça do tenente Silvio da Silva para inquirição de testemunhas e compromisso do novo juiz, major Saturnino de Oliveira Filho.

"DESCRIÇÃO DO "PARAISO TERRESTRE"

Em 1778, o Capitão James Cook, célebre navegante inglês, desembarcou no Havaí... foi considerado "divino" e, não obstante, devorado. A história do Havaí começa assim... Hoje, porém, o visitante é recebido com uma chuva das mais lindas flores, ao som das mais lindas canções, com a maior hospitalidade. Honolulu, no arquipélago, gaba-se de possuir a praia mais célebre do mundo. Tôda vez que um navio de turistas deixa o Havaí, os nativos cantam "Aloha Oe" (Meu amor por você), e oferecem um colar de perfumadas flores. A popular revista Seleções oferece, no seu número de Abril, agora a venda, uma cativante descrição dêsse verdadeiro paraíso terrestre. (31703)

MINISTÉRIO DA MARINHA

Matricula de candidatos na Escola Naval — O ministro em aviso ao diretor Geral do Ensino Naval declara que resolveu mandar matricular no Curso Previo da Escola Naval; os seguintes: Luiz Augusto Paraguassu de Sá, Aloisio Marçal Rodrigues nZnata, Wandir das Neves Cerqueira Luiz Carlos de Campos, Ney Moura de Almeida, Mozart Padilha de Souza, Astrolfo Barroso Miguels, Ney Ribeiro Lemos, Mauricio Enrique Bitencourt de Carvalho, Nelson Acatunassú Xavier, Newton Ferreira, Campos Junior Antonio Julio de Souza Bruno, Jair Heisi Olivé, Tomaz Tedim Lobo, Antonio Carlos Gouvea da Costa, Nuni Marques Pilar, Fernando Morais Batista da Costa, Sergio Augusto Marques da Silva, Hamilton O' Dwyer, José Antonio da Trindade Negrão, Eldir Damazio Saramago, Walidr Barroso Filho, Raul Fernandes Aires, Julio Sergio Vidal Pessoa, Paulo Aguiar de Almeida, Delcio Raimundo de Moura Bentes, Roberto Osvorne Manso da Costa, Carlos Antonio Martins de Carvalho, Augusto Fabio Ferreira Studart, e Luiz Carlos Veiga do Amaral.

Designações de oficiais — Por necessidade do serviço, foram feitas as seguintes designações: dos cap. ten. Paulo de Castro Moreira da Silva, para a Escola Naval ;dos 1ºs tenentes José Geraldo Teofilo Albano Aratanha, para a Escola Naval; Carlos Alberto D'Avila Zavataro, para o NT "Sta. Cecilia"; Marcos Fioravanti da Silva Bitencourt, para a D.E.N.; Alfredo Karam para a Esquadra; Claudio Gomes de Paula Leite, para o A.M.I. C.; Luiz Carlos Baltazar da Silveira Costa, para a Base Naval de Recife; 2ºs ditos Irineu de Oliveira Galdino, para a E. "Almirante Batista das Neves"; Ananias José dos Santos para o 2º D.N. e Sabino Alves do Nascimento, para a Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro.

Inspeção de saude bienal — Devem comparecer no próximo dia 5, ás 13 horas, ao Hospital Central da Marinha, a fim de serem inspecionados de saude para controle bienal do estado de eficiencia fisico-psiquica, os capitães de corvota Armando Junqueira Ferreira, Mario Rocha de Figueiredo Lima, Arnoldo Toscano, José Santos Saldanha da Gama, Eugenio Gomes Ferraz, Angelo Nolasco de Almeida, Aroldo ZaZny, Gilberto Lavenere Wanderlei e Augusto Roque Dias Fernandes.

Montepio Militar — Por contar mais de 30 anos de serviço passaram a contribuir obrigatoriamente para o montepio do posto superior os capitães de fragata Paulo Martins Vieira, Antonell Saverio Odono e Vitorino da Silva Maia.

Autorização para contrair matrimonio — Pelo diretor Geral do Pessoal foi exarado o seguinte despacho no requerimento do 2º tenente da reserva remunerada Pedro da Silva Peixoto solicitando autorização para contrair matrimonio: "Concedo".

Incluidos na reserva Naval — Encontra-se publicada no boletim n. 13 deste Ministério a relação nominal dos reservistas de 1a., 2a. e 3a. categorias incluidos na reserva naval durante o mes de fevereiro do corrente ano.

..**Nomeação de instrutores** — O ministro nomeou os 1º piloto Gerson de Souza Figueiredo e o capitão de longo curso Watt Jaymes do Carmo para exercerem as funções de instrutor do Curso de Especialização, da 1a. e 2a. Instrutoria, respectivamente da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro.

O DIA POLICIAL

EM EXCESSO DE VELOCIDADE — O ÔNIBUS ENTROU PELA MERCEARIA — OUTRAS OCORRÊNCIAS

Em excesso de velocidade descia ontem a rua Conselheiro Mayrinck, com destino á cidade e procedente do Meier o onibus nº 80792, da Viação São Jorge, quando, ao entrar na rua dr. Garnier, o motorista perdendo a direção precipitou o veículo contra o prédio em que funciona, neste ultimo logradouro, um armazem de secos molhados denominado Mercearia Brasileira. Em consequencia, além de uma senhora que fazia compras e que foi colhida pelo onibus dentro do armazem, sofrendo ferimentos graves, foram pensados na Assistencia os seguintes passageiros do onibus: Araci Caldas, moradora á rua Almirante Ari Parreiras, 282; Pedro Assunção, domiciliado á travessa Rio Grande, 68; José Almeida, domiciliado á rua Ana Neri, 818; Edgard Alcantara, chauffeur, morador á rua Eliseu Visconti, 59; Carmen Paleotti, domiciliada á rua Castro Alves, 186 e Almerinda Cavalcanti, domiciliada á rua Arquias Cordeiro, 930. O onibus causador do desastre era dirigido pelo motorista Dionisio de Souza Alves, morador á rua Henrique de Albuquerque 108, o qual fazia a linha 84.

TENTOU ELIMINAR A COMPANHEIRA

Atende pela alcunha de Faz Tudo o italiano Pedro Martinengo, de 67 anos, dono de uma oficina mecanica sita á avenida Bartolomeu Mitre, 621, na Gavea onde se fez arrendatario dos barracões existentes no local. Vive Pedro em companhia de Maiiza de Souza, uma preta de 17 anos por quem o sexagenário se tomou de violenta paixão. Ontem, pela madrugada, Maiiza acordou com certo cheiro de gás no quarto. E foi dar com dois tubos de oxigenio; usados em serviços de soldagem com os bicos destampados e virados para a cama de Maiiza. Acontece que o quarto, muito arejado, deixou escapar o gás que, levado pelo vento, tomou a direção do quarto contiguo, em que reside a viuva Graziela Cordeiro e seu filho Armando garçom de um botequim existente na rua Lopes Quintas. Foi o rapaz que ao chegar, deu com a casa invadida pelo gás. D. Graziela, com sintomas de intoxicação, estava inconsciente, o que a levou a ser pensada no H.P.S. O caso foi levado ao conhecimento da policia sendo Pedro detido. Na delegacia confessou a intenção de eliminar Maiiza por se via apaixonado. Ela, que lhe fôra extremamente docil, dera, agora, para enganá-lo. Daí o ciume que gerou a idéia da vingança. Pedro está sendo processado.

AGRESSÕES

O lustrador Gilberto Lemos Braga, morador á rua Aristides Lobo, 77, encontrou ante-ontem á noite, a namorada, Corina Costa, residente á rua do Catete, nº 117, a conversar com outro rapaz. Ontem, pela manhã, Gilberto roído pelo ciume voltou á casa de Corina a exigir satisfações. Corina desculpou-se, dizendo nada haver entre ela e a pessoa com quem palestrava, o que não convenceu, entretanto, Gilberto, o qual, sacando de uma faca, investiu contra a rapariga ferindo-a por várias vezes, no toraxe e braços. Aos gritos da vitima acorreram outras pessoas ali moradoras, pondo-se o agressor em fuga. Perseguido porem, pelo clamor publico, foi preso adiante por um carro da Radio Patrulha que passava e que o fez apresentar ás autoridades locais, que o fizeram autuar. Corina foi internada no H.P.S.

LARAPIOS EM AÇÃO

As autoridades do 16º Distrito queixou-se o sr. Julio Carmo, morador á rua Fonseca Teles, 120, dizendo ter sido sua residencia assaltada, levando os larapios joias e objetos de uso no valor de 10 mil cruzeiros.

O MOTORISTA ESTAVA EMBRIAGADO

Na direção do auto transporte 75964 seguia ontem pela avenida Brasil o motorista Walter Moreira Costa, morador á rua Parima, 150. Ao atingir o veiculo a rua Pirangi o motorista ao fazer a curva, não reduziu suficientemente a marcha, resultando o carro capotar. Em consequencia teve o craneo fraturado o ajudante de motorista Armindo Monteiro, morador em barracão sem numero do morro de Sampaio, que foi internado no H.G.V. As autoridades do 21º Distrito constataram que o torista se achava em estado etilismo agudo (embriaguês).

ESFAQUEADO

Uma ambulancia foi chamada a socorrer uma pessoa vitima de agressão a faca na rua Visconde de Niteroi: tratava-se de Milton Costa, operário, morador á rua Professor Atila 32, casa 5, o qual, no H.P.S., ouvido pelo investigador ali de serviço, mal póde dizer que fôra agredido por um desconhecido quando seguia em direção á sua casa. E grave o estado do infeliz. O criminoso fugiu.

FALECEU NO H.P.S.

No H.P.S. onde se achava desde a vespera, em consequencia de atropelamento no largo da Lapa, faleceu ontem o negociante Antonio Henrique Monteiro que residia á rua da Candelaria, 91, sobrado. O corpo foi para o necrotério.

ENCONTROU UM CAMONDONGO NA GARRAFA DE CERVEJA

As autoridades do 5º distrito queixou-se o sr. Antonio de Sousa Dias, morador á rua Barão de Itapagipe, 805, dizendo que, ao tomar, no café Már e Terra, á r. Clapp, 50, uma meia cerveja Brahma Porter, encontrou dentro da garrafa, um camondongo morto. Adiantou o queixoso que o fato o levou a submeter-se no H.P.S. a uma lavagem estomacal. A garrafa foi apreendida e entregue em cartorio.

Ensino

EDUCAÇÃO CARA

Apesar do texto constitucional, a educação dos filhos continua a ser um dos problemas mais angustiosos para os pais pobres, zelosos pela prole, pois a gratuidade do ensino não passa de uma dourada ilusão.

As taxas escolares são estabelecidas arbitrariamente e sobem de modo vertiginoso, permitindo somente ás familias abastadas custear os estudos dos seus rebentos, principalmente quando são elas numerosas.

Mas além da mensalidade, agravada com sobretaxas que a fertil imaginação de certos donos de colégios multiplica delirantemente, têm os pais dois outros problemas não menos sérios: o dos uniformes e o dos livros escolares.

Centenas de cruzeiros são consumidos sob estas rubricas, além das despesas de alimentação e transporte, para mais afligir aqueles que pretendem cumprir esse imprescindivel dever social.

Não tendo podido evitar o aumento das anuidades, pois a legislação em vigor não prevê esta necessidade de proteger os jovens estudantes contra a ganancia de alguns estabelecimentos de ensino, a C.C.P. pensa agora em tabelar o custo dos uniformes, uma outra sangria que é periodicamente feita na bolsa paterna.

Urge, também, que o poder competente encare a situação dos livros escolares, sempre em alta, tendo como desculpa o custo crescente do papel.

O Ministério da Educação poderia ter a iniciativa de uma legislação sôbre o custo do ensino, promovendo a apresentação de projetos a respeito, mesmo em carater de emergência.

Só assim poderiam ficar tranquilos os pais, numa previsão de despesa que hoje em dia ninguem sabe a que nivel poderá ascender.

PROVAS E INSCRIÇÕES

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Realizam-se hoje as seguintes provas:

Estradas — ás 14 horas, prova escrita de 2.ª época, para: Alaor Botelho Junqueira, Carlos Marcio do Amaral, Gustavo Adolpho Bandeira de Mello Rodrigues, Helio de Godoy Tavares, (cond.) José Eugênio P. de Macedo Soares (lei 7) José Simões de Carvalho, Luiz Ernani Freire de Souza, (lei 7 — condicional) Leonardo Otero Alvaro Alberto, Octavio Silva Santos de Souza (lei 7), Paulo Pereira de Faria (condicional), Urbano Ferro Costa (lei 7 —condicional). No mesmo dia e hora, exame oral de 1.ª época, para: Henrique José Pederneiras Linnemann, Haroldo Nogueira da Gama Vilhena, e Homero Baptista Maribondo da Trindade. No mesmo dia e hora, exame oral de 2.ª época, para: Carlos Becker e Renato Ribeiro Alves. Motores — ás 14 horas, prova escrita de exame vago de 2.ª época, para: Carlos de Mello Schmidt e Luiz Reiniger. Arquitetura — ás 21 horas, exame oral, para: Amaury de Castro e Silva, Antonio Ribeiro Soutelle, Caio Valerio Braga Studart, Carlos Roberto Diniz Schinepfer, José Duarte de Magalhães e Ruthenio Quintas Perez.

Amanhã serão realizados os seguintes exames: Calculo — ás 9 horas exame oral de vago, e ultima chamada, para: Roberto Levenhagem de Mello, e Vicente Calumbaretti. Analitica — ás 9 horas, prova escrita de 2.ª chamada para: Helio Moreira de Rezende.

AS ENTRADAS DE FARINHA NORTE-AMERICANA

Santos, 1 (Asp.) — Cairam as entradas de farinha de trigo de procedência norte-americana neste pôrto. Há quase duas semanas a esta parte somente chegaram duas pequenas partidas com 206.719 quilos quando para o consumo do Estado são precisos pelo menos 20 mil sacos diários.

UMA TOURADA INEDITA EM NITERÓI

Na noite de anteontem fugiram da estação da E. F. Leopoldina, em Niterói, 133 bois chegados para o Matadouro de Maruí. E' que os vigias daquela estrada deixaram aberta o portão da estação, por onde saíram as rezes que se espalharam pelas ruas da cidade.

Logo após chegaram os campeiros da empresa concessionária que laçaram de pronto 11 animais. Daí iniciou-se uma verdadeira caçada, tendo o pessoal trabalhado tôda a noite e o dia de ontem.

Várias pessoas foram feridas, algumas por terem sido pilhadas pelos bois e outras por quedas, tôdas, porém, sem gravidade.

Restam ainda soltos 36 animais que se embrenharam nos matos do Barreto e de S. Gonçalo.

RAIOS X Av. 13 de Maio, 23, 16.º and., sala 1.622
EDIFICIO DARKE
DR. O. GOMES DE CASTRO
Radiologista do H. P. Socorro.
8 ás 18 hs. — T. 42-3467 - 22-6232

PARA LIMPAR METAIS
BRASSO
E BRAÇOS

ENSINANDO AS CRIANÇAS A SEREM INDEPENDENTES

"Fazer de conta" é o meio natural de aprendizagem para as crianças. Ensinar brincando toma um pouco mais de tempo que fazer preleções, mas os resultados valem a pena — afirma um artigo publicado na revista americana "Parents' Magazine" (Revista dos Pais). Esse artigo relata o caso de uma familia típica Americana, com uma filha de 11 anos absolutamente desembaraçada, capaz de ir fazer compras para sua mãe, viajar sozinha, com confiança, e enfrentar situações delicadas para crianças dessa idade. O numero de Abril da revista Seleções, agora á venda, publica uma interessante condensação do referido artigo intitulado: "Ensaios no "TEATRO DA VIDA." (31704)

CANDELABROS
CASTIÇAIS E ABAT-JOURS
VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA
MESBLA
Rua do Passeio, 48/56

Rio de Janeiro
Avenida Mem de Sá 117
Tel. 22-7600, rêde interna
ligando todos APARTAMENTOS
HOTEL BRAGANÇA
EM CAXAMBÚ
O MAIS PRÓXIMO DAS AGUAS
Infor. no Rio — Tel. 22-7600

ATOS RELIGIOSOS

ALICE ARMINDO

(MADAME ORIENTAL)

(Missa de 7.º dia)

Vitoria, Laurinda, Eugenia, Elias, Wanda, Eliana, Gustavo Elias, Dr. José Wazen (ausente), Dr. João Wazen e senhora, Dr. Alfredo Wazen, senhora e filha, Dr. Miguel Wazen, Antonio Pinto da Rocha, sua esposa Mathilde Wazen da Rocha e filhos, Dr. Antonio Bem, senhora e filha, agradecem sensibilizados a todas as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida, adorada e inesquecivel mãe, sogra, avó, tia e grande amiga, ALICE ARMINDO, e que os confortaram com sua presença e assim os que acompanharam o féretro, enviaram corôas, flores, telegramas e cartões e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, pela intenção de sua bonissima alma mandam celebrar amanhã, sábado, dia 3, ás 11,00 horas, nos altares da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos aos que compareceram a esse ato religioso. (31803)

Irmandade do SS. Sacramento da Antiga Sé

(FESTA DO DIVINO ORAGO SS. SACRAMENTO)

A Mesa Administrativa desta V. Irmandade, fará realizar em seu Templo na Avenida Passos, esquina de Buenos Aires, com toda pompa e magestosidade no próximo domingo, 4 de abril a festa do seu Divino Orago, o SANTISSIMO SACRAMENTO, com o seguinte programa:

As 10 horas — Solene Pontifical, oficiando Sua Eminência Reverendissima, D. Jayme de Barros Camara, Cardial Arcebispo do Rio de Janeiro, assistido por vários Monsenhores acolitos. Ao Evangelho ocupará a Tribuna sagrada o eminente orador sacro S. Excia. Reverendissima D. Jorge Marcos de Oliveira, Bispo auxiliar desta Arquidiocese. Terminado o solene Pontifical, será exposto, á adoração dos fiéis, o Santissimo Sacramento, na Eucaristia.

As 18 horas — Sorteio dos donativos legados pelos Irmãos benfeitores, os quais serão sorteados, entre irmãos socorridos e viuvas pobres residentes na Paróquia do SS. Sacramento.

As 19 horas — Leitura da Nominata dos Irmãos eleitos e reeleitos, para o ano Compromissal de 1948 a 1949.

As 20 horas, sermão gratulatório pelo erudito orador sacro Rvmo. Padre Ponciano dos Santos.

A 20 1/2 — Solene "Te-Deum", oficiando-o Sua. Excia. Reverendissima D. Rosalvo Costa Rego, Bispo auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro, encerrando-se a solenidade com a Benção do SS. Sacramento aos presentes.

A grande orquestra para a solenidade está a cargo de D. Cecilia Simões e será regida pelo maestro Antonio Lago.

De ordem do Irmão Sr. Provedor, convido os nossos Carissimos Irmãos em geral, suas Exmas. familias e os fiéis devotos, para assistirem os atos acima descritos em exaltação a Cristo-Rei, pelo que a Mesa Administrativa antecipa seus agradecimentos.

Secretaria. — 1.º de Abril de 1948. — O Secretário — ANTONIO MARIA RIBEIRO DE CARVALHO. (2893)

Dr. Sylvio de Lacerda Abreu

(MISSA DE 7.º DIA)

Lilá de Lacerda Abreu, Sylvio de Lacerda Abreu Filho, Flacio de Lacerda Abreu, Maria Brandão de Lacerda Abreu, filhos, genros, noras e netos, Filomena Vivacqua Vieira, filhos, genros, noras e netos, e demais parentes, agradecem profundamente sensibilizados a todos que compareceram ao enterro, e enviaram corôas, flores, cartas ou telegramas, manifestando seu pesar pela perda de seu querido e inesquecivel esposo, pai, filho, irmão, cunhado, tio, genro e parente SYLVIO DE LACERDA ABREU, e convidam as pessoas de suas relações para assistir a missa de 7.º dia, que farão celebrar pelo descanso de sua bonissima alma, amanhã, sábado, dia 3, ás 9,00 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. (31804)

PLACIDINA JULIETA FREITAS NABUCO DE ARAUJO

(PITUÇA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Arthur Leal Nabuco de Araujo, Comte. Manoel Pinheiro Valle, esposa, filhas, genros e netos, Viuva Arthur Leal Nabuco de Araujo Filho, filha, genro e netas, José de Sá Rego, senhora, filhos, genro, nora e netos, Ary Nabuco de Araujo, senhora, filhos e genro, e demais parentes, extremamente sensibilizados pelo conforto moral recebido pelos corações amigos no transe doloroso por que passaram e na impossibilidade de exprimir individualmente sua gratidão a todos que compareceram ao enterro aos que enviaram corôas, flôres, telegramas, cartões e telefonemas, servem-se dêste meio para apresentar as expressões de seu eterno reconhecimento, e convidam para a missa de 7º dia, que será celebrada em sufragio da alma de sua extremosa esposa, sogra, mãe, avó e bisavó, amanhã, sábado, dia 3, ás 9,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, á Rua 1º de Março. Desde já agradecem o comparecimento a esse ato de piedade cristã. (31823)

Cornelio Marcondes da Luz

(MISSA DE 7º DIA)

Maria da Gloria Marcondes da Luz, Armando Marcondes da Luz, senhora e filha, Damasceno de Carvalho, senhora e filhos, Mario de Souza Aguiar e senhora, Emilio Frutig, senhora e filhos, Luiz Carneiro da Rocha e senhora, Viuva Raphaelina Marcondes Ferreira e filha, Mariano Marcondes Ferraz e familia, Viuva Maria Jatahy Marcondes Ferraz e familia, Viuva Enéas Marcondes Ferraz e familia, e demais parentes, sinceramente agradecidos a quantos manifestaram seu pesar pelo falecimento de seu idolatrado esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio

CORNELIO MARCONDES DA LUZ

convidam os amigos para a missa de 7º dia que, em sufragio de sua bonissima alma, fazem celebrar no altar mór da Igreja da Candelária, sábado, dia 3 de abril, ás 10 horas.

Antecipadamente, aqui deixam a expressão de seu profundo reconhecimelto.

(31834)

Sylvia Regina de Almeida Gonzaga

(FALECIMENTO)

João Antonio de Almeida Gonzaga Junior e filha, Herbert Dannemann Rammelt, senhora e filha, participam o falecimento de sua extremosa esposa, sogra, mãe e avó SYLVIA REGINA, e convidam os parentes e amigos para o sepultamento, hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da Igreja de Santa Terezinha (Tunel Novo), para o Cemiterio de São João Batista.

Lydia de Almeida Barrozo

(FALECIMENTO)

Sua familia comunica o seu falecimento ocorrido ontem e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento, que será realizado hoje, dia 2, ás 16 horas, saindo o feretro da Capela Real Grandeza, para o Cemiterio de São João Batista. (N 32116)

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-gerente:
R. Gonçalves Dias, 5, 1º 42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 3º 22-0037
Secretario 43-1089
Redação 42-1080, 42-0083 e 42-1089
Contabilidade 43-3827
Caixa 22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 43-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias, 5 43-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 42-1053
Agencia Central — R. Gonçalves Dias, 5 43-2190
Portaria — Av. Gomes Freire, 81/83 22-4466
Almoxarifado 22-0101
Oficinas graficas 22-0128

REPRESENTANTE EM S. PAULO
Attilio Bonetti — Rua Conselheiro Chrispiniano, 29, 5º, sala 51 — Telefone 4-6567

AGENCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 153, sobre-loja

OVIDIO PACHECO
Caxambu-Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

PREÇO DE ASSINATURAS
Anual Cr$ 100,00
Semestral Cr$ 60,00
EXTERIOR
Anual Cr$ 200,00
Semestral Cr$ 110,00
NUMERO AVULSO
Do dia Cr$ 0,50
Por ano Cr$ 0,80

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 22-3023
POLICIA
Radio Patrulha 32-4242
SOCORRO URGENTE
Posto de Bangú — Bangú 845
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
Posto da rua Goiás n. 404 49-4664
Posto do Largo da Penha 30-2044
BOMBEIRO
Aviso de incendio 22-2044
CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira 22-9856
CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair 22-7770
Aerovias Brasil 32-4300
Cruzeiro do Sul 42-6066
Vasp 22-8582
Nab 42-6121
Natal 32-7720
CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sobre navios — Praça Mauá 43-0181
CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá 48-0275
E. F. Leopoldina — Informações 28-0236
E. F. Maricá — Ag. 23-8797
E. F. Corcovado 25-0916
DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Séde: Avenida Mem de Sá n. 48 22-2303
SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes, 67 22-3579
AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre 42-1814
Estação de Hidroaviões 42-6534
FALTA DAGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 32-2127
FALTA DE LUZ OU FORÇA
FALTA DE GAS
Zona urbana 32-2222
Zona urbana 23-1800
Zona suburbana 29-0090
SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237
SERVIÇO TELEFONICO
Defeitos — Disque apenas 13
Serviço não satisfatorio 00
Reclamações — Cia. Telefonica 05

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 5.º dia util:

Aposentados do Ministério da Justiça, ns. 4.501 a 4.511.

PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO RIO

O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio solicita, por nosso intermédio, o comparecimento aquela Pagadoria dos proprietários ou procuradores devidamente credenciados a fim de receberem os aluguéis de casa ou dividas relativos ao mês de março ultimo, nos dias 6 e 7 do corrente mês, das 13 ás 16 horas, respectivamente.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Serão efetuados hoje os pagamentos referentes ás seguintes matriculas — 11108 — 6413 — 5948 — 9551 — 10214 — 1711 — 15404 — 7082 — 16129 — 17142 — 22592 — 24364 — 29843 — 15283 — 6618 — 35622 — 32264 — 13438 — 11941 — 367.

Extranumerários: — 28128 — 38336 — 39611 — 49839 — 44568 — 45103 — 45525 — 45297 — 50581.

Emergencias: — 359 — 3215 — 3309 — 9580 — 18004 — 22003 — 25053 — 25580 — 28567 — 26621 — 26685 — 27379 — 28834 — 29459 — 30366 — 32553 — 41087 — 45747 — 45959 — 49410 — 40980 — 49099 — 80232 — 80402.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracados no Cais do Porto as seguintes embarcações:

Praça Mauá — "Serpa Pinto", português; Armazem 1 — "Del Mar", americano; Armazem 2 — "Groix", francês; Armazem 3 — "Straat Malaka", holandês; Armazem 5 — "Normactern", americano; Armazem 6 — "Paranaloide", brasileiro; Armazem 7 — "Llode Nicaragua", brasileiro; Armazem 8 — "Defoe", inglês; Patio 8/9 — "Delfland", holandês; Frigorifico — "Dorado", panamenho; Patio 9/10 — "Montgomery City", americano; Armazem 10 — "Balfe", inglês; Armazem 11 — "Eidanger", norueguês; Armazem 11-A — "Taubaté", brasileiro; Armazem 13 — "Itanuca", brasileiro; Armazem 14 — "Itaquicé", brasileiro; Armazem 15 — "Tambaú", brasileiro; Armazem 16 — "Braz Cubas", "Dakar", brasileiros; Armazem 17 — "Bandeirante", St.º Antonio", "Sergipe", "Lucimar", "Astro", "Tinity", brasileiros; Armazem 18 — "Yara", "Gloria", "Marilia", "A. G. Conde", "Pirauna", brasileiros; Moinho da Luz — "Aratala", brasileiro; Armazem 19 — "Arary", "União", brasileiros; Armazem 20 — "Aracaju", brasileiro; Prolongamento — "Siderurgica 3.º", brasileiro; "Global Spinner", panamenho

SERVIÇO DE TRANSITO
EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, ás 7,00 hs. — José Farias Filho, José Benedicto de Oliveira Bomfim, Orlando dos Santos, Boaventura Borges de Souza, Paulino João de Aguiar, Ranulpho Rodrigues Pinelli, Francisco Rodrigues de Carvalho, Waldy Pinto Bessa, Paulo Francisco Motta, João Guedes de Morais, José Rodrigues da Silva, Otalino Soares, Joridan Bernardino de Hollanda e Silva, Fidelis Assumpção Castro, Geraldo Alves, Alcir Miranda Pereira, Eliseu Pereira da Silva, Nelson Pimentel, Aladi Mouzinho, Alceu Carvalho Ferreira, Itamar Barros, Jorge Ferreira de Souza, Osvaldo Ferreira da Silva, Exuperio Neves Alves, Dario Souza, João Pedro Gay, Narle Elmais, Reinaldo Lourenço da Silva, Manoel Rodrigues, Jorge Antonio da Silva, Marcos Fournier, José de Oliveira Santos José Araujo de Barros, Victorino José Perdigão, Alfredo Estevam de Paula, Waldemar Bria.

As 11,30 hs. — Heraclito Monteiro de Mesquita, Olympio Mendes, Anisio Vieira de Almeida, Sonen Fernandes Gonzales, Georges Couland, Antonio Benedicto Heffer, Armando Spada, Jayme Pereira Martins, Ariomedes Marinho da Silva, Alvaro Francisco Picoli, Octavio Moreira da Silva, João de Deus Pereira, Luiz Ferreira dos Santos, Lourival Pereira Cesar, Abilio Sotero de Souza, Norbertino Vianna Pessanha, Genesio Delfino da Lanca, Venancio Lopes, Heitor de Paula, Sebastião Ullmann, Joel Dias de Carvalho, Salvador Alves do Nascimento, Wilton da Costa Izabel, Luiz Faertag, João José da Silva, Robespierre Mario Pio Tozzi, Francisco Gonçalves, Severino Araujo, José Pereira da Silva, Sylvio de Carvalho, Raphael da Costa e Sá, Geraldo Cavaggione, Ivo José Ferreira, José de Carvalho, Jorge Pereira.

As 13,00 hs. — Armando Ribeiro Falcão, Castelar Costa, Fernando Maron Gedeon, Marieluise Heckmann, Joanes Trabbold, Jayme Augusto Martins Sampaio, Augusto Ferreira, Manoel Amandio Gonçalves, Manoel Baptista Soares, Renato Pereira dos Santos, Pedro Machado Cotta, José Joaquim Rodrigues, Ignacio Manoel do Nascimento, Antonio José do Nascimento, Paulo José de Souza, Plinio Fernandes Pereira, Eneas Ferreira do Nascimento, Edgard Masseaux Filho, Deoclides Berriel, Annibal Fernando Moreira de Freitas, Celestino de Azevedo Cunha, José da Silva, Agricola Castello Borges, Walfrido Rodrigues, Mario Guedes, Antonio Carlos Gomes Ribeiro, Franklin Corrêa de Castro, Osvaldo Garcia Lopes, Francisco Farinha, Alberto Gonçalves Lima, Alfredo Luis de Souza, Benedicto Valente, Alvaro Gomes Siqueira, Pedro Imbroise, José Monteiro da Rosa.

As 15,45 hs. — José Fernando Coutinho, Aldrovando Torquato Balter, Wilson dos Santos, Antonio Ciriani, Manoel Vieira da Costa, João Arruda Vasconcellos, Jorge Cardoso Pires, Juvenil Dutr Berbant, Firmino Maximiano, Ernani Martins dos Santos, Luiz Pereira Paula, Cantalicio Moreira do Nascimento, Alfredo Dionisio Florentino, José de Oliveira Mendes, Antonio de Araujo Coelho, Manoel Gonçalves de Souza, Manoel de Freitas, José Fontes de Farias, Domingos Monteiro Figueiras Filho, Francisco de Paula, Nilton Rodrigues Chaves, Silvio Lima de Castro, Benedicto Ventura Vieira, Joaquim Luiz de Miranda, Manoel da Costa Barbosa Junior, Antonino Antunes Quintanilha, Germano Pousa Alves, Olindo Diniz da Silva, Antonio de Abreu Santos, José Marques Gomes.

As 17,00 hs. — Harry Kowalski, Otton Ribeiro do Rosario, José Candido Soares de Caldas, Helvecio de Simas Kelly, José Meirelles Mariath, Sebastião Gitirano, Sonia Badony, Hugo Toledo, Luiz Waldemar do Nascimento, Rodolfo Arend, Evaristo Adolpho Josetti, Enock Alves de Lima, Albano de Oliveira Cruz, Manoel Rocha, Nelson Placido Pimentel, Walter Martins, Fernandes Mendonca, Manoel Ferreira, David Paulo Ribeiro, Amador Cordeira Vasques, Belmiro Ventura, Ary Bueno Araujo, Artur Augusto Diogo, Walter Manoel Loureira, Aurellano Gomes Damasceno.

Observação — A falta á chamada importará no pagamento de nova inscrição.

DR. SYLVIO DE LACERDA ABREU

Os advogados do Banco do Brasil, profundamente consternados com o prematuro falecimento do seu distinto colega o grande amigo DR. SYLVIO DE LACERDA ABREU, convidam seus parentes e demais amigos para assistir á missa que em sufragio de sua alma mandam rezar, amanhã, sábado, dia 3 de Abril, ás 9 hs., no Altar do SS. Sacramento da Catedral Metropolitana. (3966)

MANOEL JOSE' TAVARES

Antonio Augusto Tavares e familia participam aos seus amigos o falecimento de seu irmão, ontem, 1 do corrente, e o seu feretro sairá da capela da Beneficencia Portuguesa hoje ás 10 horas para o cemitério de S. João Baptista. (2911)

MARIA FERRINI

(0º Aniversario)

Por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, seus filhos, nora e netos mandam celebrar missa, amanhã, 3 do corrente ás 10 horas, no altar de N.S. da Victoria, na Igreja São Francisco de Paula. (4811)

A Frei Fabiano de Christo — Agradeço a graça alcançada Vera. (28069)

Agradeço São Judas Tadeu graça alcançada — Chaves. Agradeço Tres Ave-Maria graça alcançada. — Chaves (29000)

Cornélio Marcondes da Luz

A DIRETORIA DA "FUNDAÇÃO ATAULPHO DE PAIVA" convida seus amigos e companheiros de ação social para a missa de 7º dia que, por alma de seu muito saudoso Sócio Benemérito e que durante muitos anos foi membro de seu Conselho Consultivo Sr. CORNÉLIO MARCONDES DA LUZ, faz celebrar, amanhã, sábado, 3 do corrente, ás 10 horas, no altar de São Miguel, na Igreja da Irmandade do S.S. da Candelária. (32265)

Coronel Vasco Antonio Lopes

(FALECIMENTO)

Coronel Machado Lopes e senhora, Hermenegilda Lopes, Josefina Lopes Pereira e Maria Gonçalves, participam o falecimento de seu querido sogro, pai e irmão VASCO ANTONIO LOPES e convidam seus parentes e amigos para o sepultamento que será realizado hoje, dia 2, ás 11 horas, saindo o féretro de sua residência, á rua Ramon Franco n. 71 (Urca), para o cemitério de São João Batista, a pedido do extinto solicita-se dispensa de corôas e flores. (32117)

VIDA COMERCIAL

CAMBIO

Ontem esse mercado funcionou em posição estavel sem modificação nas taxas.

Taxas de saques U

	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,3948	75,3948
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	4,7035	4,7035
Escudo	0,7579	0,7579
Peso chileno	0,6939	0,6939
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	9,9574	9,9574
Franco	0,0873	0,0873
Frc. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheco.	0,3744	0,3744

Taxas para compras

Libra	74,0250
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiço	4,2596
Peso argentino	4,5835
Peso uruguaio	9,5979
Peso chileno	0,5929
Franco	0,0857
Corôa sueca	5,1162
Corôa T. Slovaquia	0,3678
Corôa dinamarquêsa	3,83
Franco belga	0,4193

Taxas para repasse

Libra	74,5083
Libra 30 dias	74,3238
Libra 60 dias	74,2313
Libra 90 dias	74,1388
Dolar	18,50
Corôa sueca	5,1495
Franco suisso	4,2874
Escudo	0,7490
Peso argentino	4,6135
Peso uruguaio	9,6605

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra, ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20,8176

Camara Sindical

(Dia 31-3-948)

Londres	—	75,3948
Portugal	—	0,7609
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0874
Suecia	—	5,2109
Argentina	—	4,7035
Belgica (franco)	—	0,4271
Suiça	—	4,3738
Espanha	—	1,7146
Chile	—	0,6039
T. Slovaquia	—	0,3744
Canadá	—	18,40

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 1.
Abertura e fechamento:

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro, à vista p/ £ (Cr$)	—	75,39,48
Genova à vista por £ (L)	—	1,900
Montevideu, à vista por £ (P.)	7,15	7,20
Canadá à vista por £ ($)	4,02,75	4,03,25
Berna à vista por £ (F.)	17,34	17,38
Amsterdam à vista por £ (Fl)	10,69	10,70
Paris à vista por £ (F.)	479,70	480,30
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,32	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madrid à vista por £ (P.)	—	44,00
Lisbôa à vista por Esc.	99,80	100,20
Praga à vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	N/c.	N/c.

NOVA YORK, 1.
Fechamento:

Nova York, sôbre Londres por $	4,03,25
Berna com por F.	23,40
Berna, livre, por F.	24,33
Lisboa, cabo, por Esc.	4,01
Belgica, cabo por F.	2,28,12
França, por F.	0,32,3/4
Estocolmo, cabo por Kr.	27,83
Brasil, cabo, por Cr$	5,45
Madrid, cabo por P	9,16
Buenos Aires por P.	25,04
Montreal, cabo por $	90,12
Montevideu, cabo por P.	53,00

MONTEVIDEU, 1.
Fechamento:
York à vista por 100 dólares:

Taxa de venda (P.)	190,00
Taxa de compra (P.)	189,45

BUENOS AIRES, 1.
Fechamento:
Sôbre Londres:

Taxa de compra (P.)	16,15
Taxa de venda (P.)	16,17

Sôbre Nov Yaork:

Taxa de venda (P.)	401,00
Taxa de compra (P.)	400,50

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 1.
Federais:
Titulos Brasileiras — Plano B:

Funding, 5 %	81,0,0
Novo Funding, 1914	79,0,0
Emprestimos 1913, 5 %	49,0,0
Conversão, 1910, 4 %	49,0,0
Funding, 1931 5 % "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5 % nacionalização	44,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7 %	46,10,0
Bahia., 1928 5 %	45,10,0
Pará, 5 %	—
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. pref.	112,0,0
Bank of London Co. Ltd. American Ltda.	7,8,9
São Paulo Gaz Co Ltd. preferenciais	10,5,0
Brazilian Warrant Agency e Finances Co. Ltd.	0,17,6
Cables & Wireless Ltd. ordinária	124,0,0
Imperial Chemical Industries Ltda.	2,9,3
Leopoldina Railway Co. Ltda.	83,0,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,5,4
Rio Flour Mills & Granaries	1,11,6
Lloyd-s Bank Ltda. (A) Shares	3,1,9
Rio de Janeiro City	0,11,7
Canadian Engle Oil	1,15,3
São Paulo Railway	106,0,0
Shel Transport Trading	3,18,1,1/2
Titulos estrangeiros:	
Corsols., 2 1/2 %	76,10,0
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 %, 1927-47	103,13,9
Royal Dutch Peroleum	23,5,0

A BOLSA

O mercado de Valores funcionou ontem, em condições muito animadas, tendo sido volumosos os negócios levados a efeito em grande numero de papéis.

As apólices da União revelaram-se estáveis, sem alteração nas nominativas, mas regulàram firmes e melhorando as ao Portador. As Obrigações de Guerra não acusaram alteração e funcionaram estáveis, com as municipais e as estaduais de Minas, de sorteio, sem modificação de grande interesse.

As de S. Paulo, porém, estiveram retidas, embora mantidos aos preços anteriores. Regularam as ações de bancos e companhias sem interesse, conquanto apresentassem trabalhos desenvolvidos, como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apolices da União:	
22 Uniformizadas, 5%, a	695,00
2 Idem, a	696,00
4 Diversas Emisões, 5%, nom., a	698,00
261 Idem, port., a	655,00
Obrigações da União:	
130 Tesouro de 1937, 6%, a	680,00
200 Idem, de 1939, 7%, a	850,00
10 Ferroviárias, 7%, a	880,00
2 Guerra, Cr$ 100,00, 6%, a	70,00
6 Idem, a	71,00
2 Idem, Cr$ 200,00, a	140,00
13 Idem, a	143,00
2 Idem, Cr$ 500,00, a	352,00
1 Idem, a	360,00
38 Idem, Cr$ 1.000,00, a	716,00
120 Idem, a	718,00
302 Idem, a	720,00
17 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.600,00
38 Idem, a	3.610,00
32 Idem, a	3.620,00
Apolices municipais:	
50 Empréstimo de 1904, 5%, port., c/ juros, a	515,00
324 Idem de 1931, 6%, port., a	160,00
50 Decreto 2.339, 7%, a	178,00
Apolices prefeituras estaduais	
10 Belo Hirizonte, 7%, a	605,00
Apolices estaduais:	
32 Minas Gerais, 7%, port., Decreto 1.177, a	715,00
283 Idem, 1.ª série, 5%, a	178,00
78 Idem, a	178,50
949 Idem, 2.ª série, 5%, a	159,00
323 Idem, 3.ª série, 5%, a	153,00
1539 Idem, a	154,00
8 Idem, a	155,00
3 Pernambuco, 5%, a	55,00
8 E. do Espirito Santo, Cr$ 500,00, 8%, a	460,00
31 Rodoviárias E. do Rio Grande do Sul, 8%, a	930,00
3 S. Paulo, 5%, a	204,00
15 Idem, uniformizadas, 8%, c/ juros, a	910,00
Ações de bancos:	
300 Crédito Pessoal, ord., a	130,00
500 Industrial Brasileiro, pref., a	145,00
50 Prefeitura do Distrito Federal, a	175,00
28 Português do Brasil, port., a	390,00
187 Mercantil do Rio de Janeiro, a	830,00
Ações de companhias:	
750 Minas de Butiá, a	52,00
200 Carioca Industrial, a	140,00
50 Panair do Brasil, a	150,00
250 Idem, a	160,00
30 Marvim, a	420,00
1182 Belgo Mineira, port., a	420,00
70 Internacional de Seguros, a	2.700,00

VENDAS JUDICIAIS

211 Cia. Progresso Industrial a	1.601,00

OFERTAS DA BOLSA

Obrigações:	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Tesouro, 1930, 7%	870,00	—
Tesouro, 1939, 7%	855,00	850,00
Tesouro, 1932, 7%	990,00	985,00
Ferroviarias, 7%	865,00	—
Tesouro, 1937, 6%	690,00	670,00
Guerra, Cr$ 5.000,00, 6%	3.620,00	3.610,00
Idem, Cr$ 1.000,00	720,00	718,00
Idem, Cr$ 500,00	—	352,00
Idem, Cr$ 200,00	—	142,00
Idem, Cr$ 100,00	—	70,00
Apol. da União:		
Uniformizadas	700,0	635,00
Diversas Emissões, nom.	698,00	—
Idem, cautela	640,00	—
Diversas Emissões, port.	—	653,00
Idem, cautela	—	635,00
Reajustamento, 5%	—	700,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port	720,00	—
Idem, decreto 1.177, port.	—	710,00
Idem, nom., 5%	—	550,00
Idem, 1.ª série, 5%	180,00	178,00
Idem, 2.ª série, 5%	159,00	158,00
Idem, 3.ª série, 5%	155,00	154,00
São Paulo, 5%	205,00	203,00
Idem, uniformizadas, 8%	915,00	910,00
Pernambuco, 5%	—	51,50
E. do Rio, eletrificação, 8%	920,00	—
Rodoviarias do E. do Rio, Cr$ 600,00, 8%	541,00	540,00
Pref.ª de Niteroi, 8%	—	165,00
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	462,00	—
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	—	700,00
Pref.ª do R. Grande do Sul	—	940,00
Pref.ª de Campos, 8%	900,00	—
Pref.ª de Petropolis, 7%	900,00	800,00
Apol. municipais:		
Decreto 1.535, 7%	—	100,00
Empr. 1917 6% port.	175,00	—
Empr. 1904 6% port.	530,00	510,00
Empr. 1931 6%	161,0	160,00
Decreto 3.264, 7%	—	175,00
Decreto 1.999, 7%	177,00	—
Decreto 1.948, 7%	—	175,00
Decreto 2.097, 7%	—	175,00
Empr. 1914 6% port	170,00	—
Ações de bancos:		
Prefeitura do Distrito Federal	180,00	170,00
Brasil	625,00	—
Industrial Brasileiro, pref.	155,00	—
Português do Brasil, port.	410,00	—
Comércio, port.	—	340,00
Idem, nom.	—	320,00
Boavista	—	2.200,00
Operador	190,00	—
Lavoura de Minas Gerais	340,00	—
Cias. E. de Ferro:		
Minas São Jeronimo, ord.	—	55,00
Cias. de Tecidos:		
América Fabril	—	410,00
Petropolitana	315,00	—
Cias. de Seguros:		
Confiança	1.200,00	1.000,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	105,00	100,00
Belgo Mineira port.	422,00	420,00
Cervejaria Brahma, ord.	450,00	—
Marvin	430,00	420,00
Ferro Brasileiro	—	225,00
Docas de Santos, port.	—	190,00
Idem, nom.	180,00	—
Panair do Brasil	153,00	150,00
Minas de Butiá	52,50	51,00
Parafusos St.ª Rosa	—	310,00
Covibra	—	650,00
Carbont. de Urussanga	200,00	—
Força e Luz de Minas Gerais	200,00	—
Martins Ferreira	430,00	—
Sudeletro, pref.	1.030,00	—
Mesbla, pref.	190,00	—
Aguas de Caxambú pref.	200,00	—
Lojas Americanas	3.000,00	2.700,00
Industrial Carioeca	140,00	—
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	193,00	—
Docas de Santos	—	185,00
Cervejaria Brahma	1.000,00	995,00
Hoteis Palace	900,00	—
Nacional de Estamparia	170,00	—
Força e Luz do Nordeste	—	650,00
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	—	750,00
Brasil	850,00	840,00

CAFÉ

O mercado disponivel desse produto funcionou, ontem, em condições firmes e com as cotações acusando alta de 20 centavos. Os negócios registrados foram de 2.470 sacas, no preço de Cr$ 42,70, por 10 quilos do tipo 7.

Entradas: 16.956 sacas; saidas: 4.815 ditas, sendo 4.190 para a Europa, 125 para a America do Norte e 500 por cabotagem.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 45,10; tipo 4, Cr$ 44,50; tipo 5, Cr$ 43,90; tipo 6, Cr$ 43,30; tipo 7, Cr$ 42,70; tipo 8, Cr$ 41,25.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, comum: Cr$ 4,25 e fino, Cr$ 0,00; E. do Rio, café comum, Cr$ 4,00.

CAFE' A TERMO

	Vend.	Compr.
Abril, 1948	43,70	43,50
Maio, 1948	44,20	44,20
Junho, 1948	44,90	44,70
Julho, 1948	44,90	44,70
Agosto, 1949	45,00	44,70
Setembro, 1948	45,00	44,00

Vendas: 5.000 sacas.
Posição do mercado: Calma.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Abril, 1948	43,80	43,70
Maio, 1948	44,50	44,30
Junho, 1948	45,10	45,00
Julho, 1948	45,10	45,00
Agosto, 1948	45,40	45,10
Setembro, 1948	45,40	45,00

Vendas: 1.500 sacas.
Posição do mercado: Firme.

CAFE' EM SANTOS
DIA 1

Posição do mercado: Estavel.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 90,00; duro, Cr$ 87,00.

Embarques: 6.566 sacas; entradas: 37.105; existência: 2.231.331 ditas.

Sairam 14.550 sacas, sendo 14.435 para a America do Norte e 115 por cabotagem.

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech
Em abril	92,80	92,80
Em maio	93,10	92,80
Em julho	92,70	92,50
Em setembro	92,10	92,10
Em dezembro	91,50	91,50
Em janeiro, 1949	90,60	90,60
Em março, 1949	90,30	90,30

Vendas: Nada — 500.
Posição: Calma Calma

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em abril	92,80	92,80
Em maio	93,30	93,30
Em julho	92,90	92,90
Em setembro	92,50	92,50
Em dezembro	92,10	91,90
Em janeiro, 1949	90,60	90,70
Em março, 1949	90,30	90,30
Vendas	Nada	1.500
Posição	Estavel	Estavel

NOVA YORK, 1.

Café a termo — Contrato "A" — Rio

	Abert.	Fech.
Em maio	N/c.	12,50
Em julho	N/c.	12,50
Em setembro	N/c.	12,50
Em dezembro 1948	N/c.	12,50
Em março, 1949	N/c.	12,50
Vendas	Nada	Nada

ABERTURA — Mercado calmo e inalterado; no fechamento, mercado calmo e inalterado.

AÇUCAR

Ontem, esse mercado funcionou em posição estavel, com entregas animadas e preços inalterados.

Não houve entradas: sairam 12.750 sacos e ficaram em estoque 136.769 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS: — Branco cristal, Cr$ 106,00; cristal amarelo, Cr$ 135,00; mascavinhos, Cr$ 125,00 e mascavos Cr$ 125,00.

EM PERNAMBUCO

Ontem — Mercado, estavel.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1.ª, Cr$ 155,00; cristais, Cr$ 135,00; 3.ª sorte, Cr$ 110,00 e Demerara, Cr$ 125,00. Preços por 10 quilos: Mascavos, Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 36,20

Entradas — Ontem, 25.024: desde 1º de setembro de 1947: 4.868.201.
Exportação: 41.000.
Consumo: 2.000.
Existência: 2.679.585.

ALGODAO

Regulu o mercado desse produto, ontem, em posição calma, com entregas ativas e sem modificação nos preços.

Não houve entradas, sairam 750 fardos e ficaram em trapiches 27.620 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 156,00 a Cr$ 158,00; e tipo 4, Cr$ 146,00 a Cr$ 148,00; fibra média: Sertões, tipo 4, Cr$ 138,00 a Cr$ 140,00; e tipo 5, Cr$ 124,00 a Cr$ 126,00; Ceará, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 120,00 a Cr$ 122,00; fibra curta — Minas, tipos 3 e 4, nominal, Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 126,00 a Cr$ 128,00.

EM PERNAMBUCO

DIA 1

Posição do mercado: Firme.

PREÇOS POR 60 QUILOS — Matas, tipo 5, Cr$ 135,00 e Sertões, tipo 6, Cr$ 150,00.

Ontem — Entradas: nada; desde 1.º de setembro de 1947: 270.200 ditos.

desde 1.º de setembro de 1947 —
Exportação: Nada.
Existência: 10.700.
Consumo: 700.

S. PAULO, 1.

	Vend.	Compr.
Em abril, 1948	N/c.	N/c.
Em maio, 1948	168,00	169,90
Em junho, 1948	173,00	174,00
Em outubro, 1948	175,00	175,90
Em dezembro, 1948	175,00	176,30
Em janeiro, 1948	175,00	176,90
Em março, 1949	175,00	176,20

VENDAS — Na abertura nada; no fechamento, 3.000 arrobas.

Posição do mercado — Abertura, estavel; no fechamento, estavel.

Cotações do disponivel:

Tipo 4	188,00
Tipo 5	171,00
Tipo 6	145,00

NOVA YORK, 1.

American Futures, para entrega em:

	Abert.	Int.	Fech.
Maio, 1948	35,19	35,39	35,57
Julho, 1948	34,63	34,79	34,90
Outubro, 1948	31,92	32,06	32,14
Dezembro 1948	31,25	N/c.	32,14
Março, 1949	30,95	N/c.	31,12
Maio, 1949	N/c.	N/c.	30,80
A. M. Uplands	—	—	36,52

ABERTURA — Mercado estável, com alta de 5 a 13 pontos.

INTERMEDIARIA — Mercado estável, com alta de 25 a 29 pontos.

FECHAMENTO — Mercado estavel, com alta de 22 a 45 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 1.

	Abert.	Fech
Em maio, 1948	33,70	33,50
Em julho, 1948	32,60	32,52
Em setembro, 1948	31,51	31,37
Em dezembro 1948	29,25	29,20
Em janeiro, 1949	28,75	N/c.

VENDAS — Na abertura, não houvel, no fechamento 45 contratos.

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 2 a 35 pontos; no fechamento calmo, com baixa de 13 a 15 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 1.

Maio, 1948	2,44,50
Julho, 1948	2,31,50

GENEROS

O mercado de generos alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão, sacos	334	270
Arroz, sacos	4.938	1.000
Açucar, sacos	—	500
Farinha, sacos	—	320
Banha, caixas	40	100
Milho, sacos	1.103	410
Manteiga, quilos	6.010	—
Xarque, fardos	1.062	300
Cebola, caixa	100	—
Bacalhau, vols.	2.166	—
Azeite, caixas	200	—
Azeitona, caixas	837	—

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

Seção de contrôle e estatistica

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

De 1 a 30 de março de 1948	221.900.175,80
Em 31 de março de 1948	13.785.182,80
Total	235.685.358,60
Em igual periodo de 1947	185.963.843,10
Diferença p/ mais neste ano	49.721.515,50
De 2 de janeiro a 31 de março de 1948	753.192.684,00
Em igual periodo de 1947	537.485.609,50
Diferença p/ mais neste ano	215.706.874,50

R. D. F. em 31 de março de 1948.

Em 1 de abril de 1948	5.280.044,20
Total	5.280.044,20
Em igual periodo de 1947	5.483.504,30
Diferença para mais neste ano	1.208.460,10
De 2 de janeiro a 1 de abril de 1948	758.472.728,20
Em igual periodo de 1947	543.974.313,30
Diferença para mais neste ano	214.498.414,40

R. D. F em 1 de abril de 1948.

ALFANDEGA

Renda de ontem	4.257.872,50
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	4.257.872,50
Em igual periodo de 1947	3.044.776,30
Diferença a maior em 1948	1.213.096,20

Publicações Especiais

Ás Agências de Publicidade -- Aos Anunciantes -- Aos meus amigos

Alguém que se esconde sob o manto facil do anonimato publicou como matéria paga, no "Diário de Noticias", desta capital, em 19-3-48, um anuncio tendencioso, no qual o titulo e o texto estão em desacôrdo, com o propósito evidente de confundir e, da confusão, fazer repontar uma calunia e tisnar minha reputação pessoal e de minha firma comercial. Não foi possivel identificar o caluniador, porque o anuncio fôra pago no balcão, como verifiquei pessoalmente.

Agora repete-se a manobra soez, com caráter mais grave, pois o caluniador fez transcrever na "A Noite", de ontem, 5.ª página, uma noticia originariamente estampada no "Diário da Tarde", de Curitiba, sob o titulo de "Falências no Rio". Desta vez, porém, deixou o rabo de fora, evidenciando que a calunia foi veiculada do Rio por pessoa que priva da intimidade da direção daquele vespertino da capital do Paraná. A noticia está redigida de modo a convencer o leitor desprevenido que a firma A. Herrera & Cia Ltda., representa comercialmente nas praças do Rio e São Paulo os jornais "Correio do Povo", de Porto Alegre; "Folha do Norte" e "Folha Vespertina", de Belém do Pará, e "Folha da Manhã", do Recife (edições matutina e vespertina). O caluniador omitiu, propositadamente, "O Dia" e o "Diário do Paraná", ambos de Curitiba. E isso porque estes jornais não deixariam passar a calunia sem dar-lhe formal desmentido, desmoralizando e desmascarando o autor.

A situação é inteiramente diferente da que ele supõe, e, por isso, intriga estupidamente, confiado em que remexendo o lodo onde chafurda nas suas conhecidas e permanentes libações alcoólicas, poderá prejudicar-me moral e comercialmente perante as administrações dos jornais acima mencionados. Ignora, também, que os contratos de representação comercial do "Correio do Povo" e "Folha da Tarde", de Porto Alegre; "O Dia" e "Diário do Paraná", de Curitiba; "Gazeta de Noticias", de Fortaleza; "Folha da Manhã" (edições matutina e vespertina) do Recife, e, finalmente "Folha do Norte" e "Folha Vespertina", de Belém do Pará, foram assinados, alguns há mais de quinze anos, entre as administrações daqueles jornais e o abaixo assinado, pessoalmente, como unico responsavel pela firma ANTONIO HERRERA, devidamente registrada no Departamento Nacional de Industria e Comércio, sob n. 14992.

Sente-se em tudo isso a preocupação e o despeito do caluniador anônimo pelo fato das administrações daqueles jornais terem ratificado integral confiança ao abaixo assinado, apesar de sabê-lo quotista duma sociedade comercial de responsabilidade limitada que requereu concordata preventiva na 2.ª Vara Civil, desta capital, fato publico e notório. Pode, entretanto, ficar certo de que essa situação é sólida e não será jamais abalada por processos como os a que recorreu o meu encapuçado caluniador.

Rio, 1 de Abril de 1948.

ANTONIO HERRERA

(31818)

CASA DE CAMPO

Vende-se em prestações

Casa de Campo com 2 quartos, sala, hall, cozinha, banheiro e varanda. Linda vista panoramica. Pronta para ser habitada. A 2 horas e meia do Rio. Informações com o Sr. ARAUJO, Rua Uruguaiana, 104, 1.º — Tel. 23-3229 (3800)

COMPRO PIANO

Tel. 22-6032

Particular compra, embora precisando reparo. - Pagamento á vista. Tel. 22-6032. (2905)

"MAGICAS"

Prof. JOVIANE; para palcos de educandários e clubes, boites, parques e diversões. Cachês accessiveis. Contratos explicados. Caixa Postal 4489 — D. F. (28960)

NÃO JOGUE FÓRA AS SUAS CAMISAS VELHAS! ELAS FICARÃO NOVAS TRAZENDO-AS Á OFICINA ESPECIALIZADA AVENIDA, 147 - 1º Andar ★ CAMISAS SOB MEDIDA ★

PEROLAS CULTIVADAS
LEONARD ROSENTHAL INC
N. YORK
Colares e Pérolas soltas
Distribuidores exclusivos:
INTERAM IMPORTADORA LTDA.
Rua Mexico 31 — 10º
G. 1002
Tel.: 22-3620 — Rio de Janeiro

DECLARAÇÕES

SINDICATO DO COMERCIO VAREGISTA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS DO RIO DE JANEIRO

Séde: Av. Presidente Vargas, 1733, 1º andar

Assembléia Geral Extraordinária

Convido os srs. associados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, que será realizada no dia 6 do corrente, na sede social acima indicada, ás 14 horas, em 1a. convocação ou ás 14,30 horas, em segunda e última convocação, a fim de tratar da seguinte ordem do dia:

Medidas de defesa a serem tomadas relativamente ás últimas ocorrências verificadas com as farmácias desta Capital.

5/4/48 — (a) David Carlos Meinicke — Presidente

ANÚNCIOS

ROUPAS USADAS

Compra-se qualquer objeto que represente valor. Atende-se a domicilio. Paga-se bem. — Chamar Sr. DAVID — Tel.

32-4059. (76)

REPRESENTAÇÕES

Aceitam-se para o R. G. do Sul, Somente firmas de 1.ª classe. Cartas a Caixa n. 2839. (2839)

GELADEIRAS

6, 7 e 9 pés, Crosley, Shelvador, G. E., Westinghouse, Kelvinator e Philco novas, entrega imediata. — Ver á INSTALADORA — Rua Uruguaiana, 150. Tel. 23-4438. (28956)

FAQUEIRO DE PRATA

Vende-se lindo faqueiro de prata Wolf 90, com 130 peças, em estojo. Ainda não foi usado. Ver e tratar á Rua Senador Vergueiro 192, Apto 41, 5.º and. Não se atende pelo telefone. Preço de ocasião. (28957)

LAVAGEM A SECO
ENTREGA RAPIDA
LAVANDARIA SANTO ANTONIO
48-2060
POSTO DE RECEBIMENTO:
EVARISTO da VEIGA 15
13º — Sala 1.301

Bancos e Sociedades

CENTRAL ELÉTRICA DO PIAU S. A.

Acham-se á disposição dos senhores acionistas na sua sede social á Avenida Nilo Peçanha nº 12, 7º pavimento, sala 709, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 30 de Março de 1948 — Dr. Nello Crocchi, Diretor Presidente. (30484)

JOIAS E RELOGIOS

De qualidade e fino gosto vendemos a preços muito vantajosos. COMPRAMOS OURO e joias usadas pelo justo valor. Executamos encomendas em oficina própria. O LANGE. Rua Gonçalves Dias 84 3.º and. sala 303 Tel. 43-3865. (3870)

PINTOR

Executa-se pinturas em geral. — Tel. 26-9942 — Moveis Irmãos Blak, chamar NELSON ou MIGUEL (2846)

ESTOFADOR PARTICULAR

Reforma moveis estofados de qualquer estilo. Serviço garantido. Gumercindo Medeiros Tel. 25-2094. (2868)

VENDE-SE

Uma geladeira General Electric, 8 pés, funcionamento perfeito. Ver e tratar Avenida Epitácio Pessoa 134, Ipanema. (5021)

CONTAS CORRENTES POPULARES
LIMITE Cr$ 60.000,00
6 0/0 JUROS
BANCO DELAMARE S/A
AV. 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155

ESTOFADOR

Aceita-se reforma de grupo estofado, qualquer tipo de movel estofado. — Atende-se a domicilio. Rua da Passagem, 124. Tel. 26-7080 — BORES. (2904)

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

QUARTA E ULTIMA CHAMADA DE CAPITAL

Emissão de 1946

Em nome da Diretoria, convido os srs. acionistas, subscritores do ultimo aumento de capital, a realizarem, de 1.º a 15 de maio próximo, no Escritório Central da Companhia, — á rua Libero Badaró n. 39, em São Paulo, — ou na Seção do Rio de Janeiro, — á rua Santa Luzia n. 685, 6.º andar, sala 601, — a quarta e ultima entrada de capital, á razão de 20% (vinte por cento), ou sejam Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros) por ação, mais o impôsto do sêlo e a diferença de dividendo de Cr$ 1,20 (um cruzeiro e vinte centavos) por ação, para ficarem inteiramente equiparadas ás ações antigas, para efeito do dividendo semestral, podendo ser convertidas ao portador até 20% (vinte por cento) das novas ações, integralizadas nesta quarta e ultima chamada.

A partir do dia 23 de abril, ficarão suspensas, no Escritório Central as transferências de ações com 80% (oitenta por cento) de capital realizado.

São Paulo, 29 de março de 1948.

A. de PADUA SALLES
Diretor Presidente

(31985)

REFRIGERAÇÃO EM GERAL

48-3203

V. S. poderá fazer uso desse telefone quando sentir necessidade de consertar:
- GELADEIRA DOMESTICA
- GELADEIRA COMERCIAL
- SORVETEIRA
- BEBEDOUROS
- AR CONDICIONADO (Portatil e Central)
- CAMARAS FRIGORIFICAS

Para revisão geral damos prazo determinado de garantia. Inscreva-se no nosso sistema de conservação, que é prático, eficiente e econômico. Peça informações a respeito

JAIMOVICH, WILLIAMS & Cia. Ltd.

TECNICOS ESPECIALIZADOS DE LONGA PRATICA
Rua Marechal Aguiar, 57 — Pedregulho.

Cimento Portland Alemão

Marca: "UNION BRAND"

PRIMA DEUTSCHER PORTLAND CIMENT.
O MELHOR CIMENTO — QUALIDADE GARANTIDA

Tração: — 7 dias — 49,9; — 28 dias — 66,5
Compressão: — 7 dias — 235; — 28 dias — 400

Vendas: Pagamento contra a entrega dos documentos, divididos em lotes de 20 000 — 10.000 e 5.000 sacos de 5 fs. com 42,5 quilos.
PREÇO: Cr$ 36,00
Vapor esperado em fins de Abril
Importação e Venda. Exclusividade de:
J. D. do Valle — Rua Mayrink Veiga 28 - 3.º - S. 7.
Telefone 23-1296

RADIOS DE AUTOMOVEL

Motorola — Philco — Silvertone — Delco

para Ford, Chevrolet, Mercury, Dodge, Pontiac, Packard, Plymouth, Hudson, Chrysler, Cadillac, Lincoln, Oldsmobile, Buick, Studebaker, De Sotto, e para carros europeus como Citroen, Renault, Standard, Austin, Jaguar, Armstrong, Fiat, Ford inglês, Lancia etc. — Colocam-se na mesma hora.

RADIO ELETRICA LEBLON — Tel. 27-9165
AVENIDA ATAULFO PAIVA N.º 880-A
(4806)

Férias de bancários, funcionários públicos de autarquias e comerciários

O Arcozelo Palace Hotel resolveu facilitar férias regulamentares com pagamentos parcelados e diárias reduzidas - Informações: 42-4776, 47-3381, 38-9849 e 48-8521 (2925)

CELULOIDE

ACETATO E NITRATO
Nas espessuras de 0,125 — 0,20 — 0,25 — 0,30 — 0,40 — 0,50 — 1,50 — 2 e 3 milimetros.
Z. G. BARBOSA & CIA. LTDA.
Rua do Senado, 39 - Sob. — Fone: 42-7393.
(4849)

CABELOS BRANCOS?

É sinal de velhice! Faça-os voltar à côr natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja. Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso Cr$ 25,00 Caixa Postal 4 Tijuca — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477 Telefone: 48-3087.
A VENDA EM SÃO PAULO NA DROGASIL

QUARTO CHIPENDALE
SALA DE JANTAR COLONIAL

Militar transferido vende, móveis completamente novos. Negócio urgente. Avenida Atlantica, 554 ap. 53.

ESCADA ROLANTE (OTIS)

VENDE-SE uma para um lance de 4 metros. Tratar á Rua Senador Dantas 15—2º
(28946)

GELADEIRAS - OPORTUNIDADE

Philco, 6,5 pés cubicos, recém-chegadas dos EE.UU. para entrega imediata. Av. Rio Branco n. 18, sala 1006, diariamente das 14 ás 15 horas. (5078)

VELHOS

e MOÇOS - VELHOS esgotados de ambos os sexos
GOTAS MENDELINAS
"A fonte da Juventude"
corrigem prontamente os disturbios nervosos e genitais, aumentando e revigorando a energia, restituindo a VITALIDADE PERDIDA. Gotas MENDELINAS é o remédio ideal dos Velhos, Moços e Moças, abatidos, esgotados e enfraquecidos pela neurastenia, cansaço cerebral, insônia, cacoêtes e FRAQUEZA INTIMA, em suas multiplas formas. Nas farms. e drogs. locais. — Ped. a Araujo Freitas, rua Cons. Saraiva, 41. Rio. Pelo correio 20 cruzeiros. (28949)

FICA NOVO SEU TAPETE

COPACABANA

Lava, conserta e engoma
Renovação das côres
Av. Henrique Dumont 66
Tels. 27-7195 e 47-0386

LEICA SUMMAR 1.2

Vende-se uma em estado de nova por sete mil cruzeiros. Tratar com Bastos na Avenida Rio Branco n 47 2.º andar (3920)

GRANDE OPORTUNIDADE

Familia americana que regressa aos EE. UU. vende: Trem elétrico, rádio-vitrola, geladeira Kelvinator de 10 pés cubicos, colchões de mola, etc. Rua Carvalho de Azevedo 30 — Lagoa. Tel. 26-3052 (2838)

ESTOFADOR

Executa-se qualquer serviço do ramo com a máxima perfeição. — Orçamento sem competidor, atendo a domicilio em qualquer bairro. — Telefone 47-1414 ou 25-4755. BARBOSA. (5029)

COMIDA EXCELENTE

Marmitas, a domicilio. Uma refeição Cr$ 300,00 mensais. Doces salgadinhos, generos primeira qualidade. Tel. 26-5325. (6040)

COFRE

VENDE-SE um com duas portas, usado mas em perfeito funcionamento, com as seguintes dimensões: 80 x 77 x 53. Ver das 13 ás 17 horas, na Rua do Rezende n.º 25, sobrado, recebendo-se, até o dia 2 de Abril p. futuro, propostas escritas, em envelope fechado, para a compra do mesmo. (15019)

FAQUEIRO CRISTOFLE

144 peças, de estilo, com movel estojo vendo. Rua Pereira Nunes n. 247, Sanz Pena. (6003)

ESTOFADOR

22-4878
CAPAS PARA MOVEIS ESTOFADOS (6044)

VENDE-SE

Uma medalha de ouro com dizeres em Persa e com estampa do Pachá, 1 Binóculo do Jockey-Club de Paris, e alguns objetos mais. Tel. 27-7544. (5004)

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51 a 75 cruzeiros Rua Santana 223. (24800)

CINEMA EM ANIVERSARIOS

Organize uma sessão em s/ casa em festas infantis desde Cr$ 100,00 Ped pelo T. 20-3011 Infantil Film (15068)

COLÉGIOS

COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Cursos de Admissão, Ginasial e Cientifico
Disciplina rigorosa — Corpo docente selecionado
Exames de admissão 2.ª quinzena de fevereiro
Reservam-se matriculas
Rua São Francisco Xavier, 204 a 208 — Tels. 28-5596 e 48-9421.
(32240)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referencias de pessoas que já terminaram seus assuntos, satisfatoriamente. Tel. 43-1111. Quitanda 45-A, 4.º andar, Sala 43. (4808)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Manda-se mostruário a domicilio. Tel. 43-0603 — Fábrica: Rua Santana, 100 (4827)

Rádio Vitrola Zenith 1948

12 valvulas, pick-up Cobra, movel modernissimo, recem tirada da Alfandega. Particular vende, preço de ocasião. R. Humaitá 229, Ap. 812 26-2247. (4804)

FAQUEIRO CRISTOFLE

Vende-se 1, de estilo, com estojo, está novo. Rua Pereira Nunes 247. (4911)

MAQUINAS FOTOGRAFICAS

Vendo Zeiss, Voigland, Kodak, retina e Exakta. R. Pereira Nunes 247. (4910)

ESPINGARDA A AR COMPRIMIDO

Marca Stella 514, fabricação tcheca, excelente para tiro ao alvo. Preço Cr$ 300,00. Av. Presidente Wilson 165, Sala 303. (4828)

TAMBORES

Vende-se tambores vazios, usados, em bom estado, com capacidade para 200 quilos. Procurar Sr. João na Av. Rodrigues Alves, 827. (4821)

CAIXAS DAGUA - MUROS

Orçamentos no local, sem compromisso. Tel. 28-1167. (2926)

APARELHOS ROZENTAL

Vendo 1, ainda novo, pratos grandes, ocasião. R. Pereira Nunes 247. Saenz Pena. (4009)

RADIO-VITROLA COLONIAL

Completamente nova, rádio Crosley, onze valv., curtas e longas, automatico para 12 discos, qualquer tamanho, estilo Colonial Português. A parte vende 150 discos. — Tabela Cr$ 15.200,00. Vendo, motivo urgente Cr$ 7.000,00. Telef. qualquer hora 47-0080. Ver das 13 ás 19 horas Rua João Lyra 157, Apto. 111, Leblon. (15083)

CIMENTO

Nacional, vendo qualquer quantidade, entrego hoje. Chamar Octacilio. Telefone 42-0087. (4878)

LABORATORIO

Vende-se laboratorio de produtos farmaceuticos cientificos, preço base 500 mil cruzeiros. Cartas para Caixa Postal 3480. (2900)

VICUNHA

Vende-se duas peles de primeira qualidade, chegadas da Bolivia; ver á Avenida Copacabana 331, Apt. 807 (4857)

Abrigo do Cristo Redentor

Foi designado Maria Rosalia Ribeiro Mendes Viana para responder pelo expediente do Serviço de Correspondencia, durante o periodo de férias de respectivo Chefe.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR
OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

IMPLORANDO A CARIDADE

Albertina Lavaiel
Maria da Gloria Castelo
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Georgina P. Braga
Carlota da Costa Pinto
Maria P. Souza
Ana da Soledade
Laura Marques de Abreu
Maria Ferreira Caetano

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CONSULTORIOS MEDICOS — Cinelandia — Cr$ 200,00 mensal, aluga-se mobilado c/enfermeira e telefone — Rua Alvaro Alvim n.º 31 — 5º and. salão 502.

ALUGA-SE a ultima sala do 4.º pavimento do EDIFICIO CENTRAL — Av. Pres. Vargas, 417 junto a Av. Rio Branco. Informações pelo tel. 43-7594. (5108) 1

ALUGA-SE parte de um bem instalado escritorio de advocacia, dando-se preferencia a quem tiver telefone. Av. Treze de Maio, 23 sala 714 das 10 ás 11 e das 16 ás 17 horas. (3851) 1

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Alugam-se quartos e sala com ou sem móveis c/ café, jantar e banhos quentes, para casais sem filhos ou duas pessoas de fino trato e de idoneidade moral comprovada, em casa confortável á Rua Voluntários da Pátria n.º 467 (6041) 4

ALUGA-SE apartamento grande mobilado, em Botafogo, por Cr$ 4.000,00. Tratar com o sr. FOURNIER, das 12 ás 16 horas Av. Presidente Wilson, 164 — 3.º (0114) 4

ALUGA-SE uma ampla sala a casal que trabalhe fora em casa de familia, não podendo lavar nem cozinhar, á Rua Voluntários da Pátria perto da praia, tratar Av. Rio Branco, 59, 1.º, S/13, não se atende pelo telefone. (4884) 4

GOSTO, LUXO E CONFORTO — Aluga-se apartamento de preferência a pessõa só. Pode ser casal. Aluguel 2.500 cruzeiros mensais. Das 8 ás 12 rua São João Batista, 27. (4798) 4

Catete e Glória

GLORIA — Aluga-se, em grande apartamento de distinto casal estrangeiro, parte do mesmo ato é: duas grandes salas dormitórios, sala de estar e jantar, quarto para escritório, todo mobilado, inclusive todas dependências com pertences de copa, e cosinha. Tem rádio, frigidere, enceradeira, aspirador etc. Deseja-se casal de finissimo trato e sem filhos pequenos. Para ser visitado marcar hora pelo tel. 32-7381 de 12 ás 16 horas. (28567) 5

Copacabana e Leme

CASAL DE FINO TRATO — Alugam a casal de idênticas condições ótima sala com banheiro privado e café da manhã. Avenida Rainha Elisabeth, 135 — Posto 6 — Copacabana. (6052) 8

ALUGA-SE casa de grande luxo Otto Simon, 213 chaves no 217, tratar com Luiz Carlos, tel. 23-1413. (8173) 8

COPACABANA - Aluga-se 1 quarto ricamente mobilado, com varanda, em apartamento novo, no 12.º andar, com café da manhã a um senhor de tratamento — Cr$ 1.800,00 mensais. Pede-se e dá-se referencias Tel 27-1803 chamar D IRENE. (2865) 8

COPACABANA: — Aluga-se espaços itema mercadinho em ampla loja com sub-solo para negócios de Quitanda — Frutas — Armazem — Laticinios — Aves e Ovos ou outros negócios qualquer. Rua Julio de Castilho n. 40A. Inf. de manhã Tel 37-4770 á tarde 42-1160 ou 42-3565 com ALFREDO (15013) 8

SALAS PARA ESCRITORIO, ATELIER OU EXPOSIÇÃO — Alugam-se no Edificio "RUBI" Av Copacabana n 585, acabado de construir e localizado na melhor zona de comércio. Tratar com o Sr Cazemiro, ICISA. Tel.: 43-6463 — Av. Venezuela n 27-8º andar — S/809. (3906) 8

EM casa de fam. estrang. aluga-se quarto grande sem mob. c/ varanda. Otimas refeições — Copacabana rua Saint Roman 74. (5125) 8

CASA MOBILADA — Aluga-se por um ano no bairro de Jardim Botanico, próprio para Embaixada ou familia de tratamento, com jardim, hall, de entrada, 2 salas, jardim de inverno, terraço, quarto de costura, cosinha e banheiro. No andar superior cinco quartos sendo um conjugado, duas salas de banho, dois terraços e telefone nos dois andares. Garage, dois quartos e banheiro de empregados Agua em abundancia. Aluguel Cr$ 10.000,00 mensais Não se admitem luvas Tratar á Praça Pio XI n.º 8, entrada pela Rua Oliveira Rocha esquina da Rua Jardim Botanico — Telefone 26-5981. (5009) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento novo, não habitado pronta entrega, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa cozinha e dependências de empregada, á rua Ministro Viveiros de Castro 41, apartamento 501. Ver e tratar no mesmo, das 9 ás 11 horas e das 2 ás 5 da tarde. (5141) 8

ALUGA-SE quarto ricamente mobilado em casa de Senhora só, unico inquilino, telefone 37-6447 (6007) 8

ALUGA-SE uma sala de frente mobiliada, vista para o mar. Avenida Atlantica 418, entrada rua Fernando Mendes 7, apt. 61. Fone 47-2853. Para casal ou pessoa de alto tratamento, proximo ao Hotel Copacabana Palace. (4795) 8

ALUGA-SE ou vende-se Apartamento mobilado a Av. N. S. de Copacabana 1032, ap. 605 com sala, quarto, área envidraçada, banheiro e Kitechnete. Tratar com o zelador. (5053) 8

ALUGA-SE um quarto com moveis de estilo a Senhor de respeito ou casal que trabalhe fora. Rua Domingos Ferreira, melhor lugar de Copacabana. Tel. 27-8722. (4846) 8

QUARTO — Alugo p.ª 1 ou 2 cavalheiros, um magnif.º mobilado e c/ telef. Inf. 47-0308. (4894) 8

ALUGA-SE bonito quarto mobilado em casa de pequena familia suiça, no Lido. Tel. 37-1817. (4915) 8

POSTO 5 — Apartamento á rua Barata Ribeiro, 716, apart. 102, com saleta, de entrada, grande living, 3 bons quartos, 2 banheiros sociais, dependências de empregada, grande área e garage Traspassa-se contrato de 18 meses ou faz-se novo por 2 anos, a quem ficar com os seguintes móveis: 1 escritório em jacarandá, com 3 peças e 1 grupo estofado, com 3 peças pelo seu justo valor. Não há luvas. Aluguel arbitrado pela P. D. F. Cr$ ..... 4.400,00 — Vêr e tratar no local, apart. 601 — Tel 42-7286. (4808) 8

COPACABANA — Aluga-se a casal de tratamento ou a senhor de responsabilidade, ótimo quarto de frente, com o máximo conforto com telefone, roupa de cama, banhos quentes e café completo pela manhã. Tratar á Rua Duvivier N.º 49 — Apartamento 301 — Tel 37-5036 — Posto 2. (4869) 8

Flamengo

FLAMENGO — Aluga-se quarto, mobilado com todo conforto, a senhor que trabalhe fora. Informações pelo telefone 25-7628 (2835) 10

FLAMENGO — Aluga-se confortável apartamento de frente para a praia, na rua do Russel, 162 apt.º 401, com 2 quartos, 2 salas, etc., por 3.600 cruzeiros mensais. Tratar Alfandega, 45 — Tel. 43-4063. (4919) 10

Ipanema

HOTEL BRISTOL — Ipanema — Aposentos c/ luxo e distinção. Rua Prudente de Moraes. 739 — Telefone 27-6783. (4855) 12

IPANEMA — Alugo a casal de respeito ou pessoa idônea apartamento pequeno, de sala, quarto, kitchnette, banheiro completo, de frente. Contrato de dois anos. Aluguel pela Prefeitura: Cr$ 1 400. Cartas para a portaria deste Jornal n.º 30.379. (30379) 12

Santa Teresa

EM residencia confortavel, centro de grande jardim, aluga-se quartos para casais e solteiros, com refeições. Pede-se referencias: 12 minutos do centro. Bonde P. Mattos — Santa Tereza. (15002) 23

Tijuca

QUARTO — Aluga-se um para guardar moveis, ou objetos de valor em casa de familia de tratamento, responsabilizando-se pelos mesmos, aluguel Cr$ 500,00, tratar no telefone 28-4041. (15027) 27

Ilhas

WEEK-END — PAQUETA' —

Pensão familiar aceita hospedes em quartos mobilados em frente a magnifica praia. Diárias á partir de Cr$ 60,00. Praia dos Tamoios, 340. Reservas telef. 28-4712. (6075) 34

Diversos

AGUA QUENTE com abundancia, canalizada, com caixa-termoeletrica-biautomatica, dando qualquer temperatura, de pouco consumo, não exige instalação especial, de qualquer capacidade, para, restaurantes, hoteis, bares, botequins, apartamentos, casas de campo, etc. Pedidos á Av. Londres 503-A (Bonsucesso) ou pelo telefone 30-1164 chamar Octavio. (6006) 74

EDIFICIO RIO VERDE, R. México, 148 com 12 andares, os elevadores estão parados há 15 dias. Sindico Dr. Levi Carneiro. (28979) 74

LICENCIAMENTO — Bicicletas, triciclos, carrocinhas e carrinhos de mão: Procure o Despachante Municipal Manoel Barbosa — Rua do México, 164 sobre-loja de 9 ás 18 horas. QUE PAGARÁ' SEM MULTA a sua licença — Tels.: .... 22-6861 e 32-5313. (4889) 74

Modas e Bordados

PARTICULAR vende um tailleur preto e um vestido de baile elegantissimos. Telefonar das 9 ás 12 horas para 26—4613. (5055) 81

Instrumentos de Música

PIANO ALEMÃO

Vende-se por motivo de viagem, um maravilhoso, 3 pedais, cordas cruzadas teclado de marfim. Urgente. Rua Rodrigo Silva 18 10º andar n. 1.003 Vêr a tarde tel. 22.4062 (3961) 75

PIANO

Todas as marcas, á vista e 20 meses. Cauda Bluthner, maravilhoso. Apartamento 8.000. — Rua Candido Mendes 62 (Gloria). (4131) 75

PIANO 1/2 CAUDA

Vende-se preço de ocasião em perfeito estado. Fone 26-9060 — Sar. GERALDO (5132) 75

PIANO — Vende-se um, de bom fabricante, peça bonita e perfeita. Ver á rua Santa Cristina, 10 Glória. preço Cr$ 7.800,00. (3946) 75

PIANOS

NOVOS

APARTAMENTO — DE CAUDA E ARMARIO

Nacionais e estrangeiros vende-se a vista e a prazo. Inglêses, alemães lindos modelos a preços sem competidores. Faço uma visita á Rua Chile, 27, loja fundos (fica próximo á Avenida Rio Branco.) — J MEDINA (27386) 75

PIANO ALEMÃO — Vende-se um ótimo do afamado autor Boyem em estado de novo, preço baratissimo Ver á rua Visc Itamaraty, 68. (3947) 75

PIANOS NOVOS

¼ de cauda e armário

Dos melhores fabricantes a vista e a prazo, com a garantia da CASA GARSON — RUA URUGUAIANA, 109 (L 28988) 75

VIOLINO JACOBUS STAINER — Vende-se esplendida cópia em perfeito estado. Preço Cr$ 1.500,00 Av. Churchill, 109. s/ 301 — Tel 42-9365. (28061) 75

Piano de apartamento, vendo 1º recebido como amostra, lindissima caixa, soberbas vozes, preço muito em conta. Conselheiro Zenha, 51. Tijuca, (um ponto antes da Praça Saens Pena). (4874) 75

BANDOLIN, artistico de imbuia, com caixa, vende-se por preço módico Rua Martins Penna, 50 (28978) 75

PIANOS NOVOS

Dos mais conceituados fabricantes nacionais, europeus e americanos. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Rua do Ouvidor, 81, 1.º esq. Quitanda. (75)

COMPRO PIANO
Tel. 32-0723

Particular compra, embora precisando reparo. - Pagamento á vista. Tel. 32-0723. (2907) 75

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-6032. (2906) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra mesmo precisando reparos. Pagamento á vista. (5143) 75

PIANOS

De apartamento, ¼ de cauda e armários, nacionais e estrangeiros. Bluthner, Bechstein, Steinway, Essenfelder, Brasil, Lux e outras marcas, á vista ou á prazo. Av. N. S. de Copacabana 75-A. (4814) 75

Apartamentos Casas e cômodos

COPACABANA

Aluga-se apartamento com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, quarto e banheiro de empregada. — Ver á Rua Aires Saldanha 24. Edif TIBAGY, com o Porteiro. (28948) 38

Residencia em Copacabana

Aluga-se a familia de tratamento a excelente residencia com 2 salas, ball, escritorio, varanda, 4 quartos, banheiro, sala de almoço, cozinha, garagem, quarto e banheiro de empregada, á Rua Constante Ramos, 162. Tratar das 14 ás 17. (3896) 38

ESCRITORIO

Aluga-se 2 salas, Edificio PAZ, 15 Av. Calógeras. Informações no mesmo prédio S/ 1004. Tel. 22-4744. (3904) 38

PRECISO SOBRADO

No centro para comercio, condições a combinar. Tel. 48-0893 — Sr. Mello. (4908) 38

APARTAMENTO - Copacabana

Aluga-se um ótimo apartamento mobilado, no Lido, com 3 dormitórios etc. Informações. Fone 37-0056 (3872) 38

TERRENO PARA DEPOSITO

Aluga-se á Praia de São Cristovão proximo á Av. Brasil, terreno c/ área de 250 m2 ou maior. Preço Cr$ 1 300,00 mensal. — Tratar Av Almte. Barroso 00, 5.º Sala 509 Tels. 42-1166 ou 42-0565 (15012) 38

CONSULTORIOS MEDICOS

Luxuosamente montados, dispondo de completa aparelhagem para exames subsidiários. Alugam-se horas. Tels. 37-5068 e 22.7666. (6023) 38

PEDREIRA — Aluga-se — Vende-se á estrada da Gavea, junto ao n 1660. Tratar 26-7084. A estrada é calçada; tem agua, luz e força. (78) 38

LOJA

COPACABANA

Aluga-se ótima loja de esquina com 80m2 na Praça Serzedelo Correia. Propostas com Sr. Alfredo, Rua S. José, 85-B — Loja, Tel. 42-6919.
(L 28974) 38

ZONA PORTUARIA - SOBRE LOJA

Aluga-se ótima sobre-loja, com 132 metros quadrados, construida em cimento armado, com muita luz, servindo para pequeno deposito ou escritório. Tratar á Rua 1º de Março ns. 149/151, das 9 ás 11 horas e das 14 ás 18 horas e vêr á Avenida Cidade de Lima n. 147.
(15080) 38

APARTAMENTO

ALTO TRATAMENTO

Passa-se andar inteiro, com 4 quartos, 3 salas e demais dependências. Está todo atapetado. Aluguel Cr$ 7.000,00. Rua Carvalho Mendonça, 35. Chaves com o porteiro, sr. João. (3913) 38

Móveis novos e usados

ARMARIOS, comodas, roupeiros, camas, consolos, dunquerques, sofás, mesas, cadeiras em vinhatico e jacarandá; 1 dormitorio moderno e 2 salas de jantar, vendem-se á rua Senador Dantas n. 77. (3938) 83

MOBILIA DE ESCRITORIO — Vendo conjunto de mesa, poltrona e estante em madeira de lei trabalhada, pela melhor oferta. — Base: Cr$ 5 000,00 Ver e tratar á rua Araujo Porto Alegre. 70—3.º, s/303 (6036) 83

SALA de jantar colonial, vende-se de fina fabricação com 10 peças Ver Rua Barão da Torre, 133, Apt.º 204 — Ipanema. (6022) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço prensas para copiar e moveis de escritorio — Chegou sortimento novo e prensas de todos os tamanhos Rua Teofilo Otoni 120 Tel 43-4548

COFRES — Compramos Cofres moveis de escritorios arquivos de aço e prensas para copiar á rua Teófilo Otoni n.º 120 — Telefone 43—4548

PRENSAS para copiar Chegou novo sortimento das afamadas prensas MARUMBY de todos os tamanhos Rua Teófilo Otoni n 120 — CASAS DOS COFRES (17557) 83

PECHINCHA

Vende-se 150 cadeiras de "Fibrax" em perfeito estado, como novas. — Preço de fábrica, 200 cruzeiros. — Vende-se por 150 cruzeiros, facilitando-se o pagamento em 10 meses Podem ser vistas á Av. Atlantica, 24 Teatrinho Intimo. Tel. 37-2980. (5048) 83

VENDE-SE o seguinte mobiliário: duas camas de solteiro francesas com ou sem enchergão de molas e colchão de molas; cômoda e penteadeira com espelhos e banqueta; mesa de cabeceira, cadeira e tapetes; cama de casal com enchergão de molas Simmons e colchão Beautyrest; cômoda de madeira "walnut"; e um espelho de corpo inteiro; cadeira e banqueta. Mobiliário para sala de jantar e living de "mahogany"; tapetes orientais; biombo. Maquina de costura Singer eletrica; aspirador General Electric; um aspirador General Electric portatil para mobilia ou automovel; balanças para banheiro; jogo de cristal americano; ferro elétrico; torradeira "toastmaster"; lampadas, mesas; e utensilios para cozinha. Avenida Atlantica 994, apto. 6. Podem ser vistos das 14 ás 18 horas. Telefone 47-0708. (0033) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se com urgência, pouco uso, uma em jacarandá maciço, estilo São João Del Rey, fabricação Medina, com 11 peças. Ofertas base Cr$ 25.000,00. Fone 47-1870. (6072) 83

ALUGAM-SE móveis modernos Preços módicos Rua Frei Caneca, 9. fundos. (1758) 83

MOVEIS diretamente Fábrica. — Vende-se sala Colonial Chipend. Dormitorio Chipend. e Colonial. Rua D. Pedro Mascarenhas n. 17. Catumbi Telef. 32-1933. (4847) 83

VENDE-SE um jogo de jantar Cr$ 1.000 mesa, 4 cadeiras e buffet — 2 poltronas Cr$ 400 cada. Um escrivenir e estante de vime Cr$ .. 700,00. — Tel 27-0378. (28991) 83

VENDE-SE riquissima cama de casal capitonanée em damasco azul com colcha igual por Cr$ ... 4.500 cruzeiros e uma possante radiola. — Tel 37-1965. (28562) 83

GRUPO — Compra-se de ótima qualidade Rua da Quitanda. 3, sobre-loja. ELZA. (4873) 83

SALA DE JANTAR

Vende-se de ocasião, rica sala de jantar estilo Colonial de imbuia pintada a esmalte marfim e ouro, tendo um buffet - um movel bar - mesa - 4 cadeiras e 2 poltronas com encostos e assentos de couro. Planos com cristais e internos forrados com veludo. — Negocio urgente de particular para particular. - Não atende-se a revendedores. - Informações das 9 ás 10½ pelo telefone 43-1037. (4843) 83

MOBILIA LAQUÊ

Particular vende uma de cedro, com 7 peças, rosa. Inf. 25-3001. (4840) 83

Professores

ALEMÃO — Professora dipl pela Universidade de Viena ensina falar alemão rapidamente. Telefone diariamente das 10 — 5 ½s 37-2342. (5154) 87

SENHORA inglesa ensina sua propria lingua em casa ou á fora Termos especiais para grupos. Crianças uma especialidade. Socia da Soc. Bras de Cultura Inglesa R. Duvivier 43. apto. 12-A. Tel. 37-6169. (3853) 87

CURSOS primário e de admissão. Professora registrada aceita alunos Informações pelo telefone - 26-2441. (5150) 87

Professora registrada, leciona para os cursos: "Primário e Admissão" Tel 26-7055 (2718) 87

FRANCÊS — Inglês — Ensina senhora estrangeira Tel Mme LILY — 37-1556. (5017) 87

PROFESSORA francesa ensina o seu idioma, prático e teórico Ru. Visconde Piraiá 616, quarto 9. Tel 27-7339 (3892) 87

FRANÇAIS — Professora parisiense ensina por método novo a falar com desembaraço em 3 meses — só senhoras — Tel. 27-4741. (2908) 87

PROFESSORA DE INGLÊS

Precisa-se para senhor. Cartas neste jornal sob o n. 4854, em português. (4854) 87

PROFESSORA DE INGLÊS

Familia de tratamento precisa de competente professora para lecionar inglês a jovens recem-chegadas da América. Cartas a portaria deste jornal indicando referências e pretensões. (4920) 87

Animais

ANIMAIS

Vende-se 5 cabeças de gado bom por Cr 88.000,00, 1 cavalo mangalarga, pura marcha por Cr$ 5.000,00 Preço de custo. Ver e tratar na Estrada do Campinho, 91 Campo Grande, ou com Wilson, Tel. 37-2551. (2861) 63

KAISER

Vende-se um carro KAISER 1947, Sedan, quatro portas, côr preta. — Tratar Rua Senador Dantas 113, 1.º andar. (15082) 64

Automóveis de ocasião

OFICINAS SÃO PAULO Ltda

Fundada em 1918

RUA SILVEIRA MARTINS, 110
Telefone 25-3241

Comunica aos seus amigos e clientes que está atendendo novamente ao serviço de

Mecânica em geral
Eletricidade
Regulagens de motores
Pintura
Lubrificações, gasolina e óleo
Peças e acessórios

SERVIÇOS GERAIS PARA O AUTOMÓVEL
SOCORRO DIA E NOITE

STUDEBAKER

CAMINHONETTE "STUDEBAKER", ABERTA, 2 toneladas, em perfeitas condições, com pouco uso, licenciada. VENDE-SE PELA MELHOR OFERTA. Rua das Marrecas, 5. (5158) 64

Aprendizagem · Motorista amador

Ensino rápido e eficiente para amadores em toda zona sul; temos limousine com profissional hábil e educado. Tel. 27-1086 diariamente. (5155) 64

MERCURY 1948

Sedan 4 portas com rádio, jogo de capas, com todos accessórios possiveis, pneus faixa branca — Ver e tratar á Rua Silveira Martins 110. (43461) 64

PEGEOT CONVERSÍVEL

Cr$ 33.500,00 — Vende-se urgente motivo de viagem com seis meses de uso, todo equipado e com melhoramentos (tem rádio) Constante Ramos 30, em Copacabana, de dia ou de noite com Amaury ou sr. Ramos, porteiro. (28947) 64

BUICK - 1941

4 portas, côr preta, muito bem conservado, pneus quasi novos, vende-se por Cr$ 45.000,00. Vêr á Rua da Alegria 838 com o Snr. Monteiro Não levou gazogenio. (28964) 64

BUICK - SEDANETE

1946. Super, Linda cor. Tratar com o Snr. Roberto pelo telefone 22-5035 ou á Avenida 13 de Maio, 41. (2885) 64

BUICK 1947 (ROADMASTER)

Novo, linda cor, todo equipado. Vende-se. Negócio urgente, preço muito razoavel. Tratar pelo tel. 37-1151, com o sr. José ou ver á Av. Copacabana n. 74 e tratar com o mesmo senhor. (4886) 64

BUICK 1948 - SUPER

Vende-se um Buick Super, ultimo modelo, 1948, com quatro portas, tipo Sedan, novo, completamente equipado com rádio e demais pertences. Ver e tratar á rua Buenos Aires n. 48, sala 708. (4867) 64

COUPÉ CHEVROLET 941

Vende-se pela melhor oferta por ter recebido carro novo, lindo coupé especial de luxo, máquina e pintura como novas, forrado a palhinha americana, 5 pneus novos, multissimo econômico. Vêr e tratar com o sr. Arruda, á Av. Graça Aranha, 182 — Portaria. (2882) 64

STUDBACKER 1948

SEDAN CONVERSIVEL COM TODOS OS EQUIPAMENTOS ESPECIAIS — PREÇO DA TABELA — RUA SILVEIRA MARTINS 110. (43464) 64

OLDSMOBILE 1942

Vende-se sedan 4 portas, hydramatic, rádio e demais accessórios, em perfeito estado — Preço Cr$ ... 50.000,00 — Rua Silveira Martins 110. (43462) 64

BUICK 1947

Sedan, 4 portas, verde claro, pneus faixa branca, rádio, jogo de capas, calotas de rodas especiais, ar condicionado. Preço de tabela. — Rua Silveira Martins 110. (43460) 64

BUICK CONVERSIVEL 1947

Novo, Roadmaster, grenat metalico, capota preta, e todos os equipamentos extras — Vende-se pelo preço da tabela. Rua Silveira Martins 110. (43463) 64

CROMAGEM NIQUELAGEM EM 24 HORAS

Parachoques — Frisos — Peças para autos. Preços módicos. SACADURA CABRAL 333. — 23-6310. (42057) 64

VENDE-SE Buick 4 portas 1947, quase novo e um Ford 1946, 2 portas em ótimo estado. Garage Tunel Novo. Telefone 37-2328. (6077) 64

VENDE-SE um Ford 37. HP. 85, maquina em perfeito estado, 2 portas. Preço Cr$ 30.000,00. Tratar a Rua Uruguaiana 77. Todos os dias uteis exceto de 12 horas ás 13 horas, com o Sr. Wilson. (6046) 64

CADILLAC — 1942

O Banco do Brasil S. A. aceita propostas para a venda de automovel "Cadillac", modelo 1942, tipo "Sedan", 4 portas, com rádio e pertences. Ver na Sede á Rua 1.º de Março, 66 e tratar no mesmo local com o Zelador, no 3º andar, sala 7. (5186) 64

BUICK - SUPER

Vende-se, motor em perfeito estado, 4 portas, modelo 1940. — Tel. 43-0180. — Preço Cr$ 45.000,00. (2884) 64

FORD 1934 — Sedan 4 portas, ótimo motor, Não levou gasogênio. Licenciado. Estado geral bom, pela melhor oferta a dinheiro. — Tel. 47-3455 ou 23-5607. (4851) 64

FORD — 1948

Vende-se um preto, 4 portas, equipado com farois de neblina e lateral e jogo de capas. Ver e tratar a rua Buenos Aires, 126 com Vasconcelos (5126) 64

AUSTIN 8 HP

Vende-se, 1947, praia Botafogo 193, na portaria, tratar com Padrão, telefone 26-9112. (5049) 64

PACKARD 8 CILINDROS

Vendo um de 1942 adquirido diretamente do representante em 1945. Facil de ser dirigido por ter embreagem automática e aerodrive Em estado de novo com apenas 18 mil milhas rodadas. Ver e tratar á Av. Copacabana 262 — 4º andar —Preço Cr$ 75 000,00 facilitando-se a metade. (3905) 64

AUSTIN — 1948

Vende-se, cor beje, pouco rodado, com rádio "Philco" e outros melhoramentos Tratar com PASSOS, das 13 ás 17 horas. Tel. 43-7640 Ramal 93 (2849) 64

PACKARD — 1948

Vende-se, maravilhoso, verde metalico, sem uso, quatro portas, ar quente, frio e lindo rádio original. Preço Cr$ 125 000,00 Tel 22-4100 ou 27-1460 (3862) 64

KAISER — 1947

4 portas, cinza, recem chegado dos EE. UU. 37-0729 (2870) 64

PACKARD 1947

Vende-se um Clipper Super de quatro portas cor preta, novo, com rádio, podendo ser visto na Esplanada do Castelo. Tratar Av. Almte. Barroso, 81—8.º com Sr. Pitanga.

VENDE-SE Buick 1942 com 4 portas, rádio e uma Citroem 1947 — Ver com Silva, Avenida Atlantica 98 (15042) 64

CITROEN

Vende-se um em primoroso estado de conservação, com diversas melhorias Telefonar para 26-4813, das 9 ás 12 horas. (5056) 64

VENDE-SE — WANDERER CONVERSIVEL 1938

em perfeito estado, 6 cilindros, 2 portas, cor cinza, capa nova, com Rádio Tratar e ver Rua Buenos Aires, 46—5—sala 510 (2852) 64

MOTORISTAS AMADORES

O sr. já tem sua carteira, mas falta prática bastante? Helio tem automovel moderno para o sr treinar, dando pequenos passeios. Telefone 38-0298. Preço por hora Cr$ 80,00 (6017) 64

MERCURY — 948. — Vende-se completamente equipado, 4 portas ainda encaixotado. Informe: — Tel. 48-2623. (2883) 64

FORD COUPÉ 1947

Vende-se em perfeito estado, com rádio. Inf. tel. 26-2122. (2921) 64

VENDE-SE OPEL — 6 cilindros, — 1937, por ter recebido novo, Rua Voluntários da Pátria, 416

CHEVROLET 40 — Duas portas, em ótimo estado com rádio e farolletes. — Vende-se pela melhor oferta. Joana Angélica, 166 — Ipanema. (28989) 64

RENHAUT - 1947

Vende-se Cr$ 35.000,00. Otimo estado. Negocio urgente. Tels. 37-6215 e 37-1470. (4871) 64

PACKARD CLIPPER

1942, não levou gasogenio, bom estado, 4 portas, pela maior oferta para 22-3795. (28965) 64

FIAT PULGA

Particular vende uma em estado de nova. Negocio de ocasião, direto. Ver e tratar á Avenida Epitacio Pessôa 398 — Ipanema. (4818) 64

ADLER

Vende-se carro alemão conversivel. Forrado a couro. Pneus novos. Otimo motor. Faz qualquer experiencia. Urgente. Motivo de viagem. Telefonar para 42-6636. chamar Renato. (28984) 64

COUPE' - COMPRA-SE

um de modelo recente, de preferencia Ford, Mercury ou Chevrolet. Informações para Caixa Postal 504 ou para Edificio Standard Oil, Sala 402 dando preço, etc. (2869) 64

MERCURY 1948

Zero quilometros, 4 portas. Tratar 22-3795. (28966) 64

HUMBER 1948

Super - Snipe. 100 H.P. 4 portas, Preto. Equipado. Novo. Tel. 22-0105. (4841) 64

PLYMOUTH — 1947

Cinza, forrado de couro, 4 portas, 3.300 klm. Telefone 26-0506. (6055) 64

AUSTIN 10 H.P.

Vende-se um tipo 1947, em bom estado, com 17.000 quilometros rodados, pneus novos, seguro, por Cr$ 50.000,00. — Tratar pelo telefone 25-2746. (4897) 64

MOTOCICLETA INGLESA

Por motivo de viagem, vende-se uma por Cr$ 7.500,00 em estado de nova, com apenas 2 meses de uso e 680 quilometros rodados. Ver e tratar a casa de bicicletas á Rua Souza Lima 16 - Copacabana, fone 47-0808.

PONTIAC

Vende-se um de 8 cilindros, tipo 1942, em perfeito estado de conservação e funcionamento. Preço base Cr$ 50.000,00. Telefone 43-0317 ou Rua Joaquim Nabuco n.º 50. Apart. 901. (2916) 64

COMPRO 1 PIANO

Com muita urgencia para particular, bom autor, mesmo carecendo alguns reparos. Fone 48-0241. (4875) 64

BARATA MERCURY - 1948

Vendo com capota nova e forrada de palhinha, com 51.000 quilometros rodados. Preço Cr$ 55.000,00. - Telefonar para 43-5573, das 11 ás 13 horas. (4876) 64

OLDSMOBILE 1941

Vende-se, em estado de novo, forrado de couro, côr preta, 4 portas. Prova-se que não levou gasogenio. Preço Cr$ 53.000,00. Ver na Garage ROYAL á Rua Senador Dantas. — Chapa 19228. Tratar com Gusmão. Telef. 23-1262. (4877) 64

DODGE - FLUID-DRIVE 1947

Vendo urgente, um com rádio, farois de neblina, jogo de capas, etc. Cr$ 80.000,00. Ver e tratar á Rua Duvivier, 50, Apt. 103. Sr. ADOLFO. (2888) 64

CITROEN 1947

Vende-se um quase novo, em bom estado, preço vantajoso. Ver á Av. Atlantica, 424. Tratar com MARCEL. Tel. 42-9975. (2891) 64

PACKARD - Conversivel 1942

Com embreagem automatica, — "over-Drive", capas de nylon, rádio, ar quente e frio, etc. Este carro é o unico no Rio. Tel. 37-6201, Sr. Julio. (2889) 64

ATENÇÃO COMPRO

1 Automovel, Piano, 1 Geladeira elétrica, 1 Máquina de costura, 1 de escrever, 1 enceradeira, 1 cofre, 1 dormitorio e uma sala de jantar. — Senhor chegado de Minas compra 1 peça de cada para levar para o Interior, Tel. para 28-2843, Sr. Dutra. (4867) 64

Médicos e Sanatórios

VIAS URINARIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias BLENORRAGIA TRATAMENTO RAPIDO DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA 24

SANATÓRIO SANTA JULIANA

Exclusivamente para senhoras. Cura de repouso e tratamento biologico das doenças nervosas — Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr Rubalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — Rua Carolina Santos, 170 — Bôca do Mato — Tel. 29-3954. (80)

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

POSSUI 26 SALAS PARA ATENDER EXCLUSIVAMENTE

PERNAS ULCERAS — VARIZES — ECZEMAS — Edemas infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor

CORAÇÃO E VASOS ELETROCARDIOGRAFO EXAME VITAL DO CORAÇÃO Faça esse exame e viva despreocupado

— QUITANDA, 26 - 1.º Cons. 10 ás 12 e de 15 ás 17. **RAIOS X**

CORAÇÃO Clinica Especializada Eletro-cardiografia. Raios X DR. OLYNTHO DE CASTRO — Docente Universidade diariamente, as 14 1/2 horas, Trav. Ouvidor, 27 — Tel. 43-0411. (5140) 80

Exames Pré-Operatórios — Metabolismo Basal

CR$ 250, COM HORA MARCADA

DR. CHERMONT DE MIRANDA — R. México, 164 — Tel. 42-4986 (6004) 80

CORREIAS

O Melhor Clima do Brasil

A Pensão Sanatório Familiar

é a mais bem localizada, quartos bem arejados, com agua corrente; recebem-se doentes das vias respiratorias e convalescentes em geral. — Assistencia médica e enfermagem. Super alimentação farta e variada. Desefecção e esterilização completa. Diárias de Cr$ 50 e 60. — Avenida Nogueira 22. Telef. 84 - E do Rio. (49) 80

CLINICA SO' DE SENHORAS

do Dr. Octavio de Andrade. Tratamento das doenças de senhoras sem operação. Perturbação das regras: abundantes, hemorragias, falta de regras, etc. Rua Assembléia, n. 115, 2.º andar, de 1 ás 5 horas. Tels. 22-1591 e 27-3739. Atende com hora marcada. (5059) 80

Dr. JOSE DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. Doenças Sexuais do homem. Rua do Rosário, 98 — De 1 ás 7. (5124) 80

Dr. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias — Lavagem endoscopica de vesicula, Próstata. Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º and. — De 1 ás 7 hs. (3866) 80

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

Brilhantes platina e ouro, e quem melhor paga. Joalheria São Francisco. Rua do Teatro, 1, ao lado do n. 28 do Largo de São Francisco. (3855) 76

Empregos diversos

CONTA CORRENTISTA

Importante companhia de serviços publicos precisa de conta correntista experimentado. Respostas para a caixa n. 6008 deste jornal, informando nome, endereço, idade, nacionalidade, experiência e pretensões. (6008) 55

ENGLISH-PORT. STENOGRAPHER

American Company, Offices at Rua Haddock Lobo, requires the services of an experienced stenographer. Five days week. Please apply to box No. 151 this paper stating nationality, age, previous experience and salary desired. (6151) 55

VENDEDOR

Firma atacadista da Rua Acre, de charque, bacalhau e cereais, aceita dois bons vendedores para zonas já feitas. Ofertas indicando idade, nacionalidade e outros detalhes para a caixa 2902 dêste jornal. Guarda-se a máxima reserva (2902) 55

ESTENOGRAFO/A

PRECISA-SE DE UM/A EM INGLÊS

Tratar á Avenida Mar. Floriano n.º 176.

Das 9 ás 16 horas.

REDAÇÃO

Moço culto, inteligente e de grande integridade moral, aceita encargos de responsabilidade. — Correspondência comercial avulsa, reportagens, textos comerciais, catálogos, relatórios, etc. Leciona a ambos os sexos em hora a convencionar. Cartas para 2886 neste jornal. (2886) 55

VENDEDORES

Precisa-se de vendedores para artefatos de Vidro (laboratórios e Perfumarias), Produtos quimicos e tintas de Impressão (litografias e estamparias) e Rádios, Vitrolas e latas de folha de flandres. Escrever detalhadamente á Caixa Postal n. 937. (2903) 55

ALFAIATE

Contra-mestre, atualmente colocado, conhecendo perfeitamente a arte, dando boas referencias, procura outra colocação numa boa casa do ramo. Cartas para a portaria dêste Jornal. N. 3881 (3881) 55

TIPOGRAFIA — VENDEDOR

Precisa-se de vendedor que tenha realmente freguesia. Ordenado e comissão. Não se apresente para fazer tentativas. Exige-se documentação de capacidade. Cartas neste jornal a 5116. (5116) 55

PRECISA-SE de uma senhora para tomar conta de 2 crianças de 2 e 5 anos. Prefere-se quem fale inglês ou alemão. Tratar na rua Humberto de Campos, 1.041 — apt.º 202. Entre 10 e 12 horas. (28370) 55

PRECISA-SE de datilografa competente com grande prática de serviço de escritório em Emprêsa Industrial. Carta com informações e referências para a Caixa deste Jornal n.º 2.892. (2892) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Precisa-se de um auxiliar para limpeza e pequenos serviços de rua. Tratar na CONSTRUTORA ITECA LTDA. Av. Graça Aranha, 226, 4.º S. 413/17. (4885) 55

GRAVADOR - TRICROMISTA

Precisa-se á Rua Visconde de Maranguape n.º 15.

GRAVADOR DE PRETO

Precisa-se á Rua Visconde de Maranguape n.º 15. (4845) 55

FABRICA DE ROUPAS PARA CRIANÇAS

Precisa-se gerente técnico em industria de roupas para crianças, que conheça modelagem e tenha grande orientação do ramo para administrar e dirigir fábrica montada há vários anos. Para melhores detalhes telefonar para 29-0074. (3011) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

Precisa-se de uma perfeita em francês, com pratica de escritorio como secretária. Av. Rio Branco, 137, 8.º Sala 815. Tel. 43-3893. Falar com Dr. REYNALDO. (28034) 55

FARMACEUTICO

Com diploma de médico, tendo grande pratica na fabricação de especialidades, sôros, vacinas e produtos veterinários, oferece seus serviços. Cartas para o n.º 4.844 neste Jornal. (4844) 55

ADMINISTRADOR

Para propriedade em Petropolis precisa-se d'um perfeito conhecedor de horta e jardim. Prefere-se estrangeiro, casado. — Tratar no Rio com Bernardo, Rua Miguel Couto, 43, 1.º andar. (4822) 55

Cozinheira - Arrumadeira

Casal estrangeiro precisa de uma, de côr branca, bem ao par do serviço. Paga-se Cr$ 500,00 (ou mais a quem estiver em perfeitas condições). Tratar á Rua Constante Ramos, 30, Apt. 1201. (4820) 55

Criados

OFERECE-SE uma boa ama-seca carinhosa e cumpridora de seus deveres, tem muita pratica de lidar com crianças para casa de familia de tratamento, ordenado Cr$ 750,00 com otimas referencias, rua Arnaldo Quintela 56. (2810) 53

AMA-SECA precisa-se, senhora de côr branca para criança de 6 meses, exige-se referencia. Tratar na parte da manhã Rua Duvivier 78, apart. 7. (Copacabana, Posto 2). (28071) 53

PRECISA-SE Empregada que cozinhe o trivial fino e faça mais algum serviço, para familia de três pessôas. Pedem-se referências da ultima casa onde esteve e paga-se bem. Tratar das 9 ás 12, da manhã á Avenida Atlantica, 1.026 com o Sr. JOSE'. (32112) 53

COZINHEIRA E LAVADEIRA

Precisa-se, á Rua Itaipava, 57 — Jardim Botanico. — Ordenado Cr$ 400,00. (Subir pela Rua Faro). (4829) 53

AMA SECA

Precisa-se para recem-nascido. — Ordenado Cr$ 400,00. Rua Itaipava, 57 - Jardim Botanico, (subir pela Rua Faro). (4830) 53

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se para casa de pequena familia, que dê referências. R. Senador Euzebio, 14 — Apt.º 23 — 5.º andar — Flamengo. (4839)53

LAVADEIRAS E PASSADEIRAS — Precisam-se de boas lavadeiras e passadeiras á rua São Clemente 284, em casa de familia de tratamento. Exigindo-se referências. (4921) 53

Vendas diversas

TAPETE Smirna, vende-se por Cr$ 4.000,00 fundo rosa, 2,10 x 3,00. Rua Barão de Lucena 67. (28982) 89

MAQUINA de escrever portatil, marca Hermes-Baby, estado de nova, vende-se preço unico de ocasião Cr$ 1.200,00. Rua Mexico 168, 3.º, Sala 301 com Luiz. (4852) 89

VENDE-SE — Máquina Singer com motor pouco uso. Cr$ .. 3.300,00, tratar das 9 ás 12 horas — Tel. 42-1141. (4880) 89

PARTICULAR vende a particular, a preço de ocasião, geladeira nova marca "Kelvinator", 7 pés cubicos. Camas e sofás marca "Simmons", gravuras, pinturas á óleo, tapetes Espanhóis, móveis antigos, etc. Informações tel. 25-8472. (4872) 89

Compro e Vendo de Casas Comerciais

VENDE-SE por motivo de viagem otima tinturaria na zona sul, com caldeira Powmaster, longo contrato, bom equipamento, dois carros de entrega e explendida freguezia. Tratar pelo fone 26-5443 com o dr. Magno. (0036) 90

USINA DE AÇUCAR EM CAMPOS -- E. RIO

Vende-se uma capacidade trinta e cinco mil sacos. Safra para este ano vinte e dois mil. Diretamente com o proprietario. Cartas para Caixa Postal 2054. — Telefone 23-4107. (4850) 90

Compro e Vendo de Prédios e Terrenos

Centro

VENDE-SE na Praça da Republica ótimo apartamento no Edificio Aclamação, com entrada, quarto, sala, banheiro, kitchnete. Tratar pelo telefone 25-0319. (2867) 100

AV. PRESIDENTE VARGAS — Esquina da rua Santana. Vendo apartamento de frente com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Para entrega imediata. Plantas e informações com JOSE' SCHWARTZMAN, á rua Buenos Aires n.º 140, 5.º sala 501. Telefone, 43-6912. (4882) 100

CENTRO — Vendemos na Av. Marechal Floriano, em edificio para entrega em outubro, muito próximo da Av. Rio Branco, loja c/ 70 m2., e andares c- 100 mts. de área util. Corretores GOMES FERREIRA e JOÃO SILVA — Av. Graça Aranha, 206 — 2.º — Tels.: 32-6383 e 42-0332. (4803) 100

CASTELO — Apartamento pronto para habitar á Av. Beira Mar, vende-se magnifico de frente, com grande sala, 4 dormitórios e demais dependências. Preço: 550 mil cruzeiros com grande financiamento. Detalhes com ENIR LTDA Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/319 — Tels.: 42-9012 e 327645. (2896) 100

CENTRO — Vendo Cr$ 950.000,00, ótimo andar, á 20 metros da Avenida Rio Branco, rendendo Cr$ 96.000,00 anuais, todos impostos por conta do inquilino. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º, sala 713. (4866) 100

CENTRO — Vendo Cr$ 500.000,00, na Rua Men de Sá, prédio moderno de loja e sobreloja sem contrato, facilito pagamento. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º. (4863) 100

CENTRO — Salas para renda — Vendemos pavimento inteiro bem localizado, rendendo Cr$ .... 96.000,00 anuais, sendo os impostos por conta dos locatários. Preço unico: Cr$ 960.000,00 com parte financiada. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 701 a 703 — Tels.: 22-2483 e 42-9506. (4904) 100

VENDE-SE ou aluga-se ótimo andar na Rua da Assembléia. Um milhão e seiscentos mil cruzeiros, sendo quatrocentos e trita mil cruzeiros financiados pela Sul América. Mais informações, pelo telefone 37-5895. (4870) 100

Andaraí

VENDE-SE pequeno prédio á Rua Leopoldo n.º 293. Terreno próprio com 1,276 m2. Bonde á porta, luz, gaz, ofertas á Rua Pareto, 46 — Telefone 28-9713. (4842) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Vende-se lindo prédio residencial, com todo conforto para familia de tratamento, 2 pavimentos e garage, em terreno de 15 x 40 metros, na aristocrática rua Eduardo Guinle. Entrega imediata, tratar rua da Alfandega, 45 — Tel. 43-4063. (4197) 400

BOTAFOGO — Vendemos em rua transversal, arborizada e muito socegada, terreno c/ 14 x 60, pronto para receber construção. Muito próximo de condução. Preço Cr$ .... 750.000,00. Corretores GOMES FERREIRA e JOÃO SILVA — Av. Graça Aranha, 206 — 2.º — Tels.: 42-0332 e 32-6383. (4801) 400

Catete

RUA DO CATETE, 44 — Pronta entrega — Vendo apto. no 10º pavto., com: saleta, sala, dormitório, banheiro completo, cozinha e área de serviço. Preço 170 mil cruzeiros com parte financiada pelo Lar Brasileiro. Tratar com AVILA RAPOSO, na Av. Rio Branco, 91, 9.º and. s/2, Tel. 43-9480. (Ed. São Francisco). (2910) 500

Copacabana

COPACABANA, apartamento pronto. Vende-se ou troca-se com 3 salas, 3 quartos, varanda, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregada, área com tanque, na rua Domingos Ferreira, por outro que tenha 2 quartos, sala, étc. Tratar diariamente pelo telefone 27-3473. (5145) 700

COPACABANA — Vende-se maravilhoso apartamento luxuoso acabado construir. Saleta, sala, 1 q., cosinha completa, banheiro tuxuoso. Preço 275 mil. Financiado 70% — 26-7884 (0075) 700

COPACABANA — Apartamentos prontos para serem habitados, vende-se magnificos, compostos de grande sala, 3 bons quartos, 2 quartos de banho, e mais dependências. Preços a partir de 380 mil cruzeiros, tem financiamento. Informações detalhadas e visitas com Enir Ltda., á Av. Graça Aranha n. 416, salas 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (3963) 700

COPACABANA — n.º 1.277 — Posto 6 — Ed. Igrejinha. Novo, pronto para habitar, andar alto, de canto, vende-se apartamento com 3 quartos, 2 salas, 1 saleta, 2 banheiros sociais, copa, cosinha, garage e demais dependências. Perço Cr$ 550.000,00, com Cr$ 300.000,00 financiados. Tratar com o Sr. MONTEIRO pelo telefone 23-1660. Não tem intermediários. (5082) 700

COPACABANA — Vendem-se apartamentos á rua Constante Ramos, 74, em final de acabamento de frente com saleta, sala, grande living, 3 quartos, banheiro de mármore, jardim de inverno de mármore, copa, cozinha e dependências completas de empregado, pintura a óleo a partir de 530 mil cruzeiros. Apartamentos posteriores com linda vista com saleta, living, 3 quartos, banheiro de côr, jardim de inverno, de mármore, cozinha e dependências completas empregado pintura a óleo, a partir de 300 mil cruzeiros. Informações á Av. Nilo Peçanha, 151 — Sala 302 — TEL. 42-5378. (5099) 700

COPACABANA — Vende-se, com financiamento de 100% a contribuinte do I. dos Comerciarios, lindo apartamento de frente, incorporação do Posto 4, na sua fase final com 3 bons quartos, sala, saleta, 2 varandas, qt. de empregada e demais dep., por 268 mil cruz. — Inf. e plantas Rua Uruguaiana 104, sala 407. (3930) 700

COPACABANA — Rua Gomes Carneiro, 65 — lado da sombra. — Vendem-se magnificos apartamentos em fase de pintura com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, terraço de serviço, 2 quartos de empregados, banheiro de empregado, garage. Os interessados poderão visitar o edificio diariamente inclusive aos domingos, até ás 21 horas com os Srs. Santos ou Sanches. Informações na Construtora Malheiros Braga Ltda. á Av. Erasmo Braga, 255, 4.º andar, grupo 403, fone 22-9772. (5101) 700

APARTAMENTOS LUXUOSOS — Apenas 10 em um predio de um por pavimento. Area de construção 400 m2. Terreno de 20 x 30. Fôro remido. 3 salas, biblioteca ou quarto, 4 quartos amplos todos com duas janelas e 3 armarios embutidos, 3 banheiros principais, grande jardim de inverno, varanda, suntuosa galeria com luz natural, dois quartos para empregados c/ banheiro completo, garage. Todas as salas e quartos com vista ampla. Frente para uma praça e a 500 metros da Av. Atlantica. Hall de entrada iluminado com luz natural e acesso para o elevador de serviço. Tratar Largo da Carioca, 5, sala 104 á tarde. (3910) 700

APARTAMENTOS — Cr$ 131.000,00 — COPACABANA - POSTO 2 — Vendem-se no EDIFICIO TUNEL em construção -- á Rua Felipe de Oliveira, esquina de Princeza Izabel ótimos apartamentos compostos de entrada, sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro completo, em situação privilegiada, todos de frente indevassaveis e com grande financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro. Tratar á Rua da Assembléia 104, 4º andar, salas 410 a 415, tels. 42-4369 e 42-9349. (2871) 700

COPACABANA — Vendemos os ultimos apartamentos de frente com sala, quarto, banheiro e cozinha completa. Preço a partir de Cr$ 115.000,00, com facilidade para os contribuintes de Caixas ou Institutos. Tratar com M. SAYER ou S. L. PEDROSA — Av. Rio Branco, 117 3.º Sala 322. — T. 23-2416 (2726) 700

COPACABANA — Pôsto 4 — Vendemos em final de incorporação, no Ed. Maryland á rua Santa Clara 18, (perto da Av Atlantica) construção acelerada, para entrega prevista dentro de 14 meses apartamentos de frente, só 2 por andar com dois elevadores. Compostos de 2 salas, 4 quartos, banheiro louça inglesa, cozinha, quarto e W.C empregada, área, pinturas a óleo. Restam disponiveis poucos apartamentos. Preços a partir de Cr$ 460.000,00, com parte financiada pelo IAPC, facilitando-se a parte não financiada. Plantas e informações com os incorporadores diretamente — Av. 13 de Maio, 23 — (Ed. Darke) 15º andar sala 1532. Tel. 42-8117 (30857) 700

AV. ATLANTICA — Posto 6 — Vende-se um otimo apartamento com 3 quartos, sala, saleta. Balcões sôbre a praia. Banheiro de luxo com duchas. Refrigeração e aquecimento proprios. Entrega imediata. PREÇO: Cr$ 450.000,00. Parte financiada. Mais detalhes com W. MOREIRA. Rua Miguel Couto 27-A. 5.º, S/503. (30567) 700

APARTAMENTO COM "HABITE-SE" PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA — Com apenas Cr$ .. 155.000,00 a vista, o Sr. pode adquirir um bom apartamento, na parte mais central da av. Copacabana, no Edificio Rubi — n.º 853, em frente ao Cine-Ritz, bem dividido, com saleta, ampla sala, 2 bons quartos, varanda, cozinha e copa americanas e banheiro completo com box. Ver diariamente o apt.º 405 e tratar pelo telefone 43-6463 com o Dr. Freire. Cr$ 53.100,00 serão pagos em 15 anos e os restantes Cr$ 50.000,00 em 20 meses. (5832) 700

APART.º vasio. Vendo 1 magnif.º no posto 4, c/3 qt., 2 s/, gr. varanda, garage, 2 banh.º, etc. Preço Cr$ 390.000 c/ financ.º. Inf. 47-0308 ou 27-6160.

APART.º vasio. Vendo no posto 6. recem constr.º, um otimo de frente e c/ vista p.ª praia. Tem 4 qt., 3 s/, varanda, 2 banh.º, garage, copa, coz.ª, 2 qt.º e W. C. emp.ª etc. Preço Cr$ 690.000 c/ financ.º de 400.000 em 18 anos. Inf. 47-0308 ou 27-6160. c/ CARVALHO ROCHA.

APART.º vasio. Vendo á Av. Atlantica um ótimo de frente em andar alto c/ belissima vista. Tem 3 qt., 2 amplas salas, saleta, varanda, bar, j. inverno, 2 banh.º, copa, coz.ª, etc. Area constr.ª 175 mts. Preço Cr$ 570.000 c/ 345.000 financ.º em 18 anos. Inf. 27-6160 ou 47-0308 c/ CARV.º ROCHA. (4893) 700

MÁQUINAS DIVERSAS

Máquinas Litográficas

VENDE-SE AS SEGUINTES MAQUINAS LITOGRAFICAS E PERTENCES

- 2 Máquinas impressoras litográficas planas, fabricação alemã "Faust", imprimindo em folhas de 1,50x860 mts.
- 1 Prensa automática para provas litográficas até 1,20x0,90 mts., do fabricantte "Magg"
- 1 Prensa manual para provas litográficas até 0,90x0,65 mts. do fabricante "Krause"
- 1 Guilhotina "Krause", semi-automática para cortar papel formato AA.
- 203 Pedras litográficas de diversas medidas.

Ver e tratar á rua Padre Marcelino n. 166 — São Gonçalo. (Niterói) — Estado do Rio de Janeiro (6010) 78

DOZER--SHOVEL

VENDE-SE um conjunto de um trator "International" TD-9, um Bull-Dozer e pá mecanica de 3/4 de jarda. Tem menos de 400 horas de uso. Informações pelo telefone 42-0642. (2917) 78

COPACABANA — Rua Inhangá, 30 — "Ed. Tanhangá" — Pronto dentro de 5 meses — Vendo dois ótimos aptos., um no 2.º e outro no 9.º pavto., com belissima vista panoramica, com: saleta, sala, varanda, 3 dormitórios, banheiro completo com box, cozinha c/ armario embutido e espaço p/ geladeira, quarto p/ empreg. e área de serviço. Preço: 360 mil cruzeiros c/um, c/ financiamento de Cr$ 175.000,00 pelo Lar Brasileiro, sendo que o pagamento do imposto de transmissão ainda poderá ser feito sobre o terreno e benfeitorias. Tratar com o proprietário, Sr. AVILA RAPOSO, á Av. Rio Branco, 91, 9.º and., s/2, Tel. 43-9480. (Ed. São Francisco). (2909) 700

COPACABANA (POSTO 6) — APARTAMENTO PRONTO — ENTREGA IMEDIATA — 1 grande sala, 2 bons quartos, banheiro de côr, cozinha, quarto e banheiro de empregada. *FINO ACABAMENTO. SITUAÇÃO EXCEPCIONAL.* Informações pelo Tel. 37-3571. (2924) 700

COMPRO — Edificio de apartamentos, pequenos (1 ou 2 quartos) novos, vasios, ou em final de construção com ou sem financiamento — Zona Sul. HILTON UCHÔA CAVALCANTI e OSWALDO MACEDO. Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 512. Tels. 22-1569 e 42-4472. (2914) 700

COPACABANA — Loja — Vendemos em excelente ponto comercial, construção bastante adiantada, ótima loja na base de Cr$ 6.000,00 por m. q., com financiamento de 50% aproximadamente, situada no lado da sombra. Todos os detalhes e autorisações para visitas pessoalmente com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 702/703 — Tels.: 22-2483 e 42-9506 (4906) 700

COPACABANA — Residência — Vendemos á R. Sta. Clara, de 2 pavimentos, em terreno de 10 x 70, com: 3 varandas, 2 salas, sala de almoço, 4 quartos, 2 banheiros copa, cosinha, 2 quartos e W. C. empregados, garage, jardim na frente. Entrega imediata. Preço: Cr$ ..... 800.000,00 podendo financiar até 30% em 10 anos pela tabela Price. Tratar pessoalmente á Av. Nilo Peçanha, 26, sala 702. LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. (4903) 700

COPACABANA — Apartamento de luxo — Vendemos no Ed Aitê, á R. Domingos Ferreira, esquina de Costante Ramos, com 2 salas, vestibulo, jardim de inverno, 4 quartos, varanda, 2 banheiros, copa, cosinha, área de serviço, quarto e W. C. criados e garage. Preço Cr$ 659.000,00 com financiamento de Cr$ 222.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 702/703 — Tels.: 22-2483 e 42-0506. (4899) 700

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos pequenos, a preços de incorporação, obra já iniciada por sólida firma construtora desta praça. Saleta, quarto, banheiro, cosinha americana, área com tanque, e varanda a prtir de Cr$ 145.000,00. Financiamento de 40% em 15 anos, e o restante em pequenas prestações mensais de Cr$ 2.500,00. Tratar com os vendedores autorisados LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 702/703 — Tels.: 22-2483 e 42-9506. (4902) 700

COPACABANA — Apartamentos — Vendemos no Edificio Alone, com 1 sala, 2 quartos e dependências completas, por Cr$ 260.000,00 com parte financiada a longo prazo. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA LTDA, á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 702/703 — Tels.: 22-2483 e 429506. (4901) 700

COPACABANA — Edificio Alone — Posto 2 — Vendemos apartamentos Cr$ 57.000,00 financiados pela tabela Price. Construção adiantada. 1 sala, varanda, 1 quarto, banh.º e kitchn., por Cr$ .... 160.000,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 702/703 — Tels.: 22-2483 e 420506. (4900) 700

BAIRRO PEIXOTO — Cr$ .... 180.000,00 Final da rua Sta. Clara, vendo apartamento de sala, dois quartos, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque, W. C. de empregada. PAULO VALENTE — Rua México, 148 — 5.º — sala 501 — 22-6736. (30378) 700

COPACABANA — Otima oportunidade para pronta entrega com 100 mil cruzeiros de entrada, vende-se magnifico e espaçoso de frente, em edificio recem-construido com vestibulo, ante-sala, 2 bôas salas, varandas, 3 dormitórios e demais dependências. Preço 550 mil cruzeiros. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — Tels.: 42-9012 e 32-7645. (2897) 700

COPACABANA — Posto 6 — Apartamento Duplex, para entrega imediata com 90% financiados, vende-se magnifico em edificio recem-construido, todo avarandado com 1 terrace em toda a extensão, linda saleta, 3 salas, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, mais dependências e garage. Preço: 950 mil cruzeiros. Visitas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — Tels.: 42-9012 e 32-7645. (2894) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento, entrega imediata, de frente, andar alto, com vista para o mar, em edificio novo, á Rua Gomes Carneiro, com sala, 2 qaurtos, varanda, cosinha, área de serviço, e dependências de empregada. Preço: Cr$ 260.000,00 financiado C$r 72.000,00. Av. Graça Aranha, 206, sala 307. (2901) 700

COPACABANA — Vendo Cr$ ... 900.000,00, junto á praia terreno medindo 15 x 35, pronto para construir, facilito pagamento. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º s/ 713. (4860) 700

COPACABANA — Vende-se belissimo, novo e confortável apartamento ocupando os dois ultimos andares do suntuoso edificio de esquina, á rua Domingos Ferreira, linda vista para o mar, 4 dormitórios, 3 salões, 2 banheiros nobres, varandas em volta, 2 quartos criados, lavanderia, garage e demais dependências. Entrega imediata, preço de ocasião. Alfandega, 45 — Tel. 43-4063. (4918) 700

COPACABANA — Entrada de Cr$ 40.000,00 entrega das chaves no ato da transação, vendo magnificos apartamentos de saleta, sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 180.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.500,00 tratar pessoalmente c/ GERALDO ALVES DE REZENDE á Av. Rio Branco, 128, 11.º andar, sala 1.111. (4912) 700

COPACABANA — Apartamento — Vendemos á Av. N. S. de Copacabana n.º 454, no 11.º pavimento, bloco posterior, com: saleta, grande sala, varanda envidraçada, 2 amplos dormitórios, banheiro, cosinha, área de serviço, quarto e W.C criados e garage. Preço: Cr$ ..... 300.000,00 com Cr$ 103.000,00 financiados a longo prazo. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA, LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 702/703 — Tels.: 22-2483 e 42-9506. (4905) 700

Flamengo

FLAMENGO — Apartamento pronto — Vendo com: 1 sala, 1 quarto, 2 varandas, banh.º completo em côr, cosinha e sanitário p/ empregado. — Preço: 190.000,00 sendo ...... 105.000,00 á vista e prestações de 913,00 mensaes. — Fone 27-9657 para ser procurado. Negócio de ocasião. Não atendo intermediários. (5020) 900

AV. RUY BARBOSA — Vende-se para entrega imediata um apartamento lateral em edificio de luxo com sala (5.50 x 4.00), terraço (2.20 x 2.50), 2 q. (4.60 x 3.30), 2 banheiros, q. de criado. Preço: .. 200 mil cruzeiros a vista e 67 mil cruzeiros financiados a longo prazo. Tel. 26-4832 (somente de 8 ás Onze e meia da manhã. Pede-se não telefonar sem bem examinar as condições acima). (28090) 900

AV. RUY BARBOSA — Vendo Cr$ 350.000,00, apartamento em final de construção com 3 ótimos quartos, 1 grande sala, banheiro completo, cozinha, dependencias de criados garage, etc., facilito pagamento. Cr$ 120.000,00 pelo sistema price. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, 8/713. (4864) 900

FLAMENGO — Vendo 2 casas á Rua Marquês de Paraná n.º 85 e 86, vêr e tratar no local diretamente com o proprietário das 15 ás 17 horas. (4891) 900

FLAMENGO — Vendemos c/ "habite-se" já requerido, os ultimos aptos. c/ grande sala, 2 qts., banheiro c/ box, cosinha, quarto e inst. de empregada e garage. Preços a partir de Cr$ 268.000,00 c/ financ. Ver no local: Rua Presidente Carlos de Campos, 124 e tratar com os corretores GOMES FERREIRA e JOÃO SILVA — Av. Graça Aranha, 206 — 2.º — Tels.: 32-6383 e 42-0332. (4799) 900

FLAMENGO — Edificio Barão da Laguna — Construção adiantada. — Apartamento de luxo um por andar. Preços a partir de Cr$ 507.000,00. Financiamento de 70 por cento. Prazo de 18 anos. Plantas e informações c/ JOSE' SCHWARTZMAN, á rua Buenos Aires n.º 140, 5.º andar, sala 501 — Fone: 43-6912. (4883) 900

ESTACIO DE SA' — Rua Colina, 23 e 23 - A — Vende-se ótima casa em terreno de 10 x 50 metros com dois pavimentos independentes. 1.º andar, duas grandes salas, 3 quartos, ampla cozinha e grande quintal. 2.º andar, grande varanda, 3 quartos, duas salas, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada, terraço e grande quintal. Preço: 450 mil cruzeiros. Tratar com o Sr. GERALDO á rua das Graças n.º 61, edificio Mucuri. Bairro de Fátima. (28073) 900

Gávea

JARDIM BOTANICO — Compro edificio de apartamentos, novo, desocupado, com 6 apartamentos amplos. Tel 23-6545 — RUDOLF KARTER. (2826) 1001

GAVEA — Terrenos — Vendemos, com frente para Av. Alexandre Ferreira, R. Maria Angelica e Av. Epitacio Pessôa, lote na base de Cr$ 1.000,00 por m. q. Financiamento de grande parte pela Tabela Price. Informações e venda com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. á Av. Nilo Peçanha, 26, salas 702/703. — Tels.: 22-2483 e 42-9506. (4907) 1001

LAGOA — Vende-se apartamento de esquina, em final de construção, com sala, 3 quartos, varanda, terraço, dependências de empregado e garage. Rua Frei Veloso n.º 122. Cr$ 300.000,00. Vantagens especiais para associados do IPASE. Tratar com o proprietário á Avenida Nilo Peçanha, n.º 155, sala 219 — Tel. 42-9494. (2881) 1001

JARDIM BOTANICO — Vendo Cr $500.000,00, na Rua Jardim Botanico prédio antigo edificado em terreno de esquina medindo 25,50 x 18, em frente á Praça da Lagoa THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º, s/ 713. (4861) 1001

LAGOA — Para associados do IPASE, temos ótimos apartamentos de frente, em final de construção, na Lagoa. Cr$ 300.000,00. Tratar com o proprietário, á Avenida Nilo Peçanha. 155, sala 219 — Tel. 42-9494. (2882) 1001

GAVEA — Vendo Cr$ 270.000,00, junto á Rua Marquês de S. Vicente, terreno medindo 15 x 30, pronto para construir. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º s/ 713. (4859) 1001

Glória

VENDE-SE com 65.000 de entrada e o resto financiado, magnifico ap. pronto com saleta, otima sala, 2 magnificos quartos, 2 varandas de 2x3, linda vista coz. Banheiro e depend. av. Rio Branco 173, S. 1.306 Alves de Lima. Tel. das 12 ás 2 horas — 25-2336. (5118) 1100

GLORIA — Apartamento para pronta entrega com 50 mil cruzeiros de entrada, vende-se espaçoso de frente, em edificio recem-construido, andar alto, com vestibulo, grande sala, 2 grandes quarto e armário, varanda, cozinha e banheiro. Preço 225 mil cruzeiros. Detalhes com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — 42-9012 e 32-7645 (2808) 1100

GLORIA — Apartamento para entrega em 30 dias, vende-se com saleta, quarto, banheiro e cozinha. Preço 120 mil cruzeiros com bom financiamento. Detalhes e visitas com ENIR LTDA. Av. Graça Aranha, 416, 8.º, salas 818/819 — Tels.: 42-9012 e 32-7645. (2890) 1100

Grajaú

PARTICULAR vende para pronta entrega apartamento novo, no Grajau' com 2 quartos, sala, áreas e demais dependencias por otimo preço. Negocio urgente. Facilita-se parte do pagamento. Não se informa por telefone, ver plantas etc com D. CELESTE, á rua Monte Alegre, 39. (6073) 1200

Ipanema

VENDE-SE otimo lote de 20x50, com frente para a Lagoa, plano, ao lado do palacete em construção á Avenida Epitacio Pessôa, 886. Tratar diretamente Largo da Carioca, 5, sala 104, á tarde. (15024) 1300

IPANEMA — Ao lado da Praça General Osório, de frente, 3 quartos, sala, banheiro c/ box, dependências de criada. Cr$ .... 430.000,00 com 110.000,00 financiados, facilitando parte á vista. Também vendo de fundos, com maravilhosa vista para o mar, que não poderá ser tapada, por Cr$ 400.000,00, c/ 118.000,00 financiados. Paulo Alberto Alvares, Av. Rio Branco, 106/108, sala 1.804 — Tel. 42-6898. (4913) 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ 270.000,00 na Rua Prudente de Morais, residência de 2 pavtos. com 3 quartos, 2 salas etc. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º, s/ 713. (4862) 1300

Leblon

LEBLON — Visconde de Albuquerque — Vendo magnifico terreno com 14x32 m. Telefone 22-6545. — RUDOLF KARTER. (2824) 1500

LEBLON — Vendo ótimo terreno, esquina de Av. Ataulfo de Paiva, com Cupertino Durão, ponto comercial, 10 x 35. Paulo Alberto Alvares, Av. Rio Branco, 106/108, sala 1.804 — Tel. 42-6898. (4914) 1500

LEBLON — Vendo Cr$ 360.000,00 próximo á praia magnifico terreno medindo 12 x 35 pronto para construir. THEOPHILO DA SILVA GRAÇA, Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º, s/ 713. (4865) 1500

Leme

LEME AV. ATLANTICA — Vendo Cr$ 375.000,00 facilitando-se uma parte do pagamento, ótimo apto. com 3 quartos sala, dependencias empregados etc., entrega imediata. Telefones 22-3837 e 42-9146. (5011) 1600

Praça da Bandeira

APARTAMENTOS — Vendo os ultimos no Edificio Ibituruna, em construção nas ruas Mariz de Barros esquina de Ibituruna. Informações com JOSE' SCHWARTZMAN, á rua Buenos Aires n.º 140, 5.º, sala 501. Telefone 43-6912. (4881) 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Rua D. Cecilia n.º 20. Vende-se otima casa com jardim na frente, entrada para automovel, 3 bons quartos, sala, cozinha e quarto de empregada. — Preço 210 mil cruzeiros. Tratar com o Sr. Geraldo a rua das Graças n.º 61, edificio Mucuri, bairro de Fátima. (28072) 2001

VENDE-SE dois predios á Rua Mattos Rodrigues 48. Terreno de 11 x 58. Telefonar para 42-2521. (28088) 2001

Santa Teresa

SANTA TERESA — Curvelo ou perto — Compro tereno ou casa velha, base Cr$ 300.000,00. Zona de 3 pavimentos. Tel, 22-6545 — RUDOLF KARTER. (2813) 2100

S. Francisco Xavier

VENDE-SE zona industrial rua Dr. Garnier, 700, casa 2 pavimentos, 5 qts., 2 sls., 3 portões, em centro de terreno 15 x 48,50 entrega imediata. Fones 27-6528 e 28-6610. (4810) 2200

SANTA TERESA — Vendemos á rua Joaquim Murtinho a 5 minutos do centro, aptos. c/sala, 2 e 3 qts., cozinha, quarto e inst. de empregada. Preços a partir de Cr$ 250.000,00. Entrega em 8 meses. — Corretores GOMES FERREIRA e JOÃO SILVA — Av. Graça Aranha, 206, 2.º. — Tels. 42-0332 e 32-6383. (4802) 2100

Tijuca

TERRENOS — Tijuca — Vendem-se otimos lotes á rua São Miguel, esquina de Santa Carolina, proximo ao largo da Usina e menos de 100 metros do bonde. Tratar com o proprietário á travessa do Ouvidor, 17, sala 202. (5041) 2500

TIJUCA — Vende-se apartamento á rua Almirante Cockrane 178 em final de construção(centro de grande terreno), situado no 6.º pavimento, com jardim de inverno, duas grandes salas, três quartos, quarto de banho verde, louça inglesa, garage, cozinha, quarto e banheiro para empregada. Preço .... 355.000 cruzeiros, entrada de 20% e 80% financiados á longo prazo. Ver e tratar diariamente no local das 8 ás 16 horas. (2863) 2500

TIJUCA — Laboratorio de produtos farmaceuticos — Vendemos no principio da rua Rego Lopes, casa antiga com 6 qts., 4 ss., lavanderia, etc., propria para êste ramo. Cr$ 600.000,00, aceitando-se oferta para pagto. a vista. Corretores GOMES FERREIRA e JOÃO SILVA — Av. Graça Aranha, 206 — 2.º — Tels. 42-0332 e 32-6383. (4800) 2500

ALUGA-SE em apartamento confortavel quarto mobiliado com roupa de cama a Senhor de respeito, sendo unico inquilino. Rua transversal a Rua Haddock Lobo. Tratar pelo telefone 48-2842. (2923) 2500

Urca

URCA — Vendemos os dois ultimos apartamentos de 2 e 3 quartos, sala, banheiro, coz. e dependencia de empregados. Preço Cr$ 165.000,00 e Cr$ 200.000,00 com facilidade de pagamento para contribuintes de institutos ou caixas. — Tratar com M. Sayer ou S. L. Pedrosa. Av. Rio Branco, 117, 3º, sala 322. Tel. 23-2416. (L 2725) 2600

URCA — Vende-se residencia de 3 pavimentos a ser entregue na assinatura da escritura definitiva, com parte financiada, com garage, 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros completos, sendo um de cor, W. C., copa, cozinha, varandas e terraço, com linda vista para o mar, á avenida São Sebastião. Tratar com o Dr. Waldyr Joaquim de Mattos, á rua da Quitanda, 67-5.º, das 12 ás 13 e das 16 ás 18 horas. (4892) 2600

Suburbios da Central

VENDO pela melhor oferta, predio dividido em três moradias, sendo uma com ponto comercial, saldo amplo, vago, 2 pavimentos, nas proximidades do novo estadio do Bangú, situada á Estrada de St.ª Cruz n. 1432, em Bangú. Ver com o Sr. SAUL SA' FREIRE, rua 12 de Fevereiro, 31, diariamente, das 7 ás 9 ou no local, com a proprietaria. (6018) 2800

MARECHAL HERMES — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, segunda-feira, 5 de abril de 1948, ás 16,30 em frente ao mesmo, pequeno predio residencial sito a Rua General Claudio n. 233 pertencente ao Espolio de Joana de Farias. Mais informes 22-3111. (2919) 2800

VENDE-SE — Prédio em rua calçada, com entrada para auto, em centro de terreno, de 11 x 40 metros, todo murado, já com telefone, constando de varanda, 3 quartos, sala, banheiro completo, cosinha com fogão á gaz. Preço Cr$ 170.000,00. Tem financiamento pela Caixa Econômica. Vêr e tratar á Rua Teixeira de Azevedo n.º 169. Engenho de Dentro, com o proprietário. Entrega imediata. — Telefone 49-1571. (4915) 2800

ESTAÇÃO SENADOR CAMARA' — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, segunda-feira, 5 de abril de 1948, ás 16 horas em frente ao mesmo, ótimo lote de terreno sito á rua Ubatan, junto e antes do n.º 66, medindo 11,00 x 50,00 e pertencente ao Espolio de Rita Ferreira, ou também Rita Ferreira da Conceição. Mais informes: 22-3111. (2918) 2800

INHAUMA — Leilão judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão, terça-feira, 6 de abril de 1948, ás 17 horas em frente ao mesmo, pequeno prédio residencial, edificado em terreno que mede 6,00 x 45,00 sito á rua Glaziou, 127 e pertencente ao Espolio de Maria José de Vasconcellos. Mais informes: 22-3111. (2920) 2800

Jacarepaguá

VILA-VALQUEIRE — Vende-se maravilhosa chacara. Preço 578 mil, financiado de 80 a 100%. 26-7884 onibus a porta. A casa é nova de pedra trabalhada. Unica no genero. (0074) 3001

LOTES — Vendo 3 esplendidos lotes de 15x40, sendo 2 de esquina, situados no mais pitoresco local da Freguesia, á rua Retiro dos Artistas, a 300 metros da rua Edgard Werneck. Tratar diretamente com proprietario. Tel 25—4428. (5010) 3001

JACAREPAGUA' — Av. Geremario Dantas n. 422. Vendo esta residencia nova, entrega imediata Sala, 3 quartos, varandas e dependencias. Terreno 600 m2. OPORTUNIDADE Cr$ 250.000,00. POSTO NOME DO COMPRADOR, sendo Cr$ 125.000,00 facilitados a prazo. Ver diariamente e tratar com Sydney á Avenida Almirante Barroso, 54 — 11º andar. Sala 1104. (5089) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se otima residencia em centro de terreno com 3 quartos, 1 sala, varanda, banheiro, cozinha e demais dependencias, com 1 ano de construção, em rua nova a 5 minutos do bonde. Preço base Cr$200.000,00 com pequena entrada e o restante em prestações mensais a combinar. Tratar á rua Visconde de Inhauma, 39, 5º andar com D. ANNA MARIA. (6098) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se um sitio na Vila Valqueire, em Jacarépaguá, situado á rua Urucuia, com 5.500 m2. Facilita-se o pagamento: tratar á rua Alvaro Alvim, 31, 13.º andar, sala 1302. (2811) 3001

Meier

MEIER — Casas em prestações, vende-se 2 magnificas casas em centro de terreno, sendo 1 de 1 pavimento e outra de 2 pavimentos, a 1.ª tem: varanda, grande sala, 3 bons quartos, grande cozinha, amplo quarto de banho, quarto de empregada e entrada para auto. A 2.ª tem mais 1 sala. Preço 250 e 300 mil cruzeiros, tem bom financiamento. Aceito troca por apartamento pronto ou em final de construção, de preferencia zona Sul. Informações detalhados com João Amaral na Enir Ltda. á av. Graça Aranha 416 salas 818 e 819. Tels. 42-9012 e 32-7645. (5136) 3100

Teresópolis

TERESOPOLIS — Vende-se terreno otimo local transversal Delfim Moreira. Rua Gago Coutinho. 19 x 25, rua calçada, iluminada. Cr$ 50.000, tratar Ouvidor 164 — Rio. (3858) 3600

TERESOPOLIS — Estrada Hermitage, sitio com residencia e parque, facilidade vendo. Tel. 42-4635 — Rudolf Karter. (2828) 3600

Petrópolis

PETROPOLIS — Vende-se ótimo apartamento novo, em edificio de três pavimentos, com dois quartos, sala, banheiro completo, fogão a gás, quarto, banheiro empregada. — Preço Cr$ 150.000,00. Tem financiamento. Ver á rua General Rondon n. 547. Tratar, no Rio, Av. Rio Branco n. 128, sala 1012. Tel. 42-8882. (3856) 3500

APARTAMENTO IPANEMA

ENTREGA IMEDIATA — Vendo á rua Visconde de Pirajá, lado da sombra, excelente apartamento com ampla vista para o mar e parte da Lagoa, com entrada, living-room de 7,65x3,40, amplo corredor, três bons quartos, sendo um de 3x5, dois de 3,85x3, três grandes armários embutidos banheiro completo com box, com 5,50, cozinha de 2,60x2,00, quarto de empregada de 2x2,60, área com tanque e W. C. de empregada, com chuveiro. Preço: Cr$ 360.000,00, com Cr$ 110.000,00 financiados pela Cx. Econômica. — PAULO VALENTE — Rua México, 148 - 5.º - sala 501 — 22-6736. (30376) 91

Compro apartamento

Compro, pronto para habitar, apartamento de sala, dois quartos, dependências. Bairros: Flamengo, Glória, Catete, Laranjeiras, Botafogo. Dou de sinal Cr$ 150.000,00, restante em 3 ou 5 anos. Tratar com PAULO VALENTE — Rua México n. 148, 5.º, sala 501 — Telefone 22-6736 (30377) 91

Zona Portuaria - Grande Trapiche

Dispondo de área util de 800 metros quadrados, em armazem recem-construido, de cimento armado, com guindastes elétricos, ótima luz e nove metros de altura, recebemos mercadorias diversas em armazenagem. Vêr á Avenida Cidade de Lima n. 147, (Santo Cristo) e tratar á Rua 1º de Março ns. 149/151, das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas, com Snr. Leal. (15079) 91

ZONA PORTUARIA - ALUGA-SE

o 4.º pavimento, com área util de 1.191 metros quadrados, de edificio recem-construido em cimento armado, com dois elevadores e instalações completas de agua filtrada e sanitarias, servindo inclusive para industria leve, devido a ser bastante claro. Vêr á Avenida Cidade de Lima n.º 147 e tratar á Rua 1º de Março ns. 149/151 — das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas, com o Snr. Leal. (15081) 91

APARTAMENTO - FLAMENGO

Em rua transversal, vende-se um magnifico, fino acabamento de frente, por apenas 650 mil crs., com armários embutidos, varanda envidraçada, 2 salas, 4 quartos, banheiro de côr, ótima cozinha, quarto empregado, etc. Tratar Dr. Nelson, 25-4201, ou ás 2as., 4as. e 6as., das 13 ás 16, 42-0965. (3352) 91

Terrenos em Jacarepaguá

NOVO LOTEAMENTO

Vendem-se lotes na Freguezia, bem localizados, juntos ao bonde, em estrada asfaltada, a partir de Cr$ 30.000,00 e pagamento a longo prazo. Ver e tratar á rua Araguaia n. 71 — Freguesia. Tel.: Jacarepaguá 673 — ou das 11 ás 18 horas pelo Telefone 23-2189. (3956) 91

PETROPOLIS — Apartamento pronto, no ponto mais central, com hall, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Garage. Preço de Cr$ ... 230.000,00, sendo Cr$ 52.000,00 financiados pela Caixa Econômica e a parte restante a vista. Entrega daqui a 3 meses. Inf. pelo tel. 37-4794. (4922) 3500

PETROPOLIS — Vendo rica residência de construção recente, em local pitoresco, terreno de esquina todo tratado. Preço Cr$ .. 1.500.000,00 para ocupação imediata. — Rudolf Karter — Telefone 42-4635. (2825) 3500

PETROPOLIS — Avenida Koeller — 22x190m, com 2 casas. — Cr$ 1.200.000,00. Tel. 42-4635 — Rudolf Karter. (2827) 3500

PETROPOLIS — Vende-se confortável prédio, construção nova, ainda não habitado, zona residencial, entrega imediata, rua calçada, ônibus á porta, 3 quartos, 1 salão, 2 quartos hóspedes, copa, cozinha, dependências para empregada, varanda, banheiro completo, salão de bilhar, adega, jardim, quintal, garage. Facilita-se o pagamento. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.505. Tel. 42-0950 e em Petrópolis á noite e aos domingos rua Olavo Bilac, 619. Fone 3888.

PETROPOLIS — Vende-se excelente casa nova, ainda não habitada, acabamento esmerado, entrega imediata, rua calçada, ônibus á porta, 1 sala, 3 quartos, quarto para empregada, abrigo para auto. Facilita-se o pagamento. Trata-se á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.505. Tel. 42-0950 e em Petrópolis á noite e aos domingos. Rua Olavo Bilac, 619. Fone 3888.

PETROPOLIS — Vendem-se os melhores lotes de terreno, rua calçada, servida por ônibus, água potavel, luz elétrica. Preço a partir de Cr$ 45.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1.505. Tel. 42-0950 e em Petrópolis á noite e aos domingos — Rua Olavo Bilac, 619. Fone 3888.

PETROPOLIS — Vende-se excelente terreno, pronto para construção de residência, parte plano, área acima de 19.000 m2, frente 47 metros, á rua Olavo Bilac, 768, uma das melhores da cidade, calçada, luz elétrica, começando na Ponte Fones. Comércio próximo. Tratar no Rio, á Av. Rio Branco, 128, 15.º andar, sala 1505. Tel. 42-0950 e em Petrópolis á noite e aos domingos. — Rua Olavo Bilac, 619. Fone 3888. (3997) 3500

Fazendas e Sítios

FAZENDINHA em Engenheiro Passos — Vende-se a 1 klm. da estação com 20 alqueires, casa cafusal, vargem para lavoura, pastos e aguadas. — Tel. 22-0412. (5002) 3700

SITIOS e Fazendas, deseja comprar ou vender em boas condições? Procure o sr. Anthero, Av. Erasmo Braga 255, 12.º sala 1202-A (Paralelo a S. José). Tel. 42-0079. Aceita-se loteamento. (15046) 3700

NOVA IGUAÇU — Vende-se sitio com 10410 mq. plantado, duas casas e uma Chacara em frente com casa nova Estrada Velha St.ª Rita proximo ao ponto Chique. Onibus na porta mais informações no mesmo ou com o Dr. Tacito Amaral, Rua do Ouvidor 87, não é intermediário. (28083) 3700

GRANJA — Vende-se ou troca-se por apartamento ou casa, magnifica propriedade, distante poucos quilometros de Niterói (20 minutos por ótima estrada de rodagem) com 5 alqueires aproveitados com pastagens, 15.000 laranjeiras, além de muitas árvores frutíferas. Dispõe de piscina, lagos, pocilgas, galinheiros, estábulos, garage e três casas para empregados, bem como confortável e moderna casa de séde toda mobilada e c/ instalações de luz elétrica, gaz e geladeira. Tratar com o proprietário, á rua Santa Luzia n.º 799, 16.º andar. (4831) 3700

PREDIO COMERCIAL VENDE-SE Campos - E. do Rio

No melhor ponto comercial, rende Cr$ 36.000,00 anuais, não tem contrato, aceita-se oferta, facilita-se o pagamento; trata-se rua Paulo Alves 83 - Niterói, com o proprietario. (79) 91

BRAZ DE PINA

Vendemos ótimos lotes de terreno prontos a receberem construção, com calçamento, luz, agua e esgoto. Preços a partir de Cr$ 32.000,00 para pagamento em módicas prestações mensais sem juros. Informações e plantas com os vendedores autorizados á Avenida Nilo Peçanha, 26—8º sala 815. (5178) 91

CASA VASIA NITEROI

Vendo uma otima casa, centro de terreno de 25 x 80, Rua Noronha Torrezão n.º 250, com otimo jardim, uma linda varanda, tendo três quartos com armários embutidos, duas salas, copa, cozinha, banheiro completo, externamente um apartamento com dois quartos, com armário, quarto, banheiro, W. C. de empregadas, uma otima garagem. Bondes e onibus á porta, podendo ser vista a qualquer hora, tendo empregados na casa para orientar. — Entrega das chaves imediatamente, mediante sinal. - Tratar com o Sr. Pontual ou Sr. Ary, no Banco da Lavoura, á Rua Coronel Gomes Machado, 67, em Niterói. No Rio: tratar com Sr. PONTUAL. Tel. 26-7925) (28933) 91

CASA VAZIA

Vende-se duas casas mobiladas em terreno de 20 x 22. FRIBURGO. R. Baltazar da Silveira 36. — Informação: Fones 47-1455 - 26-3493, chamar Sr. VICTOR. (28899) 91

VENDE-SE

Residencia confortavel de 2 pavimentos, banheiro em côr, construido com material de 1.ª ordem, em centro de terreno com 411,40 m2., arborizado, no aprazivel bairro de Higienopolis, á Rua José Roberto, 76 - Bonsucesso. — Para ver diariamente até ás 11½ horas. (2913) 91

ÁREA PLANA EM VILA ISABEL

Vende-se um terreno com 1.533 m2. com agua, esgoto e luz, por Cr$ 850.000,00. Informações á Rua Senador Nabuco 127, das 9 ás 10 e das 14 ás 15 horas. Não se aceita intermediários. (28994) 91

C A S A — PROFESSOR MIGUEL PEREIRA

Vende-se por Cr$ 90.000,00, otima casa perto da estação, construção moderna, situada em meio de terreno de 10 x 44 mts., com 1 ampla sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, varandas, cocheira com alojamento para charrete, agua de nascente propria, luz elétrica, etc. Tratar diretamente com o proprietario á Rua Benedito Otoni 73, Apto. 301. Telefone 48-6306. (4868) 91

TERRENOS A LONGO PRAZO

Vende-se lotes de 10 x 100, todos plantados de arvores frutiferas a Cr$ 12.000,00 sendo 20% de entrada e o restante em cinco anos, sem juros, na Estrada de Ambai em Miguel Couto, Estrada de Ferro Rio Douro, vindo por Nova Iguaçú tomar caminhonete que irá á Miguel Couto. — Informações no Armazem do Aurindo. (28975) 91

NITERÓI

PRAIA DAS FLEXAS

Vende-se no lado da sombra, em rua socegada, 60 metros da praia, uma confortavel propriedade residencial, em centro de terreno de aproximadamente 850 metros quad., constando de hall, duas salas amplas, grande sala de jantar com varanda, sala de almoço, copa, cozinha, dispensa e W. C. com chuveiro e entrada para fóra para quem voltar da praia, e no andar superior quatro bons quartos (um extra grande). Quarto de banho completo e sala grande de estar com lareira. Garage e dependencias para empregados fóra constando de três quartos, W. C., etc. — Informações com o Sr. HERCULANO pelo telefone 43-4823. (28976) 91

APARTAMENTO - FLAMENGO

Vende-se, para entrega imediata, ótimo apartamento á Rua Marquês de Abrantes, com saleta, ampla sala, 4 grandes quartos, banheiro completo, copa, cosinha, quarto e W.C. para empregada, armários embutidos. Negócio direto com o proprietário. Informações pelo telefone — 25-6878 (2629) 91

PREDIO VAZIO — Vende-se o prédio á rua do Catete, 318, informações com o Sr. MOACYR, Rua Souza Franco, 194 — Apt.º 101 — Telefone 38-7772. (4832) 91

CIDADE DE VASSOURAS — No perimetro urbano, grande área, ótima nascente, terreno fertil local saluberrimo, duas casas p/ colonos, margem da linha férrea, vendo por Cr$ 110.000,00. — Tel. 38-0862. (28985) 91

VENDE-SE

Predio de construção antiga, em terreno de 7 X 32 metros, sito á ladeira Frei Orlando n. 52 (antiga ladeira do Senado) — Centro. Tratar com o Sr. Lourival á rua Teofilo Otoni n. 42 (3002) 91

SÃO LUIZ · VITORIA · ROXY · AMERICA · MONTE CASTELO · CAPITOLIO PETROPOLIS

HOJE 2·4·6·8·10

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta

FRED MacMURRAY · AVA GARDNER

"Singapura" ("Singapore")

IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS

com ROLAND CULVER · RICHARD HAYDN · THOMAS GOMEZ · SPRING BYINGTON

Acomp. Complementos Nacionais

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ "AVANT-PREMIERE" no SÃO-LUIZ

PALACIO · RIAN · CARIOCA · ICARAI

VICTOR MATURE · BRIAN DONLEVY · COLEEN GRAY

O BEIJO da MORTE

"KISS OF DEATH" IMP. 18 ANOS

HOJE HORARIO 2 4 6 8 10

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE no SÃO-LUIZ · COMPLEMENTOS NACIONAIS

Pathé AR CONDICIONADO

FRANÇA FILMES apresenta

O MAIS RECENTE, O MAIS BELO TRABALHO DE Jean GABIN ★ Michele MORGAN

NUM JOGO IMPETUOSO DE PAIXÕES

ÁGUAS TEMPESTUOSAS

2ª FEIRA

ACOM. COMP. NACIONAL

RKO Radio

PLAZA · ASTORIA · OLINDA · PARISIENSE · RITZ · STAR · MASCOTE · PRIMOR

CARY GRANT · MYRNA LOY · SHIRLEY TEMPLE

RUDY VALLEE · RAY COLLINS

A SEMANA

SOLTEIRÃO CUBIÇADO

"The Bachelor and the Bob-Soxer"

SOLTEIRO E SIMPATICO... ERA NATURAL QUE AS PEQUENAS TUDO FIZESSEM PARA AGARRA-LO!

Acomp. Complementos Nacionais

PASSEIO METRO TELS. 22-6490 | 6140 · METRO COPACABANA TEL. 47-2720 · METRO TIJUCA TEL. 48-9970

★ PERFEITO AR CONDICIONADO ★

½ DIA-2:30-5-7:30-10 HS. · HOJE · 2:10-5-7:30-10 HS.

KATHARINE HEPBURN · PAUL HENREID · ROBERT WALKER

"Sonata de Amor" (SONG OF LOVE)

FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

---

o Aço da Suécia

O MELHOR AÇO DO MUNDO GARANTE A RESISTÊNCIA DOS

CAMINHÕES VOLVO

Caminhões de 4 a 8 toneladas — Diesel e a gasolina. Ônibus a óleo diesel, de 36 e 40 passageiros. Caminhões de 5 toneladas com basculante. Reboques e semi-reboques de 8 a 14 toneladas. Tratores — Automóveis.

PRONTA ENTREGA do nosso estoque

VOLVO DO BRASIL S.A.

RIO DE JANEIRO — Praça Marechal Hermes, 5 — Fones: 43-8985 — 43-8984 — 43-8983

SÃO PAULO — Rua Odorico Mendes, 326 — Telefone: 3-1818

HOJE! REABERTURA da TEMPORADA ARTISTICA do "Night and Day"

No seu Chá, inicio do desfile de modelos de ELZA HAUSCHE dirigido por CLÉIA BARROS

À NOITE, APRESENTAÇÃO DOS NOTAVEIS CANTORES MEXICANOS CHARRO GIL e EVA GARZA

ainda: "MELODIAS DE PORTUGAL" com CLÉIA BARROS · OLIVINHA CARVALHO

EVA LANTHOS · MARLENE FERNANDES · ALCIDES GIRARDI e as "NIGHT and DAY GIRLS"

AR CONDICIONADO PERFEITO · RESERVAS 42-7119

ARACY ABELHA CONTINÚA A NEGAR SUA CULPA NO CRIME DA MACHADINHA

SENSACIONAL FURO POLICIAL MOSTRANDO O ENIGMATICO ROSTO DE ARACY ANTE A JUSTIÇA!

NO RODOPIO da DANÇA — Estonteante desfile musical em TECHNICOLOR

HARRY LANGDON · POPEYE EM NOVA AVENTURA · PASSAROS HUMANOS short esportivo · BELEZAS AQUATICAS · O MUNDO em REVISTA atualidades · NOTICIAS DO DIA

Extra! OS EE.UU. PERANTE A ONDA VERMELHA · LUTA LIVRE ENTRE HOMENS MONTANHAS · O BAILE DA RAINHA DA CIDADE!

PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC em sua casa PELO TEL. 42-6024

AOS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis!

ALGUNS CRITICOS DISSERAM: "NÃO!"

36.400 PESSÔAS DISSERAM: "SIM!"

E FORAM RIR COM A CRIAÇÃO DE Bibi Ferreira em A PEQUENA CATARINA no SERRADOR

TODAS AS NOITES ÁS 20 E 22 HS. VESPERAIS AS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS ÁS 16 HS. AOS DOMINGOS ÁS 15 HORAS.

ROUPAS USADAS DE HOMEM

PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO. ATENDE-SE A DOMICILIO

Telefone para 22-4435. (122)

TERNOS Cr$ 200

Fazemos feitios de brins, casemiras, tropicais, linhos, e panamás a Cr$ 250,00. Casemiras o metro Cr$ 40, roupas feitas saldo a 150. Rádios 48 desde Cr$ 650, sem entrada e sem fiador. Visconde Inhauma, 134, Sala 301. (5001)

MAQUINAS DE IMPRIIMR

O Banco do Brasil S. A. aceita propostas para a venda de 1 máquina de imprimir, manual, que poderá ser vista á Rua 1.º de Março n. 66, 3.º andar, sala 7. Demais informações com o Zelador ou seu Ajudante. (6107)

Do RIO para o BRASIL inteiro, o REEMBOLSO RADAR é o seu mensageiro

Péça o que desejar. — Av. Rio Branco, 143 — 4.º andar — Sala 4 — RIO.

REPÚBLICA

AV. GOMES FREIRE, 84

HOJE, NO PALCO, AS 21 HORAS

GRANDES ATRAÇÕES

NA TELA: A PARTIR DAS 18 HORAS

A BATALHA DOS TRILHOS — Imp.º até 10 anos.

JUSTICEIRO ROMANTICO — Imp.º até 10 anos.

Compl. Nacional.

DOMINGO, PALCO, AS 16 E 21 HORAS — Tela a partir das 14 horas.

PREÇO UNICO CR$ 6,00 (Sêlo á parte).

JAYME COSTA · GLORIA

FALTA UM ZERO NESSA HISTORIA

3 ATOS DE ARMONT E NANCEY

HOJE, AS 20 e 22 HORAS. A gargalhada do momento. AMANHÃ: — Vesperal elegante, ás 16 horas. DOMINGO — Vesperal ás 15 horas

---

ACORDEONS

Da afamada marca italiana — MAGGI chegadas para vender ao preço da fábrica.

COM 80 BAIXOS, Desde Cr$ 3.400,00

COM 120 BAIXOS, Desde Cr$ 4.200,00

Para ver e mais informações na CASA "FERNANDES" Rua 7 de Setembro, 186, Loja.

COMPRO TUDO

Piano, Automovel, Geladeira, Máquina de costura e de escrever. Enceradeira, Moveis, Objetos de arte e outras coisas para montar casa. — Tel. 48-0893 — Sr. Mello. (157)

SANDRO apresenta a peça mais discutida do autor mais interditado

ANJO NEGRO

Imp. menores até 18 anos

de NELSON RODRIGUES

Autor de "VESTIDO DE NOIVA"

Com ITÁLIA FAUSTA, MARIA DELLA COSTA, ORLANDO GUY, NICETTE BRUNO e JOSEF GUERREIRO

Direção de ZIEMBINSKY

Cenários de SANDRO e ZIEMBINSKY

Vesperais ás 16 horas todos os sábados e domingos

Reserve de ingressos na bilheteria do FENIX todos os dias a partir das 11 horas

ás 20,30 no FENIX

Super FWD Caminhão

FACILITAMOS A AQUISIÇÃO

TRAÇÃO NAS 4 RODAS · De 6 a 50 Toneladas

THE FOUR WHEEL DRIVE AUTO CO.

Exposição - Depósito de Peças: Rua Ferreira de Araujo, 1072 (Pinheiros)

TRANSAGRO REPRESENTAÇÕES S. A.

Av. Presidente Vargas, 417-A, 19.º · Tel.: 23-4007 · End. Tel. AGROTRANS

Exposição e Oficinas: Avenida Brasil, 7022 · Tel: 30-3191 · Rio de Janeiro

---

Chegando ao Rio, hospede-se no HOTEL 3 DE MAIO

Capacidade para 500 hóspedes

Todos os aposentos com quarto de banho anexo e privativo - Diárias a partir de Cr$ 90,00 por pessôa, com café pela manhã — Próximo á Av. Presidente Vargas e á Estação D. Pedro II (E. F. C. B.)

RUA MONCORVO FILHO, 40

Telefone: 43-4908 · Rio de Janeiro · Brasil

CIMENTO

Vende-se qualquer quantidade acima de 50 sacos de cimento americano. Preço razoavel. Tel. 43-9754 (2887)

GELADEIRAS - OPORTUNIDADE

Philco, 6,5 pés cubicos, recém-chegadas dos EE.UU. para entrega imediata. Av. Rio Branco n. 18, sala 1006, diariamente, das 14 ás 15 horas. (2890)

Para Colecionadores de Selos

OTIMA OCASIÃO

	Cr$
100 selos da França	25,00
Album p. selos da França	60,00
Catálogo completo 1947, só ..	4,00

GRATIS: Preço-corrente de selos estrangeiros e prospecto multicor do novo "ALBUM DE SELOS UNIVERSAIS" ilustrado.

Filatélica Aritó — Trav. do Ouvidor, 38 Rio. (6009)

IMPUREZAS DE SANGUE

ELIXIR DE NOGUEIRA

AUX. TRAT. DA SIFILIS

PERFUMES FRANCESES LEGÍTIMOS

A PREÇOS EXCEPCIONAIS

Aproveite esta oportunidade excepcional que lhe oferecemos para adquirir os afamados PERFUMES FRANCEZES "SÉVRES", de SAUZE'. Paris, importados diretamente.

UNICOM — R. Assembléia, 104 — S/914

Telefone: 22-3072 — De 9 ás 12 e das 13 ás 17 horas

Assassinado pelo único crime de querer viver! Assassinado pelo "RANCÔR!" e pelo ódio! "RANCÔR!", um filme ousado que ninguem deve deixar de vêr! RANCÔR! 2.ª feira nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Primor e República

ESPORTES

PORQUE OS CLUBES PREFEREM EXCURSIONAR

Desde a terminação da guerra que o intercambio futebolístico tomou um grande incremento, isto porque as comunicações por via aérea tornaram-se faceis e, em certos casos, mais baratas do que por via terrestre. Isto trouxe uma grande vantagem para os fans do futebol radicados no interior, principalmente os moradores das capitais dos Estados do norte. As temporadas dos clubes paulistas e cariocas se sucedem com uma frequência perfeita. Cidades pequenas como S. Luiz, capital do Maranhão, já possui publico capaz de cobrir as despesas com a ida do Flamengo, com tôdas as despesas pagas e mais cinquenta mil cruzeiros por um jogo. Cidades do interior de São Paulo assistem todos os domingos exibições dos melhores quadros da capital, proporcionando rendas maiores do que as que se arrecadam aqui, com os jogos caça-niqueis que estamos assistindo.

Tudo isto é muito promissor, pois so com o intercambio é possivel o progresso da técnica dos jogadores dos centros longinquos. Ganham os gremios da capital, porque têm garantidos proventos certos, ganham os jogadores, que viajam e conhecem novas terras e ganha o futebol porque conquista novos adeptos.

O reverso desse quadro promissor é que somente o fan carioca, o habitante do maior centro esportivo não pode assistir bons jogos porque... não temos estádio. Os três grandes clubes de São Paulo gastaram um milhão de cruzeiros para uma temporada do River Plate e do Boca Junior, logrando, apesar de tamanho gasto, acrescido ainda, das despesas com as duas delegações, um lucro compensador. Aqui, quem tiver a loucura de mandar buscar um team de cartaz, terá, na certa, um prejuizo bem grande. São Januario já quase fica repleto somente com os sócios do Vasco; o Botafogo é aquilo que sabemos; o Flamengo nem é bom falar: todos pessimamente aparelhados e de dimensões acanhadas. Ou cobrar preços proibitivos, e assim espanta a assistência, ou aguentar com o deficit matemático e certo. Eis porque o carioca está condenado a só assistir esses quadros velhos, morosos e de técnica atrazada que disputam o certame oficial.

E o que é pior, é que não há perspectivas de que o panorama se modifique. Não vemos geito de construir-se um estádio capaz de acomodar uma grande assistência, a não ser o de cadeiras cativas, que andam propalando pela cidade que o prefeito Mendes de Morais levantará a obra de qualquer maneira, isto é, gastando o cobre da municipalidade apesar da lei que mandou construir o estádio determinar que a obra deverá ser feita sem onus para a municipalidade. Quem anda assoalhando essa asneira, pensa que o general Mendes de Morais é louco. Mas, como o boato é espalhado para dar saida às cadeiras cativas, não faz mal nenhum...

SEGUIU PARA O NORTE A DELEGAÇÃO DO FLAMENGO — Seguiu, ontem, para Fortaleza, pelo quadrimotor "Bandeirante", da Panair do Brasil, a delegação do Clube de Regatas do Flamengo, que vai disputar jogos de futebol na capital cearense e em São Luiz do Maranhão. A representação está constituida de 20 pessoas, integrada pelo delegado Jurandir Matos, tendo como técnico José Ferreira Lemos (Juca), preparador Esleo Custodio Lobo e os jogadores Doly, Barrachinha, Miguel, Norival, Serafim, Biguá, Bria, Jaime, Bento, Moreira, Luizinho, Zizinho, Gringo, Durval, Tião, Vaguinho e Jacl. A fotografia é um flagrante colhido antes do embarque no aeroporto "Santos-Dumont".

EXCURSIONISMO, UM ESPORTE QUASI IGNORADO NO BRASIL

Substanciosos esclarecimentos do presidente do Centro dos Excursionistas sôbre as patrióticas e transcendentes finalidades da agremiação que dirige

E' comum ainda hoje, embora já o tivesse sido com maior intensidade, a gente ver alguns transeuntes se entreolharem, esboçarem um sorriso zombeteiro e dirigirem piadas, à passagem de alguns moços e moças e mesmo pessoas de idade mais avançada, vestidos com trajes tipicos de excursionistas, mochilas às costas, sapatos ferrados e calções, os quais são seguidos por tôda uma série de comentários os mais ridicularisantes, dos quais o qualificativo de malucos é um dos mais leves.

Não obstante, lá seguem êles o seu caminho, o pisar firme, o olhar altaneiro, erecto o busto, como pessoas habituadas á prática de esportes e a uma vida sã. E a gente acompanhando-os com o olhar, passa a se perguntar intimamente se serão malucos mesmo os que ali vão, ou se algo que não seja apenas demonstração de exibicionismo é que os move. E a vontade de segui-los vem logo. Saber o que vão fazer, onde irão. E a gente se lembra então de algumas fotografias entrevistas nas paredes e em publicações. Um, dois ou mais homens pendurados a uma corda a escalarem uma encosta quase a pique; um grupo de pessoas ao redor duma bandeira fincada no alto dum rochedo a muitos mil metros de altura, lá embaixo aparecendo algumas nuvens e o horizonte sem fim. E imperceptivelmente a impressão de ridiculo passa a ser de respeito e de orgulho, por vermos homens, como nós, dominando as alturas, apenas à própria custa de seus musculos e da sua coragem. O abismo, o vórtice, as profundezas das pirambeiras se lhes escancaram tentadoras, irresistiveis ao sistema nervoso do mortal comum, mas êles as vencem, superam as vertigens e o tremelicar dos membros, alçando-se sempre e sempre até encontrarem o vazio do teto infinito onde os obstáculos não mais existem e ali, batidos pelos ventos que sopram das alturas, desfraldam o pavilhão da Pátria, no pequenino pedaço de solo ainda virgem até então e que nem aos mais audaciosos

dr. Jayme Quartim Filho

bichos poderia pertencer por lhes ter sido inacessivel.

Malucos não, heróis, evidentemente. Mas heróis apenas por diletantismo? Por mera diversão e gosto ao perigo? Temeridade inutil, inglória, por isto mesmo, sem finalidade altruistica?

RESPONDE O PRESIDENTE DO CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

E' presidente do Centro dos Excursionistas o dr. Jayme Quartin Pinto Filho. A êle dirigimos tais perguntas e eis como as respondeu ao "Correio da Manhã":

— "O Centro dos Excursionistas, antigo Centro dos Excursionistas Brasileiro, fundado a 1º de novembro de 1919, vem cumprindo como algumas de suas finalidades, as principais, que são: Criar, desenvolver e estimular, em nossa pátria o gosto pelo excursionismo, — fazendo-o em caráter estritamente amadorista —, realizar excursões de tôda espécie em todo o território nacional (tipos de excursão: escaladas, caminhadas, excursões de recreio (maritimas ou terrestres), e culturais (visitas a cidades históricas, museus, pinacotecas, institutos cientificos, etc.).

Também são suas finalidades: promover e auxiliar — respeitados os Regulamentos dos Parques Nacionais — a abertura e conservação de caminhos que possam conduzir a locais inatingidos ou inatingiveis a viaturas e animais, colocando taboletas e marcos indicativos;

construir estações de pouso e postos de abrigo;

auxiliar os que se empenhem no estudo da Botanica, Zoologia e Mineralogia brasileiras;

propagar as regiões interessantes do Brasil com o fito de despertar no nacional e no estrangeiro a curiosidade de conhece-las;

manter uma biblioteca especializando-a com obras sôbre o excursionismo, educação fisica e ciências naturais, assim como mapotecas com levantamentos das regiões mais propicias ao excursionismo;

organizar e manter um Museu e uma biblioteca anexa, que facilitem o estudo e proporcionem conhecimentos da Botanica, Zoologia e Mineralogia brasileiras;

despertar e valorizar o gosto pela fotografia como fator imprescindivel no documentário das excursões, organizando anualmente, na Séde Social ou em outro local apropriado, o Salão Fotográfico.

ESCOLA PARA GUIAS

— "Mas, além das realizações acima relatadas, mantem o Centro dos Excursionistas uma Escola de Guias, com um curso de 8 meses de duração, na qual os seus associados habilitam-se na prática do montanhismo e adquirem os conhecimentos teóricos necessários ao exercicio desse salutar esporte. Constam desse curso: noções sôbre corda e seu emprego; nós essenciais; técnica de escalada; equipamento; socorros médicos de urgência; noções de geologia; noções de meteorologia; noções de orientação e sinalização, instruções sôbre abrigos; conhecimentos gerais de animais venenosos; legislação florestal.

ATIVIDADES RACIONAIS E CIENTIFICAS E NÃO ESPORTE DE LOUCOS

Julgavamo-nos suficientemente esclarecidos sôbre o que pensavamos ser o excursionismo. E sentiamos vontade já, de escalarmos a Agulha do Diabo, o Dedo de Deus, os Dedinhos, o Dedo de Nossa Senhora, o Escalavrado, a Corôa de Frade, o Pico da Maria Comprida na terra fluminense, ou os grandes rochedos das cercanias do Rio, o Bico do Papagaio, a Pedra da Gavea e tantos outros, cujas maravilhas o inglês William Gore Ouseley já no século passado descrevia como das maiores do mundo, e que vimos fotografadas nas paredes da sede do Centro dos Excursionistas, onde nos achavamos a ouvir a palavra simples e escorreita do seu presidente. Tal pretensão, entretanto, não seria tão fácil conforme poderia parecer. Foi mesmo o dr. Quartin quem nos esclareceu:

— "O excursionismo não é um esporte de loucos, mas uma atividade cientifica e racionalmente orientada. Os que o praticam são submetidos a rigoroso exame de saúde, como sua capacidade técnica é medida e controlada pelos nossos especialistas.

Assim, embora tenhamos realizado desde a nossa fundação 1.277 excursões nas quais tomaram parte 20.450 pessoas e só no ano de 1947 tenhamos feito 86, com 2139 participantes, não é permitido a todos indistintamente, tomar parte em escaladas para as quais não estejam preparados. Para tal é necessário um preparo técnico gradual e somente será julgado capacitado, quem estiver realmente em condições de enfrentar as tremendas dificuldades e obstáculos dos diversos picos e montanhas."

APOLOGIA DO EXCURSIONISMO

— "Mas não é o excursionismo tão só uma atividade esportiva sobremaneira saudavel para os musculos e para os nervos. Muito mais do que isto o consideramos, pois temos como finalidade precipua, o estabelecimento duma ação social visando aproximar o homem da cidade ao do campo e vice-versa. O que fazemos de publicidade turística, com nossas fotografias e publicações é incalculavel, embora pouca gente com isto se preocupe, pois até o deputado Hermes Lima, ao tratar da discussão do Orçamento, no qual temos uma subvenção mensal de Cr$ 6.000,00, procurou reduzir á metade tal quantia, declarando que a Nação não poderia pagar passeios. As finalidades do excursionismo como defesa do território são também ponderáveis, pois em quase todos os exércitos do mundo existem tropas de montanhistas, o que aqui não é feito, embora a extensão e a importancia da nossa formação orográfica. Estes hábitos de realizar longas caminhadas e escaladas, com pesadas cargas, os temos e cultivamos nós, como também aprendemos a nos orientar no excuso das florestas ademais de outras preciosas qualidades de grande significação militar que estudamos racionalmente. Mas, seria um nunca acabar o enumerar tudo o que o excursionismo encerra de útil e proveitoso."

HONRA AO MÉRITO

— "Antes de terminar — prosseguiu o nosso entrevistado — quero fazer um apelo aos associados para que concorram á campanha da séde própria que a atual diretoria está levando a efeito. A séde própria é uma necessidade inadiavel e como tal deve merecer o apoio de todos. E agora, para finalizar, peço venia para declinar com o respeito e a honra que lhes são devidos, os nomes dos bravos escaladores patricios José Toseli, Edmundo e Ulisses Braga, Nelson Alves de Sousa, Indio do Brasil Luz, Almy Ulisséa e Hamilcar Reiga, dignos, pelos seus feitos, da admiração de todos os brasileiros e a quem muito deve o excursionismo patricio."

FUTEBOL

E' SAUDOSISTA, MAS TEM RAZÃO

Recebemos a seguinte carta:

"Sr. redator do "Correio" — Minhas saudações. — Batendo palmas á idéia, que talvez se torne uma realidade, da construção de um estádio, sem cadeiras cativas, em localidade próxima á Avenida Brasil e de acesso fácil, disse esse jornal que o fato constitula, por si só, a prova de que se pode, com uma campanha bem orientada, alguma coisa fazer em pról dos esportes. Foi isto pelo menos o que eu entendi, nas linhas gerais da crônica a que me refiro. Nessa crônica, de boa feitura, justa e serena, foi salientada, ainda, a circunstancia de que a construção do referido estádio viria desenvolver a prática dos esportes e aumentar, portanto, o número dos nossos atletas, notadamente o dos jogadores de futebol. Não duvido. Ponho em dúvida, todavia, é que se consiga melhor a qualidades desses atletas; e isso, vale afirmar, porque os metodos adotados, até hoje, no tocante à arregimentação de tais atletas não oferecem oportunidade para a melhoria que tanto se reclama já em beneficio do ambiente moral do nosso esporte predileto, já em defesa do nosso bom nome no estrangeiro tão prejudicado pelos que fora das nossas fronteiras têm envergado a camisa da C.B.D. E por isso, sr. redator, continuaremos a ver como representantes da nossa fôrça e do nosso vigor, da nossa raça, enfim, os atletas marca Maneco, Vevé, Leonidas, Zizinho, Adilson, Alcides, Santo Cristo e outros que tais cujo fisico mais pede um hospital que um campo de futebol!!! Esse mal parece, aliás, irremediavel e corre á conta, segundo penso, do profissionalismo, que afastou dos nossos gramados aquela gente do meu e do seu tempo, gente da qual sairam os Borgethes, os Lulú Ruchas, os Benjamin Sodré, os Pindaros, os Carlitos, os Osvaldo Gomes, etc., gente que arrastava aos prelios em que ela era parte a nata, o escól da nossa sociedade. Que bons tempos! Como é doce e ao mesmo tempo triste recordar esses tempos! Doce porque nos recordamos, ao lembrá-los, das jogadas cerebrais de um Nilo e de um Junqueira, de um Amado e de um Kuntz, de um Belfort ou de um Marcos; triste porque, confrontando esses azes do passado com os atuais chamados "craques", se tem diante dos olhos um quadro sob todos os pontos de vista doloroso... e mais doloroso ainda quando se põe em dúvida, o que antigamente era impossivel, até mesmo a honorabilidade dos atuais profissionais. Os nossos paredros, principalmente os que afivelaram nos próprios rostos a mascara de patronos dos nossos esportes, esquecidos de que até hoje só se pode dar o qualificativo de patrono àquele que criou, entre nós, essa primorosa organização esportiva e social que se chama Fluminense Futebol Clube, o sr. Arnaldo Guinle que muito tem feito pelos nossos esportes, esses pseudos paredros é que são os culpados pelo descalabro geral dos esportes e notadamente do futebol. Esta verdade só os interessados em ocultá-la poderão negar. Mas estes mesmos hão de um dia entregar a mão á palmatória... E então, modificando as leis atuais, corrigirão a tempo todos os erros. O futebol voltará a ter, talvez, dias melhores. Que Deus me ouça, sr. redator: a mim e aos que desejam a elevação do nivel moral do nosso hoje tão pobre futebol. Sem mais, o vosso leitor e admirador (a) — Major Sampaio Junior."

REMO

MAIS REMADORES DO ESPIRITO SANTO

As milagrosas águas da bahia de Vitória continuam ainda inexgotadas e ao que parece, inexgotaveis, pois qu evolta e meia, lá vão buscar os clubes cariocas, remadores que não querem ou não podem êles formar por suas próprias mãos, é um nunca cabar de capixaba remando no Rio, a ponto de nas regatas do Campeonato Brasileiro, terem alguns se esquecido de que estavam defendendo as cores cariocas, e chamados ao microfone darem vivas ao Espirito Santo. E' possivel que se tenham referido a algum espirito santo de orelha, o mesmo, ou talvez outro de cores diferentes, que agora vem de trazer para o Vasco mais dois elementos. Assim, já deu entrada na Federação Metropolitana de Remo a transferência dos remadores Olivio Lube, da categoria de Juniors e Moacir Cruz, novissimo, do Espirito Santo para o C. R. Vasco da Gama, desta capital. Esses dois "amadores" integraram o 4 com patrão capixaba, segundo colocado no Campeonato Brasileiro.

*

QUEREM MEXER EM COLMEIA

A sessão do Superior Tribunal de Justiça Desportiva nada continha de interessante em pauta. Apenas a posse de dois novos membros. A última hora, entretanto, apareceu para julgamento um "caso" que, de famoso que parecia ser, passara ao rol das coisas esquecidas. O "Caso Osorio". E' que, mui justamente afastado pela intervenção indebita de alguns "penetras" durante as sessões do Congresso do Campeonato Brasileiro, Carlos Osorio de Almeida, na qualidade de delegado credenciado pela Federação Metropolitana de Remo revidou ao atrevimento dos tais "penetras", que, por acaso, eram membros do Conselho Técnico de Remo da C.B.D. Esta tomou a si a inglória defesa destes, denunciando o representante carioca ao S.T.J.D. Ao que se sabe, a Federação Metropolitana de Remo prestigiará o seu delegado, havendo possibilidade de dai surgir uma crise do remo patricio.

DOMINGO, EM MONTEVIDÉU

A "Rio Branco" e o certame de remo

Montevidéu, 1 (A. P.) — A "Copa Rio Branco" será disputada realmente no próximo domingo, dia 4. A Associação Uruguaia de Football resolveu, ontem á noite, não atender ao pedido da Federação Uruguaia de Remo, para que a primeira partida da "Copa Rio Branco" fosse disputada no sábado, dia 3.

Assim, haverá simultaneamente no domingo vindouro o jogo de futebol entre os selecionados do Brasil e do Uruguai, e a competição do Campeonato Sul-americano de Remo.

YACHTING

O NOVO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DE VELA

Eleito ontem, o sr. Leopoldo Geyer

Realizou-se ontem, á tarde, a assembléia da Federação Metropolitana de Vela e Motor, e de cuja ordem do dia fazia parte a eleição da nova diretoria." Procedido o escrutinio, verificou-se a eleição do sr. Leopoldo Geyer, para o cargo de presidente; do sr. Carlos Gondim, para vice, do sr. William de Almeida, para secretário e a reeleição do sr. Arturo Vecchi, para tesoureiro.

A eleição foi por unanimidade, sendo o nome do novo presidente aceito por todos os clubes. O sr. Geyer é um velho veleiro e já ocupou a presidência da Federação de Vela Motor do Rio Grande do Sul, sendo um dos lideres do iatismo gaúcho. Ocupa, atualmente, o cargo de diretor de vela do Iate Clube do Rio de Janeiro, onde está desenvolvendo um grande trabalho paar tornar a secção que dirige, digna do grande clube da praia Vermelha.

*

RECOMEÇAM AS ATIVIDADES VELEIRAS DO GUANABARA

O Campeonato do Clube

Em sua reunião da ultima quarta-feira, os veleiros estabeleceram o regulamento do Campeonato de Vela do Clube, assim como marcaram as respectivas datas. Foi também regulamentado o Campeonato Feminino de Vela e estabelecidas regatas para os que não se tivessem colocado nas eliminatórias.

Campeonato de Vela — Haverá duas regatas eliminatórias em cada classe, competindo os veleiros nos seus próprios barcos. Os vencedores irão para as regatas finais que serão corridas em iates da classe sharpie 12m2.

As datas escolhidas foram as seguintes: para as eliminatórias disputadas pelas Classes Lightning, Snipe, Sharpie e Guanabara dia 11 de abril ás 14 horas; para as finais na classe Sharpie dias 18, 21 e 25 de abril ás 14 horas.

Campeonato Feminino de Vela — Simultaneamente com as regatas do Campeonato de Vela do Clube serão corridas as relativas ao Campeonato Feminino.

Regatas para os não classificados — Com o fim de animar os que não lograram classificação para as finais do Campeonato, foram estabelecidos premios para serem disputados nas diversas classes pelos veleiros que não lograram classificação para as finais. Essas regatas serão corridas na mesma ocasião que as regatas dos dois campeonatos acima. As partidas serão dadas de 5 em 5 minutos, conforme o regulamento de regatas.

NATAÇÃO

CAMPEONATO BRASILEIRO

Embora não se revestisse dos mais notáveis indices técnicos, o Campeonato Carioca de Natação, há pouco disputado, deixou patenta a invencibilidade da turma metropolitana em certames nacionais, devendo mesmo, em muitas provas, conquistar os dois primeiros lugares. Completando o rápido estudo que vimos fazendo sôbre a competição magna da cidade, focalizamos hoje a sua segunda parte. Abrindo o programa, foram corridos os 200 metros, moças, nado de costas, que como era de se esperar foi ganho de maneira fácil, pela estrelinita tricolor Edith Groba. Muitos esperavam um duelo renhido, com a participação de Celia Brasil. Entretanto, a campeã sul-americana, classificando-se nas eliminatorias, resolveu manter-se afastada da prova, evitando assim competir com uma própria companheira de clube. Somente no certame brasileiro, será dado aos fans, a oportunidade de presenciar o duelo das duas campeãs continentais. O tempo de Edith Groba, foi de 2'59''1. A prova seguinte, os 100 metros livres, também se caraterizou pelo não comparecimento de um dos seus expoentes, o nadador Aran Boghossian. Sergio Rodrigues, sem adversário a altura, nadou fácil, marcando 1' 8/10. Apenas mais dois concorrentes se apresentaram, Cezar Gonçalves Filho e Rafael Magalhães, ambos do Guanabara, que atingiram a meta nesta ordem. A terceira prova da noite, os 200 metros, nado de costas, homens, reservava uma surpresa para os inumeros torcedores que se apertavam nas dependências do gremio azulturqueza. Ouviu-se o tiro inicial, e Paulo da Fonseca e Silva, tomou logo a dianteira, secundado por Helio de Oliveira e Silva, o popular "Paluca". Nesta situação nadaram os primeiros 100 metros, e aos poucos a insistência do nadador do Icaraí, ia se tornando incomoda ao Paulinho, que segundo os entendidos, por esta altura deveria liderar facilmente o conjunto. "Paluca" foi apertando as braçadas, forçando o campeão, e ao encetarem os últimos 50 metros, ante tremenda gritaria da assistência, foi aumentando a vantagem sôbre o campeão sul-americano, terminando por vence-lo, com o tempo de 2'34'' 4/10, chegando o segundo colocado, 9 décimos depois.

Os 100 metros destinados a moças, nado livre, realizou-se normalmente, vencendo, naturalmente, Piedade Coutinho, com 1'11''. Em segundo lugar, Laura Gomes da Silva, do Guanabara, com 1'24'', bem como os 100 metros, nado de peito vencido pelas irmãs Azevedo do Guanabara, Lia e Leda nesta ordem. A primeira cobriu o percurso em 1'30'' e a segunda 1'38'' 1/10.

A sexta prova do programa, constituiu sem dúvida a grande sensação do certame. Aran Boghossian e Abel Eli Gazio, desde os primeiros metros, nadando em raias vizinhas, disputaram palmo a palmo a vitória, empregando um fortissimo "train". A impressão de todos, era que chegariam esgotadissimos. Ainda assim o "fita azul" soube guardar um pouco suas fôrças, uma vez que virando os derradeiros 50 metros, com ligeira inferioridade, nas últimas braçadas empregou-se valentemente, abrindo luz sôbre Abel, extenuado ante o impeto do adversário. A igualdade de fôrças que os competidores demonstraram durante quase todo o percurso, trouxe os espectadores em constante vibração. Os tempos dos vencedores foram de 5'7''7 e 5'9''5, respectivamente.

Nos 100 metros, nado de peito, Everardo Luz confirmou sua vitória anterior nos 200, se impondo por batida de mão, a Ademar Grijó Filho, do Botafogo, com 1'18. Everardo que não conseguira classificar-se para o Campeonato Brasileiro, na primeira parte, por ter mesclado o "buterfly" com a braçada simples, conseguiu desta feita a classificação.

Encerrando o programa, foram disputados os dois revezamentos, o 4x100 feminino, e o 4x200 masculino. O primeiro foi vencido facilmente pela turma do Fluminense, composta pelas nadadoras, Talita, Helena, Maria Angelica e Edith. A primeira ao cair nágua, foi Talita, que ganhou para o tricolor vantagem decisiva quase meia piscina, embora lutasse contra um adversário de real mérito, como Rosalva Souto Maior. Daí por diante, suas companheiras nada mais fizeram que manter esta diferença. No revezamento masculino esperava-se nova luta entre Sergio e Aran, que no programa de abertura realizaram um "pega" sensacional. Desta vez, entretanto, as coisas não se passaram deste modo, pois o segundo homem da equipe tijucana, Ricardo Capanema, nadando malissimamente, roubou tôdas as possibilidades de seu clube, levando-o para o último lugar, muito distanciado dos demais concorrentes. Os tricolores com uma equipe homogenea se firmaram desde o principio, e ao chegar a vez de Sergio Rodrigues cair nágua, a vitória já estava praticamente definida. Aran Boghossian, último homem do Tijuca, conseguiu com grande esforço, livrá-lo do último posto, apesar do cansaço causado pela prova anterior em que participou.

Terminada a última prova do programa, os alto-falantes chamaram a atenção do numeroso público presente, para uma cerimonia que se realizaria no local dos juizes. E' que o sr. Silvano de Brito, ex-presidente da Federação Metropolitana de Remo, iria entregar pessoalmente ao representante do Fluminense o belissimo troféu que instituiu, e que ficará definitivo do clube que em 10 anos mais campeonatos conquistar.

O gremio das Laranjeiras, sagrou-se vencedor por larga margem, totalizando 224 pontos, contra 150 do Botafogo, segundo colocado. O terceiro lugar pertenceu ao Guanabara, com 108, o quarto ao Tijuca, com 52, e o quinto e último ao Icaraí, com 36.

TURF

A CORRIDA DE AMANHÃ NO JOCKEY CLUB

Para a corrida de amanhã no hipódromo da Gávea, na qual, além das duas provas para os representantes da nova geração, será disputado o Prêmio Ministro Luis Alberto Brause, handicap na distância de 2.000 metros para animais de qualquer país, estão, mais ou menos, assentados, as seguintes montarias:

1º páreo — 1.000 metros — A's 14,00 horas — Cr$ 35.000,00 — Pista de grama.

Ks.
1 — 1 Italiaia — E. Castillo . . 54
2 — 2 Majol — E. Silva . . . 54
3 — 3 Maré — L. Rigoni . . . 54
4 { 4 Jabotiá — R. Freitas Fº 54
{ 5 Labareda — D. Ferreira . 54

2º páreo — 1.400 metros — A's 14,30 hs. — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 { 1 Aldean — A. Rosa . . . 54
{ 2 Disca — S. Ribeiro . . 54
2 { 3 Chaim — L. Leighton . . 56
{ 4 Betar — W. Andrade . . 56
3 { 5 Chiba..te — J. Mesquita . 54
{ 6 Hosanna — J. Vidal . . 54
4 { 7 Aza Branca — F. Irigoyen 54
{ 8 Zamor — L. Mezaros . . 56
{ 9 Taoca — L. Rigoni . . . 54

3º páreo — 1.400 metros — A's 15,00 hs. — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 { 1 Rio Negro — A. Rosa . . 56
{ " Acatado — P. Coelho . . 56
{ 2 Alcapita — J. Maia . . 50
2 { 3 Krasnodar — P. Mauzan . 50
{ 5 El Rey — J. Martins . . 54
{ 5 Dumbo — L. Coelho . . 54
3 { 6 Gabardine — L. Rigoni . 54
{ 7 Mister X — X. X. . . . 52
{ 8 Phoenix — J. Graça . . . 56
4 { 9 Outono — D. Ferreira . 56
{ 10 Garimpa — S. Ribeiro . 50
{ 11 Camaratuba — J. Mesquita 54
{ " Infiel — X. X. 52

4º páreo — 1.000 metros — A's 15,35 hs. — Cr$ 35.000,00 — Pista de grama.

Ks.
1 — 1 Jacarandá-assú - D. Fer. 54
2 — 2 Pracinha — J. Martins . 54
3 — 3 Maco — J. Mesquita . . 54
4 { 4 Istar — E. Castillo . . 54
{ 5 Zodiaco — W. Andrade . 54

5º páreo — 1.000 metros — A's 16,10 horas — Cr$ 30.000,00 — Pista de grama — Betting.

Ks.
1 { 1 Mefisto — F. Irigoyen . 55
{ " Olympus — X. X. . . . 55
{ 2 Alfinete — L. Mezaros . 55
{ 3 Altitude — J. Mesquita . 53
2 { 4 Bruno — A. Rosa 55
{ 5 Jaraúna — X. X. 53
{ 6 Tolica — L. Leighton . . 53
{ 7 Caravana — N. Linhares . 53
3 { 8 Lôrca — J. Vidal 55
{ 5 Airi — O. Serra 55
{ 10 Sheik — D. Ferreira . . . 55
{ 11 Polidor — R. Freitas Fº. 55
4 { 12 Segundito — L. Rigoni . . 55
{ 13 Huracan — E. Silva . . . 55
{ 14 Onze — X. X. 55
{ " Valery — E. Coutinho . . 55

6º páreo — Prêmio Ministro Luis Alberto Brause — 2.000 metros — (Pista de grama) — A's 16,45 horas — Cr$ 60.000,00 — Betting.

Ks.
1 { 1 Fiducia — G. Costa . . . 53
{ 2 Rumoroso — L. Benitez . 56
2 { 3 Heréo — E. Castillo . . . 51
{ 4 Marrocos — F. Irigoyen . 51
{ 5 Nieto Bueno — A. Araujo 55
3 { 6 Heremon — D. Ferreira . 56
{ 7 Coracero — L. Rigoni. . 53
{ 8 Furão — A. Rosa . . . 51
4 { 9 Heliada — L. Leighton . 51
{ 10 Múltiple — W. Andrade . 60
{ " Musicante — O. Fernandes 52

7º páreo — 1.500 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 28.000,00 — Betting.

Ks.
1 — 1 D. Paulito — L. Rigoni . 56
2 { 2 Isloti — D. Ferreira . . 50
{ 3 Casablanca — A. Rosa . . 54
3 { 4 Royal Kiss — J. Mesquita 54
{ 5 Galhardia — J. Maia . . 50
4 { 6 Encoraçado — X. X. . . 54
{ 7 Escorpion — J. Graça . . 58

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, apronteram ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Altitude, J. Mesquita, 700 metros em 43" 3/5.
Jaraúna, A. Araujo, 360 metros em 22" 1/5.
Lôrca, J. Vidal, 700 metros em 42" 4/5.
Airi, O. Serra, 380 metros em 23".
Sheik, D. Ferreira, 330 metros em 22".
Polidor, R. Freitas Filho, 600 metros em 38".
Segundito, L. Rigoni, 600 metros em 37".
Marrocos, F. Irigoyen, 800 metros em 47" 4/5.
Heliada, L. Leighton, 800 metros em 51".
Musicante, O. Fernandes, 360 metros em 22".
Fiducia, R. Freitas, 1.000 metros em 61" 2/5.
Italiaia, E. Castillo, 360 metros em 22".
Major, J. Vidal, 360 metros em 21".
Jabotiá, R. Freitas Filho, 360 metros em 22" 3/5.
Poeta, L. Rigoni, 360 metros em 23".
Birigui, A. Araujo, 700 metros em 43" 1/5.
Manguari, O. Ullôa, 360 metros em 23".
Evelyn, R. Latorre e Nero, I. Souza, 1.200 em 77", juntos.
Apoteose, R. Latorre, 1.200 em 79".
Sagres, Lad, 600 em 38" 1/5.
Tiroleza, F. Irigoyen, 800 metros em 48".
Scaramouche, F. Irigoyen, 800 metros em 49" 3/5.
Bambino, F. Irigoyen, 1.000 metros em 62" 4/5.
Rumoroso, R. Freitas, 600 metros em 38".
Heremon, D. Ferreira, 800 metros em 47" 4/5.
Coracero, L. Rigoni, 700 metros em 47", suave.
Furão, A. Rosa, 800 metros em 49".
Multiple, W. Andrade, 800 metros em 48" 2/5.
Disca, S. P. Ribeiro, 700 metros em 44" 4/5.
Betar, W. Andrade, 360 metros em 22" 4/5.
Chibante, J. Mesquita, 600 metros em 38".
Gabardine, L. Rigoni, 600 metros em 42", suave.
Krasnodar, P. Mauzan, 600 metros em 37".
Rio Negro, A. Rosa, 360 metros em 23" 4/5.
Outono, D. Ferreira, 600 metros em 39".
Camaratuba, J. Mesquita, 360 em 22" 2/5.
Mefisto, F. Irigoyen, e Olympus, J. Vidal, 360 metros em 22" 1/5.
Labareda, D. Ferreira, 600 metros em 37" 2/5.
Jacarandá-Assú, D. Ferreira e Formação, P. Coelho, 600 metros em 35" 2/5.
Pracinha, J. Martins, 360 metros em 21" 2/5.
Barcelona, F. Irigoyen, 600 metros 35" 2/5.
Dona Inês, A. Araujo, 600 metros em 38".
Huracan, E. Silva, 360 metros em 22".
Valery, E. Coutinho, 360 metros em 23".
D. Paulito, L. Rigoni, 700 metros 49", suave.
Isloti, D. Ferreira, 700 metros em 43".
Casablanca, A. Rosa, 700 metros em 46" 2/5.
Royal Kiss, J. Mesquita, 800 metros em 35" 2/5.
Escorpion, J. Graça, 360 metros em 23" 3/5.
Maco, J. Mesquita e Guido, J. Morgado, 600 metros.
Zodiaco, W. Andrade, 360 metros em 22".

DE PARTIDA

Está de partida para a capital paulista, onde ultimará o preparo dos seus pensionistas Desdenhada, Heréo e Hivon, que têm compromissos a cumprir no hipódromo de Cidade Jardim, o entraineur Claudemiro Pereira.

VÃO DEFENDER OUTRA JAQUETA

Os animais Andaluza e King Cole foram adquiridos pelo sr. Jayme Santos, que possue entre outras, Cotiara e Milagrosa, ingressando por isso, nas cocheiras do entraineur Bertuclo de Carvalho.

TEM NOVO GERENTE

Passou a novo proprietário, que a confiou aos cuidados do entraineur Paulo Morgado, a que Mariposa, que defendia as cores da Coudelaria Lundgren.

DE VOLTA A GAVEA

Deu entrada nas cocheiras do entraineur Newton Nascimento, o cavalo Nativo, que fez uma estação de descanso no Estado do Paraná.

VOLTARAM A ATIVIDADE

Depois de quase dois meses de inatividade turfista, em Rosario, na Argentina, uma decisão da delegação locel da Secretária de Trabalho e Previdência, pôs fim a questão. O delegado da referida secretaria deliberou convidar ambas as partes a reiniciarem as atividades, o que deveria ter sido feito ontem. A diretoria do Jockey Club aceitou a resolução da secretaria e adiantou-se que os funcionários e empregados também o farão na assembléia que realizarão, ficando assim solucionado um conflito que afetou importantes interesses e motivou a paralização das atividades turfistas em Rosário, por espaço de dois meses.

IMPRENSA TURFISTA

Recebemos, os semanários especializados, *Vida Turfista* e *Calendário Turfista Brasileiro*, em circulação.

ASSOCIACAO DE CRONISTAS DESPORTIVOS

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

Taça Alfredo Ford

1.	Gerson Cordeiro	42—68
2.	Isac Coutinho	40—67
3.	Raimundo Chaves	40—67
4.	A. Corrêa	43—66
5.	Juraci de Araujo	40—65
6.	Ivan Moutinho	39—65
7.	Manfredo Liberal	39—63
8.	Otavio C. Carvalho	36—62
9.	Daniel J. Fontoura	38—60
10.	Teofilo B. Pereira	34—59
11.	A. Bastos	39—56
12.	Francisco M. Cardoso	33—56
13.	J. L. Costa Pereira	35—54
14.	João Loques	32—54
15.	Luiz O. Belo	30—52
16.	Heitor de Oliveira	32—51
17.	Nestor C. Pereira	30—51
18.	Pascoal L. Davidovich	31—50
19.	Henrique M. Pôrto	31—49
20.	Emanuel Salgado	30—46
21.	Armando Lima	29—46
22.	M. Vale Junior	32—46
23.	Lafayette Bittencourt	29—43

Taça O Globo

1.	A. Corrêa	60
2.	Gerson Cordeiro	53
3.	Ivan Moutinho	51
4.	Isac Moutinho	51
5.	Raimundo Chaves	51
6.	A. Bastos	50
7.	Daniel J. Fontoura	49
8.	Manfredo Liberal	49
9.	Juraci de Araujo	49
10.	Teofilo B. Pereira	48
11.	Otavio C. Carvalho	48
12.	M. Vale Junior	47
13.	J. L. Costa Pereira	43
14.	Pascoal L. Davidovich	43
15.	F. Moraes Cardoso	43
16.	Armando Lima	42
17.	Heitor de Oliveira	42
18.	Luiz O. Belo	41
19.	Nestor C. Pereira	41
20.	Emanuel Salgado	40
21.	João Loques	39
22.	Henrique M. Porto	37
23.	Lafayette Bittencourt	36

VÁRIAS

NOVA DIRETORIA DO BOQUEIRÃO

Foi eleita e empossada a seguinte diretoria do C. R. Boqueirão do Passeio, para o próximo bienio: — Diretoria: — Presidente, Mario Batista Pereira; vice-presidente, Antenor Moreira Balthar; secretário geral, Taufic Calil Nasser; 1º secretário, Roberto Fontes Simões; 2º secretário, Américo Maria Ferreira; tesoureiro geral, José Estacio de Faria Sobrinho; 1º tesoureiro, Alvaro Fróes de Sousa; 2º tesoureiro, Roberto Alves de Faria; procurador, Benjamin Martins Corrêa; diretor social, Carlos Leite Handler; diretor geral de desportos, José Gonçalves. Subdiretores: — Natação e Water-polo, Armando Guarischi; Remo, Roberto Fontes Simões; Basquetebol, Angelo Ruiz; Voleibol, dr. Elysio Pereira de Almeida; Pelota de Mão, José Marques; Tenis de Mesa, José Joaquim Mourela; Pesos e Alteres, Livio Hime. Conselho deliberativo: — Presidente, Angelino José Cardoso; vice-presidente, dr. Mario Arnaud Batista; 1º secretário, dr. Alfredo Guarischi; 2º secretário, Alberto Antunes; suplentes: — dr. Francisco Esposito e Alberto Alves Nogueira. Comissão fiscal: — Luiz Julio de Moura, Lacinio Lima Soares e Edmundo Rodrigues Teixeira.

INFORMAÇÕES SÔBRE MAX

A C.B.D. solicitou á F.M.F. informações sôbre o jogador Max, que deseja se transferir para o Juventus de Curitiba.

UM GRANDE PREPARADOR

Seguiu, ontem, para São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o major, aviador David Stubbs, famoso técnico norte-americano de basquetebol, considerado uma das primeiras autoridades no gênero, diretor de educação fisica da Associação Cristã de Moços de Chicago, preparador do "five" tri-campeão dos Estados Unidos. O major Stubbs, que permaneceu na Europa desde 1941 até o fim da guerra, encontra-se observando a educação fisica na América do Sul, tendo pronunciado uma conferência, na sede da A.C.M. do Rio de Janeiro, sôbre "a técnica no basquetebol moderno".

ONIBUS PARA A CRONICA

Para o jogo Olaria x Corintians, haverá condução especial para a cronica esportiva, o qual partirá ás 14 horas de domingo do Largo da Carioca, lado da Galeria Cruzeiro.

PRELIMINAR DE VASCO X OLARIA

O Olaria comunicou á F.M.F. que a preliminar do seu encontro domingo próximo com o Corintians Paulista, será disputada por dois quadros mistos, do Olaria e outro do Vasco.

SOCIAIS

Cruzamentos perigosos!

Comemorou-se o 20º aniversário da conquista comercial do Atlântico, pelos franceses. E', pois natural, que eu também comemore, sem brilho, o meu 20º aniversário de dirigir automóvel sem buzina nesta cidade de doidos ao volante, sem dar nenhum trabalho aos meus amigos Pinheiro Campos, Mário Jorge e Corrêa do Lago, que são dos que evitam que esta terra não se transforma em uma cidade de "pernas de pau"...

Parece que resolvido o problema da desintegração do átomo, seria tempo de se resolver outro, mais simples. Refiro-me a um sistema que permitisse dois veiculos passarem por um cruzamento ao mesmo tempo, sem que os jornais tivessem de publicar no dia seguinte os nomes dos que foram para o cemitério...

Quem compulsar os nossos diários, verá como a maioria dos desastres de automóvel ocorre nesses lugares, pela circunstância de estarem os motoristas convencidos de que a buzina assegura a passagem livre, principalmente a buzina estridente. Há dias, o professor Dulcidio Pereira, recém-chegado dos Estados Unidos, observáva-me que, nas nossas escolas de aprendizado de chauffeur, se ensinava o aprendiz não a parar ligeiramente o carro, mas a tocar a buzina quando transpusesse um cruzamento! Não esqueçamos que foi um não perigoso (são os piores) que nos roubou a figura inesquecivel de Ronald de Carvalho!

O meu amigo Rafael Xavier, o homem que transforma tudo em estatistica, sabe quanto custa á nação em cruzeiros cada brasileiro estropiado nos desastres de automóvel, e um pais de homens hospitalizados tem que ser pobre e mendiguelro.

Enquanto houver buzinas estridentes e falta de educação automobilistica, em lugar de tráfego disciplinado, só teremos desastres e dos mais espetaculares como jamais vi nas grandes cidades onde viajei.

Tráfego é ordem e prudência e, por falar em prudência, vale a pena contar um fato. Dirigia-me certa vez a Tijuca, levando em minha companhia o embaixador Jean Désy e o coronel Nelson de Mello. Com espanto para ambos, comecei a discorrer sôbre a segurança da circulação silenciosa e, ainda mais, sôbre as vantagens de levar a prudência ao ponto de não confiar "cegamente" nas entradas com o sinal verde, isto porque, o verde para um, não dá nenhuma certeza de que o "outro" esteja vendo o vermelho. O bravo coronel da FEB discordou logo do sistema, garantindo-me que a vantagem do sinal luminoso estava em dar passagem livre. "Fique com essa teoria e eu guardarei a outra para mim", respondi. Logo adiante, surgiu um sinal luminoso. Era o do cruzamento da rua Dr. Salamini com a praça Afonso Pena. Nelson de Mello assegurou-me que eu podia entrar francamente porque o sinal estava verde. Fiz o oposto. Parei. Foi por Deus! Um colossal caminhão cortou a nossa frente, criminosamente. Sensação! O embaixador Désy, colocando a mão sôbre o meu ombro, exclamou: "Miranda, vous êtes un homme formidable! Votre système nous a sauvé la vie!"

Francamente, não seria consolo para mim, depois de machucado e vendo feridos os ilustres personagens que eu conduzia, explicar á Policia que a culpa fôra do caminhão..., isto na melhor hipótese, é claro!

Perguntem ao coronel Nelson de Mello quem é o melhor chauffeur do mundo!!

A. Floresta de Miranda

Para o album de Mlle.

VERDE

O! verde, doce verde das jovens [campinas!
És verde a vibrar trêmulo nas fôlhas [finas
Tecidas pela seiva da terra a brotar.
Aroma penetrante em longos pinhei- [rais,
Aspero frescor de escurissimos ra- [mais
Ao vento passageiro, soprai, verde [côr!

Verde diamantino dos mares tropi- [cais
Tangem tal sinozinhos, os peixes [que levais
Num verdejar de escamas, nas ondas, [levezinhas!

Maria Tereza Galvão Bueno

— O namôro, entre nós, não é questão de psicologia em arte ou literatura; é caso de policia.

RAMALHO ORTIGÃO — *As Farpas.*

NATALICIOS

Faz anos hoje o dr. Anibal Costa Leite.

DATAS INTIMAS

Transcorre hoje o 5.º aniversario do menino Roberto, filho do sr. Ossian Barbosa e de sua esposa, d. Neuza Carvalho Barbosa.

CASAMENTOS

Realiza-se amanhã o casamento da srta. Wanda Castelo Branco, filha do sr. Alvaro Castelo Branco e de d. Mercedes Castelo Branco, com o cap. Valmiki Erichsen. O ato civil será na residencia dos pais da noiva, ás 16 horas, e o religioso na Igreja da Gloria do Outeiro, ás 17 horas. Serão padrinhos no civil por parte da noiva, o cte. Henrique Camillo e senhora, e por parte do noivo, o dr. Eugenio Masson e senhora, e no religioso, por parte da noiva o dr. Artur de Lacerda Pinheiro e senhora, e, por parte do noivo o major Erico Miró Erichsen e senhora.

DIPLOMATICAS

Seguiu hoje para Lisboa, a bordo do vapor "Serpa Pinto", o ministro Orlando Leite Ribeiro, que vai exercer a função de consul geral do Brasil naquela capital.

ALMOÇOS

O Serviço de Informações do Itamaraty ofereceu um almoço de despedida ao consul José Jobim, no Big-Rio, por motivo de sua proxima partida para Nova York, onde vai exercer as funções de consul adjunto.

CONFERENCIAS

Na proxima segunda-feira, ás 17,30 horas, na séde da Associação Brasileira de Educação — (Avenida Rio Branco, 91, 10.º andar), o professor Leite Lopes, da Faculdade Nacional de Filosofia, fará uma palestra sobre "As recentes pesquisas do prof. Cesar Lates". Sessão publica, podendo o prof. Leite Lopes ser ouvido por todas as pessoas interessadas.

— Será realizada domingo, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74 (Gloria) uma conferencia publica sobre a Teoria do Calendário. Condições astronomicas desta instituição. Será orador o sr. Alfredo de Morais Filho.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Social — Essa associação da Universidade Catolica, inaugura hoje a sua nova séde, á rua Humaitá, 170, havendo missa celebrada pelo cardeal Camara ás 8 horas, seguida de benção da casa; ás 17 horas, distribuição de diplomas ás novas assistentes sociais e educadoras familiares.

Sociedade Brasileira de Geografia — No dia 30 de março, sob a presidencia do ministro J. S. da Fonseca Hermes, reuniu-se o conselho diretor da Sociedade Brasileira de Geografia, que tratou de varios assuntos cientificos, tecnicos e administrativos. A Sociedade prestou homenagem á memoria do consocio Adolfo Del-Vecchio, cujo centenario acaba de transcorrer, bem como ao benemerito filantropo coronel Benjamin Ferreira Guimarães, de Minas Gerais, aprovando ainda um voto de regosijo pelo descobrimento feito pelo jovem cientista brasileiro Cesar Julio Lattes. Tomaram posse os novos consocios professor Ally de Mello, titular, e A. M. Henri Bougerolle, correspondente na França.

VIAJANTES

Transitou pelo Rio, em avião da Panair, a caminho de Nova York, o dr. Thomas Greenwood.

— Passaram ontem, por esta capital, num "clipper" da Pan American World Airways, procedente de Buenos Aires, com destino a São João do Porto Rico e Havana, 10 leprólogos argentinos, entre os quais os professores Aaron Kaminsky, José Maria Fernandez, Salomon Schujman e Antonio Basombrio, que vão participar do V Congresso Internacional de Lepra, em Cuba.

— Tendo chegado de Porto Alegre, pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, prosseguiu, ontem, para Havana, pelo "clipper", o dr. José Pessoa Mendes, chefe da secção de Profilaxia da Lepra do Departamento Estadual de Saude do Estado do Rio Grande do Sul, designado para representar essa unidade federativa no V Congresso Internacional de Lepra, naquela cidade das Antilhas.

— Regressou ontem, procedente de Quito, via Montevidéu, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o dr. Camilo de Menezes, diretor do Departamento Nacional de Obras e Saneamento.

— Regressou, ontem, aos Estados Unidos, via Buenos Aires, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o sr. Charles Taylor Cole, ex-presidente da Junior Chamber International, em cuja direção acaba de ser sucedido pelo sr. Jorge Boucas e que veio assistir ao Congresso da referida organização, em Petropolis, de 21 a 27 de março, com a presença de jovens de 35 paises. O sr. Taylor Cole foi portador de uma mensagem do presidente Harry Truman aos delegados, todos jovens de 21 a 30 anos, que exercem suas atividades no comercio.

FALECIMENTOS

Noticias de Lisboa falam do falecimento do banqueiro José Maria Marques Moreira, muito relacionado em Belém, onde fazia parte de varias organizações.

MISSAS

Gastão de Lima Chaves — Alto funcionario do Ministerio da Fazenda, tendo servido com probidade, durante anos no gabinete de varios titulares daquela pasta, a morte de Gastão de Lima Chaves, ocorrida há dias, causou grande pesar no funcionalismo fazendário.

Hoje, será rezada ás 10,30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana, missa em intenção de sua alma, mandada celebrar pela familia do saudoso extinto.

DESPEDIDA DE VERÃO

Esta é a vez de Você comprar artigos finos por preços que só INOVAÇÃO oferece! Aproveite a chance... aproveite a "Despedida".

Camisa branca 1/2 manga de Cr$45, por .... Cr$ 32,00
Cuecas mod. americano de Cr$ 17,50 por .... Cr$ 12,50
Pijama de pope'ine, cores lisas de Cr$ 85,00 por .... Cr$ 64,
Gravatas rayon lindos padrões de Cr$ 12,50 por Cr$ 10,00
Meias soquetes em cores lisas e fantasia de Cr$11,50 por Cr$ 7,50

NO CRÉDITO INOVAÇÃO NÃO HÁ MAJORAÇÃO

OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

LOTERIA FEDERAL
MILHÕES DE CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
2 MILHÕES DE CRUZEIROS 1948
AMANHÃ

Venda de Aniversario
SOB O "COMANDO" DO LAPIS VERMELHO

Rayon estamp. grande variedade de Cr$ 29,50 por....... Cr$ 19,80
Crepe Vogue liso grande sortimento de Cr$ 29,50 por.... Cr$ 27,80
Guarnição de Cama, solteiro, 2 peças de Cr$ 118,00 por ... Cr$ 98,00
Guarnição de Cama, casal, 3 peças de Cr$ 198,00 por .... Cr$ 188,00
Colcha 140 x 190 de Cr$ 59,00 por .... Cr$ 49,80
Colcha 180 x 220 de Cr$ 85,00 por .... Cr$ 78,80
Avental "Alice" morim c/ajour de Cr$ 19,50 por Cr$ 15,80
Avental Cretone gola americ. de Cr$ 32,00 por Cr$ 22,00

27 ANOS
Ao Bicho da Seda
OUVIDOR, 169 - AV. COPACABANA, 840

BRASOLAN 2069

MÚSICA

O MUNICIPAL ACÉFALO

Com o retorno da Europa aos labores fecundos da civilização, com a volta da França a seu alto papel de líder do espírito latino, acentuaram-se para os nossos artistas a possibilidade de correr mundo, de devassar novos horizontes. A situação torna a ser a de sempre, o quadro apresenta quase as mesmas constantes que tinha antes da guerra. A Europa, e principalmente a França, constitui um polo magnético. Mas agora, na realidade, as fontes de dispersividade, relativamente ao Brasil, aumentam, visto que os Estados Unidos representam não menor poder de atração. E nada apresentamos que possa integrar os nossos músicos, definitivamente, no meio brasileiro. Nenhuma resistência oferecemos, sob o angulo cultural, aos apelos que os centros maiores exercem sôbre êles.

Pratica-se no Brasil a excelente politica de se assimilar quanto possivel os mestres e profissionais que as correntes emigratórias nos oferecem. As vantagens do acolhimento amplo que ofertamos não se estribam só de certo no prestigio da proveniência estrangeira sôbre o público das salas de concêrto, nem em uma espécie de superioridade técnica guardada ciosamente; mas nos reflexos que exercerão sôbre o nosso meio os músicos vindos de outras paragens, contribuindo para dar apreciável densidade ao ambiente musical brasileiro. Ora, procedimento injustificavel na sua unilateralidade, é que, enquanto as nossas fronteiras são tão legitimamente permeáveis, despreocupamo-nos tanto de organizar a vida musical no Brasil para os músicos nacionais.

Chega-se ao ponto extremo da atitude contraditória que assinalo quando nos apressamos em incensar qualquer músico oriundo do velho continente, ás vezes sem o menor relevo internacional, deixando artistas patricios entregues á própria sorte.

Não se trata de burocratizar o músico brasileiro, de garantir apenas a sua existência economica. E sim de prendê-lo a seu país pelos laços definitivos dos interesses artisticos, pela repercussão social que suas atividades alcançam. Com tôda a imensa amplitude geográfica, não obstante os ensejos que abre de "tournées" as cidades grandes e pequenas, e requerendo larga difusão de cultura da música, o Brasil faz-se ainda acanhado para os músicos capazes de desenvolver a personalidade. De certo, a necessidade imperativa de viajar faz-se comum aos músicos, a todos os artistas. Mas o que melancolicamente se constata é o nosso alheiamento ás questões impostas por uma vida musical autônoma, a nossa indiferença apenas desmentida por um começo de solução que começamos a buscar em certos setores do panorama da música brasileira.

No momento em que prometem chegar a bom termo os entendimentos para a vinda do elenco do "Scala" que realizará a temporada de ópera do Teatro Municipal, teremos, por fôrça das circunstancias o completamento dos corpos estáveis da nossa grande casa de espetáculos. Essas medidas, de caráter transitório, não chegarão, por isso, a colocar o Municipal a serviço do público e dos músicos brasileiros. Se estes se ressentem da falta de estimulo e de oportunidades valiosas por onde quer que encaremos as suas atuações — aquele Teatro, então, lhes aparece como uma inutilidade arquitetônica. O problema se agrava com a ameaça de esfacelamento da Orquestra Sinfônica Brasileira. Mais do que nunca, nossos circulos artisticos aguardam que o prefeito se pronuncie sôbre a situação do Teatro Municipal. Quem tem voz ativa lá dentro? Se amanhã um autor brasileiro, concluindo uma ópera, uma obra sinfônica, um "ballet", quiser apresentar seu trabalho, a quem se deve dirigir? A empresários, só preocupados com a possibilidade de lucros imediatos? Ao sr. Paulo e Silva, diretor do Teatro? Ao sr. Maciel Pinheiro, diretor do Departamento de Difusão Cultural? Ou deve ir bater diretamente á ante-camara do prefeito, apoiado por influências politicas e sociais alheias á música? Qual a situação do Teatro? Quais suas finalidades artisticas? Qual a posição de empresários dentro do Teatro? Quais os resultados dos inquéritos que o prefeito mandou abrir para apurar responsabilidades funcionais e desvios de dinheiros?

Ainda no capitulo das definições deve o prefeito também declarar se é contra ou a favor da autonomia do Municipal. Se é contra, por que é contra, e como pretende orientar-lhe os destinos, para atingir quais objetivos. Se é a favor, que providências já tomou, que estudos foram efetuados, para enquadrá-lo nas caracteristicas de autarquia.

A realização da temporada lirica pelos quadros do Scala não justifica a moratória em torno do assunto. Ao contrário, cumpre preencher as lacunas dos corpos estáveis do Municipal não apenas pelo espaço de alguns meses, mas com a decisão de promover, futuramente, a autonomia do Teatro. Já é tempo de transformarmos o Municipal em um dos centros nacionais das nossas manifestações artisticas, contribuindo para fixar no Brasil os valores de que dispomos.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

Inauguração da temporada da cultura artistica — A cultura artistica do Rio de Janeiro vai iniciar sua temporada de 1948 na segunda quinzena do corrente mês, dependendo a fixação da data da ultimação de obras de limpeza e pintura que estão sendo levadas a efeito no Teatro Municipal. Essas obras, segundo declarou o diretor do nosso principal Teatro, dr. Paula e Silva, possivelmente não estarão concluidas antes do dia 15, sendo todavia provavel que já a 17 se inicie a temporada da cultura. Para esse fim, embarcará em Nova York, no dia 15, com destino a esta capital, o pianista norte-americano Byron Janis.

Esse jovem e brilhante virtuose, sôbre quem os jornais publicaram há dias algumas referências, a propósito de sua próxima "tournée" pela América do Sul, constitui, hoje, um dos fenômenos mais sugestivos na história dos artistas precoces. Sem constituir um caso excepcional do ponto de vista de precocidade, porquanto se apresentou pela primeira vez com 9 anos de idade, é considerada fora do comum a maneira por que rapidamente se impôs como intérprete, mostrando-se dotado de exuberante musicalidade e fazendo-se admirar pela critica e pelo público, graças a uma personalidade fortemente impressiva.

Regentes de nomeada, como Toscanini (e é oportuno lembrar, aqui, o juizo favorável que sôbre êle externou, também, o maestro Szenkar), fizeram calorosas referências ao seu talento interpretativo, sendo de realçar, ainda, o interesse que o grande pianista Wladimir Horowitz tem demonstrado por êle.

Não se dedicando a nenhuma "especialidade" que limite suas apresentações ás obras de um determinado autor ou escola, Byron Janis tem um repertório eclético, e tanto têm sido louvadas suas interpretações de obras de Bach e Mozart, como dos Concertos ns. 3 e 4, de Beethoven; do Concerto em fá, de Gershwin; e do Concêrto de Khatchaturian.

Daí é licito prever que se revestirá de marcado interesse artistico a inauguração da "saison" da cultura.

Estréia de Jacques Ripoche — Hoje, ás 21 horas, na A.B.I., a Ação Social Brasileira apresenta ao nosso público um intérprete que vem despertando as mais favoráveis expectativas — o violoncelista francês Jacques Ripoche, antigo discipulo de Casals. Veio Ripoche ao Brasil em missão cultural do govêrno francês, e executará, hoje á noite, valioso programa.

Discoteca da A.B.I. — A audição da Discoteca da A.B.I., que se realiza hoje, ás 13 horas tem o programa seguinte:

Lirico — Fausto — Ópera em 5 atos de Charles Gounod. Libreto de Jules Barbier e Michel Carré, extraida de "Fausto" de Goethe. Primeira representação no Teatro Lirico de Paris em 19 de março de 1859. Elenco: Metropolitan Opera House de Nova York. Comentários pelo maestro Burle Max.

Pianista misterioso arranca aplausos de milhões — Detroit, 31 (R.) — Todos os dias, nos corredores do Wayne County Geenral Hospital, nos ermos de Eloise, ecoa a música delicada de um pianista louco, que, depois de assombrar o mundo com sua arte, está há dois anos no hospicio. E' conhecido como Maestro X, sendo totalmente louco, exceto quando toca. Seu mal é a personalidade dupla. Fora antes um musicista brilhante e os médicos atraem á música sua atenção, para devolvê-lo ao mundo. A principio, tinha êle um enfermeiro que virava as páginas da partitura. Quando não o fazia, o músico repetia a mesma página dezenas, centenas de vezes. Depois, por si mesmo, passou a virar as páginas. Compareceu perante seleta assembléia de ouvinte e autoridades musicais, despertando assombro, pela beleza e clareza de sua interpretação. Depois tocou para o público, pelo rádio, o Concêrto em ré menor, de Mozart.

Depois disto voltou a Eloise. Julgam os psiquiatras que seu mal é curavel e esforços são envidados diariamente, para chamá-lo á razão. "Temos impressão de que a culpa é nossa quando não podemos fazer coisa alguma para salvá-lo" — dizem os médicos que o assistem, sempre esperançosos de curá-lo.

Quem será o músico misterioso que arrancou aplausos de milhões de ouvintes de rádio? Se forem bem sucedidas as tentativas da ciência, o mundo conhecerá um dia, talvez, seu nome, que será famoso.

A HISTÓRIA DA SIFILOLOGIA

No III curso de história da medicina da Universidade do Brasil

Para o III Curso de História da Medicina, a ser lecionado, como os anteriores, pelo doutor Ivolino de Vasconcelos, sob os auspicios da cátedra do professor Rocha Vaz, na Universidade do Brasil, foi organizada uma série de conferências a serem proferidas por mestres da matéria, abordando a evolução, o desenvolvimento e perspectivas de suas respectivas disciplinas, objetivando focalizar, numa visão panorâmica, os vários problemas que agitam o pensamento médico contemporâneo.

Entre essas conferências figura a "História da Sifilologia", a ser abordada, por um mestre da especialidade, o professor F. E. Asbelo, catedrático da matéria na Faculdade Nacional de Medicina.

Para o III Curso de História da Medicina acham-se abertas as inscrições, para médicos, profissionais afins e estudantes, na Reitoria da Universidade.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Arquivos de Higiene, do D N. S. do Ministério de Educação, n. de setembro de 1945.

O Construtor, número de 26 de março.

Brujula, de B. Aires, numero de fevereiro.

Monthly Report, n. 12 de 1947.

Cadernos Dominicanos de Cultura, número de outubro e novembro de 1947.

Cine-Mundo, de 31 de março.

Nação Brasileira, número de março.

Papel e Imprensa, de Chicago, número do bimestre março-abril.

O Engenheiro Westinghouse, número de abril.

RÊDE FERROVIÁRIA INTER-AMERICANA

Havana, 1 (A. P.) — O VI Congresso Ferroviário Americano aprovou a proposta da Bolivia no sentido de ser recomendado aos govêrnos do Brasil, da Argentina, da Bolivia, do Chile e do Perú que procurem formar uma nova rêde ferroviária interamericana, com a adopção de tarifas diferenciais, para o custeio da nova rêde, em suas primeiras etapas de desenvolvimento.

Amanhã 2 milhões DE CRUZEIROS
MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO
NA ESQUINA DA SORTE

RÁDIO

AS NOVELAS

Mais um capitulo de novela, ouvida através da Nacional, iria fornecer-me motivos para avaliar de novo as profundas fraquezas do gênero. O sr. Ghiaroni, que escreve aquelas burlescas e bastante absurdas aventuras de "Tancredo e Trancado", que a E-8 emite aos domingos, é também, em uma demonstração de versatilidade fecunda, e autor da novela romantica e passional que se denomina "A Bela e a Fera". Haverá algo que atraia mais o novo ingenuo do que a má literatura? O fenômeno se afigura tanto mais curioso quando se verifica que essa atração se exerce na razão direta da insinceridade e artificialismo do autor, proporcional, mesmo, ás qualidades negativas do trabalho. Tomo aqui Ghiaroni como exemplo, em virtude precisamente da popularidade que essa "A Bela e a Fera" vem alcançando, segundo tenho observado. O autor não é só, talvez, o mais prolifico dos nossos fabricantes a granel de novelas para rádio, e sim, também, o rei incontestável dos lugares-comuns, o campeão do patetismo e do drama á custa de frases feitas.

Tem uma ambição sempre frusta de abarcar temas dificeis. Havia, naquele capitulo, uma cena de delirio, e o delirante falava com perfeita fluência. Depois, o novelista radiofônico nos evocava o inferno para nos sugerir os tormentos que lá assaltam os pecadores. O remorso, por exemplo, que durante a vida é mera representação subjetiva, adquire no inferno a forma de um monstro, com tais e tais caracteristicas. Liberdade imaginativa não disciplinada pelo estudo e a autocritica, superficialidade que o leva a simplificar questões complexas de conduta humana, tendência a alegorias sem fôrça expressiva — eis como se define o novelista da Nacional. Assim é o rádio. Assim o público que ouve novelas. — F. Silveira.

Invadiu os estudios da Rádio-Difusora — Pôrto Alegre, 1 (Asp) — A direção da Rádio Difusora desta capital tornou público que o vereador Ruy Corporal invadiu os seus estudios, ameaçando todos quantos ali se encontravam, prometendo dar tiros. A atitude do vereador teria sido provocada por um comentário da emissora sôbre a sua posse.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,05 — Congresso de Jazz; 18,30 — Pelos caminhos do mundo; 18,45 — Alcides Gerardi com regional; 19,00 — Noticiário; 19,10 — Esportes no Ar; 20,00 — Sociais infantis; 20,05 — No mundo da Carochinha; 20,30 — Novela — O moço loiro; 21,00 — Humor, etc & tal...; 21,30 — Ecos e comentários; 21,35 — Histórias maravilhosas; 22,05 — Folhas soltas; 22,10 — Conversa em familia; 23,00 — A vida é maravilhosa; 23.30 — Rapsodia em ritmo

Rádio Roquete Pinto: Das 8,30 ás 9,00 — Jornal falado da PRD-5ã das 9,00 ás 9,30 — Curso de francês (1º ano) pela prof. Yvone Garnier; das 9,30 ás 10,00 — Curso de inglês em gravações da BBC; das 10,00 ás 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 11,00 ás 12,00 — Programa musical variado; das 12,00 ás 13,00 — Concêrto sinfônico; das 13,15 ás 14,00 — Programa orquestral; das 15,00 ás 16,00 — Ritmos para o trabalhador; das 18,05 ás 18,30 — Rumo ao campo; das 18.30 ás 19,15 — Uma ópera italiana: "Otellô" de Verdi; das 19,15 ás 19,30 — Noticiário da BBC; das 20,00 ás 20,30 — Francesca da Rimini de Tschaikowsky; das 20.30 ás 20,40 — Atividades da Prefeitura; das 20,40 ás 21,00 — Mefisto Valsa de Liszt; 21,00 — Comentário; das 21,05 ás 21,30 — Esquinas da vida; das 21,30 ás 22,00 — Quinteto para cordas de Dvorak; das 22,00 ás 22,15 — Autores e livros, escrito por Armando Migueis; das 22,15 ás 22,30 — Concerto Brandenburgo n. 5; das 22,30 ás 23,00 — Chamando a América.

Ministério da Educação: 17,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 17,30 — Reino da alegria — Apresentando o programa para o pequeno lavrador em colaboração com o Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura; 18,30 — Espanhol paar principiantes — Curso prático de espanhol pelo professor Aristóteles de Paula Barros; 19,00 — Noticias do dia; 20,00 — Música, apenas música; 20,30 — Gostaria de aprender francês? — Curso organizado pela professora Yvone Garnier; 21,00 — Londres informa — Retransmissão com a BBC de Londres; 21.30 — ...E a música sempre esteve presente — Redação e organização de Koellreutter — No mundo da lenda; 22,00 — Concêrto sinfônico — Mendelsson — "Sinfonia n. 3" — (Escocesa); Liszt — "Concêrto n. 1 em mi bemol maior", para piano e orquestra; Richard Strauss — Don Quixote.

Rádio Guanabara: 14,30 — Revista musicada; 15,30 — Valores novos; 16,00 — Copacabana Clube; 17,30 — Música selecionada; 18,05 — Carnet social; 18,30 — Movietone cinema; 19,00 — Esporte na Guanabara; 20,00 — Vozes do cinema; 20,30 — Ritmos brasileiros; 21,00 — Comentário do dia; 21,05 — Magos do teclado; 21,30 — Recital poético; 22,00 — Salão de música; 22.30 — Rádio Jornal Guanabara; 23,00 — "Boite" da Meia Noite.

Rádio Tamoio: 18,10 — São Jorge, Glorioso, novela de Anselmo Domingos; 18,25 — Oferta musical; 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Esportes em revista; 19,15 — Rêde Carioca — Esportes; 20,05 — A vida começa amanhã, novela de Gaspari; 20,30 — Rêde Carioca — Estudio Tupi — Tamoio; 22,00 — Salão Grenat; 22,30 — Cassino da Chacrinha; 24,00 — Tangos da meia noite.

Programa da BBC: 19,05 — Inglês pelo Rádio; 19,15 — Noticiário; 19,30 — O manifesto comunista de 1848 e a tradição cristã, palestra de C. Hollis; 19,45 — Sonatas de Beethoven para piano; 20.00 — A evolução da politica britanica, palestra; 20,15 — Alan Loveday, violino; 20,30 — Politica internacional, comentário; 20,45 — O arranjo musical; 21,15 — Novo conjunto londrino de cordas; 21,45 — Radio panorama; 22,00 — Programa musical; 22,15 — Noticiário; 22,20 — Comentários da imprensa britanica.

VIDA CATÓLICA

SÃO FRANCISCO DE PAULA

Nasceu S. Francisco de Paula de paes muito pobres, que haviam feito a promessa de dar o nome do Pobrezinho de Assis a um filho, se obtivessem a graça de ter um descendente.

Além da promessa do nome, comprometeram-se também em encaminhá-lo para a vida religiosa, o que logo fizeram, ingressando o jovem em um convento.

Apesar da autoridade da vida monástica, achou S. Francisco de Paula que precisava de maior solidão para melhor se entregar á meditação, pedindo autorização para retirar-se para a solidão, o que lhe foi facultado.

Apesar do isolamento em que vivia, em breve a fama da sua santidade começou a espalhar-se, iniciando-se então á romaria dos fiéis para obter graças e auxilios de que necessitava.

Muitos foram os seus adeptos e discipulos e daí nasceu a idéia de construir-se ali um convento, bem como da fundação de uma Ordem, com sua Regra própria.

Assim se fundou a Ordem dos Minimos de São Francisco de Paula, com o alto objetivo de praticar a caridade.

S. Francisco de Paula produziu muitos milagres, realizando inúmeras curas, tendo morrido aos noventa e um anos, em odor de santidade.

A canonização desse caridoso sacerdote foi feito pelo Papa Leão X.

"Nosso Senhor no SS. Sacramento espera dos homens os mesmos tributos que lhe foram rendidos por aqueles que tiveram a ventura de privar com Ele em sua vida mortal."

B. Pedro Eymard

Santos de hoje — Nicécio, Vitor, Urbano, Leopoldo, Teodosia.

Santuário de N. S. da Pena — No próximo domingo, ás 9,30 horas, terá lugar a missa compromissal da Irmandade de N. S. da Pena, em Jacarépaguá, sendo celebrante o vigário do Loreto. A missa será acompanhada de cânticos sacros, sob a direção da professora Amelia Menezes.

400 peregrinos para Fátima — *Santos*, 1 (Asp.- — Inicia-se hoje o embarque de 400 peregrinos para Fátima, a bordo do navio argentino "Tucuman", que sairá amanhã, ás 16 horas, para o Rio de Janeiro, onde receberá mais 300 peregrinos partindo depois para Lisboa. No Rio, embarcará o cardeal dom Carlos Carmelo Mota.

Aniversário do arcebispo de Cuiabá — *Cuiabá* 1 (Asp.) — Transcorre hoje o aniversário natalicio do arcebispo de Cuiabá, dom Aquino Corrêa, que já exerceu o govêrno do Estado. Várias homenagens serão prestadas ao ilustre principe da Igreja Católica.

Nomeado coajutor da diocese de Campos — *Campos*, 1(Asp.- — O arcebispo d. Otaviano Pereira de Albuquerque comunicou que s. s. Pio XII nomeou coadjutor desta diocese monsenhor dr. Antonio de Castro Mayer, natural de S. Paulo, com assinalados serviços na capital bandeirante.

Visita Pastoral do cardeal Câmara á ASA — Continuando o seu programa de visitas pastorais pelas paróquias do Distrito Federal, esteve, na sede da Ação Social Arquidiocesana, o cardeal dom Jaime de Barros Câmara. Sua eminência, após a visita á Paróquia de S. José, fêz-se acompanhar por seu secretário cônego Ivo e pelo vigário da mencionada paróquia, monsenhor Benedito Marinho, até a sede da ASA. Estando presente tôda a diretoria desta associação, o cardeal visitou cada uma das Divisões, ficando entusiasmado com o impulso tomado por essa obra social. Com o rápido andamento de uma obra que tem apenas 3 anos de existência, como é a Asa, sua eminência mostrou-se satisfeito e admirado com o desenvolvimento da assistência social no Rio.

Nova diretoria da devoção de São Jorge, em Quintino Bocaiuva — Realiza-se no domingo próximo, ás 17 horas, na sala do Consistório da matriz de São Jorge, á rua Clarimundo de Mello, 769, em Quintino Bocaiuva, uma assembléia geral da respectiva devoção, com a seguinte ordem do dia: Leitura e aprovação do Relatório do presidente; eleições da nova administração e do corpo de zeladoras para o biênio de 1948 a 1950. O atual vigário da paróquia solicita o comparecimento de todos os irmãos da referida devoção.

Desporto paroquial — E' imenso o entusiasmo entre os jovens que procuram a prática do voley nas paróquias. Muitas delas já estão com as suas quadras quase que concluidas. Quadras a serem inauguradas. Bento Ribeiro, Vila Valqueire e Paquetá. Para o próximo domingo está programada a inauguração da quadra da paróquia de São Sebastião, de Bento Ribeiro, á rua Pacheco da Rocha n. 89, que tem como vigário o padre Romeu Brigenti, o qual vem com entusiasmo conduzindo a mocidade de sua paróquia ao setor desportivo. E' o seguinte o programa inaugural: As 16 horas chegada de d. Jorge Marcos de Oliveira e do assistente eclesiástico da ASA cônego José Tavora, de monsenhor Virgilio Lapenda, vigário da matriz de Sagrado Coração de Jesus e do dr. Nelson da Silva Santos, da Confederação Brasileira de Desportos e do Serviço Desportivo da ASA. Estará ainda presente o senador Hamilton Nogueira e o dr. Francisco Mangabeira, delegado nacional da J. O. C.; ás 16,30 horas Benção do ambulatório médico e dentário, do salão São Jorge destinado para aulas de corte e costura e reunião da J. O. C., e finalmente benção da quadra S. Sebastião de voley e basket-boll; ás 17 horas será o inicio do torneio relâmpago entre as quadras: 1 — Sagrado Coração de Jesus, Glória; 2 — Nossa Senhora Aparecida, Caxambi; 3 — São Mateus, Osvaldo Cruz; 4 — São Roque, Vila Valqueire; 5 — N. S. de Pompéia, Ricardo de Albuquerque; 6 — Nossa Senhora de Fátima, Bento Ribeiro; 7 — São Sebastião, Haddock Lobo; 8 — S. Luiz de Gonzaga, Madureira; 9 — São Sebastião, Engenho de Dentro; 10 — Santo André, Ponta do Cajú; 11 — Unidos, Bento Ribeiro da JOC; 12 — Unidos — Bento Ribeiro, Marianos.

Será oferecido ao campeão um lindo troféu denominado ASA.

Jubileu episcopal de dom Atico Euzebio da Rocha — *Curitiba*, — (Asp.) — Serão iniciadas por estes dias as solenidades do I Congresso Mariano do Paraná, comemorativo do jubileu episcopal de d. Atico Euzebio da Rocha, arcebispo metropolitano. Eminentes figuras do clero nacional virão ao Paraná por essa ocasião.

No México, pedem a revisão da Lei dos Cultos — *México*, março 11 (N. C.) Para que se chegue á formação integral do homem, dono do seu próprio destino, é preciso que o México acabe com o divórcio entre o Estado e a Religião, declara o matutino "La Prensa" desta capital, ao escrever sôbre a necessidade de uma nova Lei de Cultos. "O pior para um país é manter em luta, artificialmente, dois poderes que possuem seu plano próprio e que, postos em relação constante pela própria natureza de homem, podem produzir juntos uma superior expressão da inteligência e dos sentimentos dos cidadãos. Urge a emissão de uma lei de cultos, decisiva e eficaz, que ponha têrmo a êsse divórcio entre o Estado e a Religião", prossegue dizendo o editorial, "para pôr o México á altura dos povos que transcenderam a fase negativa de intelectualismo de luxo. Do contrário não se poderá formar o homem integral, dono do seu próprio destino".

Comunismo equivale a morte e tirania, diz o cardeal Griffin — Londres, março 11 (N. C.) — Sua eminência o cardeal Bernard Griffin, arcebispo de Westminster, observou, numa reunião de associações católicas, que "começamos a notar que a visão comunista do homem choca-se, de fato, com os interesses dos trabalhadores". "O comunismo não trás consigo ordem, nem tranquilidade, nem tão pouco verdadeira prosperidade e abundância; é apenas causa de miséria, fome, opressão, insegurança e escravidão, usando o cárcere, os trabalhos forçados, sa silenciosa e inerte". "A atitude solidariedade, caridade e amor fraterno, o comunismo semeia o ódio e a discórdia social, tentando reduzir o povo dominado a uma massa silenciosa e nerte". "A atitude católica em face do comunismo não deve consistir apenas em mostrar desprezo com palavras; devemos atuar, tentando eliminar em nossas oficinas, em nossas fábricas e entre nossos operários as condições que favorecem a expansão comunista. Temos que nos esforçar no sentido de a justiça social e a caridade serem as bases sôbre as quais se estabeleça a vida diária do trabalho. Devido ás atuais condições da austera Inglaterra, o cardeal fez, ainda, as seguintes observações: Os operários devem insistir para que aos casais com filhos se lhes dê preferência para conseguir casas novas, suficientemente grandes para alojar familia numerosa. Os operários devem insistir em que seus filhos recebam bôa eucação. O emprêgo de mães jovens na indústria vai de encontro aos interesses da familia e da pátria. Agradecemos a intenção do govêrno em restringir a alta anormal dos salários, mas por outra parte cremos que deveria fazer restrições semelhantes aos preços de alimentos e roupas de primeira necessidade" — conclui o prelado.

Católicos americanos estudam o problema da paz — *Washington*, março, 11 (N. C.) — A segunda conferência anual da Associação Católica Pró-Paz Internacional, a celebrar-se aqui em fins de março tratará do papel dos católicos na reconstrução da Europa; das atividades religiosas e educadoras organizadas no continente americano por grupos católicos, dos programas politicos dos principais partidos e da ação das instituições econômicas com fundo cristão. O temário inclui também um estudo das Nações Unidas, e o problema do Extremo Oriente.

A Armada argentina cultua a sua patrona — *Mar del Plata*, março 11 (N. C.) — Meio milhão de veranistas fez uma pausa em seus divertimentos para cultuar a Virgem Stella Maria, patrona da Armada Nacional Argentina, nas festas que terminam aqui com a chamada "Missa do Marinheiro". Unidades da base de Mar del Plata e da Escola Antiaérea participaram da pitoresca procissão com a imagem da Virgem.

TEATRO

A PEÇA MAIS DISCUTIDA DO BRASIL — "ANJO NEGRO" — ESTREARÁ HOJE, NO FENIX

"Desejo o sucesso, mas não sacrificaria por êle uma vírgula do meu original", afirma o dramaturgo Nelson Rodrigues

Sandro, o produtor

Maria Della Costa a principal intérprete

Orlando Guy

Dentro de poucas horas, "Anjo Negro", de Nelson Rodrigues, estará no palco do Fenix. Diga-se que há uma extraordinária expectativa em tôrno dessa tragédia que se discute, se absolve e se condena antes da representação. Julgada pela Censura duas vezes; julgada pelo chefe de Policia; julgada, ainda, pelo ministro da Justiça, que a liberou — a tragédia de Nelson Rodrigues conhecerá, e pela primeira vez, o julgamento do público. Seria o Juizo Final, se, tantas vezes, o próprio público não voltasse atrás nos seus pontos de vista, não os retificasse ou alterasse totalmente. De qualquer maneira, uma platéia, seja qual fôr, sempre surge investida de uma grande, uma enorme autoridade. E o que se pergunta é — como reagirá o público diante do "Anjo Negro"? Nestas horas, que antecedem a estréia, os intérpretes, os técnicos que se organizaram expressamente para montar o discutido original, trabalham febrilmente no Fenix. Já o triunfo espetacular do "Teatro do Estudante" deu uma nova categoria a este teatro, encaminhou para lá um grande público. E' um handicap ótimo que o "Anjo Negro" apareça no Fenix. E seu produtor, seu ensaiador e seus artistas e pessoal do palco se mostram cheios de entusiasmo e de confiança. Pouco antes do ensaio geral, ontem, estivemos no teatro. Cuvimos várias pessôas, inclusive Nelson Rodrigues, o próprio autor:

— Confiante? perguntamos.

— Em que?

— No sucesso.

— Bem — responde o autor de "Anjo Negro" — estou confiante nos meus companheiros, que não páram, não comem, não dormem; e confiante no enorme trabalho feito. No espetáculo de minha peça, nada se fez sob o signo da imprevisão. Tudo obedeceu a um minucioso planejamento; tivemos tempo e organização bastante para levantar a "mise-en-scène", para executar a sua concepção nos minimos detalhes, para criar uma representação tão justa e harmoniosa quanto possivel. Há três meses que Sandro criou este conjunto de homens e mulheres de teatro, há três meses que, sob a direção de Ziembinski, cada ator ou atriz, procura realizar seu papel e integrar-se no ambiente geral da peça. Não houve pressa, antecipação, não houve um circunstância que pudesse prejudicar o andamento de nossas atividades. Ou por outra: houve uma única circunstânena desfavorável, ou seja a batalha longa, continua, exasperante contra a Censura. Desde que "Anjo Negro" sofreu sua primeira interdição que todos nós viviamos sob a maior angústia. Seria duro, durissimo, que todo o esfôrço feito e acumulado, dia após dia, resultasse inutil. Houve um momento em que o desânimo teria dominado, não fosse a fôrça pessoal, o otimismo obstinado, a decisão de Sandro. Ele jamais deixou de acreditar que venceriamos, afinal; e, por isso, manteve o ritmo dos ensaios, certo de que a paralisação de atividades, implicaria num colapso talvez definitivo. Por último, quando a situação era desesperadora, ele teve a seguinte resolução: caso não fosse possivel levantar a interdição, "Anjo Negro" seria levado de qualquer maneira, de portas fechadas, num único espetáculo privado. Isto apesar de uma montagem dispendiosissima e de um enorme elenco. Eu creio que é preciso respeitar o idealismo tenaz de um produtor que se dispõe a sofrer prejuizos totais, contanto que veja, em pé, uma única noite, a sua criação. Quando o ministro da Justiça liberou, afinal, o meu drama, a alegria do elenco foi uma coisa delirante.

— E o sucesso?

— Não farei previsão nenhuma. Posso responder por mim, ou pelos companheiros infatigáveis que trabalham há tanto tempo e de cujo esfôrço, disciplina, concentração sou uma testemunha quotidiana. Posso responder por Ziembinski que criou, para uma peça tão precária como poderá ser a minha, um espetáculo que reputo maravilhoso, pela poesia plástica. O texto será péssimo, e não as imagens criadas pelo artista polonês. Posso ainda responder por Sandro que não dorme há 48 horas. Mas pelo público, não. O público é sempre um estranho, um desconhecido, o grande desconhecido. E eu quando faço as minhas peças, a verdade é que não penso nêle, não cogito de suas possiveis reações. Talvez o "Anjo Negro" só tenha uma única qualidade: a de ser irredutivel, a de não fazer concessões. A peça é o que devia ser, segundo a sua natureza, a sua personalidade. Não quis agradar ninguém; e se alcançar este resultado — desculpe o meu tom e a arrogância apenas aparente — foi sem querer. Portanto: se eu não penso no público, e não quero adulá-lo — êle pode reagir como lhe parecer melhor. Respeitarei seu julgamento, se bem que possa não concordar com êle e intimamente, no meu fôro intimo, refutá-lo. Desejo o sucesso, mas não sacrifico por êle uma virgula do meu original ou a concepção de uma única cena. Isto nem implica num ato heróico, mas exprime sòmente um dever de elementar dignidade autoral.

— Acredita no elenco?

— Muito. Ziembinski conseguiu torná-lo extremamente harmonioso. E encontrou para obter êste resultado intérpretes de uma disciplina quase patética e que, nestes três meses, não fizeram senão estudar seus papéis e viver praticamente em função deles. E há, ainda, valores individuais, dentro do elenco, que reputo de exceção. Por exemplo: Itália Fausta, atriz que as platéias mais novas não conhecem, senão através de referências vagas ou erradas. Tendo completado meio século de atividade teatral, ela pode ser considerada uma atriz modernissima. Não pertence ao passado e sua atualidade me parece indiscutivel. Outra: Maria Della Costa. Jovem e bonita — duas qualidades que provocam em terceiros ou terceiras a mais viva indignação — atingiu de maneira quase fulminante a sua maturidade dramática. Orlando Guy fará o marido preto. O argumento de que não é negro retinto não é válido. Considerado o caso de um estrito e honesto ponto de vista teatral — o único que importa — basta que a sua discreta maquilage e seu desempenho dramático dêm a ilusão do "negro Ismael". E não teremos direito á menor restrição. E se Ziembinski o escolheu entre muitos que se candidataram ao papel, deve-se a que o tipo de Orlando Guy era o único que correspondia á concepção do tipo X, que o ensaiador polonês exigia. Outro valor excepcional: Nicette Bruno. Sua cena com Maria Della Costa, no 3º ato de "Anjo Negro", é um momento admirável de técnica e de emoção. Outro ainda: Josef Guerreiro, extremamente lirico no papel de irmão cego. Em suma: foram criadas para "Anjo Negro" todas as condições técnicas e artisticas. E eu, como autor, já não tenho nada mais com o assunto, a partir do momento que terminei o manuscrito. A peça adquiriu sua própria vida, fará seu próprio destino. O máximo que posso fazer é desejar que "Anjo Negro" seja feliz. Nada mais.

— "Anjo Negro" é uma peça mórbida?

— Este problema não me interessa e, portanto, não desejo responder. Poderei fazer á margem, alguns comentários. Em primeiro lugar: a mim, tanto faz que seja ou deixe de ser mórbida. Já ouvi essa pergunta muitas vezes e fico espantado. Pois a morbidez não me parece que seja nem um defeito, nem uma qualidade; significa apenas uma caracteristica multissimo inofensiva. Seria curioso um espectador que fosse expressamente ao teatro para assistir uma peça mórbida; ou, então, para não assistir uma peça mórbida. Portanto, se atribuirem ao "Anjo Negro" toneladas de morbidez, não ficarei, em absoluto inconsolável.

SABIA QUE...

"A pequena Catarina", continua esgotando o Serrador.

— "Falta um zero nessa história", no Glória, faz rir, brilhantemente defendida por Jaime Costa, Aristoteles Pena e Darcy Cazarré.

— "A aguia de duas cabeças", de Jean Cocteau, em tradução de Magalhães Junior, ficou transferida pela Companhia Dulcina-Odilon para 9 do corrente.

— "Beijos, abraços e amor", revista espetacular, será a "rentrée" de Chianca de Garcia no Rio e sua estréia no João Caetano.

— "Sabe lá o que é isso", revista de Paulo Orlando e Jorge Murad, tem, entre tantos números de agrado, o da voz e mocidade de Salomé Cotelli.

— "O cabeleireiro das senhoras", sátira de Paulo Orlando, continua no Rival, para mais um êxito de Mesquitinha e sua companhia.

— "Fun-Man-Chú", o famoso mágico, estreou ontem no Carlos Gomes;

— Henriette Morineau vai reaparecer á frente dos "Artistas Unidos", no Ginástico, em "Medéa".

— Estão abertas as inscrições para "Escola do Teatro do Estudante", na Casa do Estudante á rua Santa Luzia 305, 10º andar, sala 1.005. Procure informações com o senhor Aureo Nonato.

DELEGADA DO BRASIL AO CONGRESSO INTERNACIONAL DE DANÇA: EROS VOLUSIA

A noticia deve agradar a todos. O govêrno do Brasil acaba de designar Eros Volusia para representar-nos no Congresso Internacional da Dança que brevemente se realizará em Nova York, com sede no Metropolitan Opera House. Criadora da dança brasileira, Eros Volusia tem realisado com sua arte um verdadeiro trabalho de bandeirante ressuscitando, de maneira inteligente, nossos motivos folclóricos, mantendo viva a beleza de certos ritmos nacionais.

Uma opereta infantil em Belo Horizonte — *Belo Horizonte*, 1 — Há alguns dias atrás esta cidade assistiu á representação da opereta infantil "A vendedora de borboletas", de autoria da escritora Zuleika Melo, gênero êste pela primeira vez levado á cena no Brasil. Os cenários e a decoração foram confeccionados sob a orientação de Guignard, sendo a música, numa partitura de Bossmans. A parte artistica foi desempenhada por 100 crianças que, ensaiadas pela autora da peça, se revelaram na arte de representar e dançar, pois o espetáculo foi, antes de tudo, um ballet maravilhoso, lembrando as fantasias cinematográficas de Disney.

O Teatro onde se realizou o espetáculo, foi pequeno para comportar a assistência, constituida das figuras mais representativas da sociedade mineira, inclusive o governador Milton Campos e seus secretariado.

REGISTROS DE DIPLOMAS

Ensino Superior:

O diretor do Ensino Superior autorizou o registo dos diplomas dos seguintes interessados:

Durva Bacha, Raimundo da Silva Freitas, Thais de Oliveira Wiedemann, Victor Savastano, José Garrido Lourenço, Armando Crestana, Assad Assuf, Antonio Alberto de Moura Torres, Ciro Fernandes Leme, Eddy Mallet Gigante, Eduardo Riomey Yassuda, Osvaldo Monteiro Meira, Harry Brandi Diniz, Pedro Jorge Abrahão, Alice Araujo, José Matos Rangel, Jorge Antonio Dahne Logemann, Rossini Ribeiro, Oibercí Cardoso Bernardes, Bianca Pelizzaro, Hamilton Chaves, José da Silva Cabral, Renia Marim Presman, José Bernardino Sanches, Mello Pieri, Thiley Piantini Rosa, Alberto Meirelles da Rocha, Maguida Zaccarelli, Maria Aparecida Braga Rego, Edmar José Livy, Alice Nogueira de Rezende, José Vieira Ibiapina, João Trindade, Mario Lessa de Carvalho, Ramão dos Santos Bello, Aldir Moura, Decio de Oliveira Penna, Drina Coelho, Helio Buck, José Giordano, Elbe Hayao, Carlos Dodsworth Machado, Moacir Rodrigues do Carmo, Hugo Faria, José Lemos de Barros, Celio de Lima Carvalho, Orlando Meira Cardoso de Oliveira, Luiz Leme Franco, Beatriz de Mendonça Martins, Messais Pereira Donato, Emilio Piatino e Ignez Arnouck.

Ensino Comercial:

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registo dos diplomas dos seguintes interessados:

De Perito-Contador: Francisco Mario Barbarisi, Afonso Cuerti. De Auxiliar de Escritório: Bernardo Pedro Schrngel. De Contador: Jaime de Araujo, Gorque Nunes, Ieda Vilela Junqueira, Teresa Stela de Queiroz Pinheiro, Jacira Teixeira, Silvio Martins, Helio de Oliveira, Haroldo Anton Pocktolles, Sergio Celli, Alvaro Carjulo de Almeida, Adelaide Ferreira da Silva, Fulvio Mandina, Helio Vissotto, Targinio Silveira Soares Filho, Ney Chaer, Maria Stella de Souza Ferreira, Geraldo José Lebre de Sampaio, Thelma de Gouveia Teles Pires e Paulo Gomes Ribeiro.

CASABLANCA
apresenta, hoje, em seu "show" MARIA LUIZA LANDIM
a mais famosa cantora mexicana.
Reserva de mesas Tel.: 26-1783 — 26-7497

CINEMA

SONATA DE AMOR

(Song of Love — Metro — 1947)

E' admirável de ver-se a facilidade com que "Song of Love" banalisa a vida e procura comprometer, sem o conseguir, a obra de Schumann, principalmente, e também de Lizst e Brahms. Reune-se Clara Schumann, "née" Wieck, aos três compositores, como era de esperar, porque no filme se adivinha a intenção de biografar o autor de "Carnaval", e os argumentistas não podiam sentir-se inclinados a mostrá-lo solteiro ou viuvo, menos por respeito á verdade que por motivos de ordem comercial. Clara está no filme como um elo romântico e também um pretexto para que Arthur Rubinstein dedilhe invisivelmente o piano que Katharine Hepburn finge tocar. Se aí "Song of Love" não falseou os acontecimentos, não se lhe atribua fidelidade em todos os seus trechos, alguns dos quais chegam a firmar-se no anacronismo e na deturpação.

Polibiográfico na intenção, e confuso no resultado, "Song of Love" esgota-se sem que uma de suas cenas valha por original ou cinematográfica, exceto, talvez, a da morte de Schumann, quando o diretor emprega o simbolo e a elipse, e a que fecha o filme, um golpe de câmera até certo ponto feliz. Aí ficou Clarence Brown, que se julga poeta e quer sê-lo a todo custo, e muitas vezes se tem revelado um fiel seguidor de fórmulas comerciais e ultrapassadas.

Da vida de Schumann, do amor silencioso de Brahms por Clara, havia possibilidade de extrair-se um filme que, pelo menos, não nos trouxesse á lembrança certa biografia de Chopin, para citar um exemplo famoso.

A analogia prejudica "Song of Love", como prejudicará qualquer pelicula filiada a esta série, ao que parece financeiramente bem sucedida, de fitas sôbre compositores célebres. A falsidade e — porque não dizer? — o máu gôsto observados naquela realização de Charles Vidor estão presentes na de Clarence Brown. E o velho diretor, quase rehabilitado com "The Yearling" (filme mais brilhante do que bom), chega a parecer um principiante piegas na cena (aliás pura invencionice de "screen-players" de imaginação exuberante, no mau sentido) em que Brahms propõe casamento á viuva de Shumann, e um violinista, tocando páginas de um e de outro, fá-la oscilar e resolver-se.

Os desvios históricos não estão á frente da ruina artistica de "Song of Love", que poderia contê-los, em maior número até, e ser um filme importante, do ponto de vista cinematográfico. Quem poderá afirmar, por exemplo, que "Rhapsody in Blue" tenha sido um retrato fiel da vida de Gershwin? Ou que aquela "juventude" de Lincoln, dirigida por John Ford, se tenha abstraido de qualquer fantasia? E quem, armado de argumentos irremoviveis, poderá dizê-los mediocres?

Além de uma direção presa a um cenário eivado de lugares-comuns, por conseguinte sem personalidade, embora com ambição, "Song of Love" se descontrola no que tange aos seus intérpretes, os quais, com exceção de Paul Henreid pouco conseguem fazer. Katharine Hepburn, no papel de Clara, merece elogios pela sua agilidade digital. Fora disso, alheou-se ao que de bom lhe poderia conceder um papel de responsabilidade. Henry Daniell não se libertou um instante sequer de seus ares vilanescos e o Lizst que nos dá sofre com isto. Robert Walker vive Johannes Brahms, um Brahms que tanto podia ter nascido em Montana como em São Francisco. Sòmente Henreid se ergue do "cast", e o seu Schumann, se não está magistralmente traçado, parece-me pelo menos convincente.

Paul Henreid, como Robert Schumann, em "Song of Love".

"Sonata de Amor" (Song of Love) — Atores: Paul Henreid, Katharine Hepburn, Robert Walker, Henry Daniell, Leo G. Carroll, Henry Stephenson, Konstantin Shayne, Tala Birell Ann Carter, Else Jansen, Roman Bohnen, Ludwig Stossel, Gigi Perreau, Kurt Katch. Direção de Clarence Brown, "Screen-play" de Ivan Tors, Irmgard von Cube, Allen Vincent, Robert Ardrey. Fotografia de Harry Stradling. Direção musical de Bronislau Kaper. Solos de piano por Arthur Rubinstein.

MONIZ VIANNA

Cinema infantil na A. B. I. — No próximo domingo, ás 16 horas, realiza-se no auditório da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica infanto-juvenil, dedicada aos filhos dos associados com a exibição de comédias, desenhos, shorts, etc. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

PREPARATIVOS PARA A 39.ª CONVENÇÃO INTERNACIONAL DO ROTARY

Continuam intensos os trabalhos para a 39ª Convenção do Rotary International, ou seja a primeira convenção que se realiza na América do Sul.

Esteve, ontem, pela manhã, em conferência com o presidente do Rotary Club do Rio de Janeiro, o embaixador da República Dominicana, sr. dr. Porfirio Herrera Baez, que foi acertar, com êsse presidente, as providências necessárias ás acomodações dos rotarianos daquele país que virão participar da Convenção nesta capital.

Ontem á noite, a Comissão Executiva da Convenção realizou mais uma reunião, na residência do sr. José Manoel Fernandes.

3.º ANIVERSARIO DA TOMADA DE MONTESE

No próximo dia 14 do corrente mês de abril, terceiro aniversário da tomada de Montese, promoverão alguns ex-componentes do 11º Regimento de Infantaria, uma cerimonia civico-religiosa comemorativa da data, para a qual convidam todos os elementos que integraram aquele Regimento da FEB. As listas de adesão encontram-se na Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Secção do Distrito Federal, á Av. Augusto Severo nº 9 (Edificio do Silogeu Brasileiro).

DENTRE AS CERAS, SEM SER... A ROYAL, CERA ESMERALDA NÃO TEM RIVAL

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Capitolio — Sessões passatempo — Jornais e variedades
Imperio — 20 anos e uma noite
Metro-Passeio — Sonata de Amôr
Odeon — Rainha santa
Palácio — O beijo da morte
Pathé — O eterno marido
Rex — Aí vem meu coração
Plaza — Solteirão cubiçado
São Carlos — Ouverture para a glória
Vitoria — Singapura

CENTRO

Centenário — Fantasma apaixonado
Cineac — Bandidos de Oklaoma, e Férias de inverno, Os Três Patetas em Pregos sem cabeça.
Colonial — Fuga ao passado
D. Pedro — Paixão em jogo
Eldorado — A cruz de um pecado
Floriano — Sedução
Guarani — Aventura
Ideal — O caso Arnelo
Iris — Um invento engenhoso
Lapa — No trampolim da vida
Moderno — Entre a cruz e a espada
Olimpia — Flor do lodo
Parisiense — Solteirão cubiçado
Primor — Solteirão cubiçado
Popular — Noite eterna
Mem de Sá — Canção inesquecivel
Metropole — O justiceiro
Republica — A batalha dos trilhos
Rio Branco — Princesa boemia
São José — Cigana feiticeira

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Sacrificio de uma vida
América — Singapura
Americano — O homem que chutou a consciencia
Apolo — Luz dos meus olhos
Astória — Solteirão cubiçado
Avenida — O grande motim
Bandeira — O filho de Robin Hood
Beija Flor — Gloriosa jornada
Bento Ribeiro — A mulher e a mentira
Carioca — O beijo da morte
Catumbi — Senhor recruta
Coliseu — Malvada
Edison — Mares da China
Estácio — Conta tudo ás estrelas
Floresta — O rei da selva
Fluminense — Pongo o gorila branco, e Delirio
Gloria — Romance e fantasia
Grajaú — A cruz de um pecado
Guanabara — O filho de Robin Hood
Haddock-Lobo — A mão do diabo
Ipanema — A sentença
Irajá — Imitação da vida
Jovial — Sedução
Mascote — Solteirão cubiçado
Meier — Hiena dos mares
Madureira — Cigana feiticeira
Maracanã — O grande motim
Metro-Copacabana — Sonata de Amôr
Metro-Tijuca — Sonata de Amor
Monte Castelo — Singapura
Modelo — Condenação
Moderno — Sedução
Nacional — Musica para milhões e Miolo de passarinho
Olinda — Solteirão cubiçado
Oriente — Tarzan e a caçadora
Paraiso — Covardia
Paratodos — Tentação
Piedade — E com êste que eu vou
Penha — A senda do temor
Pirajá — O caso Arnelo
Politeama — E com este que eu vou
Progresso — E as muralhas ruiram
Quintino — Fogueira do palaxão
Ramos — O estranho
Rian — O beijo da morte
Ridan — O aguia negra
Ritz — Solteirão cubiçado
Rosario — Almas perversas
Roxi — Singapura
Santa Cecilia — Aladim e a princesa de Bagdad
Santa Cruz — Bandoleiros encobertos
Santa Helena — Sublime indulgencia
São Cristovão — Mares da China
São Luis — Singapura
Star — Solteirão cubiçado
Tijuca — O ovo e eu
Vaz-Lobo — Viagem sem esperança
Velo — Brumas do passado
Vila Isabel — Condenado

GOVERNADOR

Itamar — Choque
Jardim — Deus me deu um amigo

NITERÓI

Eden — Loura misteriosa
Icaraí — O beijo da morte
Imperial — Suborno
Odeon — A sentença

CAXIAS

Caxias — Monsieur Beaucaire

PETRÓPOLIS

Capitolio — Singapura
D. Pedro — Suborno
Itaipava — O beijo da traição
Petropolis — Safo

TEATROS

Carlos Gomes — Fu-Manchú, em Dragão de fogo
Ginástico — 42-4390
Glória — Falta um zero nessa história
João Caetano — 43-5477
Municipal — 22-3886
Recreio — Sabe lá o que é isso
Rival — "Cabeleireiro de senhoras"
Serrador — 42-6442 A pequena Catarina

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o publico seja mal informado sobre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.
RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 2 DE ABRIL DE 1948
N. 16.282
ANO XLVII

EM TÔRNO DO CASO DE SÃO PAULO

A U.D.N. só agirá dentro dos termos restritos da Constituição

Voltou a reunir-se ontem a Comissão Executiva da U. D. N., sob a presidencia do sr. José Americo, que expôs aos dirigentes udenistas os resultados de sua conferencia com o presidente da Republica, a proposito do caso de São Paulo. A Comissão Executiva, mais uma vez, reafirmou os propositos do partido de colaborar para a solução desse caso politico, dentro, porém, do estrito cumprimento da Constituição Federal.

Um manifesto

Foi redigido um manifesto, a ser dirigido á nação, sobre o caso de São Paulo. O documento expõe longamente a situação daquele Estado e conclue pedindo que o governo federal intervenha para solver aquela unidade federativa da *débacle*.

O manifesto foi feito para receber assinaturas de todos os representantes paulistas federais e estaduais do P. S. P., da U. D. N. e do P. T. B. Seguiu ontem para São Paulo a fim de ser subscrito na forma do que acima ficou dito.

Moção de aplausos

O Conselho Nacional do P. S. P. aprovou, na reunião que efetuou ontem de manhã, uma moção de aplausos e apoio á seção paulista do mesmo partido, pela maneira como tem agido relativamente á situação do governador daquele Estado.

O que fez em São Paulo o ministro da Guerra

O ministro da Guerra não compareceu ontem ao seu gabinete de trabalho. Todavia, atendendo aos jornalistas pelo telefone, declarou que nada mais tinha a informar além do que já afirmára em São Paulo, isto é que não teve nenhuma missão politica na capital paulista e que fôra ali apenas conversar com as autoridades civis e militares medidas de molde a assegurar a ordem publica no Estado.

APROVADO O SUBSTITUTIVO DA OPOSIÇÃO

São Paulo, 1 — (Asp) — Foi aprovada uma mensagem de solidariedade ao presidente da Republica, ontem, na Assembleia Estadual, por 33 votos contra 32 votos.

A mensagem tem os seguintes dizeres: "A Assembleia Legislativa Estadual significa ao sr. presidente da Republica a moção de seu aplauso e solidariedade pela segurança com que vem norteando os destinos do Brasil, com integral respeito á Constituição, ás leis e á moral administrativa. O povo paulista mais não almeja do que ver concretizado em realidade, em seu Estado, tais principios e virtudes, dos qua's v. excia é supremo guarda."

ESPERADOS

São esperados hoje de São Paulo os srs. Waldemar Ferreira, Henrique Baima e Pereira Lima, da U. D. N. paulista.

NA CÂMARA DOS DEPUTADOS, SÃO PAULO VAI NO MELHOR DOS MUNDOS

Durante a sessão de ontem, houve apenas um pequeno protesto contra a prisão dos signatários do manifesto comunista — Socialismo, protecionismo econômico e a construção do túnel Rio-Niterói

A primeira hora do expediente, ontem, na Câmara dos Deputados, foi ocupada ainda pelo sr. Tristão da Cunha, que voltou á exposição de sua tese sôbre a liberdade de comércio e produção. Demorou-se no combate ao protecionismo, que a seu ver desvia os grandes capitais para certos grupos, criando "reis" do algodão, do ferro, do petróleo, enquanto o nivel de vida do povo estaciona ou baixa para atingir a situação de penúria e miséria coletiva. Sómente a doutrina do liberalismo econômico e comercial — sustenta — seria capaz de produzir felicidade para todos, patrões e operários. Discordou, repetidamente, dêsse ponto de vista o sr. Morais de Andrade, que disse significar o liberalismo liberdade para os patrões, de modo que os trabalhadores ficariam á mercê daqueles, oprimidos e espoliados. Respondeu o orador que, ao contrário disso, o regime de liberdade intensifica a procura de mão de obra, dando aos operários oportunidades que não encontrariam em outra situação. O protecionismo tende sempre a diminuir os salários e espoliar a massa obreira.

Em apôio á sua tese, citou o sr. Tristão da Cunha o exemplo da Inglaterra, onde foi instaurado o regime de liberdade de produção e comércio, passando os operários británicos, durante a vigência daquele regime, a ser os mais bem remunerados do mundo. A outro aparte do sr. Morais de Andrade, declarou que o socialismo é a negação da economia politica. Entrou no debate o sr. Hermes Lima, contestando a última afirmação do orador, para demonstrar que a Grã-Bretanha está sendo beneficiada pelo socialismo atualmente em marcha, sua produção crescendo sensivelmente. Retificou o pensamento do sr. Tristão da Cunha, quando êste procurou ligar socialismo a protecionismo. Não há — diz o representante socialista — uma ligação necessária entre uma coisa e outra. Pode existir, perfeitamente, regime socialista com livre câmbio e o mesmo regime com protecionismo.

O orador abandonou aí a exposição de sua doutrina e passou a combater o socialismo, que êle entende seja uma coisa ainda difusa, sem definição precisa. E procurou reforçar sua declaração, afirmando que o próprio Carlos Marx não chegou a definir exatamente o que significava "regime socialista". Coube então uma nova retificação do sr. Hermes Lima: o que Marx não definiu foi a sonhada sociedade do futuro, em que seria abolido o Estado como instrumento de dominação de uma classe. Esta mesma, entretanto, seria mais tarde definida por Lenine no seu livro "O Estado e a Revolução". Para o Partido Socialista Brasileiro — acrescentou o sr. Hermes Lima — socializar é colocar os instrumentos de produção a serviço da coletividade e não dos lucros de emprêsas e companhias particulares. Segundo o seu programa, identifica-se o capitalismo como o regime organizado para produzir lucros individuais. Ao contrário da doutrina comunista, não se concebem, entretanto, os instrumentos de produção nas mãos do Estado, mas entregues aos trabalhadores e técnicos.

O sr. Tristão da Cunha voltou ao liberalismo econômico e concluiu seu discurso defendendo a liberdade dos patrões, como caminho de melhoramento da situação dos empregados.

BOGOTA'

Foram aprovados, em seguida, dois requerimentos: um apresentado na sessão anterior pelo sr. Euclides Figueiredo, de pesar pelo acidente da Escola Militar das Agulhas Negras; e outro, firmado por cêrca de cinqüenta deputados de vários partidos, solicitando a transcrição nos anais da Casa do discurso pronunciado, em Bogotá, pelo embaixador João Neves da Fontoura, na abertura da Conferência Pan-americana.

SÃO PAULO

Aos que assistem a sessão da Câmara, fica a impressão, depois de quatro horas de discursos, pilhérias e trabalho, de que São Paulo vai no melhor dos mundos. Os dois grupos que vinham travando combate encarniçado em tôrno do nome e da honorabilidade do sr. Ademar de Barros silenciaram por completo. A maioria dos dois lados tem mesmo deixado da comparecer ás reuniões, que não refletem, nem de leve, a situação daquele Estado e, em virtude dêle, também do país.

Ontem, apenas o sr. Pedro Pomar pronunciou breve discurso para protestar contra a prisão dos signatários do manifesto comunista, apontando a viagem do ministro da Guerra como inicio de violentação da suberania paulista. Mesmo êsse único discurso não se revestiu da violência de linguagem que caracteriza os comunistas e foi ouvido como se versasse assunto de interêsse da Conchinchina.

Calma absoluta. Calma e silêncio, sobretudo silêncio sôbre São Paulo.

PREVIDENCIA SOCIAL

O sr. Oscar Carneiro tratou da necessidade de ser prestada maior assistência á produção e indústria do caroá, ocupando a tribuna, a seguir, o sr. Pedroso Júnior, que reclamou contra o congelamento, na Comissão de Finanças, desde o inicio do ano passado, de um projeto que dispõe sôbre a aplicação do fundo da Assistência Social. Sustentou que é preciso aumentar as cotas de aposentadorias e pensões, que já não correspondem ás necessidades dos contribuintes, dizendo ser falsa a alegação de que os Institutos e Caixas não dispõem de recursos para isso. E' verdade que o govêrno da União lhes deve um bilião de cruzeiros. Mas é verdade igualmente — acrescentou — que os órgãos da Previdência Social apresentam um superavit duas vêzes maior que o débito do govêrno.

Terminou, apoiado pelo sr. Aureliano Leite, apelando para a Casa, no sentido de que o projeto seja descongelado da Comissão de Finanças e desça a plenário para ser ultimado.

O TUNEL RIO-NITEROI

Passando á ordem do dia, a Câmara rejeitou, sem discussão, os projetos de número 79-A e 938, o primeiro criando no IPASE a Divisão de Assistência Social; e o segundo autorizando o Poder Executivo a criar duas diretorias regionais dos Correios e Telégrafos, com sede em Ponta Grossa e Londrina, no Paraná. Tinham ambos, da Comissão de Justiça, parecer contrário, pela inconstitucionalidade.

Aprovado um requerimento de preferência, foi posto em votação, logo depois, o projeto 1.039, que autoriza o Poder Executivo a abrir concorrência pública para estudo, projeto, construção e exploração do túnel que ligará o Rio a Niterói. O sr. Plinio Lemos o defendeu longamente, referindo-se aos beneficios que o empreendimento poderá trazer para as populações das duas cidades, permanentemente ameaçadas de catástrofes nas barcas da Cantareira.

O sr. Campos Vergal manifestou-se em sentido contrário, dizendo que o dinheiro a ser gasto nessa obra seria melhor empregado em favor dos trabalhadores rurais. Esclareceu, porém, o sr. Plinio Lemos, que o Estado não faria despesa de espécie alguma; apenas abriria concorrência, para conceder a uma firma particular qualquer autorização para realizar a construção e explorar o túnel, cobrando a taxa de pedágio.

Depois de esclarecimentos idênticos prestados pelos srs. Oscar Carneiro e Tristão da Cunha, o sr. Barreto Pinto apresentou um requerimento, pedindo que o projeto fôsse enviado á Comissão de Finanças. Esse requerimento foi recusado pela Mesa, explicando o sr. Samuel Duarte que não poderia aceitá-lo, porque o projeto a que se referia não envolvia despesa e nada tinha a ver com aquela Comissão. Declarou, então, o sr. Barreto Pinto que apresentaria uma emenda, a fim de que a discussão fôsse adiada. E foi o que aconteceu.

Aprovaram-se, a seguir, os seguintes projetos: 604-A, em discussão final, dispondo sôbre a matricula nas escolas primárias dos filhos de artistas circenses; 910, em discussão única, instituindo na Fôrça Aérea Brasileira a medalha de "Campanha no Atlântico Sul"; 1.123, em discussão única, autorizando o Tribunal de Contas a registrar o contrato celebrado entre o govêrno federal e a sra. Rita Gonçalves Ribeiro; 989, em discussão inicial, autorizando o Ministério da Fazenda a contratar com o Banco do Brasil o financiamento de entre-safras.

Embora não constasse da ordem do dia, foi aprovado também, em virtude de um requerimento do sr. Agamemnon Magalhães, o projeto 1.196, que dispõe sôbre as comemorações da batalha dos Guararapes.

OS SUPLENTES

O sr. Euzébio Rocha levantou uma questão de ordem, dizendo ser inconstitucional a Resolução da Câmara que modificou o Regimento, permitindo que os deputados licenciados para tratamento de saúde recebam a parte fixa dos subsidios, enquanto os suplentes ficam apenas recebendo a outra parte. O Samuel Duarte respondeu que a Resolução havia sido aprovada pelo plenário e não poderia ser modificada. Prometeu o sr. Euzébio da Rocha que apresentará um projeto de nova Resolução, revogando aquela.

INVIOLABILIDADE DOS DEPUTADOS

Em explicação pessoal, o sr. Batista Pereira requereu a transcrição nos anais de uma carta dirigida ao sr. Laudelino de Abreu, pelo sr. Plinio Barreto e publicada no "Estado de S. Paulo". Nessa carta, o sr. Plinio Barreto diz recusar-se a atender ao chamado da Secretaria de Segurança, que o convidou a depôr no inquérito instaurado para apurar a denúncia feita na Câmara de um plano do sr. Ademar de Barros para destruir pelo fogo o "Estado de São Paulo" jornal da oposição. Recusando-se a atender ao chamado, o sr. Plinio Barreto lembra que o convite constitui um atentado á inviolabilidade dos deputados. A denúncia do plano foi sua, feita através da palavra do sr. Aureliano Leite.

Também em explicação pessoal, o sr. Diógenes Arruda combateu, em longo discurso, a garantia que o govêrno vai dar a um empréstimo de vinte milhões de dólares á Light.

OS COMUNISTAS PRESOS PASSARAM Á DISPOSIÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

As ocorrências de há dias em São Paulo resultaram na prisão de vários comunistas que receberam a policia daquele Estado a bala, fugindo em seguida para serem capturados mais tarde.

Todos os individuos envolvidos nos acontecimentos na capital do referido Estado passaram á disposição do ministro da Justiça.

Entre os elementos presos pela policia de São Paulo, destacam-se os srs. Caio Prado Junior, M. Schoenberg e Milton Caires de Brito.

DESAPARECIDO O SR. CARLOS PRESTES

Circulou, ontem, que o sr. Luiz Carlos Prestes, secretário geral do extinto Partido Comunista, havia sido preso pela policia politica desta capital.

As autoridades da Divisão Politica e Social, ouvidas pela reportagem acreditada junto ao gabinete do chefe de policia, informaram não ter fundamento tal noticia.

Sabe-se, porém, que o chefe dos comunistas do Brasil está sendo ativamente procurado pela policia, pois em São Paulo, onde ultimamente havia fixado residência, não é mais encontrado, tendo desaparecido, sem que seja conhecido seu atual paradeiro.

ABERTO INQUÉRITO

São Paulo, 1 (Asp.) — Sob a presidência do delegado Ribeiro da Cruz, foi instaurado o inquérito contra os indiciados como implicados na tentativa da perturbação da ordem neste Estado.

Foram presos, até agora, sete dos signatários do manifesto comunista contra a intervenção federal, considerado documento subversivo, estando a policia no encalço dos demais, que se acham foragidos.

COLOCADOS EM SALAS DIFERENTES

São Paulo, 1 (Asp.) — Ao dar entrada na delegacia da Ordem Politica e Social, os ex-deputados comunistas presos ontem aqui em virtude do manifesto considerado subversivo divulgado pelo jornal "O Popular", foram colocados em salas diferentes, incomunicaveis, aguardando a vez de prestarem declarações. Fomos informados de que os presos seguirão hoje ao meio-dia para a Casa de Detenção, depois de submetidos ás diligências de identificação.

SERÃO JULGADOS PELA JUSTIÇA MILITAR

São Paulo, 1 (Asp.) — Um comunicado da Secretaria da Segurança declara que a prisão de vários comunistas foi porque os acusados assinaram um manifesto contendo graves ofensas ás autoridades constituidas, determinando ainda a organização de comités de natureza revolucionária, constituindo perigo para a segurança externa e interna do país.

De acôrdo com as leis, os crimes atribuidos aos detidos estão na alçada da Justiça Militar, que deverá julgá-los.

O advogado João Bernardes da Silva impetrou uma ordem de "habeas-corpus" em favor dos presos

RECEBERAM A POLICIA A BALA

São Paulo, 1 (Asp.) — A policia surpreendeu esta madrugada um carro que corria pelas ruas centrais distribuindo boletins comunistas. Foi iniciada a caça ao veiculo, mas quando os policiais se aproximaram, os passageiros do outro carro usaram suas armas, havendo forte troca de tiros. Os infratores conseguiram fugir.

REORGANIZAÇÃO DO P. S. D. MINEIRO

Belo Horizonte, 1 (Asp.) — Vários nomes estão sendo apontados para substituir o sr. Benedito Valadares na presidência do PSD, figurando entre eles o do sr. Juscelino Kubitscheck, que parece reunir as maiores preferências.

Os deputados pessedistas querem a reestruturação do Partido e, caso não seja possivel realizá-la em bases racionais, esperam adotar uma linha de conduta que lhes permita assumir franca oposição.

Falando á reportagem, o sr. Juscelino Kubiteschek declarou que haverá brevemente nesta capital uma reunião da Comissão Executiva Estadual do PSD para tratar de assuntos de grande interesse. E acrescentou: "Uma coisa é patente: restabelecer o PSD dentro dos seus quadros primitivos".

NÃO SERÃO PREENCHIDAS AS VAGAS DEIXADAS PELOS COMUNISTAS

Recife, 1 (Asp.) — Em sua última sessão o TRE decidiu, por maioria, não preencher, no momento, as vagas deixadas pelos comunistas na Assembléia do Estado.

A GREVE NA LEOPOLDINA

Enviado á justiça o inquérito instaurado em torno daquele movimento paredista

Na madrugada do dia 22 de fevereiro deste ano, os operários da estrada de Ferro Leopoldina Railway entraram em greve geral, motivo porque, durante algum tempo, ficaram paralisadas todas as composições pertencentes áquela emprêsa de transporte ferro carril. Nesta ocasião, com o intuito de abafar o movimento paredista, foram feitas várias prisões e, posteriormente, aberto inquérito na Divisão de Policia Politica.

Ontem, os autos desse inquérito que foi orientado pelo policial Cecil Boré, deram entrada na 3ª Vara Criminal, figurando como indiciados, acusados de terem fomentado, organizado e dirigido a greve, os operários João Batista Lobo Sarmet, José Roberto da Silva Junior e Juvenal da Cruz Ruldão.

Depois de se referir ao modo como foi organizado o movimento e como êle se estendeu, a autoridade policial afirma que, ao seu ver, segundo diz, a greve foi orientada e iniciada na sede do sindicato de classe.

Por fim, solicita o delegado da Divisão de Policia Politica a volta dos autos áquela repartição, para que sejam tomados mais alguns depoimentos que, no seu entender, poderão a vir indicar outros culpados.

O inquérito, ainda hoje, deverá ser encaminhado ao titular da Vara.

A ESPIONAGEM NAZISTA E A CASSAÇÃO DOS MANDATOS

Um pedido de informações que ia sendo negado à Câmara dos Deputados

Entre os papéis que figuraram no expediente da sessão de ontem da Câmara dos Deputados, destacou-se um oficio do ministro da Justiça, que prestava informações sôbre a espionagem nazista no Brasil, relacionando cinquenta e sete espiões de nacionalidades diversas, predominando alemães e italianos. Aparecem nomes de alguns brasileiros natos e apenas um romeno.

Que houve no país uma atividade intensa de espiões, durante o periodo do último conflito mundial, isso é coisa sabida e já não desperta tão grande interêsse. Interessante foi a marcha do oficio dirigido ao ministro da Justiça, no meado de 1947, pelo primeiro secretário da Câmara, deputado Munhoz da Rocha, o qual transmitia o pedido de informações formulado em requerimento de iniciativa do comunista Osvaldo Pacheco, mas aprovado unanimemente pelo plenário. Sòmente depois de cêrca de nove meses é que o Ministério da Justiça resolveu responder ao pedido de informações, o qual, por pouco, não foi recusado.

Era ministro da Justiça o sr. Benedito Costa Neto, que encaminhou o oficio do sr. Munhoz da Rocha ao chefe do Serviço de Informações do Departamento de Segurança Pública. Este, julgando que interessava ao titular da pasta as informações solicitadas, prontificou-se a trabalhar e pouco depois devolvia ao gabinete ministerial o processo, com a relação dos 57 espiões. Lembrava, porem, ao sr. Costa Neto, em oficio que acompanhava os autos, ser o pedido da Câmara uma iniciativa da "bancada do extinto Partido Comunista". O ministro caiu em si e reteve o processo, lançando-lhe êste despacho: "Remeter sòmente depois da Secção de Segurança verificar se não há inconveniente".

A Secção de Segurança realizou duas reuniões prolongadas, deliberando, na primeira, que os elementos pedidos estavam todos ali, reunidos... Na segunda, realizada no dia 7 de setembro de 1947, "considerou o assunto em face do andamento do processo de cassação de mandato e chegou á conclusão de que o momento não é o mais oportuno para tais esclarecimentos", motivo pelo qual sugeriu em novo oficio ao ministro que aguardasse a saída dos comunistas do Congresso...

O sr. Costa Neto, dessa vez, não hesitou. Despachou, enérgico: "Volte no inicio da próxima sessão legislativa". Estavamos a 11 de outubro de 1947. Algum tempo depois, saia o sr. Costa Neto da pasta da Justiça, substituido pelo sr. Adroaldo Costa. A Câmara já não se lembrava do pedido que formulara, mas o sr. Adroaldo Costa, folheando uns papéis velhos no seu gabinete, encontrou o processo. Examinou-o e despachou, a 24 do corrente: "A cassação dos mandatos não impede que se enviem á Câmara as informações solicitadas. Ela deliberará sôbre o caso, levando em consideração aquela circunstância".

O processo tresanda, assim, a mistério, mas não explica o que havia de inconveniente na remessa das informações sôbre a espionagem nazista, quando a bancada comunista estava completa no Parlamento.

TAMBEM A LIBRA SERIA DESVALORIZADA

Nova York, 1 (R.) — O "Saturday Evening Post", cujas opiniões refletem as do mundo dos negócios favorável "ao livre empreendimento", escreveu hoje, em artigo de fundo, que "a desvalorização do franco francês ditará á Inglaterra, eventualmente, uma medida da mesma natureza".

"A Grã-Bretanha não pode sancionar indefinidamente uma determinada taxa entre o dólar e a libra, muito tempo depois de tal taxa ter deixado de ser reconhecida no mercado livre" — diz a conhecida revista.

PEDIDO O AFASTAMENTO DO PREFEITO DE SÃO PAULO

São Paulo, 1 (Asp.) — A Camara Municipal de São Paulo foi solicitada ontem o afastamento do prefeito Paulo Lauro, em virtude de sua suspensão pela Ordem dos Advogados.

O CASO AUSTRÍACO

Satisfação entre os suplentes pela concessão russa

Londres, 1 (R. Bellamy, da F. P.) — A conferência dos suplentes dos ministros de Negócios Estrangeiros das quatro grandes pontências encarregados do caso austriaco parece se orientar agora para discussões construtivas. Na realidade, depois da concessão feita ontem pelo delegado russo tendente a diminuir de 200 para 150 milhões de dólares a quantia dos pagamentos pela Austria á URSS a titulo de reparações e pagável em seis anos, os delegados hoje de manhã deram provas de um sincero desejo de chegarem a acôrdo sôbre a questão da divisão dos bens alemães na Austria.

O general Cherriere, delegado francês, frizou na sessão matutina de hoje que os pontos de vista francês e russo haviam se aproximado sensivelmente e se declarou pronto para examinar: 1) um eventual aumento da parte pagável em moeda pela Austria em detrimento da parte pagável em mercadorias; 2) um aumento das retiradas sôbre os bens exteriores austriacos. Observou que o novo prazo de pagamento exigido pela Russia se aproximava do que havia sido proposto pela delegação francesa que é de 7 anos. O delegado britânico, major Banks declarou, por seu lado, que concordava com a nova cifra de pagamento da quantia calculada devida pela Austria á Russia, mas sob três condições: a) pediu que os delegados chegassem a uma solução satisfatória sôbre outros aspectos do problema austriaco, além do problema dos haveres, tais como o do petróleo e o da navegação sôbre o Danubio; b) que, de acôrdo com a decisão tomada em Potsdam, a Austria seja dispensada de pagar indenização aos paises co-beligerantes; c) que se faça uma avaliação efetiva das possibilidades de pagamentos da Austria.

O delegado norte-americano afirmou que estava pronto para aumentar a cifra do pagamento inicial, proposta pela delegação dos Estados Unidos, proporcionalmente ás possibilidades de pagamentos da Austria. Ao terinar a reunião os meios ligados á delegação francesa não esconderam certo otimismo, quanto ao futuro desenrolar das conversações em curso. Do lado inglês e norte-americano também se manifesta viva satisfação em consequência da ultima concessão russa. Todavia, julga-se que a solução do problema austriaco ainda não está á vista. Os delegados se reunirão novamente amanã de manhã.

O número de bombas atômicas dos Estados Unidos

Washington, 1 — F. P.) — Agora que está iminente a votação do ERP pela Camara, o interesse geral concentra-se cada vez mais no rearmamento dos Estados Unidos, e nas diversas comissões especialisadas fala-se muito da bomba atomica. O segredo que rodeia tudo o que nos Estados Unidos está relacionado com essa arma não é suportado facilmente pelos parlamentares, os quais acham que mais do que nunca é seu dever saber se os créditos que lhes são ou vão ser pedidos pelo governo, são ou serão bem empregados no interesse da defesa nacional americana. É assim que a questão volta a ser tratada com grande insistencia entre os congressistas: — As enormes despesas atômicas dos Estados Unidos correspondem a uma vantagem certa para a nação, no dominio militar? Quantas bombas possuem os Estados Unidos?

Tendo um cientista declarado que o "stock" de bombas não ultrapassava de 50, e estava talvez limitado mesmo a 30, senadores e representantes se admiraram. Muito rapidamente, todavia, uma indicação um tanto vaga escapou do recente depoimento secreto de David Lilienthal, ante a comissão de créditos da Camara: — Os Estados Unidos possuem bombas atômicas "em quantidade suficiente". Essa indicação confirma, no espirito dos legisladores americanos, declarações análogas feitas recentemente por altas personalidades militares ante as comissões que realizaram investigações sobre o pedido governamental de restabelecimento da conscrição e estabelecimento do serviço militar obrigatório. Todavia, numerosas são as suposições que continuam a ser adiantadas a respeito. E, segundo os cientistas mais reservados, esta "quantidade suficiente" corresponderia a um total respeitavel. Tentando basear suas suposições sobre as quantidades de uranio e outros minerais indispensaveis, de propriedade dos Estados Unidos, e calculando o provavel potencial das usinas atomicas americanas, aqueles especialistas opinam que as bombas seriam fabricadas nos Estados Unidos em uma cadência de uma e meia a três bombas por dia, desde ha três anos. Essa estimativa é, assim, de mais de 1.500 desses engenhos, no minimo. Os especialistas asseguram que ha muito tempo a bomba-modêlo de Hiroshima foi largamente ultrapassada, em um poder enormemente superior, por exemplo, pela ainda misteriosa bomba de desintegração de hidrogeneo comprimido.

Todavia, as autoridades militares americanas continuam a manter reserva sobre o assunto. Exprimem a opinião de que, qualquer que seja o poderio atomico dos Estados Unidos, seria um grande perigo considerar essa arma como segurança suficiente, e que ha necessidade de fazer grandes esforços ao mesmo tempo, em favor das armas tradicionais do Exercito e da Marinha.

AVIÕES E SUBMARINOS PARA A TURQUIA

São Francisco, 1 (U. P.) — O porta-aviões "Rendova", de doze mil toneladas, com capacidade para transportar noventa aparelhos se fez ao mar pela primeira vez, com carregamento militar destinado á Turquia. Tal carregamento foi identificado como de "antigos aparelhos pertencentes ao exército dos Estados Unidos", tendo a fôrça aérea sugerido a possibilidade de que entre aquela carga se encontrem alguns aparelhos bi-motores.

O "Rendova" deverá chegar a Estambul no dia vinte e oito de abril. O segundo carregamento com o mesmo destino será enviado pelo porta-aviões "Sidoney", que partirá de Norfolk, em Virginia, no dia 1 de maio, e, finalmente, a terceira remessa de material bélico para os turcos será feita no dia 15 de junho, a bordo do "Palau", que sairá também de Norfolk.

A Marinha anunciou igualmente que submarinos norte-americanos se farão ao mar, dos Estados Unidos, em principios de abril, com destino á Turquia, onde serão entregues á Marinha turca.

RELIQUIAS DA INDIA

Nova Delhi, 1 (R.) — Gandhi, descrito recentemente pela imprensa indiana como o "Maior Desportista", "Maior Jornalista" e "Maior Artista" da India, e "grande sintetizador de tôdas as religiões" possuia três macaquinhos que falavam, ouviam e não viam o mal, ao que agora foi revelado.

Suas sandálias de madeira, seu relógio, óculos, tijela, colheres, seu xale manchado de sangue e os três extraordinários simios são, agora, reliquias nacionais.

O SENADO REJEITOU ONTEM QUATRO VETOS GLOBAIS DO PREFEITO

Os debates foram prolongados, tendo sido também rejeitados alguns vetos parcialmente

Numa sessão que durou até ás 18 horas, o Senado deliberou ontem sôbre 27 vetos do prefeito do Distrito Federal, que pendiam do seu julgamento. Tôda a matéria foi longamente debatida, tendo aquela Casa rejeitado totalmente quatro vetos e parcialmente vários dispositivos de outros daqueles atos do prefeito.

Ao ser iniciada a discussão da matéria, o sr. Atilio Vivaqua, pela ordem, indagou se seria submetido á aprovação o parecer da Comissão ou diretamente os atos do prefeito ao que o presidente declarou que o que ia ser submetido á deliberação do Senado, tal como ocorria relativamente aos vetos do presidente da República, eram os vetos do prefeito.

O sr. Ferreira de Souza, falando a seguir, declarou-se de inteiro acôrdo com a solução dada pelo sr. Nereu Ramos. Queria, porém, ser informado sôbre qual o procedimento da mesa quando os vetos fossem parciais, ao que o presidente respondeu que da mesma maneira seriam submetidos á votação por partes, de modo a que o Senado pudesse liberar livremente, exercendo as suas funções com plena autonomia.

O sr. Mario Ramos indagou, por seu turno, se o Senado podia aprovar parte de um veto, rejeitando outra parte, parecendo-lhe que apenas devia aprovar ou rejeitar, acentuando que considerava o parecer da Comissão de Justiça simplesmente instrutivo.

Foi então novamente á tribuna o sr. Ferreira de Souza, para esclarecer a dúvida. Disse que quando o veto do prefeito fôr global será indivisivel pelo Senado, pois a êste não é licito escolher determinados artigos da resolução vetada, para aprová-los ou rejeitá-los. Quando ocorrem o veto fôr parcial, isto é de proposições apresentadas pelo prefeito com caráter cindivel, o Senado podia aprová-lo em parte ou rejeitá-lo tambem em parte. Só quando o veto fosse global era que não havia cisão possivel. Essa, disse o sr. Ferreira de Souza, foi a solução da Comissão de Justiça, com a qual lhe parecia consentânea a decisão do presidente, adotando a votação por partes, sempre que o órgão técnico assim o propusesse.

O presidente, encerrando a questão, disse que a Comissão de Justiça decidira opinar no sentido de só dividir o assunto para permitir votação mais perfeita. Não seria êle, desprezando o parecer da Comissão, que fosse deliberar de maneira diversa. Da decisão, aliás, cabia recurso para o plenário, se acaso algum senador não se conformasse com a mesma. Esclarecido, assim, o processo da votação dos vetos, passou o Senado a deliberar.

O presidente fazia um resumo de cada veto, em virtude de haver sido dispensada a publicação dos mesmos com os respectivos pareceres. O relator encaminhava a votação, e, dessa forma, esclarecida, a Casa ia decidindo.

Foram rejeitados após algum debate os seguintes vetos:: 1) á resolução que suspende, por dois anos, a obrigatoriedade da construção de muros e passeios na testada dos prédios e terrenos, na zona suburbana e rural, de que tratam os artigos 477 e 490 do decreto n. 6.000, de 1-6-37; 2) ao projeto que estende á Cooperativa dos Servidores Públicos os favores concedidos na legislação vigente sôbre cooperativas; 3) á resolução que autorizava a abertura do crédito suplementar de Cr$ 40.303,80 para pagamento de gratificações a servidores das repartições subordinadas á Secretaria de Agricultura, e, 4) á resolução que autorizava a obter o financiamento do Banco da Prefeitura para aquisição ou construção de imóveis destinados á residência de ex-combatentes ainda não proprietários e pertencentes aos quadros dos servidores públicos locais.

Foi ainda rejeitado parcialmente o veto oposto á resolução que autorizava o prefeito a tomar medidas necessarias a construção de um grande estádio municipal e de mais cinco estádios menores.

Os srs. Ferreira de Sousa, Atilio Vivaqua, Etelvino Lins, Andrade Ramos e Felinto Muller ocuparam a tribuna várias vêzes, notadamente os dois primeiros, que combateram com firmeza alguns vetos e defenderam outros com cerrados argumentos.

O sr. Ferreira de Sousa, por exemplo, fez um longo discurso sustentando o veto á resolução da Câmara dos Vereadores que alterava as taxas do imposto predial e o sr. Vivaqua impugnou as razões nas quais o prefeito se baseou para vetar a resolução que estendia á Cooperativa dos Servidores Públicos os favores concedidos na legislação vigente a respeito da matéria.

O general Góes Monteiro, várias vêzes pediu verificação de votação quando esta era contra os vetos.

Foram aprovados os vetos aos projetos:

N.º 1 — que concede preferência aos ex-combatentes e seus dependentes para a matricula nas casas de ensino da Prefeitura; n.º 2 — que concede abono de natal ao funcionalismo municipal; n.º 3 — que regula o uso dos automóveis oficiais da Prefeitura; n.º 4 — que faz doação de lotes de terra aos ex-combatentes, conferindo-lhe titulo definitivo de propriedade; n.º 5 — regulando o preenchimento de cargos de professor mencionados no artigo 27 do decreto-lei n.º 9.909, de 17 de setembro de 1946; n.º 6 — que assegura aos ex-combatentes a preferência absoluta para a promoção, melhoria de salário ou de remuneração, para os cargos referências ou posições imediatamente superiores; n.º 7 — que dá preferência, em favor dos ex-combatentes, para o preenchimento das funções de extranumerários no quadro do pessoal de obras; n.º 9 — que dispõe sôbre a produção, beneficiamento, industrialização e comércio do leite do Distrito Federal; n.º 10 — que dispõe sôbre o provimento do cargo de professor primário; n.º 11 — que torna obrigatória, em todos os estabelecimentos hospitalares da Prefeitura, a adoção do método de esterilização total do ambiente cirúrgico do professor Maurício Gudin; n.º 12 — que determina o restabelecimento do imposto de veiculos de tração animal, movidos a pedal ou a mão, destinados a fins comerciais; n.º 13 — que altera as taxas do imposto territorial; n.º 14 — que reorganiza o Departamento de Vigilância do Distrito Federal; n.º 15 — que reestrutura a carreira de médico; n.º 16 — que institui o sêlo adicional de circulação do Disco Estrangeiro na base de 30% sôbre o preço de venda; número 17 — que visa auxiliar a construção dos estabelecimentos particulares de ensino por meio de um financiamento do Banco da Prefeitura; número 19 — que revigora o horário único para o comércio; n.º 20 — que institui a taxa de 2%, sôbre a despesa total dos hóspedes, que permanecerem menos de 30 dias em hotel no Distrito Federal; n.º 23 — que autoriza as providências preliminares tendentes á construção do trem elétrico subterrâneo; n.º 24 — que assegura aos partidos politicos e ás associações com personalidade juridica o direito da mais ampla propaganda em faixas e cartazes, independentemente de qualquer licença ou emolumento; n.º 25 — que permite a construção de prédios até 5 pavimentos, sem elevador, com um pé-direito mínimo de 2 metros e meio para os andares superiores ao térreo; n.º 26 — que "voltem a seus cargos os funcionários afastados por qualquer motivo".

HOJE, A REUNIÃO CONJUNTA DO CONGRESSO

Será apreciado o veto do presidente da República ao projeto que autorizava o financiamento das safras de cêra de carnaúba

Reune-se hoje, ás 14 horas, no Palácio Tiradentes, o Congresso Nacional, convocado para apreciar o veto parcial opôsto pelo presidente da Republica ao projeto numero 199—B, da Camara dos Deputados, que autorizava o financiamento das safras de cêra de carnauba de 1946-47 e 1947-8.

O *Diário do Congresso* publica o parecer da Comissão designada para examinar a matéria o qual não conclui, entretanto, pela rejeição ou manutenção do veto, limitando-se a expôr o assunto, esclarecendo-lhe os detalhes para a discussão e votação de hoje. A certa altura, declara-se, porém, nesse parecer que "o voto favorável do Senado traduziu-se em substancioso parecer da sua ilustrada Comissão de Justiça, cujo relator, o senador Matias Olimpio, salientou a incomparável utilidade do famoso produto vegetal, que enriquece a economia nordestina, abrangendo vasta região do Rio Grande do Norte ao Maranhão e no vale do São Francisco, no Estado da Bahia".

A Comissão estuda ainda em seu trabalho o cabimento do veto parcial, á luz da Constituição de vários paizes, concluindo por lembrar que a nossa Carta politica o admite, no parágrafo primeiro do artigo 70: "Se o presidente da Republica julgar o projeto, no todo ou em parte, inconstitucional, ou contrário aos interesses nacionais, vetá-lo-á total ou parcialmente, dentro de dez dias uteis" etc. O parecer está assinado pelos srs Magalhães Barata, presidente da comissão especial; Leopoldo Peres, relator da matéria; Vergniaud Vanderley, Lucio Corrêa, Bastos Tavares e Milton Prates.

SERÁ AUMENTADA A CAPACIDADE DO BANCO DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO

O Brasil figura em primeiro lugar na relação dos beneficiados

Washington, 1 — (U. P.) — Segundo o relatorio quinzenal publicado hoje, o Banco de Exportação e Importação tinha, em março findo, 528.103.137,70 livres de qualquer compromisso e disponiveis para emprestimos. O Departamento de Estado já anunciou que procurará obter autorização no Congresso para aumentar a capacidade dos prestamistas do banco em outros 500 milhões de dolares, a fim de permitir-lhe considerar empréstimos adicionais, especialmente para a América Latina.

Ainda não foi apresentado ao Congresso o projeto de lei pedindo esta autorização, porém, se fôr aprovado, o banco terá mais de um bilhão de dólares disponiveis para a concessão de empréstimos. O conhecimento de que a América Latina está necessitada de dólares para seu desenvolvimento, levou o Departamento de Estado a procurar aumentar a capacidade do banco.

O relatorio revela que os beneficiados de emprestimos na America Latina restituiram ...... 201.500.000 dólares, correspondentes á principais transações e pagaram 32.707.151 dólares de juros. Os emprestimos a que se referem estas cifras foram concedidos a governos, organismos ou firmas particulares em toda America Latina, exceto a Guatemala. A maior autorização de crédito coube ao Brasil, onde um numero indeterminado de organizações privadas e oficiais recebeu o total de 263.000.000 de dólares. O Mexico ocupa o segundo lugar, com 104.000.000, e a Argentina o terceiro, com .... 92.000.000 de dólares.

MELHORIA SENSIVEL NA SITUAÇÃO GREGA

Nova York, 1 (U. P.) — No momento em que os fundos norte-americanos de auxilio á Grécia se aproximam do fim, a situação grega experimenta uma sensivel melhoria. Com efeito, o exército grego iniciou finalmente sua ofensiva contra os guerrilheiros comunistas, havendo indicios de que as forças do general Markos poderão sofrer grave revés dentro das próximas semanas.

As primeiras noticias indicam que a operação planejada pelos norte-americanos constitui uma ação profissional com reais possibilidades de êxito, em contraste com os primitivos esforços mal coordenados do exército grego, no inicio das operações. A propósito, lembra-se que há algumas semanas passadas, o general Livesay, ex-chefe militar norte-americano na Grécia, manifestou a crença de que os guerrilheiros seriam liquidados em meados da primavera. Sua confiança foi ainda mais reforçada pelas criticas francas feitas pela missão militar norte-americana no exército grego. Quanto á missão de Griswold, informou que o govêrno e os generais gregos estavam emitindo comunicados falsos relativamente ás condições do exército grego, que agora está perfeitamente equipado para iniciar a campanha contra os guerrilheiros.

AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS NO RIO GRANDE DO NORTE

Vitorias da U. D. N., do P. S. D. e de chapas comuns

Falando ontem aos jornalistas na Camara dos Deputados, o sr. José Augusto declarou, em retificação de informações publicadas sobre as eleições municipais no Rio Grande do Norte, que o Estado se divide em 42 municipios. Em um dêles, Natal, em face da lei, o prefeito é de livre nomeação. Na eleição para vereadores a colligação oposicionista elegeu a maioria de vereadores por um excesso de votos superior a mil e quinhentos.. Em seis municipios, Currais Novos, Acari, Jucurutu, Arez, Canguaretama e Caraubas, houve entendimentos prévios entre a colligação e o PSD-PRP, organizando-se uma chapa comum e de perfeito acôrdo, em igualdade de condições para as duas correntes. Restam 34 municipios, dos quais os de São José de Mipibu, Mossoró, Santana do Matos, São Tomé, Martins, Porta Alegre, Areia Branca, Parelhas, Serra Negra, Jardim do Seridó deram maioria á coligação, que elegeu os prefeitos, os vice-prefeitos e a maioria dos vereadores. Em Florania, a Coligação não elegeu o prefeito, mas obteve a maioria de legendas para os deputados estaduais.

Ainda não estão concluidas as apurações em cinco municipios, Caicó, Luiz Gomes, Paus dos Ferros, São Miguel e Alexandria, em alguns dos quais a maioria seria da Coligação.

O PSD e o PRP venceram em Macaibas, São Paulo, Santa Cruz, Padre Miguelinho, Nova Cruz, Papari, Goianinha, Açu, Macau, Augusto Severo, Touros, Itaretama, Angicos, Taipu e Pedro Velho.

As vitórias eleitorais da Coligação oposicionista ocorreram nos grandes municipios (Natal, Mossoró, etc.), enquanto as de seus competidores nas comunas menores, e menos populosas.

As maiorias obtidas pela Coligação foram na maioria dos municipios de sua influência por mais de 1.000 votos cada um.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Iniciados os trabalhos da sessão de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, o professor Sá Filho relatou um recurso interposto pela seção mineira do PSD, contra a decisão do Regional de Belo Horizonte, que determinara a apuração dos votos relativos á 3.ª seção, da 8.ª Zona, na localidade de Indaiá, no municipio de Minas Novas, votos esses que haviam sido impugnados pelo recorrente.

O julgamento, entretanto, não foi concluido, em virtude de ter o ministro Rocha Lagôa, após o relatório, pedido vista do processo.

Foi negado provimento a um recurso relatado pelo ministro Ribeiro da Costa e interposto pelo PSD, contra a decisão do Regional da Bahia, que considerou válida a apuração procedida nas 6.ª e 8.ª seções, da 50.ª Zona, no municipio de Monte Santo.

Não obteve também provimento um recurso procedente de Minas Gerais, relatado pelo desembargador Saboia Lima, através do qual pretendia a UDN anular a votação da 15.ª seção, que funcionou na localidade de Ubaí.

O ultimo processo a ser julgado procedia também de Minas Gerais e constou de um recurso interposto pelo PSD visando reformar a decisão do Regional daquele Estado, que declarou nula a votação relativa ás 1.ª e 5.ª seções, em Santiago, no municipio de Bom Sucesso.

O julgamento, entretanto, foi adiado, depois de haverem votado o relator, professor Sá Filho e o ministro Ribeiro da Costa, por ter pedido vista dos respectivos autos o ministro Cunha Melo.

MOVIMENTO NO CORPO DIPLOMATICO

Foram lidas, ontem, na sessão do Senado, três mensagens do presidente da Republica submetendo á aprovação daquela Casa a escolha dos nomes dos srs. Ildefonso Falcão, para exercer o cargo de Enviado Extraordinário e ministro plenipotenciário junto ao governo grego; Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro, para exercer o cargo de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto ao governo da União Sul-Africana e Carlos Martins Thompson Flores, para o cargo de enviado extraordinário e ministro plenipotenciário junto aos governos do Libano e da Siria.

O PREENCHIMENTO DAS VAGAS DOS COMUNISTAS

Firme o P.S.D. contra novas eleições

Na sua reunião de ontem pela manhã, o Conselho Nacional do P. S. D. resolveu, em definitivo, manifestar-se contra a realização de novas eleições para o preenchimento das vagas decorrentes da cassação de mandatos dos representantes do Partido Comunista. Nesse sentido, aprovou, com algumas modificações, o esboço de projeto apresentado pelo sr. Etelvino Lins, o qual não entra em indagações sôbre se os votos dados aos comunistas devem ser considerados nulos ou em branco, deixando essa deliberação á Justiça Eleitoral.

A iniciativa foi longamente debatida, achando nove dos presentes que o projeto devia declarar, desde logo, nulos ou em branco os referidos votos.

A decisão do P. S. P. foi mais tarde comunicada a direção da U. D. N.. Caso esta não dê seu assentimento á iniciativa, o P. S. D. arrastará sozinho com a responsabilidade de apresentar o projeto, devendo fazê-lo, no Senado, o sr. Roberto Simonsen.

A U. D. N. PLEITEARA' NOVAS ELEIÇÕES

A Comissão Executiva da U. D. N., reunida ontem, á mesma hora em que tambem se reunia o P. S. D. examinou o caso do preenchimento das vagas dos representantes comunistas nos órgãos legislativos do pais, deliberando pleitear e defender o critério de novas eleições, conforme o principio do artigo 52, § unico da Constituição.

Na nota oficial distribuida á imprensa a propósito daquela declaração, declarou a Comissão Executiva que "a U. D. N. reputa contrárias aos principios do regime as duas fórmulas até agora sugeridas, quais sejam as de considerar em branco ou considerar nulos os votos dados áqueles mandatários do povo, sendo que a primeira dessas fórmulas ainda tem o inconveniente de desatender á regra de representação proporcional dos partidos."

COMPARECEU A' REUNIAO O SR. OSWALDO ARANHA

A Comissão Executiva da U. D. N. tornará a reunir-se hoje ás 10 horas, pelo dia consecutivo. A' reunião de ontem compareceram, além dos membros daquele órgão dirigente udenista, os srs. Oswaldo Aranha, Virgilio de Melo Franco Soares Filho e José Candido Ferraz. Os srs. Oswaldo Aranha e Virgilio de Melo Franco estão convocados para a reunião de hoje, da Comissão Executiva.

AINDA AS ATIVIDADES DA UNIÃO GERAL SLAVA

São já do conhecimento geral as atuações da União Geral Slava que tinha séde nesta capital, tendo sido presos varios de seus membros pelas atividades suspeitas que vinham realizando, tendo a policia apurado ter a referida agremiação ligações com Moscou, conforme foi noticiado áquela época.

Terminado o processo, foram os autos remetidos a Juizo que os fez baixar para novas diligencias.

Cumprindo as determinações, as autoridades da Divisão de Policia Politica tomaram o depoimento de varias testemunhas, entre elas a de Eugenio Lorrier, cidadão russo, que as autoridades encarregadas do processo reputam como valioso elemento para a punição daqueles individuos.